

A MEDICINA DOS IMAMES (A.S.)

Nossa Mensagem VII

SUA EMINÊNCIA, O SÁBIO,
AYYATULLAH SEYYED ABDALLAH SHOBBAR (K.S.)

A Medicina dos Imames (A.S.)

Tradução e Revisão

Ismail Ahmad Barbosa Júnior e
Daniel de Aguiar da Cunha



Tradução e Revisão

Ismail Ahmad Barbosa Júnior e Daniel de Aguiar da Cunha

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Yelow Design e Nasereddin Taleb Al-Khazraji

Tiragem

2.000 exemplares

Data da Edição

Julho de 2010

Impressão e Acabamento

Editora Marse

Tel.: (11) 2292-3322 - E-mail: ed.marse@terra.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Shobbar, Ayyatullah Seyyed Abdakka

A Medicina dos Imames / sua Eminência, o Sábio, Ayyatullah Seyyed Abdakka Shobbar ; tradução e revisão Ismail Ahmad Barbosa Júnior e Daniel de Aguiar da Cunha. -- São Paulo : Centro Islâmico no Brasil, 2010. -- (Nossa mensagem ; 7)

Título original: Islamic medicine.

Bibliografia

ISBN 978-85-88662-32-2

1. Islamismo e medicina 2. Medicina - Aspectos religiosos - Islamismo
I. Título. II. Série.

10-07177

CDD-297

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina islâmica : História 297

Todos os direitos desta edição são reservados ao



Rua Vigário João Álvares, 211 - Vila Monumento
São Paulo - SP - CEP 01551-040
Tel.: 55 11 2271-2040 - Fax: 55 11 2271-2044
edicoes@arresala.org.br - www.arresala.org.br

É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos sem a autorização prévia.

Sumário

Prefácio do Centro Islâmico no Brasil	15
Prefácio da Edição em Língua Inglesa	19
Introdução	33
O Interesse dos Companheiros pela Medicina dos Imames	40
Os Filhos de Bistam.....	43
Tibb Al-Aimma	45
A Dimensão da Recompensa por Cada Doença	46
Para a Dor de Cabeça.....	48
Medicação para a Fleuma	50
Uma Oração para a Cefaléia.....	50
Uma Oração para a Enxaqueca.....	51
Uma Oração para a Dor nos Olhos.....	52
Oração para a Dor de Ouvido	52
Descrição de uma Medicação para Dor de Ouvido	53
Uma Oração para um Seixo no Ouvido.....	53
Uma Oração para a Surdez	53
Uma Oração para a Dor na Boca	54
Uma Oração para a Dor de Dente.....	55
Encantamento (<i>Herz</i>) para os Dentes	56
Uma Comprovada Oração para os Dentes.....	57

Oração para a Tosse	58
Uma Invocação para Ansiedades no Peito	61
Uma Invocação para a Dor no Ventre	61
Uma Invocação e um Remédio para a Dor na Cintura	63
Uma Invocação para a Dor no Baço	64
Uma Invocação para a Dor na Bexiga	65
Uma Invocação para a Dor nas Costas	66
Uma Invocação para a Dor nas Coxas	66
Uma Invocação para Dor nos Genitais	67
Uma Invocação para a Dor nas Pernas	68
Uma Invocação e Alguns Medicamentos para Hemorróidas	68
Uma Invocação para a Dor nos Pés	69
Uma Invocação para os Joelhos e as Solas dos Pés.....	71
Uma Invocação para o Inchaço em todas as Articulações	71
Uma Invocação para Neutralizar Encantamentos.....	73
Uma Invocação para a Mulher que esteja tendo	74
Dificuldades no Parto	74
Uma Invocação para uma Criança que Chora Constantemente, por uma que tem Medo à Noite, e para uma Mulher que não Dorme por Causa de uma Dor	75
Uma Invocação para um Animal Teimoso	76
Uma Invocação para uma Viagem.....	76
Uma Invocação para Todas as Doenças.....	77
Uma Invocação para a Dor Ciática	78
Uma Invocação para a Tísica (Tuberculose)	78
Uma Invocação para as Pústulas	78
Uma Invocação para a Cólica	79
Uma Invocação para a Febre e para a Febre Sentida pelo Mensageiro de Allah	79

A Invocação de Al-Redha (A.S.) para toda Doença e Temor	81
Uma Invocação para todas as Dores	83
Invocação para os Dias da Semana.....	83
Invocação para o Sábado	83
Invocação para o Domingo.....	88
Invocação para a Segunda-Feira.....	90
Invocação para a Terça-Feira	90
Invocação para a Quarta-Feira.....	91
Invocação para a Quinta-Feira.....	92
Invocação para a Sexta-Feira.....	94
Invocação para o Homem feito Cativo e Encantado	94
Invocações, Amuletos e Encantamentos Permissíveis.....	104
Certos Encantamentos são Armadilhas	105
Invocações Permissíveis	105
Sobre a Febre e a Maneira de Seu Tratamento	107
A Febre Quartã e o seu Método de Tratamento	108
Uma Invocação para a Febre Quartã	108
Sobre Vários Remédios Descritos pelos Imames (A.S.)	109
A Água do Poço de Zamzam	109
Sobre a Terra do Túmulo de Al-Hussein (A.S.).....	110
Adhan e Iqâmat (Entoados) dentro da Camisa de uma Pessoa Febril	110
Sobre as Maças	110
Sobre o Trigo Espalhado para a Febre	111
Um Efetivo e Comprovado Encantamento para a Febre Quartã	111
Sobre a Cauterização e o Clister	112
Sangria, Inalação (de Medicamentos), Banhos de Vapor e Clister.....	113
Sobre os Sinais de Distúrbios no Sangue	113
Uma Invocação Durante a Sangria	114
Dias Escolhidos para a Sangria.....	115

Os Benefícios da Sangria.....	115
As Várias Circunstâncias para a Sangria	116
A Sangria em Várias Partes do Corpo	116
Observando o Fluxo do Sangue.....	117
A Sangria na Base do Pescoço.....	117
Sobre a Abstenção de Certos Alimentos.....	118
Sobre a Indigestão.....	118
Sobre a Pronúncia do Nome de Allah sobre o Alimento	119
Para a Dor na Cintura	119
Descrição de uma Bebida	120
Desaprovação de se Tomar Remédios Exceto Quando Necessário....	120
O Vinho Usado em Medicamentos	120
Remédios Preparados com Vinho ou Gordura Suína.....	121
Sobre a Urina do Gado ou do Rebanho	121
Sobre os Remédios dos Judeus, Cristãos e Sabeus.....	122
Sobre a Teriaga	122
Sobre as Maçãs	122
Sobre a Hemorragia Contínua	123
Sobre a Fraqueza do Corpo.....	123
Sobre o Resfriado Comum	124
Para o Al Khám, Friagem no Ventre e a Cólica	124
Sobre a Soltura dos Intestinos.....	125
Sobre a Fleuma e Seu Tratamento	125
Sobre a Umidade.....	125
As Excelentes Qualidades do Açúcar (In Natura)	126
Sobre o Consumo de <i>Sawíq</i>	126
Sobre o Vômito (Induzido).....	127
Sobre a Arruda Silvestre	127
Sobre o Funcho (<i>Al Shuniz</i>) e seus Benefícios	127

Sobre a Urina Intermitente (Gotejante)	128
Fortes Dores no Ventre	128
Para as Dores de Parto e a Dificuldade em Dar a Luz	129
Sobre os Vasos Sanguíneos Latejando nas Articulações	130
Sobre os Ventos Penetrantes	130
Sobre o Vento Maligno que Atinge a Face	131
Sobre a Lepra e o Vitiligo	131
Sobre a Dor de Cabeça	132
Para a Dor, a Friagem e a Fraqueza no Ventre	132
Sobre as Pedras (Vesiculares, Renais)	133
O Remédio para Icterícia	133
Uma Invocação para Alguém que Tenha um Ardor na Cabeça	133
Um Excelente e Comprovado Remédio para Inflamação nos Ouvidos	134
Remédio para Ansiedade, Sede Excessiva e Secura da Boca	135
Sobre o Mau-Olhado e Dores no Ventre	135
Sobre as Dores de Cabeça	136
Uma Invocação para Todas as Doenças	136
Remédios para os Males Supra-Mencionados	136
Para a Dor na Bexiga e na Uretra	137
Sobre a Dor na Cintura	138
O Remédio para a Dor Ciática	138
Remédios para a Agitação Cardíaca, para o Fortalecimento do Abdômen, para a Dor na Cintura, para Promover o Brilho Facial e Remover a Palidez	139
Um Maravilhoso Remédio para Inchaço do Ventre, Dor Abdominal, para Cessar a Fleuma, Desfazer Cálculos na Bexiga e para Dores na Altura da Cintura	139
Um Remédio para Aumentar a Energia Sexual, e etc	140

Um Remédio para a Dor no Ventre e nas Costas.....	140
Sobre a Severa Agonia da Morte	141
Sobre as Instruções para o Agonizante	142
A Condição de Uma Pessoa Agonizante.....	142
Sobre uma Mudança na Cor	144
Sujeira Excessiva.....	145
Sobre as Trufas, o Maná e Tâmaras “Ajwa”.....	146
Antimônio.....	146
Uma Invocação para a Inflamação nos Olhos.....	146
Sobre o Consumo de Peixe.....	147
Sobre Aparar as Unhas.....	147
Uma Invocação para a Inflamação dos Olhos.....	148
Para a Inflamação dos Olhos.....	148
Sobre a Tísica	149
Sobre a Tosse	149
Óleo de Jasmim.....	150
Mirabólano.....	150
Para a Palidez nos Olhos e Dor de Dentes	150
Sobre a Friagem na Cabeça (Defluxo).....	151
Flatulência.....	151
Para um Bebê Recém-Nascido sofrendo de Excessiva Umidade Interna e Fraqueza.....	152
Para a Ferroadade de Escorpião	152
Remédio para o Inchaço ao Redor dos Olhos.....	153
Para a Semi-Paralisia e a Paralisia Facial.....	153
Para a Dor na Garganta	153
Sobre a Friagem do Abdômen e Palpitação no Coração.....	154
Um Remédio para a Dor no Baço	154
Para a Dor Lateral	154

O Remédio para o Ventre.....	155
Sobre os Cálculos	155
Uma Benéfica Invocação para um Menino.....	156
Para a Dor Persistente.....	156
Uma Invocação para Alguém Atingido pela Epilepsia	157
Óleo de Violetas.....	158
O Óleo de Al Ban.....	158
O Óleo de Jasmim.....	159
As Dores no Corpo	159
Uma Invocação para a Dificuldade no Parto	159
Uma Invocação para o Parto.....	161
O que é escrito para o Recém-Nascido no Parto	163
Uma Invocação para Aquele que não deseja que Satanás perturbe sua Esposa	165
Para uma Égua, no Momento do Parto	166
Uma Invocação para as Mulheres e as Fêmeas Gestantes	167
Sobre a Magreza	170
Sobre a Soltura dos Intestinos.....	171
Para Desarranjos do Intestino e a Prece para isso.....	171
Para Ruídos no Intestino.....	172
Sobre a Interrupção do Fluxo Contínuo de Sangue.....	172
Dores no Ventre	173
Hemorróidas	173
Vitiligo e Palidez dos Olhos	174
O Leite das Camelas Leiteiras.....	174
Dificuldade de Respiração (Diminuição do Fôlego)	174
<i>Habbaba Al Walibyya</i> e a “Moléstia Maligna”	175
A “Moléstia Maligna”	176
Proteção contra a Lepra	176

Sobre os Nabos	177
Sobre “ <i>Al Ghadad</i> ”	177
Sobre Olhar para os Infectados	178
O Aparar do Bigode e dos Pêlos do Nariz	178
Sobre as Moscas	178
Sobre o Resfriado Comum	179
Sobre Comer Francolim	179
Uma Invocação para a Desordem Mental.....	179
Para o Pânico	180
Para o Sangue Excessivamente Quente	180
Sobre as Verrugas	181
Sobre os Quistos	182
Para um Inchaço no Corpo	182
Para o Pânico durante o Sono	183
Para os Gases	184
Sobre o Tratamento para alguém acometido de Epilepsia	184
Sobre os Pombos.....	184
Sobre Matar os Pombos	185
Uma Invocação por Alguém Atacado pelos Gênios	185
Ao se Olhar para Alguém Acometido por Moléstias Graves.....	186
Para os Insanos e para aqueles acometidos de Epilepsia.....	186
Uma Invocação para os Feitiços.....	186
Sobre as Duas Suras de Busca de Proteção (Falaq e An Nás).....	187
Um Encantamento (ou Amuleto) para o Enfeitiçado	188
Invocação para Alguém que Deseja Visitar um Governante	189
Sobre a Palpitação dos Vasos Sanguíneos	190
Sobre a Busca de Proteção contra os Gênios.....	191
Sobre a Solidão	191
Para a Tentação	192

Sobre o Inchaço do Ventre	193
Sobre as Severas Agonias da Morte	193
Uma Invocação Abrangente	194
Uma Invocação para os Bens e os Filhos	194
Uma Invocação contra Ladrões	195
O Piolho de Gavião.....	195
Visitando os Doentes	196
Uma Invocação para o Mau-Olhado.....	196
A Prece dos Aflitos	196
A Prece de uma Mãe por um Filho	198
Proteção contra Aquele que deseja o Mal para os Outros	198
Pela Caridade	199
Uma Invocação	199
Para uma Aflição Grave.....	200
O Remédio chamado “A Cura”.....	200
Um Remédio para Todas as Doenças e Males	205
O Remédio de Mohammad (S.A.A.S.).....	205
Para a Falta de Filhos.....	206
Sobre as Relações Sexuais.....	206
Sobre as Horas em que se Desaprova que sejam Mantidas as Relações Sexuais	207
Sobre as Relações Sexuais na Noite do Surgimento da Lua Nova	209
Sobre as Relações Sexuais na Noite da Metade do Mês Lunar.....	209
Sobre as Relações Sexuais daquele que tem o Cabelo Tingido.....	210
Sobre as Relações Sexuais na Noite de uma Viagem	210
Sobre as Relações Sexuais (Praticadas) Diante das Crianças.....	210
Sobre as Relações Sexuais com uma Mulher Livre Diante de Outra....	211
Uma Invocação para os Animais Contra o Mau-Olhado	211
Sobre Comer a Polpa da Romã	212

Maçãs.....	213
Pêras.....	213
Cidra	213
Sobre o Marmelo	214
Bilis.....	214
Sobre Consumir Passas.....	215
Sobre os Figos.....	215
Sobre a Endívia.....	216
Sobre os Gafanhotos	216
Sobre Aparar as Unhas	216
Sobre o Consumo de Carne	217
Sobre a Berinjela	217
Sobre as Lesões.....	218
Sobre o Mau-Olhado.....	218
Formigas	220

بسم الله الرحمن الرحيم

الحمد لله رب العالمين و الصلاة و السلام على المبعوث رحمة للعالمين الصادق الأمين خاتم الأنبياء و المرسلين محمد بن عبد الله (ص) و على آل بيته الطيبين الطاهرين و صحبه المنتجبين و من تبعهم بإحسان إلى يوم الدين.

تيمنا و تبركا برسول الله (ص) و أحاديثه العظيمة نود أن نفتح كتابنا " طب الائمة " بكلماته النيرة التي يؤكد على أهمية الطب و علومه: { مَنْ تَطَبَّبَ وَ لَمْ يَكُنْ بِالطَّبِّ مَعْرُوفًا فَإِذَا أَصَابَ نَفْسًا فَمَا دَوَّهَا فَهُوَ ضَامِنٌ } ويقول (ص) أيضاً: { مَنْ تَطَبَّبَ وَ لَا يَعْلَمُ مِنْهُ طَبِّ قَبْلَ ذَلِكَ فَهُوَ ضَامِنٌ } و من وصايا أمير المؤمنين على بن أبي طالب لابنه الحسن (ع): { يَا بَنِي أَلَا أَعْلَمُكَ أَرْبَعَ خَصَالٍ تَسْتَعْنِي بِهَا عَنِ الطَّبِّ فَقَالَ: بَلَى يَا أَمِيرَ الْمُؤْمِنِينَ. قَالَ (ع): لَا تَجْلِسَ عَلَى الطَّعَامِ إِلَّا وَأَنْتَ جَائِعٌ، وَ لَا تَقِمَّ عَنِ الطَّعَامِ إِلَّا وَأَنْتَ تَشْتَهِيهِ، وَ جُودَ الْمُضْغِ، وَ إِذَا نَمَتَ فَأَعْرِضْ نَفْسَكَ عَلَى الْخَلَاءِ، فَإِذَا اسْتَعْمَلْتَ هَذَا اسْتَغْنَيْتَ عَنِ الطَّبِّ } ميزان الحكمة. المجلد الخامس. صفحه 533.

إن الثقافة الإسلامية متعددة الجوانب، متنوعة الأبواب، ترسم لكل شأن من شؤون الحياة ثقافة و فكراً و منهجاً متناسباً كي تبني الحياة بشكل معتدل و متوازن و قوي. و علم الطب بمفهومه الأوسع و المتعلق بالكائن الحي و منه الإنسان الذي يعتبر سيد الوجود و قد كرمه الله و فضله على سائر المخلوقات. يقول تعالى في سورة الاسراء آيه 70: { وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَاهُمْ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِّنَ الطَّيِّبَاتِ وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى كَثِيرٍ مِّمَّنْ خَلَقْنَا تَفْضِيلًا } و الآيات القرآنية شفاء لكل داء يقول تعالى في سورة الاسراء آيه 82: { وَنُنَزِّلُ مِنَ الْقُرْآنِ مَا هُوَ شِفَاءٌ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَزِيدُ الظَّالِمِينَ إِلَّا خَسَارًا }

كما و اهتم الرسول الامين و آله الطاهرين بالإنسان جسداً و روحاً بشكل كامل و شامل حيث علّم الرسول (ص) و الأئمة الأوصياء من بعده كيف يحافظ الناس على سلامة أنفسهم و سلامة أبنائهم بشكل صحيح فلا علل تشوبهم و لا أمراض تعتر بهم و لا أوجاع تصيبهم و لم يهملوا بذلك النفس التي تؤثر على الجسد سلباً أو إيجاباً و قرروا في أحاديثهم و نصائحهم و أقوالهم و سيرتهم المباركة ما يصلح الأبدان و ما يفسدها.

و المركز الاسلامى فى البرازيل و للمرة الأولى له الشرف و الفخر فى ترجمة كتاب " طب الأئمة " لمؤلفه الكريم و العالم الجليل السيد عبد الله شبر و تقديمه للقراء الكرام سعياً منه لرفد المكتبة الإسلامية و تنويع علومها و هذا الكتاب الذى يحوى من العلوم الطبية الرائعة و الجيدة و الوصايا المفيدة و النافعة التي ينتفع بها الناس و تتوسع أفاقهم العلمية و تتلحح أفكارهم و ثقافتهم المتنوعة فكما ورد فى الحديث: { إن أعلم الناس من جمع علم الناس الى علمه }

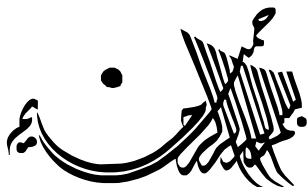
نسئل الله سبحانه و تعالى أن يتقبل أعمال العاملين فى سبيله و يسدد خطاهم لما فيه الصلاح و النجاح و الفلاح و الحمد لله رب العالمين و الصلاة و السلام على محمد و آله الطيبين الطاهرين.

المركز الاسلامى فى البرازيل

الشيخ طالب حسين الخزرجى

جمادى الثاني 1431 هـ.ق.

Prefácio do Centro Islâmico no Brasil



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

Louvado seja Deus, o senhor do universo, que a paz e a bênção de Deus estejam sobre o seu mensageiro, enviado misericordiosamente à humanidade, o selo dos profetas, Mohammad ibn Abdillah (S.A.A.S.), sobre seus purificados Ahlul Bait (A.S.), sobre seus bons companheiros e sobre todos que os seguirão até o Dia do Juízo Final.

Com a bênção do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) gostaríamos de iniciar o livro “A Medicina dos Imames” com as suas palavras iluminadas, que afirmam a importância da medicina e do seu conhecimento no nosso dia a dia. O profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse: *“Quem praticar a medicina sem ao menos ter aprendido sobre ela antes, e isso causar um mal a alguém, então, esta pessoa terá que assumir a consequência de seus atos”*. Entre os conselhos do Príncipe dos Fiéis, Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.), ao seu filho al-Hassan (A.S.) temos: *“Ó filho, você quer que eu te revele quatro coisas as quais se você se apegar a elas jamais necessitará de um médico?”* Perguntou o Imam Ali (A.S.) a seu filho. O Imam al-Hassan respondeu que sim. E então, o Imam Ali (A.S.) disse: *“Não se sente para se alimentar exceto quando tiver fome, deixe a mesa quando ainda lhe restar alguma vontade de comer, mastigue bem a comida e faça suas necessidades fisiológicas antes de dormir. Caso se apegue a estes quatro pontos, jamais necessitará de um médico”*. (Mizan al-Hikmah, Volume 5, página 533)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), juntamente com seus Ahlul Bait (A.S.), se importaram com o ser humano de uma forma completa, isto é, tanto no que diz respeito ao seu aspecto físico como a seu aspecto espiritual. Pois através de seus ditos abençoados o profeta Mohammad (S.A.A.S.) e seus sucessores deram dicas e conselhos de como as pessoas devem preservar a saúde, tanto delas próprias quanto dos seus filhos, de uma forma que fiquem longe das doenças e desconfortos, e não sejam alvo dos males que acabam sendo fonte de sofrimento para seus corpos e espíritos.

O Centro Islâmico no Brasil tem a honra de traduzir e publicar o primeiro livro islâmico que aborda o tema, “A Medicina dos Imames”, de autoria do grande sábio Seyyed Abdallah Shobbar, e apresentá-lo aos queridos leitores para que entrem em contato com mais uma grande obra da literatura islâmica. Lembrando que este livro trata das ciências médicas naturais, criadas a benefício da humanidade, como mais um tesouro que deve enriquecer nossos conhecimentos. Pois o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse: *“A mais sábia dentre as pessoas é aquela que acrescenta o conhecimento dos outros aos seus próprios conhecimentos”*.

Rogamos a Deus, O Altíssimo, para que aceite os esforços de todos que trabalharam para a conclusão desta obra, exclusivamente voltada para o bem e a orientação.

Louvado seja Deus, o senhor do universo, que a paz e a bênção de Deus estejam sobre o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e seus purificados Ahlul Bait (A.S.).

*Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji
Centro Islâmico no Brasil
Maio de 2010*

Prefácio da Edição em Língua Inglesa

Este livro é a primeira tradução para o inglês de um texto sobre a tradição médica xiita. Portanto, haverá interesse tanto por parte de especialistas quanto de leigos. No primeiro caso me refiro àqueles que buscam estudar os vários aspectos da história e civilização islâmica, em geral, e, em especial, os estudantes de história da medicina islâmica. Com relação aos “não-especialistas” ou leigos, queremos nos referir a todos aqueles desejam um conhecimento maior da fé dos xiitas duodécimos e sua herança em geral e aqueles desejosos de uma maior familiaridade com a dimensão prática da fé em particular.

Para uma mais completa apreciação do texto, da parte de ambos os leitores (especialistas ou não), seria pertinente contextualizar o lugar da tradição médica profética dentro da história da medicina islâmica.

Estudiosos ocidentais têm, geralmente, definido a medicina islâmica como um composto de duas distintas e dicotômicas tradições: medicina galena¹ pré-islâmica e medicina profética. A medicina galena tornou-se disponível aos escritores e praticantes da medicina islâmica na medida em que os textos científicos gregos iam sendo traduzidos para o árabe, tendo início em Bagdá no começo do séc. IX. Apoiado pelos califas abássidas e outros prósperos beneficiadores, o movimento de tradução, nos dois séculos subsequentes, tornou um bom volume de filosofia e ciência islâmica disponível em árabe, a língua franca da civilização islâmica.

1. De Cláudio Galeno, (131/ 200), médico grego.

Resumida e generalizadamente falando, a essência do sistema médico de Galeno era a patologia dos “humores”: equilíbrio dos quatro “humores” – sangue, bile amarela, fleuma e bile negra – produzindo bem-estar, enquanto o desequilíbrio produzia doenças, a especificidade da qual dependia do humor afetado. Junto com a doutrina dos elementos, temperamentos, qualidades e faculdades, o sistema médico de Galeno pressupunha um sistema terapêutico que objetivava a manutenção ou a restauração do equilíbrio no corpo através de mudanças na dieta, clima, atividade e uso de medicamentos externos.

Dentre os aderentes do sistema médico de Galeno do começo do período islâmico haviam alguns dos médicos e filósofos hoje famosos. Incluíam, por exemplo, Abu Zakarya Yuhanna b. Masawayh (243 H./ 857 d.C.), seu aluno Hunayn b. Ishaq (259 H./ 873 d.C.), um dos maiores tradutores, Abu Bakr Mohammad b. Zakarya al-Razi (311 H. / 923 d.C.). Ali b. al-Abbas al-Mjusi (conhecido, também, como Haly Abbas) (entre 380/982 e 385/995), Abu Ali al-Hussein b. Abd Allah b. Sina (latinizado como Avicena) (428/1037) e Ala al-Din Ali b. Abu al-Hazm al-Qurashi, Ibn al-Nafis (687/1288).²

Estudiosos ocidentais identificaram estes e outros estudiosos da medicina desse período como integrantes de um mais extenso período de efervescência cultural característica dos últimos anos do califado abássida, e explicaram esta “era de ouro” da civilização islâmica em termos de um intenso movimento de tradução e de estabilidade sócio-econômica e política.

De acordo com essa análise a “era de ouro” do Islam começa seu declínio, precisamente, no século 6/12 em razão da falta de originalidade e espontânea criatividade na base da vida cultural do Islam, da mesma

2. Um breve sumário consta em Manfred Ulmann, *Islamic Medicine*, (Edinburgh, Edinburgh University Press, 1978), 7,41,55; introdução de Michael W. Dols à *Islamic Medieval Medicine*, ‘Ibn Ridwan’s Treatise ‘On the Prevention of Bodly Ills in Egypt’ (Berkeley e Londres: University of California Press, 1984), 3-24; e, J. Christoph Bürgel, ‘Secular and Religious Features of Medieval Arabic Medicine’, em *Asian Medical Systems: A Comparative Study*, Charles Leslie, ed. (Berkeley e Los Angeles : University of California Press, 1972), 44-62

forma, o califado abássida encontrou seu fim político, assim como sócio-econômico, com a destruição de Bagdá em 656/1258 pelos mongóis. Essa mesma intrínseca falta de criatividade atingiu a medicina islâmica: por fim, a medicina islâmica é vista como tendo empregado menos interesse e esforços para contribuir e adicionar algo à medicina grega do que uma melhor disposição do material grego³.

Com a falta de interesse para com o segundo ponto supracitado na medicina galena, a tradição médica islâmica cresceu. A medicina profética⁴ ou islâmica é, geralmente caracterizada como tendo surgido para se contrapor à autoridade da tradição médica grega, postulando que o conhecimento e a certeza na medicina, assim como na religião e na filosofia, podem apenas ser atingidos pela revelação.

Entretanto, embora baseados ostensivamente no Alcorão e nas sentenças e ações do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) (11/632)⁵, a maioria dos escritores seguiram Browne aceitando a crítica da medicina profética de Ibn Khaldun (809/1406), que caracterizou a tradição como *“definitivamente não fazendo parte da revelação divina, porém, algo costumeiramente, praticado entre os árabes (antes do surgimento do Islam)”*.

-
3. De acordo com Ulmann “os árabes receberam a medicina grega no último estágio de seu desenvolvimento e não podiam senão assumir este sistema como final e perfeito” Bürgel escreveu que “a medicina árabe... (era carente) de uma concepção evolucionária da ciência”, e identificou o declínio da medicina islâmica como parte de uma dissolução mais ampla do ímpeto científico que foi uma característica do período abássida tardio. Ver Ulmann, *ibid.* 22; Bürgel, *ibid.*, 53-54, e nota 5 abaixo. Em suas aderências ao conceito de “era de ouro” ambos corroboraram com E. G. Browne que caracterizou a “Ciência Árabe” e a “Medicina Árabe” como “na maior parte de origem grega... e apenas em um grau ínfimo produto da mente árabe”. Ver ‘Arabian Medicine’ de Browne (Cambridge: Cambridge University Press, 1ª publicação 1921 e reimpresso em 1962) 2 e também 5-6.
 4. Em árabe, tanto Tibb al-Nabi (medicina do Profeta) ou al-Tibb al-Nabawi (medicina profética).
 5. Para uma introdução a essa literatura, ver Hadith de J. Robson, em *El II*, 3 (Leiden: Brill, 1971), 23-28, e também G.H.A. Juynboll, *Muslim Tradition: Studies in chronology, provenance and authorship of early hadith* (Cambridge: Cambridge University Press, 1983).

De acordo com J. Cristoph Bürgel a medicina profética era “*curandeirismo cinicamente disfarçado*”. Entretanto, com o declínio da influência da medicina galena, a medicina profética atraiu progressivamente a atenção nos séculos 7/13 e 8/14.⁶

Os escritos da medicina profética debatidos, detalhadamente, pelos especialistas ocidentais incluem os capítulos acerca de questões médicas no “*Sahih*” – coleção de ahadith⁷ compilados por al-Bukhari (256/870) – no tratado do erudito da escola Shafi’i, Shams al-Din Abu Abd Allah Mohammad b. Abu Bakr, conhecido como Ibn Qayyim al-Jawziya (750/1350-51), o de Mohammad b. Ahmad al-Dhanabi (748/1347-48) e o de Jalal al-Din Abd al-Rahman b. Abu Bakr al-Suyuti (911/1505)⁸.

6. Ver Browne, *ibid*, 11-14, especialmente 13-14; Bürgel, *ibid*, 50,60, citando Browne, *ibid*, 13-14. ver também Ulmann, *ibid*, 5. a citação de Ibn Khaldun é de Fazlur Rahman, *Health and Medicine in Islamic Tradition, Change and Identity* (New York: Crossroad, 1989), 33. ver também *ibid*. 42 para causas adicionais para o surgimento da tradição profética. Acerca de Rahman, ver também notas 14,15 abaixo. Bürgel, em um tom implicitamente aceito por muitos estudiosos, descreveu também a “assim chamada medicina profética”, astrologia, alquimia e magia como “consideradas como ciências pela grande maioria, inclusive por muitos estudiosos. Entretanto, eles eram celeiros de irracionalidade, a falsa racionalidade fazia-os mais prejudiciais”. Como tais eles eram “inimigos” do “pensamento racional”, “prejudiciais” à “natureza da ciência” e eram as “forças espirituais ... mais potentes na estagnação do ímpeto científico da era de ouro”. Ver Bürgel, *ibid*, 54. Embora Cyril Elgood não cite Ibn Khaldun, ele representou “a estória da medicina árabe (como) ... uma revolta contínua dos doutores contra o sistema de pensamento imposto pelos teólogos” e a base da medicina profética como práticas pré-islâmicas. Ver seu ‘*Tibb-ul-Nabbi ou Medicina do Profeta*’, *Osiris* 14 (1962), 37.

7. Tradições islâmicas.

8. Para sua discussão da medicina profética, a principal fonte de Bürgel foi o *Sahih*. Ver Bürgel, *ibid*, 54-9. Acerca de Ibn Qayyim, ver Basim F. Musallam em seu ‘*Sex and society in Islam*’ (Cambridge: Cambridge University Press, 1983), 50, e Rahman, *ibid*, 43, 51-2, 112-113. Al-Tibb al-Nabawi de Ibn Qayyim está para ser traduzido por Penélope Johnstone do Instituto Oriental, Universidade de Oxford. Acerca de al-Dhahabi, ver Rahman, *ibid*, 43. Elgood traduziu o ensaio de al-Suyuti em seu ‘*Tibb-ul-Nabbi*’. Acerca da autoria deste ensaio ver Hakim Altaf Ahmad Azmi, ‘*A New Manuscript of Prophet’s Medicine by Jalal al-Din al-Suyuti*’, *Studies in History of Medicine and Science*, IX (1985), Nº 3-4,95-112. Nomes de outros escritos e escritores nesta tradição podem ser encontrados em Elgood, *ibid*, 40-5; *idem*, ‘*The Medicine of the Prophet*’, *Medical History*, 6 (1962), 146-53; Azmi, *ibid*, 95-97; Rahman, *ibid*, 41.

Visões mais dinâmicas do curso das ciências e da medicina no Oriente Médio pré-moderno são tanto possíveis quanto desejáveis. Inicialmente as contribuições de não-muçulmanos devem ser reconhecidas por incorporar o termo “Islamizado”, desenvolvido por Marshall G. Hodgson.⁹

Uma vez adotado, tal modelo de referência deve resultar no descarte de termos tais como: “Ciência Árabe” e “Medicina Árabe”: desenvolvimentos na ciência e medicina – assim como outras esferas da cultura – não podem ser traçados como algo intrinsecamente árabe. De fato, a própria noção de “era de ouro”, que não pode ser explicável como algo inerente à sociedade árabe ou islâmica, revela-se como algo inerentemente tendencioso¹⁰.

Na busca por uma teoria alternativa causal dos desenvolvimentos na ciência e medicina islamizada, a especificidade social de diferentes textos médicos e seus autores é, talvez, o mais útil e relevante ponto de partida. A real influência de idéias nesses textos, em sua época, entretanto, deve ser avaliada com cuidado. O público para os textos extensos e, consideravelmente técnicos de medicina galena confinava-se, principalmente, a outros praticantes de medicina e escritores educados nesta tradição, patrocinadores da corte e a elite política e econômica, para quem, geralmente, eram dedicados esses textos. Em sua totalidade, eram originários de meio urbano. Ao longo do

9. Ver *Venture of Islam: Conscience and History in a World Civilisation* de Hodgson, 3 vols. (Chicago: University of Chicago press, 1974). O termo já foi usado por Emilie Savage-Smith em seu *‘Islamicate Celestial Globes, Their History, Construction, and Use’* (Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press, 1985). Dos partidários da medicina mencionada, Hunayn b. Ishaq foi, por exemplo, um cristão nestoriano assim como seu professor Yuhanna b. Masawayh Al-Majusi era de uma família zoroastra. Deve ser admitido que enquanto a medicina “humorosa” não envolvia o tipo de investigação “científica” – na anatomia, por exemplo – que tornou-se uma característica amplamente aceita da teoria e prática médica ocidental apenas no último século, teorias “umorosas” de males e saúde necessitaram esforços contínuos para delinear variações no meio ambiente, ou medicações, por exemplo, para restaurar o equilíbrio humoroso.

10. Acerca do uso dos termos “ciência árabe” e “medicina árabe”, ver nota 2 acima. O conceito de “era de ouro” é em si mesmo um elemento de uma agenda peculiar mais ampla para a disciplina dos estudos orientais, onde a sociedade árabe/muçulmana é descrita como o repositório, via um movimento de transição, de conquistas da civilização grega que foram mais tarde recapturadas. De acordo com essa conceitualização esta recaptura foi, por sua vez, a base da Renascença. Autores de fontes secundárias listados acima, Browne (ibid, 2-3) foi o primeiro a detalhar a noção de “sociedade árabe” como tal repositório. Ver também Ullmann, ibid, 22.

período pré-moderno, entretanto, o volume da população – muçulmana e não-muçulmana – era, certamente, rural e iletrada. A extensão desta maioria que tinha consciência, ou pelo menos estava exposta a, conceitos e “técnicas” debatidas pelos partidários da tradição da medicina galena deve, no melhor dos casos, ser obscura e, no pior, um tanto limitada.

A extensão da influência da tradição médica profética é menos aparente. Volumosas compilações de hadith contendo seções com questões médicas, no Sahih Bukhari, por exemplo, estavam, claramente, dirigidas a um público diferente do que o dos tratados, tais como os de Ibn Qayyim al-Jawziya e al-Dhahabi, onde os autores ofereceram ambos os argumentos – incluindo aqueles para a validação do legado profético sobre o de Galeno – e seletos ahadith¹¹. Assim, o último deve ter sido produto de uma contenda com a tradição da medicina galena para as mentes e corações urbanos.

Todavia, e mais provavelmente como resultado de preconceito contra a tradição, os estudiosos ocidentais devem incumbir-se do estudo sistemático e comparativo dos diferentes textos proféticos, ao invés de caracterizar a tradição profética com meio-termos e algo estático. Além do mais, os poucos textos médicos proféticos examinados até o momento originam-se de fontes sunitas. A tradição médica profética xiita está por atrair a atenção dos especialistas nesse campo.

O xiismo duodécimo deve ser diferenciado do ramo sunita pelo seguimento dos membros da família do Profeta Mohammad, através da descendência de Ali ibn Abu Talib (19/661) – sobrinho e genro do Profeta – que teria sido divinamente designado e inspirado para a liderança da comunidade islâmica. Seus ditos e ações são considerados divinamente inspirados e constituem-se tanto um comentário como uma extensão da revelação. O décimo segundo e último da linha, Mohammad ibn al-Hassan, desapareceu (ocultou-se) em 260/874, quando ainda bem jovem. Ele irá revelar-se no fim dos tempos, trazendo justiça e paz para o mundo. Os xiitas duodécimos têm sempre sido uma

11. Ver, por exemplo, os argumentos de Ibn Qayyim e al-Dhahabi citados por Rahman em seu *Health e Medicina*, 42-3.

minoridade numérica no Islã. No século 10/16, entretanto, o xiismo duodécimo tornou-se majoritário no Irã. Atualmente eles são maioria, também, no Iraque, Bahrein e Líbano. Existem, também, comunidades consideráveis na Índia, Paquistão, no Golfo e na ex-União Soviética¹².

Não há carência de textos médicos xiitas. Agha Burzug al-Tehrani (1389/1970) em sua massiva bibliografia de textos xiitas, *al-Dharia ila tasanif al-Shia*, dedicou várias páginas para listagem de textos de medicina, desde os primórdios até a ocultação do décimo segundo Imam até o último século¹³. Na sua introdução a este trabalho, Mohammad Mahdi al-Sayyid Hassan al-Khirsan lista os autores de um grande número de tais textos. Como al-Khirsan observa, os mais primeiros destes eram compilações de ahadith acerca de temas medicinais transmitidos pelos Imames – similar ao Sahih sunita. Alguns textos mais recentes surgem como discussões suplementadas por citações de ahadith - como os tratados de Ibn Qayyim al-Jawziyya e al-Dhahabi. Um bom número destes textos ainda existe. Existem, também, os “quatro livros” xiitas de ahadith¹⁴, sem mencionar outras compilações mais antigas. Pelo fato destas obras conterem transmissões dos imames acerca de variados temas, elas devem ser examinadas para determinarmos os temas relacionados à medicina. Até o momento, porém, não houve nenhum exame destas fontes com uma análise do que é autenticamente xiita, sem contar um trabalho de comparação com as obras sunitas.

12. Para uma introdução ao Islã Xiita e duodécimo, em particular, ver Moojan Momem, Na Introduction to Shi'i Islam: The History and Doctrines of Twelvers Shi'ism (New Haven and London: Yale University Press, 1985). O princípio da história da fé é discutido em detalhe em S. Husaun M. Jafri, Origins and Early Development of Shi'a Islam (London and New York: Longman, 1979). Uma boa introdução à jurisprudência xiita, seus maiores períodos e personalidade-chaves, é Hussein Modarressi Tabataba'i, An Introduction to Shi'i Law: a Bibliographical study (London: Ithaca Press, 1984).

13. Agha Buzurg al-Tehrani, *al-Dhari'a ila tasanif al-Shi'a*, (Tehran and Najaf, 1353-98q), 15: 135-44.

14. Os quatro são: al-Kafi por Mohammad b. Y'aqub al-Kulayni (339/941), Man la Yahduruhu al-Faqih do Shaikh al-Saduq, Mohammad b. Ali al-Qummi, citado na introdução al-Khirsan, e Tahdhid al-Ahkam e al-Istibsar, ambos de Abu Jafar Mohammad b. Al-Hassan al-Tusi (460/1067). Ver também notas 16 e 29 abaixo.

O presente texto, “*A Medicina dos Imames*”, é uma coleção de ditos dos Imames compilados por Abu Atab Abd Allah e por al-Hussein, filhos de Bistam ibn Sabur. Bistam foi um discípulo do sexto Imam, Abu Abd Allah Jafar ibn Mohammad Assadeq (148/765), e do sétimo, Abu al-Hassan Musa ibn Jafar al-Kadhem (183/799)¹⁵. Apesar do vasto material xiita, este é um dos poucos textos publicados, e que portanto, atraíram a atenção neste campo, e isso, apenas, recentemente. Baseado, unicamente, neste trabalho, Rahman caracterizou o xiismo, contrastando com o sunismo, como encorajador da tolerância à “*dor e ao desconforto de doenças*”, e que a busca por médico deveria ser feita “*apenas se a doença ameaçar tornar-se incurável e a dor insuportável*”. De acordo com Rahman, o xiismo “*desconsidera as curas naturais e ... enfatiza o valor do sofrimento*”. Tais tendências, argumenta ele, estão “*indubitavelmente conectadas com o passionatismo e a forte marca do martírio, dos quais o Islam sunita não tem traços*”¹⁶.

O falecido Michael W. Dols, em um ensaio que resenhava este trabalho de Rahman, propôs a definição mais eclética para a medicina profética que até agora temos notícia. Dols caracterizou a tradição profética com um “*misto de três elementos distintos...: a medicina popular dos beduínos árabes, o empréstimo de Galeno que tornou-se a linguagem comum (temperamentos, humores e qualidades) e o princípio da causa sobrenatural e divina*”¹⁷.

Uma estimativa inicial do presente texto sugere que a análise de Dols é mais apropriada que a de Rahman, e que, de fato, todas as três formas de medicina encontraram espaço na comunidade xiita. Paralelos com a teoria

15. Acerca deste texto, ver al-Tehrani, *ibid*, 15: 139-40. A história da publicação do texto é discutida no fim da introdução de al-Khirsan e na nota 14.

16. Rahman, *ibid*, 37-8, cita apenas as pág. 16,6 do texto árabe deste trabalho, correspondente à introdução de al-Khirsan. Este autor não cita qualquer narrativa, mas sim ditos de dois falecidos eruditos xiitas, Mohammad Baqir al-Majlisi – que não faleceu em 1800, data citada por Rahman, mas em 1110/1699 – e o falecido erudito do séc. 4/10 al-Shaykh al-Mufid. A edição árabe do texto de Rahman foi publicada em Najaf em 1965.

17. Michael W. Dols, ‘Islam and Medicine’, resenha de Fazlul Rahman, *Health and Medicine in the Islamic Tradition*, in *History of Science*, xxvi (1988), 421. Em seu ‘Islamic Medicine’ em *An Encyclopedia of Arab Science*, R. Rashed, ed. (London: Routledge, 1991), Emile Savage-Smith sugere que a tradição profética floresceu paralela à “tradição grega mas servindo uma parte diferenciada da comunidade”, e desconsiderou sugestões de que a primeira era uma “ameaça à ciência” ou “medicina racional”.

e prática médica pré-islâmica, discutidas por Ullmann, por exemplo, são facilmente encontrados nestas narrativas. Há uma clara evidência de certo conhecimento anatômico, muitos dos órgãos principais são mencionados nestes textos. Ullmann mencionou o uso de urina animal¹⁸ e sangue humano como ferramentas medicinais - referências a ambos aparecem na presente compilação. Várias combinações de ervas, sopas, gordura animal, açúcar¹⁹ e mel aparecem, também, como medicinais. Há evidência, também, da crença em propriedades mágicas conferidas sobre elementos insípidos como a água do poço Zamzam ou a terra da tumba dos Imames. Tais forças sobrenaturais pré-islâmicas como “o mau-olhado”, eram também vistas como perigosas no período islâmico. Essa ênfase na medicina preventiva, na abstenção de certos alimentos, por exemplo, e terapias como sangria e cauterização – Ullmann sugere que foram coisas extremamente criticadas pelo Profeta – entram no rol destes ahadith. Há uma clara evidência de uma “teoria do contágio” ou “transmissão de doenças” que Ullmann sugeriu que estava em evidência na Arábia pré-islâmica e primórdios do Islam, que é comprovada na narrativa transmitida pelo Imam Jafar Assadeq acerca da advertência do Profeta com relação “a visão de um doente”²⁰.

A base “humorosa”, característica do sistema medicinal grego, é, também, evidente nestas narrativas. Há, por exemplo, referências a males relacionados, se não causados, por bile amarela ou negra e fleuma. Os ahadith estão repletos de listas de remédios designados para o alívio de tais males. Há, também, referências à atmosfera, ao meio-ambiente, como um fator importante para a cura ou adoecimento. Embora não haja menção dos “humores” propriamente ditos, os “constituintes naturais” são mencionados. A presença, nestas narrativas, do terceiro dos três componentes mencionado por Dols, a crença que a doença e o bem-estar podem, também, ser resultados de intervenção divina, assim como de Satã e dos gênios, estão evidentes, como atestam as várias orações, súplicas e invocações.

18. Referências à urina no Alcorão podem ser encontradas em *A Handbook of Early Muslim Tradition* de A. J. Wensinck (Leiden: Brill, 1972), que deve ser consultado para referências acerca de diferentes temas médicos, incluindo outros remédios.

19. As diferentes formas de açúcar são discutidas em ‘Sukkar’ de J. Ruska, EI, 4 (Leiden: Brill, 1934), 501-10.

20. Ullmann, *ibid*, 1-5, 86-7.

Também há narrativas que oferecem uma visão mais complexa da prática e teoria médicas. Há, por exemplo, um hadith que se refere a mais de uma dessas três formas de medicina. No caso do tratamento para catarro nas duas narrativas transmitidas por Hafiz ibn Ayub al-Jurjani e Mohammad ibn al-Siraj, por exemplo, tanto recitação do Alcorão quanto remédios à base de ervas são recomendados.

Feitas as referências às três formas de medicina nestas narrativas e o aparente paralelo com a tradição médica profética sunita, um estudo comparativo sistemático entre a tradição xiita e sunita teria seu valor. Os textos sunitas, já disponíveis, devem ser a base de tal estudo. Al-Suyuti fez certa referência, de modo um tanto incompleto, à concepção “humorosa” em seu tratado²¹. Tanto o ensaio de Al-Suyuti como as narrativas neste texto apontam muitos destes mesmos males, tais como: “mau-olhado”, cólica ou lepra²². A localização de tais referências na presente compilação foi facilitada pela inclusão de um índice de males e doenças. O ensaio de Al-Suyuti contém, também, uma lista de propriedades dos alimentos e remédios, alfabeticamente organizados. Esta lista deve ser cruzada com as listas de remédios e termos árabes anexados ao presente texto, assim como feita uma comparação dos remédios propostos.

Comparações com os textos escritos pelos adeptos islamizados do sistema de Galeno devem, também, ser consideradas proveitosas. As narrativas na presente compilação contém muitas referências aos olhos e seus cuidados, por exemplo. Na narrativa transmitida por Abd Allah ibn Bistam o remédio chamado “a cura”, diz-se, é benéfico para *rih al-sabal*, um mal que é citado nos trabalhos de Yuhanna ibn Masawayh e Ibn al-Nafis²³.

21. Ver Elgood, ‘The Medicine of The Prophet’, 50, onde al-Suyuti discutiu o sistema humoroso em maior detalhe que na presente compilação, mas substituiu o baço (órgão de emoções como: melancolia, mau-humor, etc.) pela bile negra, observando, porém, que “por vezes baço é chamado de bile negra”.

22. Os vários termos aplicados à lepra são discutidas por Michael W. Dols em seu ‘Djudham’, EI –II, supl., Fasc. 5-6 (Leiden: Brill, 1982), 270-74. Parece que as referências ao “mal” na referida compilação são também referências à uma forma de desordem epidérmica.

23. Sobre Ibn Masawayh, ver Max Meyerhoff, ‘The History of Trachome Treatment in Antiquity and During the Arabic Middle Ages’, Bulletin of the Ophthalmological Society of Egypt (Cairo), 29 (1936), 40; Emilie Savage-Smith, ‘Ibn al-Nafi’s Perfected Book on Ophthalmology and his Treatment of Trachoma and its Sequelae’, Journal for the History of Arabic Science, 4 (1980), 166.

O material farmacológico, especificamente, nesta compilação e em outros textos proféticos, mereceriam ser comparados tanto com textos proféticos similares ou, como já foi sugerido, elementos da farmacologia grega que tornaram-se acessíveis em árabe durante o período abássida, em trabalhos como Aqrabadhin de Abu Yusuf Yaqub ibn Ishaq al-Kindi (256/870). Menção às propriedades benéficas da “argila da Armênia” na compilação presente, por exemplo, tem precedência nos trabalhos de Galeno e em a “*materia medica*”, de Dioscorides. Algum dos termos que surgem aqui devem ser versões corrompidas de outros termos ou devem ter outros significados distintos dos que foram dados na presente tradução. Portanto, tais termos merecem atenção especial. *Al-Kundus*, por exemplo, pode ser tanto *Saponaria officinalis* quanto *Achillea ptarmica*, nesta circunstância. A única referência a mercúrio (*al-zaybaq*) deve, muito provavelmente, ser uma falha de impressão para *al-zanbaq* (*jasmim*). Asarawan deve, provavelmente, ser uma falha de impressão de asarun, ou seja, “asarabacca” (*Asarum europaeum*). *Abarfiyun* deve, provavelmente, ser uma falha de impressão de *afarbiyun* (*euphorbium*)²⁴.

24. Sobre al-Kindi, ver Martin Levey, tradutor, *The Medical Formulary or Aqrabadhin of al-Kindi translated with a study of its material medica* (Madison and London: The University of Winsconsin Press, 1966). Sobre “argila armênia”, ver ullmann, *ibid*, 25, 12. Em adição a al-Kindi, as seguintes referências foram usadas na tradução de termos e remédios dados aqui: Martin Levey, *The Medical Formulary of al-Samarqandi and the relation of early Arabic simples to those found in the indigenous medicine of the Near East and India* (Philadelphia: The University of Pennsylvania Press, 1976); J. L. Schilimmer, *Terminologie Medico-Pharmaceutique* (Teerã: University of Tehran Press, 1970, reprint of 1874 edition); Alfred Siggel, *Arabisches-Deutscher Wörterbuch* (Berlin, 1950); e, menos confiável, A. K. Bedevian, *Illustrated Polyglot Dictionary of Plant Names* (Cairo, 1936). Outros glossários úteis podem ser encontrados em Dols, *Medieval Islamic Medicine*, 153-66; Savage-Smith, *Ibn al-Nafis*, 182-7; Azmi, *ibid*, 107-11; al-Shaikh al-Rais Ibn Sina, *al-Risala al-Wahiyya*, Mahmood Suwaysi ed. (Tunis: University of Tunis, 1975), 118-244; Hakim Mohammad Said, *Al-Biruni's Book on pharmacy and materia medica*, edited with an English translation (Karachi, 1973). Constatar-se-á que essas fontes frequentemente oferecem traduções conflitantes para nomes de plantas e ervas. Termos árabes estão entre parênteses na primeira ocorrência da palavra, e estão indexadas para a primeira página apenas. Se vários termos árabes são traduzidos por um termo inglês, os diferentes termos árabes devem estar indexados mais que uma vez.

Existem, entretanto, elementos distintos para a fé xiita duodécima, evidenciados nestas narrativas. A controvérsia envolvendo a autenticidade do Alcorão vem à tona na narrativa transmitida de Ibrahim al-Baytar acerca da sura al-Falaq (113) e a sura al-Nas (114) e se ambas foram ou não incluídas na versão do Alcorão do companheiro do Profeta, Abd Allah ibn Ghafil, conhecido como Ibn Masud (32-3/652-653)²⁵.

O tópico da existência de uma atitude xiita peculiar acerca da doença e da saúde tem como uma de suas referências a caracterização de xiismo feita por Rahman como de *“tolerância da dor e do desconforto das doenças”* e de busca por assistência médica apenas em última instância e, concluindo, atribui esta atitude ao *“componente passional e à marca e a proeminência do martírio”*.²⁶ Um exame mais profundo, mais detalhado, destas narrativas, do que o efetuado por Rahman, sugere que há um embasamento frágil para tal generalização. As numerosas formas de remédios à base de ervas – a mesma “cura natural” que Rahman sugeriu que a medicina profética xiita repudiava – as várias prescrições preventivas, assim como as numerosas orações, invocações e súplicas registradas nestas narrativas, abundantemente atestam o desejo de saúde, bem-estar e a importância dada ao conhecimento como meio de atingi-los. A advertência ocasional para evitar os médicos não deve ser confundida com, ou interpretada como, uma tendência mórbida, quanto mais com o martírio, mas deve refletir a suspeita de uma maioria iletrada de uma forma de tratamento além de suas experiências. Todavia, mesmo nessa compilação há referências à aprovação e ao consentimento do Imames à consulta de médicos, como na narrativa transmitida

25. Sobre Ibn Mas’ud, ver Ibn Mas’ud de J. C. Vadet, em EI –II, 4 (Leiden: Brill, 1971), 873-5. Dada a aparente tendência xiita de Ibn Mas’ud, a censura de Imam Jafar da leitura de Ibn Masud do Alcorão sugere um esforço para minimizar diferenças entre sunitas e xiitas em acordo com as tendências quietistas do Imam. Para uma introdução à posição dos xiitas duodécimos acerca da autenticidade do Alcorão, ver ‘Some Notes on the Imamite Attitude to the Quran’ de Etan Kohlberg, em S. M. Stern, et al, eds., *Islamic Philosophy and the Classical Tradition* (Oxford: Cassirer, 1972), 209-24.

26. Rahman, *ibid*, 37. Rahman aqui, claramente, está exibindo a tendência convencional nos estudos orientais para atribuir uma atitude de fatalismo ao Islam e aos muçulmanos, porém, considerando isto como sendo uma particularidade do xiismo oposta aos mais ostensivamente esclarecidos sunitas.

por Abd Allah ibn Bistam, do Imam Jafar, onde o mesmo aprovou uma bebida proposta por um médico que continha passas e mel. Duas narrativas do Imam Jafar acerca da lima contém apenas uma indicação de desaprovação para com a opinião dos médicos.

Talvez a menos óbvia, porém, mais distinta, característica xiita destas narrativas sejam seus transmissores. Tais personalidades devem ser listadas separadamente e são dignas de nossa atenção. Dentre eles encontramos alguns indivíduos já conhecidos dos especialistas na área. Hisham ibn al-Hakam, por exemplo, é famoso entre os especialistas (em ahadith) dentre os xiitas como um companheiro racionalista do Imam Jafar Assadeq²⁷. Também famoso, porém com uma conturbada carreira, temos al-Mufaddal ibn Umar al-Ju'fi que recorrentemente aparece nas narrativas, mas que é desacreditado por alguns biógrafos mais recentes²⁸. Al -Um'alla ibn Khunays é descrito por al-Najashi como “fraco”²⁹ e Mohammad ibn Sinan al-Zahri é citado por al-Najashi como tendo transmitido muitas narrativas de correntes “fracas”³⁰. Parece que as narrativas não relacionadas à medicina, destes e de outros transmissores, são problemáticas, entretanto, suas transmissões de narrativas relativas à medicina são consideradas aceitáveis. Certamente, entretanto, maior investigação acerca da transmissão e dos transmissores seria proveitosa. Especialmente proveitoso seria traçar as narrativas da compilação presente nas coleções originais, levando-nos a um panorama mais amplo da intenção e da audiência almejada³¹.

27. Ver o artigo de W. Madelung acerca dele em EI – II, 3: 496-98, e também Momen, *ibid*, 65, 67, 73.

28. Acerca al-Mufaddal, ver W. Madelung, ‘Khattabiyya, EI-II, 4: 1132-3; Momen, *ibid*, 53. O biógrafo Abu al-Abbas Ahmad b. Ali al-Najashi (450/1058-9) descreveu-o como ‘corrupto’ em seu ‘Rijal al-Najashi’ (Qum, 1407), 416. Ver também o artigo acerca dele no trabalho biográfico de Mohammad b. Ali al-Ardabili, Jami’ al-Ruwat 2 (Qum, 1403), 258-60. Este foi um aluno do supra citado Mohammad Baqir al-Majlisi.

29. Al-Najashi, *ibid*, 417. Ver também al-Ardabili, *ibid*, 2: 247-50.

30. Al-Najashi, *ibid*, 338; al-Ardabili, *ibid*, 2: 88-9.

31. Acerca das mais antigas coleções das narrativas xiitas, ver Etan Kohlberg, ‘Al-Usul al-Arba’umi’a, *Journal of Studies in Arabic and Islam*, 10 (1987), 128-66.

Surpreendentemente, quando tradicionalistas incluem referências a outros que não são correligionários seus, erros ocorrem. A única referência na presente compilação a Yuhanna ibn Masawayh reporta-se a ele, também, como Abu Hafan, nome desconhecido em biografias convencionais³².

A escassez de nosso conhecimento sobre a natureza e a influência da tradição profética na medicina islamizada, e a medicina profética xiita em particular, é clara. A publicação da tradução para o inglês desta compilação de narrativas xiitas relativas à medicina deve servir de ocasião para o início de uma reconsideração da tradição médica profética, tanto para especialistas no campo, interessados na história islâmica, assim como os interessados na teoria e na prática xiita, em particular. Um agradecimento especial deve ser feito à “*Mohammad Trust*”, por sua contribuição neste processo.

Andrew J. Newman
Universidade de Oxford

32. Ver o artigo de J. C. Vadet acerca dele em EI-II, 3: 872-3, e também Ibn Abi Usaybi'ah, 'Uyun al-Anba' fi Tabaqat al-Atibba (Beirut, 1401/1981), 2: 123-37.

Introdução

Os Imames dos Ahlul Bait (A.S.) estavam preocupados tanto com o corpo quanto com a alma, tanto com a saúde física quanto a espiritual. Eles foram médicos tanto da alma quanto do corpo, os muçulmanos os consultavam acerca de seus males físicos e espirituais. Esta compilação de ahadith é uma forte evidência disso. Os Imames (A.S.) não eram, apenas, dispensadores de regulamentos religiosos, mas eram líderes dedicados ao bem dos muçulmanos, assim como, da mesma forma, preocupados, envolvidos – se é que podemos usar estes termos – com a saúde física e a fé correta, até mesmo encorajando o aprendizado da medicina (*al-tibb*). Em sua compreensiva declaração acerca das divisões do conhecimento, (Ali b. Abu Talib (40/661)) Príncipe dos Fiéis, (A.S.) combinou a medicina com a jurisprudência (*al-fiqh*), dizendo: *“Há quatro tipos de conhecimento: jurisprudência para as religiões, medicina para os corpos, gramática para as línguas e o estudo das estrelas para o reconhecimento das estações.”*

Muito tem sido relatado dos Imames em coleções (de ahadith) sobre medicina e preservação da saúde, assim como descrições de vários remédios relatados por eles. Aqui vai um pequeno número de ditos acerca das regras gerais para a preservação da saúde e o bem-estar físico:

Ali disse a seu filho, al-Hassan (A.S.): *“Devo ensinar-te quatro princípios que farão com que não necessites de médico?”* Al-Hassan respondeu: *“Certamente, Príncipe dos Fiéis.”* Ele disse, então: *“Não coma, a menos que esteja realmente com fome; pare de comer enquanto tiver ainda vontade de comer; mastigue bem os alimentos e, após despertar do sono, faça suas necessidades. Se fizeres isso não necessitará de médicos”.*

O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse, também: “*O Alcorão contém um versículo que sumariza toda a medicina:*

﴿... وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ﴾³³

“... *comei e bebei; porém, não vos excedais...*”³⁴

Zarr ibn Hubaysh disse que o Príncipe dos Fiéis relatou quatro sentenças acerca da medicina que, tivessem elas sido ditas por Galeno e Hipócrates, cem pedaços de papel teriam sido decorados com suas palavras. Tais palavras são: “*Guarde-se do frio assim que ele surgir e enfrente-o ao seu término, pois seu efeito sobre o corpo é similar ao seu efeito sobre as árvores. Seu aparecimento as murcha e seu fim as revigora*”. Ele disse, também: “*Não há saúde com a gula*”.

O Imam al-Baqir (A.S.) (117/735) disse: “*A medicina dos árabes é de sete tipos: al-hujjama (terapia com ventosa para a “limpeza” do sangue), al-huqna (introdução de água no ânus para provocar a evacuação), al-hammam (sauna), al-su’ut (inalação de medicamentos), al-qay (ato de regurgitar), al-asal (ingestão de mel) e a al-kayy (cauterização). Algumas vezes, somado a isso se tem a aplicação de cal (al-nura)*”.

O Imam Assadeq (A.S.) (148/765) disse: “*Se as pessoas comerem moderadamente, seus corpos serão saudáveis*”. Ele disse, também: “*Três coisas provocam a obesidade e três coisas fazem emagrecer. As que engordam são: excesso de banho quente, cheirar perfumes adocicados e o uso de roupas leves. As que emagrecem: excesso de consumo de ovos, diarreia e preenchimento do estômago com comida*”.

Abu Hafan – Yuhanna ibn Masawayh, o conhecido médico cristão – relatou que Jafar ibn Mohammad (A.S.) disse: “*Os constituintes naturais (al-taba’i) [do corpo] são quatro: sangue, que é o servo – e, por vezes, o servo mata seu*

33. القرآن الكريم – سورة الأعراف – آية 33

34. Alcorão Sagrado, Surata al Araf (C.7) Versículo V.31.

senhor; ar, que é o inimigo – se uma porta está fechada ele vem à vós desde outra; fleuma, que é o rei, e esforça-se em burlar; bile, que é a terra – quando ela treme, faz tremer todos com ela”. Ibn Masawayh também disse: *“Ali superou o que disse Galeno nesta descrição.”*

O Imam Assadeq (A.S.) disse: *“Caminhar faz com que o paciente sofra uma recaída. Quando meu pai (al-Baqir) adoeceu, vestiram-no e levaram-no para fazer sua necessidade, ou seja, a ablução. E ele disse: “Caminhar faz com que o paciente sofra uma recaída”.*

Al-Kadhem (A.S.) disse: *“Afaste-se do tratamento dos médicos tanto quanto possível, pois isso é comparável a uma construção – um pouco leva a muito”.* Ele disse, também: *“Abster-se de certos alimentos é a principal medicação. O abdômen é a fonte e depósito das doenças”.*

Abu al-Hassan (A.S.) disse: *“Não há medicação que não motive um mal e não há nada mais benéfico ao corpo do que sua abstenção, exceto quando realmente for necessário”.*

Al Redha (A.S.), Abu Al Hassan. Ali b. Musa (203/318) (A.S.) disse: *“Tivesse o morto sido massageado teria vivido. Por que negais isso?”*

Eles (A.S.) disseram: *“Evitai remédios tanto quanto vosso corpo possa suportar a doença. Quando não for mais possível, tomai então o remédio”.*

Essas são algumas das coisas mencionadas pelos Imames (A.S.) acerca do tratamento médico, um resumo dos princípios gerais deste, e alguns fundamentos para a preservação da saúde. Precaver-se da gula é a base do tratamento, moderação ao comer, estar sempre de acordo com a necessidade, a recomendação do repouso e da calma diante da doença, a abstenção de certos alimentos, a conservação do corpo em uma rotina, precaução do uso de medicamentos sem necessidade ou mais do que o necessário, explanação dos constituintes e elementos naturais do corpo, etc. são conselhos médicos gerais que não se aplicam a um indivíduo, em particular, país ou uma época.

Os tratamentos médicos relatados pelos Imames neste livro, e outros, contém preparos médicos e prescrições de proporções específicas e qualidades particulares. Por vezes lidam com casos particulares, observação da condição do paciente, o clima de sua localidade e seu solo. A resposta de um dos Imames em resposta à pergunta de um paciente, e a medicação, devia ser dada após considerar os pontos citados. Esse é um assunto que deve ser levado em

conta, uma vez que a variação no clima e estações de diferentes países requer tratamentos específicos para certos pacientes. Por exemplo, não seria correto usar um tratamento médico da mesma proporção e qualidade para um país quente e para um país frio.

Esta, pois, deve ter sido a razão para as variações em algumas prescrições médicas ou em algumas outras cujo significado é desconhecido. Nossos distintos sábios do passado e do presente mencionaram isso. Aqui fornecemos algumas sentenças acerca do assunto:

Shaikh Saduq, Mohammad ibn Ali ibn Babawayh (381/991), que Deus esteja satisfeito com ele, disse: *“Nossa opinião acerca dos relatos sobre a medicina é que eles consistem em: baseados no clima de Meca e Medina, que não pode ser aplicado a outros climas; aqueles relatados pelo Imam baseado em seu conhecimento da disposição do questionador, e ele não saberia sua disposição se não fosse mais conhecedor acerca disto do que o segundo; os forjados pelos oponentes para criar má fama ao xiismo; aqueles que foram negligenciados pelos transmissores; aqueles parcialmente, memorizados e, parcialmente esquecidos; e aqueles narrados acerca do mel, uma cura para todos os males. O último é correto, mas o significado disso é uma cura para toda doença com origem no frio. Da mesma forma, aqueles mencionados acerca do uso de água fria para as hemorróidas; isto é, se as hemorróidas resultam do calor, etc”*.

Shaikh Mufid Mohammad ibn Mohammad ibn al-Nu'man (413/1022), que Deus esteja satisfeito com ele, disse: *“Medicina é autêntica, o conhecimento dela está estabelecido através da revelação. Os sheikhs apenas tomaram-na dos profetas. Não há meio de ganhar conhecimento da verdadeira natureza da doença exceto auditivamente, sonoramente, e não há meio de reconhecimento do remédio exceto pelo sucesso garantido por Deus. Está estabelecido que o meio para esse é ouvir o Deus único que tem o conhecimento do oculto”*.

Narra-se que os dois Sadiqs (Imam Jafar e Imam Kadhém) (A.S.) explicaram a sentença do Imam Ali (A.S.): *“O abdômen é o depósito das doenças, abster-se de certas comidas é a principal medicação e cada um está acostumado a uma rotina”* como: algo que deve ser benéfico para uma doença que afeta certas pessoas em uma região pode matar outras na mesma região que usam-no para a mesma doença. O que é adequado para pessoas com um hábito não é adequado para outros com hábitos diferentes, etc.

Shaykh Majlisi ibn Mohammad Baqir ibn Mohammad Taqi (1111/1699), que Deus esteja satisfeito com ele, disse: *“Certos remédios que são inadequados para a doença devem ser usados com um teste, para que o crente sincero, cuja fé é forte, seja distinguido daquele que diz seguir o Islam ou cuja fé é fraca. Se o crente usa remédios, isto o beneficiará não por suas qualidades e sua disposição natural, mas por haver se voltado ao Único de onde tudo veio, por causa de sua fé e sinceridade, como no caso de alguém que se beneficia do solo da tumba de al-Hussein (A.S.), de invocações e súplicas”*.

Isso é sustentado pelo fato de que descobrimos um grupo de xiitas sinceros cujas ações e terapias médicas são baseadas na transmissão de narrativas dos Imames (A.S.). Eles não consultavam médicos e eram mais saudáveis e longevos que aqueles que consultavam médicos e terapeutas. Da mesma forma, há aqueles que não prestam atenção à posição dos astros, nem consultam astrólogos, mas põe toda a confiança em seu Senhor e buscam proteção contra tempos difíceis, o mal das tentações e os inimigos com versículos alcorânicos e orações. Eles estão em melhores circunstâncias, maior prosperidade e mais esperançosos que aqueles que em assuntos, tanto pequenos quanto grandes, recorrem a adivinhações, e nelas buscam proteção dos males e das aflições.

Há outro aspecto deste nosso livro que atrairá a atenção dos leitores e irá provocar sua curiosidade. Ele perguntará: Qual é o objetivo de mencionar invocações, orações e “encantos” neste livro? O que tem isso com tratamento médico? Devemos fazer uma pausa por um momento para vermos juntos o efeito disto no tratamento físico. Os Imames dos Ahlul Bait (A.S.), em sua superioridade de conhecimento – conhecimento no mais amplo e inclusivo sentido – contam com uma fonte inexaurível: eles aprenderam do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.). Ele, por sua vez, aprendeu pela revelação d’Aquele que origina as doenças e os remédios, os males e as curas.

Os Imames, certamente, entenderam a doença espiritual, assim como a doença física e seus sintomas externos, pois descreveram tratamentos para curar a alma destas dores e sofrimentos, assim como descreveram remédios para o corpo. O melhor médico é aquele que diagnostica a doença, reconhece seu progresso e sua causa, e prescreve tratamento para sua cura.

Muitas doenças são o resultado de sofrimento psicológico, devido à ansiedade, tristeza, agitação, solidão, temor, etc. Isso certamente nos afeta fisicamente. Isso é evidente, e creio que ninguém negará isso. Como poderíamos, quando diariamente experimentamos dificuldades, tentações que causam ansiedade e sofrimento. Se seus efeitos psicológicos intensificam-se, experimentamos seus sintomas físicos, tais como enxaquecas, febre e outros males que se derivam da tensão nervosa e traumas. Esses sintomas e doenças são resultado destes sofrimentos, embora não resultem deles apenas, mas tenham outras causas, também. Não há objeção, portanto, em tratar uma doença por meios psicológicos e espirituais, pelo contrário, para por um fim ao sofrimento e limpar seu ponto de origem. Desta maneira a alma é liberta dos problemas pacificamente, confiando no Regulador de tudo que existe e d'Aquele cuja a integridade e o remédio é buscado. Quando a cura é esperada, os sofrimentos da alma arrefecem e ela tranqüiliza-se. Quando a alma está melhor e aliviada o bem-estar preenche as partes afligidas do corpo como um resultado direto.

O leitor não pode desaproveitar a medicina psíquica e espiritual e a extensão da influência de ambas no tratamento de distúrbios externos e internos, inclusive doenças da pele, congênitas e genéticas. Quantos testemunhos disto temos lido e ouvido, que tem sido totalmente confirmados pela ciência moderna? Portanto, porque deveria o Imam, que deseja a boa saúde de um muçulmano afligido por alguma doença causada por sofrimento psicológico que persiste apesar do tratamento, não ajudá-lo na recuperação? Por que, vendo que os sintomas do paciente é um composto de distúrbios psíquicos e físicos, ele não deveria tratar do espírito e do corpo, ao mesmo tempo? Ele prescreveria, por exemplo, um remédio para o tratamento do físico e curaria a alma com as bênçãos dos versículos do Alcorão Sagrado, ou com um dos Nomes de Deus, o Altíssimo, ou com uma invocação buscando a proteção em Deus, o Exaltado, implorando a Ele através dos anjos próximos a Ele ou Seus profetas ou Seus nobres servos.

Vejamos as prescrições deste tipo de tratamento. São elas outra coisa do que temos descrito e que ignoramos quando buscamos uma cura, embora sejam a fonte da cura? O Alcorão tem versículos que claramente afirmam que ele é uma cura para os Fiéis. Isso inclui, por exemplo, a sentença de Allah, o Altíssimo:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّكُمْ
وَشِفَاءٌ لِمَا فِي الصُّدُورِ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِلْمُؤْمِنِينَ﴾³⁵

“Ó homens, veio a vós uma admoestação de vosso Senhor e uma cura para o que há em vossos peitos e uma orientação e uma misericórdia para os Fiéis³⁶”; e a sentença

﴿وَنُزِّلَ مِنَ الْقُرْآنِ مَا هُوَ شِفَاءٌ وَرَحْمَةٌ لِلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَزِيدُ الظَّالِمِينَ إِلَّا خَسَارًا﴾³⁷

“E enviamos, do Alcorão, aquilo que é uma cura e uma misericórdia para os Fiéis; para os descrentes, porém, não acrescenta-se, senão, perdição³⁸”;

﴿وَلَوْ جَعَلْنَاهُ قُرْآنًا أَعْجَمِيًّا لَقَالُوا لَوْلَا فُصِّلَتْ آيَاتُهُ أَعَجَمِيٌّ وَعَرَبِيٌّ
قُلْ هُوَ لِلَّذِينَ آمَنُوا هُدًى وَشِفَاءٌ وَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ فِي آذَانِهِمْ وَقْرٌ
وَهُوَ عَلَيْهِمْ عَمًى أُولَٰئِكَ يُنَادُونَ مِنْ مَكَانٍ بَعِيدٍ﴾³⁹

e “Se tivéssemos revelado um Alcorão em língua estrangeira, teriam dito: Por que não nos foram detalhados os versículos? Como! Um livro estrangeiro e um mensageiro árabe? Diz-lhes: Para os Fiéis, é orientação e bálsamo...⁴⁰”.

Ninguém detinha mais conhecimento do Alcorão e da fonte de suas bênçãos do que os Imames dos Ahlul Bait (A.S.), pois foi revelado para seus antepassados e eles eram seus guardiões. “Ninguém entende o Alcorão exceto aqueles para quem foi endereçado”.

35. القرآن الكريم — سورة يونس — آية 57

36. Alcorão Sagrado, Surata Younes (C.10) Versículo 57.

37. القرآن الكريم — سورة الأسراء — آية 82

38. Alcorão Sagrado, Surata Al Isra (C.17) Versículo 82.

39. القرآن الكريم — سورة فصلت — آية 44

40. Alcorão Sagrado, Surata Fussilat (C.41) Versículo 44.

A busca da cura nos versos do Alcorão, da proteção nos Nomes de Deus, o Altíssimo, da intercessão através deles e a oração dirigida a Deus, foram meios para a purificação da alma, resolução de seus problemas e a cura para suas enfermidades.

Rezar, por si mesmo, sendo uma maneira de apaziguar e tranquilizar a alma, não é humilhação, submissão, derrotismo frente a uma realidade adversa – como, enganosamente, nos é descrito. Ao invés disso, é um voltar-se para a realidade e manter-se nela para sempre. Qual de nós negará tudo isso, mesmo que tenha experimentado isto apenas uma vez na vida? Ele teme tudo que é temível, refugia-se de tudo que é repreensível e pede pelo bem Àquele em cujas mãos está a disposição de todos os assuntos. D’Ele espera a libertação de seus problemas, suas dores e a convicção de seu repouso. Portanto, porque não deveríamos experimentar um arrebatamento espiritual com a oração, quando nos voltamos para ela e usamo-la como um remédio natural?

Além de terem sido mencionadas no Alcorão, o que confirma o fato que essas orações, invocações e tratamentos são curas psicológicas, é que, se usadas a maioria tem a garantia do sucesso. Essa garantia de bem-estar é em si mesma o melhor tratamento psicológico, motivando o paciente a experimentar um senso de tranqüilidade e buscar isso nas palavras daqueles versos, orações e invocações.

O Interesse dos Companheiros pela Medicina dos Imames

Os autores das biografias dos companheiros dos Imames e os transmissores de seus ahadith citaram muitos escritos seus acerca de medicina. Há muitas referências a tais indivíduos terem escrito “um livro sobre medicina”, muito mais do que a livros sobre outros temas. Quando examinamos a evidência externa descobrimos que isso se refere à “medicina transmitida”. Ao mesmo tempo as biografias dessas personalidades mostram que estavam interessados nos ditos dos Imames. Eles os coletaram e os dispuseram em livros e classificaram-nos de acordo com seus assuntos, dentre os quais a medicina. Há, também, ditos transmitidos de alguns destes livros acerca de medicina em certas coleções extensas de ahadith. Esses ahadith eram autênticos do ponto de vista dos autores e eram dos Ahlul Bait e relacionados à medicina. Não há evidência conectando

muitos desses escritores aos médicos de seu tempo ou indicando que eles tenham aprendido ou obtido suas informações de médicos ou estudado com eles. Se assim fosse, os biógrafos teriam mencionado isso, como fizeram nas biografias daqueles que foram influenciados pela medicina grega ou indiana ou adquirido conhecimento de escritos médicos antigos.

Podemos dizer, portanto, que suas compilações eram narrativas médicas transmitidas pelos Imames dos Ahlul Bait. Listaremos em seguida aqueles que coletaram tais narrativas e mencionaremos algumas das autoridades que estavam envolvidas com a coleta de ahadith dos Ahlul Bait acerca da medicina:

1 - Ahmad ibn Mohammad ibn al-Hussein ibn al-Hassan Du'l al-Qummi 350/958-9.

2 - Abu Abd Allah Ahmad ibn Mohammad ibn Sayyar al-Basri, secretário da família de Tahir. Viveu no tempo do Imam al-Askari (o décimo - primeiro Imam, Abu Mohammad Hassan ibn Ali (260/873)) (A.S.). (Ahmad ibn Ali ibn Ahmad) al-Najashi (450/1058-9) relatou seu livro via três intermediários. Alguns ahadith sobre medicina foram narrados dele por al-Saduq no 'al-Khisal', al-Barqi (Ahmad ibn Mohammad ibn Khalid (fim do terceiro/nono século) em seu Al-Mahasin e outros autores, baseado em sua corrente de transmissão dos Imames (A.S.).)

3 - Al-Hussein ibn Bistam ibn Sabur al-Zayyat – um dos compiladores do presente livro.

4 - Abu Ahmad Abd al-Aziz ibn Yahya ibn Ahmad ibn Isa al-Jaludi, Shaykh Abu l –Qasim Jafar ibn Mohammad ibn Qulawayh 367/977-9.

5 - Abd Allah ibn Bistam ibn Sabur al-Zayyat – o segundo dentre os compiladores deste livro.

6 - Abd Allah ibn Jafar ibn al-Hussein ibn Malik ibn Jami al-Humayri, um dos transmissores de ahadith do terceiro e quarto séculos.

7 - Abu l-Hassan Ali ibn al-Hassan ibn Faddal ibn Omar ibn Ayman al-Fathi.

8 - Abu l-Hassan Ali ibn al-Hussein ibn Musa ibn Babawayh al-Qummi, 329/941, Sheikh de Qom e pai do Sheikh al-Saduq. Este compilou 'Man la yahduruhu al-Faqih', uma das quatro coleções de ahadith. Al-Najashi narrou sob a autoridade de Sheikh Abbas ibn Omar al-Kuludhani, e sua corrente de transmissão era excelente.

9 - Abu Jafar Mohammad ibn Ahmad ibn Mohammad ibn Raja al-Bajali al-Kufi que faleceu em 266/880 em seu retorno de Meca.

10 - Abu Jafar Mohammad ibn Ahmad ibn Yahya ibn Imran ibn Abd Allah ibn Sa'd ibn Malik al-Ashari al-Qummi, autor de Nawadir al-Hikma, mais conhecido como Dabba Shabib.

11 - Abu Abd Allah Mohammad ibn Ubayd Allah al-Jannabi al-Barqi, conhecido como Majilawayah.

12 - Abu l-Hassan Musa ibn al-Hassan ibn Amir ibn Imran ibn Abd Allah ibn As'd al-Ashari al-Qummi.

13 - Abu l-Nadr Mohammad ibn Masud ibn Mohammad ibn Ayyash al-Sulami al-Samarqandi.

Algumas personalidades que vieram após os companheiros dos Imames (A.S.) também compilaram ahadith. Os nomes de alguns:

1 - Al-Sayyed Abu Mohammad Zayd ibn Ali ibn al-Hassan al-Husseini, aluno do Sheikh al-Tusi (460/1067) e professor do pai de Muntajab al-Din, autor do 'al-Fihrist'.

2 - Al-Shaykh Ahmad ibn Salih al-Biladi al-Bahrani al-Jahrami al-Maskan (1124/1712). Ele escreveu o Al-Tibb al-Ahmadi, onde constam tradições narradas acerca da medicina. Al-Shaykh Yusuf al-Bahrani (1186/1772) disse no Lu'lu' al-Bahrain: *"Eu tenho uma cópia disto"*; e ele disse: *"Eu vi uma cópia disto no seu manuscrito que ele nasceu em 1057/1656."*

3 - Al-Sayyed 'Abd Allah Shubr al-Kazimi, 1242/1827. Ele escreveu um livro sobre a medicina dos Imames cujo Sheikh al-Razi (1389/1970) mencionou em seu Al-Dhari'a (xv:140) e disse: *"Há aproximadamente 11.000 versos. Ele compilou um livro de tradições médicas que é duas vezes o tamanho do primeiro livro."*

4 - Mohammad Qasim ibn Ghulam Ali, o médico. Ele escreveu um livro sobre a medicina dos Imames, cuja sua cópia pode ser encontrada na biblioteca Radawiyia.

5 - Mohammad Sharif ibn Mohammad Sadiq al-Khawatunabadi. Ele escreveu um comentário sobre a Tibb al-A'imma, o Sharh Tibb al-Nabi, e outro comentário, Sharh Tibb al-Redha. Todos são mencionados em seu livro Hafiz al-'Abdan, escrito em 1121/1709.

6 - Al-Sayyed Mahmud, cujo pai era Sarkhi, um contemporâneo. Ele escreveu o Mafatih al-Sihha, onde expôs a medicina do Profeta (S.A.A.S.), do Imam al-Redha (A.S.) e dos outros Imames (A.S.). Foi publicado em persa.

Os Filhos de Bistam

Al-Hussein e Abu 'Atab 'Abd Allah eram os dois filhos de Bistam ibn Sabur al-Zayyat de Nisabur. Acerca deles al-Najashi escreveu:

“Al-Hussein ibn Bistam – (Ahmad ibn Mohammad ibn al-Hassan al-Jawhari) Abu 'Abd Allah ibn 'Ayyash disse: “Ele é al-Hussein ibn Bistam ibn Sabur al-Zayyat. Ele e seu irmão, Abu 'Atab, compilaram um livro sobre medicina. Ele é muito útil e benéfico e trata da medicina baseada na alimentação, talismãs e invocações”. Ele disse: “Al-Sharīf Abu Hassan Salih ibn al-Hussein al-Nawfali narrou (esse livro) de meu pai, de Abu 'Atab e al-Hussein”.

“Abd Allah ibn Bistam Abu 'Atab, irmão de al-Hussein ibn Bistam, previamente mencionou na seção acerca de al-Hussein – que, com seu irmão, escreveu um livro sobre medicina. Ele é Abd Allah ibn Bistam ibn Sabur al-Zayyat”.

O Rijal de al-Najashi fornece uma biografia de seu pai e de seus irmãos: *“Bistam ibn Sabur al-Zayyat Abu Hussein al-Wasiti, era um sheikh confiável e seus irmãos: Zakariyya, Ziyad e Hafis também eram. Eles narraram ahadith sob a autoridade do Imam Abu 'Abd Allah e Imam Abu al-Hassan (A.S.). Abu al-'Abbas - que é Ibn 'Uqda (Ahmad ibn As'id ibn 'Uqda) – e outros os mencionaram nos escritos sobre os transmissores de ahadith. Ali ibn Ahmad disse-nos que Mohammad ibn al-Hassan relatou o livro de Ali ibn Ismail de Safwan e de Bistam”.*

Eles transmitiram relatos de Mohammad ibn Khalaf, descrevendo-o como um erudito religioso da família de Mohammad e de Ahmad ibn Ribah, o médico. Al-Hussein relatou, apenas, de Abd Allah ibn Musa. Seu irmão, 'Abd Allah, narrou, por sua vez, de várias pessoas, dentre elas: Ibrahim ibn al-Nadr, um dos filhos de Maytham al-Tammar ('Abd Allah relatou dele e disse: “Nós estamos juntos em Qazwin”), Ibrahim ibn Mohammad al-Awdi, Ishaq ibn Ibrahim, 'Abd Allah ibn Ibrahim, Mohammad ibn Razin, Mohammad ibn Ismail ibn Hatim al-Tamimi, Mohammad ibn Zurayq, Abu Zakariya Yahya ibn Abu Bakr Adam e Kamil.

Fica claro disto que os dois irmãos eram de uma família letrada que transmitiu os ditos dos Ahlul Bait, e considerados confiáveis. Al-Najashi hesitou em narrar o relato de Ibn ‘Ayyash, apesar de que este era amigo de ambos e de seu pai, por causa da tradição de seus Sheikhs que o consideravam um transmissor fraco. Entretanto, nem seu livro, nem os autores devem ser denegridos ou considerados fracos por causa disto. Ibn ‘Ayyash, certamente, tem livros conhecidos cujos nossos associados têm ahadith transmitidos e aceitos.

Al-Sayyed Hassan al-Sadr mencionou-o (Ibn ‘Ayyash) em seu Ta’sis al-Shi’a e elogiou-o muito. Seus relatos são considerados aceitáveis e entre eles está a narração do presente livro por esses dois indivíduos.

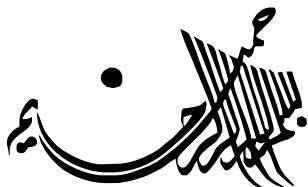
Em vista do escasso número de cópias e do fato de ter sido publicado apenas uma vez há vários anos atrás, sob as instruções do falecido Ayatollah al-Sayyed al-Burujirdi (1380/1961) foi publicado novamente no Irã, junto com outros dois livros. Ele limitou-se em sua introdução a citar al-Najashi, enfatizando que não havia nada no relato que o levasse a considerar o livro falacioso. Citamos o comentário de al-Najashi para o leitor e nada há, claramente, que indique isso. O fato do livro não ser mencionado (por al-Najashi) não é suficiente para considerá-lo falacioso.

Isso é particularmente assim, uma vez que, nossos distintos Sheykhs narraram dele e concordaram com sua narração, e costumam citá-lo em seus livros. Recomendamos o leitor a consultar (por exemplo) Al-Fusul al-Muhimma, do Sheikh al-Hurr al-Amili (1104/1693). Ele incluiu seleções dele em vários capítulos de seus trabalhos relacionados à medicina e tópicos similares. Al-Shaykh al-Majlisi citou, também, muito deste livro em vários capítulos de seu Bihar al-Anwar (vol.7).

O professor Mohammad Kadhém al-Katabi pediu que o livro fosse reimpresso para que se tornasse acessível. Somos gratos a ele. Louvado seja Deus, Aquele que dá o sucesso e o êxito.

Mohammad Mahdi al-Sayyed Hassan al-Khirsan
Al-Najaf al-Ashraf
 7 Rabi’a al-Thani 1375/1956

Tibb Al-Aimma



Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

Louvido seja Allah, com o louvor que lhe é digno, e que as bênçãos de Allah estejam sobre Mohammad e os Ahlul-Bait, os puros, os eleitos.

Este livro compreende a medicina dos Imames (A.S.).

Abu Atab e al-Hussein, filhos de Bistam, relataram de Mohammad ibn Khalaf de Qazvin – um dos sábios do Ahlul Bayit - que relatou de al-Hassan ibn Ali al-Washsha, que relatou de Abdullah ibn Sinan, que relatou de seu irmão Mohammad, que relatou de Jafar Assadeq, que relatou de seu pai, que relatou de seu avô al-Hussein ibn Ali (A.S.) que disse: “O Príncipe dos Fiéis (A.S.) visitou Salman al-Farsi e disse: “*Ó Abu Abdullah, como está sua doença?*” Ele respondeu: “*Ó Príncipe dos Fiéis, eu me queixo do meu intenso sofrimento*”. O Príncipe dos Fiéis disse: “*Não se entristeça, Abu Abdullah. Não há nenhum dos nossos que seja afligido por um mal, que não seja por uma falta cometida previamente e a dor torna-se, portanto, uma purificação para ele*”. Salman respondeu: “*Se é como dizes então não há recompensa nisto exceto a purificação em si*”. Ali (A.S.) disse: “*Ó Salman, há recompensa nisto caso suporte-a pacientemente e suplique a Deus, exaltado seja Seu Nome. Pois, dirigindo-se a Ele por esses dois meios, Ele te creditará boas ações e elevará vossa posição. Quanto ao sofrimento, ele é exclusivamente para a purificação e expiação dos pecados*”. Ele (al-Hussein) disse: “*Salman beijou sua testa e chorando disse: “Se não fosse vós, ó Príncipe dos Fiéis, quem distinguiria essas coisas para nós?”*”

Abu 'Atab Abdullah ibn Bistam relatou de Mohammad ibn Khalaf, que relatou de al-Washsha, que relatou de Abdullah ibn Sinan, que relatou de seu irmão Mohammad ibn Sinan que disse que Jafar ibn Mohammad (A.S.) disse: *“Não há ninguém que por temer uma aflição previna-se com oração que Allah não a afaste dele. Não sabias que o Príncipe dos fiéis (A.S.) disse: “O Profeta (S.A.A.S.) disse: “Ó Ali”. Ele respondeu: “A seu dispor, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “A oração repele a aflição e isto foi estabelecido de modo conclusivo”.*

Al-Washsha disse: *“Eu perguntei a Abdullah ibn Sinan: “Há alguma oração em particular para isso?” Ele respondeu: “Eu perguntei a Assadeq (A.S.) acerca disso e ele disse: “Sim, os oprimidos xiitas têm uma oração para cada aflição. Aqueles dotados de percepção não têm uma oração em particular, pois a oração daqueles dotados de percepção não está velada”.*

Abdullah ibn Bistam relatou de Mohammad ibn Khalaf, que relatou de al-Washsha, que disse: *“Al-Redha (A.S.) me disse: “Se um de vós adoecerdes permita que as pessoas orem por ele, pois a oração de cada um deles será respondida”. Ele disse então: “Ó Washsha”. Eu respondi: “Ao seu dispor, meu senhor e meu mestre”. Ele perguntou: “Entendestes o que te disse?” Eu respondi: “Ó filho do Mensageiro de Allah, sim”. Ele disse: “Tu não entendestes, sabes a que pessoas me refiro?” Eu respondi: “Sim, a comunidade de Mohammad (S.A.A.S.)”. Ele disse: “As “pessoas” são os xiitas”.*

Abu Abdullah al-Hussein ibn Bistam relatou de Mohammad ibn Khalaf, que relatou de al-Hassan ibn Ali, que relatou de Abdullah ibn Sinan, que relatou de seu irmão Mohammad ibn Sinan, que relatou de al-Mufaddal ibn Umar que disse: *“Eu ouvi Assadeq (A.S.) dizer sob a autoridade de al-Baqir (A.S.): “Quando um fiel adoecer, Allah revela ao companheiro à seu lado esquerdo: “Não registre nenhum pecado enquanto ele estiver sob minha proteção”. E Ele revela ao companheiro à seu lado direito: “Escreva para meu servo na página de suas boas ações o que registrarias a ele quando estivesse bem”.*

A Dimensão da Recompensa por Cada Doença

Abu 'Atab narrou de Mohammad ibn Khalaf – e eu penso que al-Hussein (ibn Bistam) também nos narrou – de al-Washsha, de Abdullah ibn

Sinan, de Mohammad ibn Sinan, que narrou de Assadeq (A.S.) que disse: *“Uma noite de vigília durante uma doença que aflige um fiel é (igual) a um ano de adoração”*.

‘Abu Atab narrou de Jafar ibn Mohammad (A.S.), que narrou de Ali ibn al-Hussein (A.S.) de seu pai (A.S.) que disse: *“Eu ouvi o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) dizer: “Uma noite de febre expia anos de pecados””*

Por essa cadeia de transmissão de Abdullah ibn Sinan que disse: *“Eu estava em Meca e mantive em segredo algo que somente Allah, o Altíssimo, sabia. Quando eu cheguei a Medina, eu visitei a Abu Abdullah Assadeq (A.S.). Ele me olhou e disse: “Peça perdão pelo que tem guardado e não o revele, não o torne público”. Eu disse: “Eu peço perdão”. Ele (Abdullah ibn Sinan) disse: “A veia média (al-‘irq al-madini) de uma de minhas pernas tornou-se saliente. Quando me despedi – antes da veia tornar-se saliente – ele me disse: “Aquele que sofre e mantém-se paciente, o desígnio de Allah credita-lhe a recompensa de mil mártires”. Abdulllah ibn Sinan disse: “Quando eu alcancei o segundo estágio (na viagem de volta) a veia ficou saliente e eu continuei a sofrer por meses. Quando eu fiz o hajj no ano subsequente, eu visitei Abu Abdallah (A.S.) e disse-lhe: “Peça a Allah proteção para minha perna”. Eu disse-lhe que ela estava doendo muito. Ele disse: “Não se preocupe com essa perna. Dê-me a perna saudável e Allah o curará”. Então eu estiquei minha perna para ele e invocou a proteção de Allah sobre ela. Quando eu me levantei, me despedi e alcancei o segundo estágio, a veia tornou-se saliente na perna saudável. Eu disse: “Por Deus, ele não conseguiu sua proteção, mas aumentou ainda mais o mal”. Eu sofri por três noites, Allah então me curou e a invocação beneficiou-me””*

A invocação é: *“Em Nome de Allah, o Misericordioso, o Compassivo: ó Allah, eu peço por teu Puro, Imaculado, Santo e Bendito Nome, cujo todo aquele que pede por Ele tem seu pedido atendido e pelo qual todo aquele que O invoca, respondes, para abençoar Mohammad e seus Ahlul Bait, curar o sofrimento em minha cabeça, meus ouvidos, meus olhos, meu estômago, minhas costas, minha mão, meu pé, meu corpo e todos meus órgãos e membros. Certamente És o Agraciador para todo aquele que deseja e és o Poderoso sobre todas as coisas”*.

Ele disse: *“Al-Khazzaz al-Razi relatou de Faddala, de Aban ibn Uthman, de Abu Hamza al-Thumail, de al-Baqir (A.S.), do Príncipe dos Fiéis (A.S.) que disse: “Aquele que é afligido com dor em seu corpo que invoque proteção para si e diga: “Eu me refugio no Poder de Allah sobre todas as coisas. Busco refúgio para mim no Onipotente celestial. Busco refúgio para mim Naquele cujo Nome nenhuma doença molesta. Busco refúgio para mim naquele cujo Nome é uma benção e uma cura”. Se ele recitar isso nenhuma dor ou doença o afligirá”.*

Ali ibn Ibrahim al-Wasiti relatou de Mahbub, de Mohammad ibn Sulayman al-Awdi, de Abu al-Jarud, de Abu Ishaq que relatou de al-Harith al-A'war que disse: *“Eu queixei-me para o Príncipe dos Fiéis (A.S.) de dores no corpo. Ele disse: “Quando algum de vocês sofrer (por alguma dor) que recite: “Em nome de Allah e por Allah e que Suas bênçãos estejam sobre Seu Mensageiro e seus Ahlul Bait. Busco refúgio contra o mal que sofro no Poder de Allah sobre todas as coisas”. Se ele recitar isso, Allah afastará o mal dele, se Ele, o Altíssimo, quiser”.*”

Para a Dor de Cabeça

Sahl ibn Ahmad narrou de Ali ibn Nu'man, de Ibn Muskan, de Abd al-Rahman al-Qusayr, de Abu Jafar al-Baqir (A.S.) que disse: *“Aquele que sofre de dor de cabeça, que ponha sua mão sobre ela e recite sete vezes: “Eu me refugio em Allah, em cuja responsabilidade repousa tudo que está na terra, no mar e nos céus e Ele é o Oniouvinte, o Onisciente”. Ele será aliviado da dor”.*

Hariz Abu ayyub al-Jurjani relatou de Mohammad ibn Abu Nasr, de Tha'laba, de 'Amr ibn Yazid al-Sayqal, de Jafar ibn Mohammad ibn Ali ibn al-Hussein ibn Ali ibn Abu Talib (A.S.) que (al-Sayqal) disse: *“Eu me queixei a ele de uma dor de cabeça e do meu sofrimento contínuo por isso. Ele (Jafar ibn Mohammad) disse: “Ponha sua mão no local e diga sete vezes: “Em Nome de Allah, com cujo Nome nada na terra ou nos céus pode prejudicar. Ele é o Oniouvinte, o Onisciente. Ó Allah, eu me refugio em Ti contra aquilo que Mohammad (S.A.A.S.) buscou refúgio para si”. (A dor) irá arrefecer, com a permissão de Allah, o Altíssimo”.*

Ali ibn Urwa al-Ahwazi, um narrador dos ditos dos Ahlul Bait (A.S.), relatou de al-Daylami, de Dawud al-Raqqi, de Musa Ibn Jafar (A.S.) que ele (Dawud) contou: “*Eu disse a ele: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu sofro constantemente de uma dor na minha cabeça e às vezes isso me mantém acordado à noite e me dificulta, e me impede de fazer as orações da noite”.* Ele respondeu: “*Ó Dawud, quando sentires qualquer tipo de dor, passa tua mão sobre o local e diga: “Eu me refugio em Allah e busco proteção para mim de tudo que me aflige, em Nome de Deus, o Poderosíssimo, e Suas palavras perfeitas, que nem os piedosos nem os incrédulos podem ignorar. Eu busco proteção para mim em Allah, o Poderosíssimo, o Sublime, no Mensageiro de Allah e em seus Ahlul Bait, os purificados, os eleitos. Ó Allah, pelo direito de solicitação que eles têm para contigo, proteja-me deste mal”. – e a dor não te afligirá mais”.*”

Abu Salt al-Harawi narrou de al-Redha (A.S.) que relatou de seu pai, de al-Baqir (A.S.) que disse: “*Ensina os nossos a recitar o seguinte para a dor de cabeça: “Ó Taha, ó Dharr, ó Tamana, ó Tannat”. Eles são os Nomes Sublimes e têm uma autoridade dada por Allah, o Altíssimo. Deus a apartará (a dor) deles”.*

Abdullah Ibn Bistam relatou de Ishaq Ibn Ibrahim, que relatou de Abu al-Hassan al-‘Askari (A.S.) que ele (Ishaq) disse: “*Eu estava com (Al-‘Askari) certo dia quando um de nossos irmãos queixou-se a ele, dizendo: “Ó filho do Mensageiro de Deus, minha família sofre muito desta maldita dor”. Ele perguntou: “E o que é isso?” O homem respondeu: “Dores de cabeça”. Ele disse: “Pegue um copo de água e recita sobre ele:*

﴿أَوَلَمْ يَرَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا
فَفَتَقْنَاهُمَا وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا يُؤْمِنُونَ﴾⁴¹

“*Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?*”⁴². *Beba e a dor não te afligirá, se Allah assim desejar”.*

41. القرآن الكريم – سورة الأنبياء – آية 30

42. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya’ (C.21) Versículo 30.

Tamim Ibn Ahmad al-Sayrafi narrou de Mohammad Ibn Khalid al-Barqi, de Ali ibn al-Nu'man, de Dawud Ibn Farqad e Um'alla Ibn Khunays, que ambos disseram: *“Abu ‘Abdullah (A.S.) disse: “Pentear a barba da maçãs do rosto fortalece os dentes (al-adras); pentear a barba põe fim às doenças infecciosas (al-waba’); pentear cabelos desordenados dissipa a ansiedade no peito (al-sadr); pentear as sobrancelhas previne a lepra (al-judham); e pentear os cabelos (também) previne a fleuma”.*

Medicação para a Fleuma

Ele disse: *“Então ele descreveu a medicação para a fleuma. Disse: “Pegue partes iguais de mastic bizantino (‘ilk rumi), olíbano (al-kundur), tomilho silvestre (sa’tar), tabaco-de-bispo (al-nankhwah) e flor de funcho (al-shuniz). Moa cada uma delas separadamente até tornarem-se pulverizadas. Peneire-as, junte-as e pressione-as até se mesclarem. Adiciona mel e toma o equivalente a uma avelã (al-bunduqa) todo dia e toda a noite antes de dormir. Isso irá fazer bem, se Allah, o Altíssimo quiser”.*”

Abdullah Ibn Masud al-Yamani narrou que al-Taryani, que narrou de Khalid al-Qammat, que narrou que Ali Ibn Musa al-Redha (A.S.) receitou os seguintes ingredientes para a fleuma: *“Ele disse: “Pegue um mithqal (unidade de peso equivalente a 4 gramas, aproximadamente) de mirabólano amarelo (ihlilaj asfar), dois mithqal de mostarda (khardal) e um mithqal de pyrethrum (‘aqir qarha). Moa até que se pulverizem. Escova os dentes com isso de estômago vazio (‘ala al-riq). Limpará a fleuma, aromatizará a respiração e fortalecerá os dentes, se Allah, o Altíssimo, quiser”.*”

Uma Oração para a Cefaléia

Mohammad Ibn Jafar al-Busri narrou de Mohammad Ibn Yahya al-Armani, de Mohammad Ibn Sinan al-Sinani, de Yunus Ibn Zabyan, de al-Mufaddal Ibn Umar, de Abu Abdullah Assadeq (A.S.) que disse: *“Esta é uma oração revelada pelo anjo Gabriel (A.S.) ao Profeta (S.A.A.S.) quando, certa vez, este sofreu de cefaléia (al-suda). Gabriel (A.S.) disse: “Ó Mohammad, refugia-te contra*

essa cefaléia com esta oração sete vezes, por qualquer dor que o afligir e Allah te curará, se assim for Seu desejo. Passa tua mão sobre a área dolorida e diz: “Em nome de Allah, nosso Senhor, cuja menção é glorificada nos céus, nosso Senhor, cuja ordem nos céus e na terra é executada. Assim como Sua ordem é executada nos céus, que conceda Sua misericórdia à terra e perdoe nossos pecados e nossas faltas. Ó Senhor dos puros e bons conceda a cura e Tua misericórdia sobre ..., filho de ...” e mencione seu nome”.

Outra oração para a cefaléia: *“Ó Um que reduz o grande e engrandece o pequeno; ó Purificador de Mohammad e de seus Ahlul Bait. Abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait. Remova minha cefaléia e minha enxaqueca (al-shaqiqa).”*

Uma Oração para a Enxaqueca

Mohammad Ibn Ibrahim al-Sarraj narrou de Ibn Mahbub, de Hisham Ibn Salim, de Habib al-Sijistani – mais velho que Hariz al-Sijistani, embora Hariz fosse superior em conhecimento - que disse: *“Eu me queixei a al-Baqir (A.S.) de enxaqueca que me afligia uma ou duas vezes por semana. Al-Baqir (A.S.) disse: “Ponha tua mão no local da dor e diga: “Ó Manifesto, ó Evidente, ó Oculto sem estar ausente, atenda Seu frágil servo com Vosso gracioso auxílio. Remova esta dor de mim. Certamente és o Compassivo, o Amoroso, o Onipotente”. Recita-o três vezes e serás aliviado da dor, se Allah, o Altíssimo, desejar.”*

Outra oração para enxaqueca: Al-Sayyari relatou de Mohammad Ibn Ali, de Mohammad Ibn Muslim, de Ali Ibn Abu Hamza, de Abu Basir, que disse: *“Eu ouvi Mohammad Ibn Ali Ibn al-Hussein (A.S.), quando visitava um de seus discípulos, mencionar que ele estava sofrendo de enxaqueca e citou uma oração similar à precedente”.*

Mais uma oração para enxaqueca: *“Escreva o seguinte em um papel e prenda-o na parte que está doendo: “Em Nome de Allah, o Misericordioso, o Compassivo, eu testemunho que não és um deus que inventamos, nem o senhor cuja menção cesse, nem um soberano que as pessoas associem parceiros, e que não há além de Ti divindade alguma para nos refugiarmos ou para nos dirigirmos. Suplicamos à Ti, ninguém te auxilia em nossa criação ou responde por Ti. Glorificado e louvado sejas! Abençoa Mohammad e seus Ahlul Bait. Cura rapidamente com Tua cura”.*

Uma Oração para a Dor nos Olhos

Ahmad Ibn Mohammad Abu Jafar narrou de Ibn Abu Umayr, de Abu Ayyub al-Khazzaz, de Mohammad Ibn Muslim, de Abu Abdullah Assadeq (A.S.), de al-Báqir, de Ali Ibn al-Hussein, de seu pai, de Ali Ibn Abu Talib (A.S.) que disse: *“Quando o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) me chamou no dia de Khaybar, foi dito a ele: “Ó Mensageiro de Allah, ele tem uma inflamação (al-ramad) nos olhos”. O Mensageiro de Allah disse: “Traga-o a mim”. Fui a ele, então, e disse: “Ó Mensageiro de Allah, eu tenho uma inflamação nos olhos e não posso enxergar”. O Mensageiro de Allah disse: “Aproxima-te Ali”. Eu me aproximei, ele passou sua mão sobre meus olhos e recitou: “Em Nome de Allah e por Allah, que a paz esteja sobre o Mensageiro de Allah. Ó Allah, proteja-o do calor e do frio e preserve-o do mal e da aflição”. Ali (A.S.) disse: “Eu me recuperei, e por Aquele que o honrou com a profecia, e concedeu-lhe a mensagem e elegeu-o entre Seus servos, eu não senti nem frio, nem calor, e nem dor em meus olhos depois disso”.*

Ele disse: *“Às vezes Ali (A.S.) saía em um dia frio de inverno com uma camisa rasgada. Dizia-se: ‘Ó Príncipe dos Fiéis, não está sentindo frio?’ Ele respondia: “Nem o frio, nem o calor afetam-me desde que o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) protegeu-me com uma oração”. Por vezes, ele saía em um dia extremamente quente com uma roupa forrada e dizia-se a ele: “Não estás sentindo este intenso calor? Como usas uma roupa forrada?” Ele lhes dava, então, a mesma resposta”.*

Oração para a Dor de Ouvido

Khirash Ibn Zuhayr al-Azdi narrou de Mohammad Ibn Jamhur al-Qummi, de Yunus Ibn Zabyan, de Abu Abdullah (A.S.) que ele (Yunus) disse: *“Eu me queixei a ele de uma dor em um de meus ouvidos (al-udhun). Ele (Abu Abdullah) disse: “Ponha tua mão sobre ele e diga sete vezes: “Eu me refugio em Allah, em cuja proteção está o que há na terra e no mar, nos céus e na Terra; Ele é o Oniouvinte, o Onisciente”. Ele será curado, se Allah, o Altíssimo, quiser”.”*

Aslam Ibn ‘Amr al-Nusaybi narrou de Ali Ibn Ibn Rabbayata, de Mohammad Ibn Salman que narrou de seu pai, que narrou que seu pai Abu Abdullah (A.S.) recitou uma oração de proteção similar para um de seus companheiros que tinha uma dor de ouvido.

Descrição de uma Medicação para Dor de Ouvido

Pegue um punhado de gergelim descascado e um punhado de mostarda. Moa-os, separadamente, misture-os em seguida e extraia o óleo (duhn). Ponha o óleo em uma garrafa e vede-a com uma tampa de ferro. Quando for usar ponha duas gotas no ouvido e tampa-o com algodão por três dias. A dor terá fim, se Allah, o Altíssimo, quiser.

Uma Oração para um Seixo no Ouvido

Relata-se de Bakr que relatou de seu tio Sudayr, que disse: “*Certa vez peguei um seixo para coçar meu ouvido e ele ficou entalado nele. Fiz de tudo para removê-lo, porém nem eu, nem os médicos conseguimos. Quando fiz a peregrinação (Hajj) e encontrei al-Baqir (A.S.), queixei-me a ele da dor que sentia. Ele disse para Assadeq (A.S.): “Ó Jafar, leva-o para um lugar iluminado e dá uma olhada”. Assadeq examinou o ouvido e disse: “Eu não vejo nada”. Al-Baqir disse: “Aproxima-te”. Eu me aproximei e ele disse: “Ó Allah, remova isso, assim como fizeste entrar, sem problemas e sem dificuldade”. Disse, também: “Recita isso três vezes”. Eu recitei e ele disse: “Ponha teu dedo nele”. Eu pus meu dedo e puxei o seixo para fora. Louvado seja Allah, Senhor do Universo”.*

Uma Oração para a Surdez

Hannan Ibn Jabir al-Filistini narrou de Mohammad Ibn Ali, de Ibn Sinan, de ‘Ammar Ibn Marwan, de al-Munkhal, de Jabir que narrou de Abu Jafar Mohammad Ali (A.S.) que disse que um homem queixou-se para ele de surdez (al-samam). Abu Jafar disse: “Passa tua mão sobre o ouvido e recita:

﴿لَوْ أَنزَلْنَا هَذَا الْقُرْآنَ عَلَىٰ جَبَلٍ لَّرَأَيْتَهُ خَاشِعًا مُّتَصَدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ (21) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ (22) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ الْقُدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهَيْمِنُ الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ (23) هُوَ اللَّهُ الْخَالِقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ (24)﴾⁴³

“Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus, Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam! Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo⁴⁴.”

Uma Oração para a Dor na Boca

Hariz Ibn Ayyub al-Jurjani narrou de Abu Samina, de Ali Ibn Asbat, de Abu Hamza, de Abu Basir, de Abu Abdullah (A.S.), que Abu Basir disse: “Um dos companheiros (de Abu Abdullah) queixou-se de dor na boca (al-fam). Abu Abdullah disse: “Quando isso te afligir, ponha tua mão sobre ela e diga: “Em nome de Allah, o Misericordioso, o Compassivo. Em Nome de Allah, sob cujo nome nenhuma doença pode prejudicar, eu me refugio nas palavras de Allah, o Mais Santo, o Mais Santo, o Mais Santo. Por Seu Nome, ó Senhor, o Puro, o Santo, o Bendito, todo aquele que Vos pede por eles,

43. القرآن الكريم — سورة الحشر

44. Alcorão Sagrado, Surat al Hashr (C.59) Versículos 21 a 24.

Vós lhe concedeis e a todo aquele que Vos invoca por eles, Vós respondeis. Vos peço, ó Allah, ó Allah, ó Allah, para abençoar Mohammad, o Profeta e sua Ahlul Bait e para curar o sofrimento que aflige minha boca, minha cabeça, minha audição, minha visão, minha barriga, minhas costas, minhas mãos, meus pés e todos meus membros”. Tua dor será aliviada, se Allah, o Altíssimo, assim desejar.”

Uma Oração para a Dor de Dente

Abu Abdullah al-Hussein Ibn (Ahmad) Mohammad al-Khawatimi relatou de al-Hussein Ibn Ali Ibn Yaqtin, de Hannan al-Sayqal, de Abu Basir, de Abu Jafar al-Baqir (A.S.) que Abu Basir disse: “*Eu me queixei a ele de dor de dente e que ela não me deixava dormir à noite. Abu Jafar disse: “Ó Abu Basir, quando passar por isso, ponha tua mão sobre ele e recite a sura al-Hamd (al-Fatiha), a sura al-Ikhlâs, e então recita:*

﴿وَتَرَى الْجِبَالَ تَحْسَبُهَا جَامِدَةً وَهِيَ تَمُرُّ مَرَّ السَّحَابِ
صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي أَتَقَنَ كُلَّ شَيْءٍ إِنَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ﴾⁴⁵

“E verás as montanhas, que te parecem firmes, passarem rápidas como as nuvens. Tal é a obra de Deus, Que tem disposto prudentemente todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis⁴⁶”. A dor arrefecerá e não voltará”.

Hamdan Ibn A'yan al-Razi relatou de Abu Talib, de Yunus, de Abu Hamza, de Sama'a Ibn Mihran, de Abu Abdullah (A.S.), que ele (Abu Abdullah) instruiu um homem a recitar a oração acima e adicionou a ela, dizendo: “*Recita a sura al-Qadr e a dor arrefecerá e não voltará”.*

45. القرآن الكريم – سورة النمل – آية 88

46. Alcorão Sagrado, Surata al Naml (C.27) Versículo 88.

(Também para a dor de dente) do Príncipe dos fiéis (A.S.), que disse: *“Aquele que se queixa de dor de dente, que pegue o objeto sobre o qual costuma prostrar-se e passa sobre a área dolorida e diga: “Em Nome de Allah, o Remediador, não há força ou poder a não ser n’Ele, o Altíssimo, o Onipotente”.*

É relatado de Abu al-Hassan (A.S.) que ele disse: *“Meus dentes (al-asnan) doíam e apliquei cyperus rotundus (al-su’d) neles”. Ele disse: “Vinagre de vinho (khal al-Khumr) fortalece a gengiva (al-litha)”. Ele disse, também: “Pegue trigo (al-hinta), descasque-o e extraia o óleo. Se os dentes estiverem deteriorados, comprometidos, ponha duas gotas de óleo neles. Ponha um pouco em um algodão e ponha no ouvido próximo ao dente, por três noites. Isto interromperá a deterioração, se Allah, o Altíssimo, quiser”.*

Encantamento (*Herz*) para os Dentes

Ibrahim Ibn Khalid narrou de Ibrahim Ibn Abd Rabbihi, de Tha’laba, de Abu Basir, de Abu Abdullah (A.S.) que disse: *“Este é um encantamento para os dentes. É benéfico e nunca falhará, se Allah, o Altíssimo, quiser. Louve... (sic) (pegue) três folhas de oliveira (al-zaytun) e escreva em cima da folha: “Em Nome de Allah, não há soberania maior que a d’Ele, o Rei e vós sois seu vice-regente. Ya Haya sharahiyya, remova a doença e envie a cura, e que Deus abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait”.*

Abu Abdullah (A.S.) disse: *“Ya Haya, Sharahiyya, são dois nomes de Allah, o Altíssimo, em hebraico. Escreva atrás da folha e prenda em um pedaço limpo de roupa com uma linha de costura por uma serva que não tenha... (sic), faça sete nós e nomeie cada um com o nome de um dos profetas – Adam, Nuh, Ibrahim, Musa, ‘Isa, Shuayb – ore por Mohammad e seus Ahlul Bait (A.S.) e prenda isto aos dentes doentes. Eles serão curados, se Deus, o Altíssimo, quiser”.*

Jibrail al-Hussein Ibn ali (A.S.) (sic): *“É impressionante que uma criatura coma o osso (al-‘azm) e deixe a carne (al-lahm). Eu peço por Allah, o Altíssimo, o Ingente, o Remediador, o Auto-Suficiente. Não há divindade além de Allah, louvado seja Allah, o Senhor do universo.*

﴿وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَّارَأْتُمْ فِيهَا وَاللَّهُ مُخْرِجٌ مَّا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ (72) فَقُلْنَا اضْرِبُوهُ بَعْضُهَا كَذَلِكَ يُحْيِي اللَّهُ الْمَوْتَى وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ (73)﴾⁴⁷

“E de quando assassinastes um ser e disputastes a respeito disso; mas Deus revelou tudo quanto ocultáveis. Então ordenamos: Golpeai-o (o morto), com um pedaço dela (rês sacrificada). Assim Deus ressuscita os mortos vos manifesta os seus sinais, para que raciocineis⁴⁸”. Ponha teu dedo sobre o dente e recite esta oração três vezes, em ambos os lados. Ele será curado, se Allah, o Altíssimo, quiser”.

Uma Comprovada Oração para os Dentes

Recite a surata al-Hamd, as duas suratas do refúgio (al-Falaq e al-nas) e a surata al-Ikhlâs. Diga: “*Em Nome de Allah, o Misericordioso, o Compassivo*”, em cada surata. Após a surata al-Ikhlâs (C. 112), diga:

﴿وَلَهُ مَا سَكَنَ فِي اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ﴾⁴⁹

“Em Nome de Allah, o misericordioso, o compassivo, “Também é Seu tudo quanto se encontra na noite e no dia, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo⁵⁰”.

﴿قُلْنَا يَا نَارُ كُونِي بَرْدًا وَسَلَامًا عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ (69) وَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَخْسَرِينَ (70)﴾⁵¹

47. القرآن الكريم – سورة البقرة

48. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) V.72 e 73.

49. القرآن الكريم – سورة الأنعام – آية 13

50. Alcorão Sagrado, Surata al An’am (C.6) Versículo 13.

51. القرآن الكريم – سورة الأنبياء

“Porém, ordenamos: Ó fogo, sê frescor e poupa Abraão! Intentaram conspirar contra ele, porém, fizemo-los perdedores⁵²”.

﴿فَلَمَّا جَاءَهَا نُودِيَ أَنْ بُورِكَ مَنْ فِي النَّارِ وَمَنْ حَوْلَهَا وَسُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ⁵³﴾

“Mas quando chegou a ele, ouviu uma voz: Bendito seja Quem está dentro do fogo e nas suas circunvizinhanças, e glória a Deus, Senhor do Universo!⁵⁴” Depois disso diga: “Ó Allah, ó Vós que guardais todas as coisas, guarda Vosso servo e o filho de seu servo (al-ima’), do mal que ele teme e está cauteloso em sua dor; sob a qual queixa-se a Vós”.”

Oração para a Tosse

Abdullah Ibn Mohammad Ibn Mihran al-Kufi narrou de Ayyub, de ‘Amr Ibn Shimr, de Jabir, de Abu Jafar Mohammad Ibn Ali Ibn al-Hussein (A.S.), de Al-Hussein (sic), que disse: “O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: “Todo aquele que tem algum problema de garganta (al-halq) e tosse excessiva (al-sual), busque proteção com essas palavras, que são chamadas “a abrangente” (al-jami’a), para todas as coisas: “Ó Allah, Tu és minha Esperança, Tu és minha Segurança, meu Apoio, meu Socorro, meu Estimulador, minha Beleza. Tu és o Refúgio daqueles que temem. Não há santuário para aquele que se desvia exceto em Ti. Não há nada em que os humanos possam se apoiar exceto em Ti. Não há anelo para aqueles que anelam exceto ante Ti. Não há socorredor para o oprimido exceto em Ti. Não há direção para o necessitado exceto em Ti. Não há nada para ser dado aos buscadores que não seja proveniente de Ti. Não há direção para o arrependido se voltar a não ser a Tua. A Provisão, o bem e a libertação estão, exclusivamente, em Tuas Mãos. Opressivas circunstâncias

52. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya’ (C. 21) Versículo 69 e 70.

53. القرآن الكريم – سورة النمل – آية 8

54. Alcorão Sagrado, Surata al Naml (C.27) Versículo 8.

têm me entristecido, difíceis assuntos têm me prostrado e dolorosos sofrimentos têm me cercado. Eu não encontro a porta aberta da libertação senão através de Tuas Mãos. Assim, me coloco diante de Ti e busco o Teu auxílio, com a prece, contra a (porta) que se fecha. Abra, ó Senhor, para aquele que suplica por ajuda, e responde àquele que chama. Dissipa a angústia, remova o mal, preencha a necessidade, retira a tristeza, cesse as ansiedades e poupa-me da destruição, pois estou na iminência disso. Eu não encontro salvação para tal destruição senão em Ti. Ó Allah, Ó

﴿أَمَّنْ يُجِيبُ الْمُضْطَرَّ إِذَا دَعَاهُ وَيَكْشِفُ السُّوءَ...﴾⁵⁵

“Quem atende o necessitado, quando implora, e liberta do mal...”⁵⁶”.

Tenha misericórdia de mim e remova o que está em mim de tristeza, sofrimento, dor e doença. Senhor, se não o fizeres, eu não espero libertação de outro senão de Ti. Tenha misericórdia de mim, ó Mais Misericordioso dos misericordiosos. Esta é a posição dos infelizes, dos desvalidos. Esta é a posição daquele que sente medo e daquele que busca refúgio. Esta é a posição daquele que implora por socorro. Esta é a posição dos entristecidos, dos magoados. Esta é a posição dos atribulados, e daquele que busca por proteção. Esta é a posição do servo, apreensivo, ansioso, sufocado, assustado, tomado de temor. Esta é a posição daquele que despertou de seu sono, que emergiu de seu esquecimento, que se recuperou de sua enfermidade e da severidade de sua dor, e que teme em razão de suas ofensas. Ele reconhece seus pecados, está humilde diante de seu Senhor, e chora de medo Dele. Ele pede perdão, derrama lágrimas e busca o perdão de Allah, perdão da parte de Seu Senhor. Ele teme intensamente Seu Poder, derrama lágrimas, e tem esperança, lamenta, ora e clama: “Senhor “a adversidade tem me açoitado” Assim, corrija-me”. Tu vês minha posição.

55. القرآن الكريم — سورة النمل — آية 62

56. Alcorão Sagrado, Surata al Naml (C.27) Versículo 62.

Escutas minhas palavras. Conheces meus pensamentos secretos e os meus assuntos declarados. Conheces minha necessidade e conhece-me inteiramente. Nada de mim, quer seja aberto ou íntimo, aparente ou invisível, está oculto para Ti. Portanto, eu Te peço, uma vez que Tens autoridade sobre todos os assuntos, a aceitação dos apelos, com o pedido daquele que foi injusto e confessou, que foi injusto em sua alma, e que cometeu crimes. Ele se arrependeu pelo passado e retornou contrito para Seu Senhor. Que tem lamentado e buscado refúgio no teu átrio, diante de Ti, refreou e se conteve em seu desejo, e devotou-se ao Revogador de seus erros. O Que Aceita seu arrependimento, o Perdoador de seus pecados. Aquele que se apieda de seu estado de exílio, o Removedor de sua angústia e o Curador de sua enfermidade. Tenha misericórdia de mim por minhas transgressões e com meus rogos para Ti. Perdoa-me todos os desvios de seu Livro que foram registrados em minha conta. Teu conhecimento passado de meus pecados, faltas, e ofensas íntimas, minha imoralidade, minhas más ações, meus esquecimentos e tudo o que Teus Anjos registradores testemunharam e anotaram durante minha primeira adolescência e após minha puberdade, na velhice e na juventude, de noite e de dia, pela manhã e ao entardecer, na noite e na madrugada, no meio do dia e na aurora, em casa e em viagem, na solidão ou em público. Sê indulgente quanto as minhas más ações

﴿فِي أَصْحَابِ الْجَنَّةِ وَعَدَ الصَّادِقِ الَّذِي كَانُوا يُوعَدُونَ⁵⁷﴾

“... entre os diletos do Paraíso, porque é uma promessa verídica, que lhes foi anunciada⁵⁸”. Ó Allah, pelo direito de Mohammad e sua família, remova a opressiva enfermidade de meu corpo, de meu cabelo, de minha pele, de minhas veias, de meus nervos e de meus membros. Pois ninguém o faz senão Tu, ó Mais Misericordioso dos misericordiosos, ó Tu que Atendes o chamado dos aflitos”.

57. القرآن الكريم - سورة الأحقاف - آية 16

58. Alcorão Sagrado, Surata al al Ahqaf, (C.46) Versículo 16.

Uma Invocação para Ansiedades no Peito

Abu Al Qásim Al Tafilisi narrou de Hammad Ibn Isa, de Hariz b. Abdallah al Sijistani, de Abu Abd Allah Assadeq (A.S.), que Hariz disse: *“Eu disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu sinto ansiedades em meu peito e tentações (al wasáwis) em meu coração de modo que interrompo minha prece e me confundo em minha recitação”. Abu Abdallah disse: “E quanto a invocação do Príncipe dos Fiéis (A.S.)?” Eu respondi: “Ó filho do Mensageiro de Allah, ensine-a a mim”. Ele disse: “Quando sentires algo assim, ponha a tua mão no peito e diga: “Em nome de Allah e por Allah. Ó Allah, Tu me abençoaste com a fé, e me confiaste o Alcorão, me concedeste o Jejum no mês de Ramadan, me agraciaste com misericórdia, aceitação, clemência e perdão e tudo o que me concedeste de bênçãos e benefícios. Ó Clemente, Ó Benfeitor, o Eterno, Ó Misericordioso, a glória seja dada a Ti. Não tenho ninguém (a recorrer) senão Tu, glorificado Sejas! Eu busco refúgio em Ti, seguindo estas expressões de estima, com humildade peço a Ti que remova as angústias de meu coração”. Repita isso três vezes e serás curado, com a ajuda de Allah, o Altíssimo. Então, abençoa o Profeta, invoca as bênçãos e a misericórdia de Allah sobre ele e sobre sua Família”.*

Uma Invocação para a Dor no Ventre

Al Hussein b. Bistam narrou de Mohammad b. Khalaf, de Al Washsha, de Abdallah b. Sinan de Jafar b. Mohammad (A.S.), de seu avô (A.S.), que disse: *“Um homem se queixou ao Profeta (S.A.A.S.) dizendo: “Ó Mensageiro de Allah, tenho um irmão que tem uma dor no ventre”. O Profeta respondeu: “Diga a teu irmão que beba um copo de mel com água quente”. O homem voltou no dia seguinte e disse: “Ó Mensageiro de Allah, eu dei-lhe a água, mas ele não melhorou”. O Mensageiro de Allah disse: “Allah disse a verdade e o ventre de teu irmão mentiu. Vá e dê a teu irmão o copo de mel e invoque para ele a Sura Al Fatiha sete vezes”. Quando o homem se foi, o Profeta disse: “Ó Ali, o irmão desse homem é um hipócrita. Aquele que o seja, a bebida (de mel) não o beneficiará”.*

Um homem se queixou ao Príncipe dos Fiéis (A.S.), de uma dor na barriga. Ele o instruiu a beber água quente e dizer: “*Ó Allah, ó Allah, ó Allah, ó Clemente, ó Misericordioso, ó Senhor dos senhores, ó Deus, ó Rei dos reis, ó Mestre dos mestres, cura-me de toda doença e de todo mal estar, pois eu sou Teu servo, filho de Teu Servo; eu retorno submisso à Teu controle*”.

Abu Abdallah Al Khawatimi narrou de Ibn Yaqtin, de Hassan Al Sayqal, de Abu Basír, que disse: “*Um homem se queixou à Abu Abdallah Assadeq (A.S.) de uma dor no umbigo. Asaadeq disse a ele: “Vá, e ponha a mão sobre o local dolorido e recita três vezes:*

﴿إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِالذِّكْرِ لَمَّا جَاءَهُمْ وَإِنَّهُ لَكِتَابٌ عَزِيزٌ (41)
لَا يَأْتِيهِ الْبَاطِلُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَلَا مِنْ خَلْفِهِ تَنْزِيلٌ مِّنْ حَكِيمٍ حَمِيدٍ (42)﴾⁵⁹

“Aqueles que degenerarem a Mensagem, ao recebê-la, (não se ocultarão d’Ele). Este é um Livro veraz por excelência. A falsidade não se aproxima dele (o Livro), nem pela frente, nem por trás; é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo⁶⁰”. Tu serás curado, queira Deus”.

Abu Abdallah (A.S.) disse: “*Não há ninguém entre os crentes que se queixe de alguma dor e que recite com sincera intenção, passando a mão sobre a área dolorida,*

﴿وَنَنْزِلُ مِنَ الْقُرْآنِ مَا هُوَ شِفَاءٌ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَزِيدُ الظَّالِمِينَ إِلَّا خَسَارًا﴾⁶¹

“E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os fiéis; porém, isso não fará mais do que aumentar a perdição dos iníquos⁶²”, que não seja curado da dor, qualquer que seja ela. A verdade disso é confirmada no versículo, onde diz “bálsamo e misericórdia para os fiéis”. ”

59. القرآن الكريم – سورة فصلت

60. Alcorão Sagrado, Surata Fussilat (C.41) Versículo 41 e 42.

61. القرآن الكريم – سورة الاسراء – آية 82

62. Alcorão Sagrado, Surata al Isra’ (C. 17) Versículo 82.

Uma Invocação e um Remédio para a Dor na Cintura

Hariz b. Ayyub narrou de Abu Samína de Ali b. Asbát, de Abu Hamza de Hmaran b. Ayan, que disse: “*Um homem inquiriu Mohammad b. Ali Al Báqir (A.S.), dizendo: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu sofro de uma forte dor na cintura (al khas'ira) e tenho tratado ela com muitos remédios, mas não fui curado”. Al Báqir disse: “E a invocação do Príncipe dos Fiéis?” O homem respondeu: “E qual é, ó filho do Mensageiro de Allah?” Ele disse: “Quando terminar tuas preces, ponha tua mão no local e passando-a ali, diga:*

﴿أَفْحَسِبْتُمْ أَنَّمَا خَلَقْنَاكُمْ عَبَثًا وَأَنَّكُمْ إِلَيْنَا لَا تُرْجَعُونَ﴾ (115)
 فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْكَرِيمِ (116)
 وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ (117)
 وَقُلْ رَبِّ اغْفِرْ وَارْحَمْ وَأَنْتَ خَيْرُ الرَّاحِمِينَ (118)﴾⁶³

“Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós? Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono! Quem invocar outra divindade junto a Deus, sem prova para isso, saiba que a sua prestação de contas incumbirá só ao seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão. E diga (ó Mohammad): Ó Senhor meu, concede-me perdão e misericórdia, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!⁶⁴” O homem disse: “Eu fiz isso e a dor amainou, Louvado Seja Allah, o Altíssimo”.

Mohammad Ibn Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahia al Armani, de Mohammad b. Sinan, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: “*O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Bebam ligústica (Al Káshim), pois é bom para a dor na cintura”.* Também de Mohammad b. Yahia, de Yunus b. Zabyan, de Jabir

63. القرآن الكريم — سورة المؤمنون

64. Alcorão Sagrado, Surata al Mo'menun (C.23) Versículo 115 a 118.

de Abu Jafar (A.S.), que disse “O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: “Aquele que deseja que o alimento não o prejudique, não coma até que esteja faminto e seu intestino esteja limpo (evacuado). Quando comer, recite o nome de Allah, mastigue bem e pare enquanto ainda tiver apetite e vontade”.

Abdallah b. Bistam narrou de Mohammad b. Razin de Hammad b. Isa, de Hariz de Abu Abdallah (A.S.), do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: “Aquele que anseia a vida eterna no outro mundo, e não a permanência neste mundo, vista roupas leves, coma cedo, e tenha relações sexuais com menos frequência”.

Uma Invocação para a Dor no Baço

Mohammad b. Abdallah b. Mihran Al-Kufi relatou de Ayyub de Umar b. Shimr, de Jâbir de Abu Jafar (A.S.), que disse: “Um homem de Khurasan veio até Ali b. Al Hussein (A.S.), e disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu cumpri o Hajj e resolvi visitá-lo em minha partida, pois tenho uma dor no baço. Ora por mim para que eu tenha alívio”. Ali b. Hussein respondeu: “Allah te protegeu desta dor, Louvado Seja. Quando a sentires, escreva este ayat com açafrão misturado com água do poço de Zamzam e beba. Allah o Exaltado retirará esta dor de ti. Diga:

﴿قُلْ ادْعُوا اللَّهَ أَوْ ادْعُوا الرَّحْمَنَ أَيًّا مَا تَدْعُوا فَلَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى وَلَا تَجْهَرُ بِصَلَاتِكَ وَلَا تُخَافَتْ بِهَا وَابْتَغِ بَيْنَ ذَلِكَ سَبِيلًا (110) وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُنْ لَهُ شَرِيكٌ فِي الْمُلْكِ وَلَمْ يَكُنْ لَهُ وَلِيٌّ مِنَ الذَّلِّ وَكَبِّرْهُ تَكْبِيرًا (111)﴾⁶⁵

“Dize-lhes: Quer invoqueis a Deus, quer invoqueis o Clemente, sabeis que d’Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em voz demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas. E diga: “Louvado seja Deus, que jamais teve

65. القرآن الكريم – سورة الأسراء

filho algum, tampouco teve parceiro algum na Soberania, nem (necessita) de ninguém para protegê-Lo da humilhação, e é exaltado com toda a magnificência⁶⁶”.

Escreva o seguinte num pergaminho de pele de uma gazela e o amarre em seu braço esquerdo por sete dias e a dor diminuirá.

﴿ لا س س س ح ح دم كرم ل له ومحي حح لله صره ر ححب سي
حجحت عشره به هك ان عنها ح حل يصر س هو بوا اميوا مسعوف ﴾

Ahmad b. Yazid narrou de Al Sahhaf Al Kufi de Musa b. Jafar (A.S.), de Assadeq (A.S.), de Al Báqir (A.S.), que ele disse: “*Um de seus seguidores se queixou à al Báqir de uma dor no baço. Ele tinha se tratado com todos os medicamentos, mas seu mal estar aumentou dia após dia até que já se encontrava no limiar da morte. Al Báqir disse a ele: “Compra um pedaço de alho poró e frite-o bem em manteiga árabe. Aquele que o consumir por três dias, será curado, se Allah o Altíssimo, quiser”.*”

Uma Invocação para a Dor na Bexiga

Mohammad b. Jafar Al Bursi relatou de Mohammad b. Yahia Al Armani, de Mohammad b. Sinan Al Sinani, de al Mufaddal b. Umar de Mohammad b. Ismail de Abu Zaynab, que disse: “*Um de nossos irmãos se queixou a Abu Abdallah Assadeq (A.S.), de uma dor na bexiga. Assadeq disse: “Busque proteção contra isso com estes versículos, três vezes antes de dormir, e uma vez quando acordar, e não a sentirás depois disso.*

﴿ ... أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ (106) أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ (107) ﴾⁶⁷

66. Alcorão Sagrado, Surata Al Isra' (C.17) Versículo 110 e 111.

67. القرآن الكريم – سورة البقرة

“... ignoras, por acaso, que Deus é Onipotente? Porventura, não sabes que a Deus pertence o reino dos céus e da terra e que, além de Deus, (vós) não tereis outro protetor, nem defensor?⁶⁸” O homem disse: “Eu fiz isso e não tornei a sentir aquela dor”.”

Uma Invocação para a Dor nas Costas

Al Khidr b. Mohammad narrou de Al Hawáriní, de Faddala, de Abán b. Uthman, de Ubn Abu Hamza Al Thumali, de Abu Jafar Mohammad Al Báqir (A.S.), que disse: “Um homem de Hamadan se queixou ao Príncipe dos Fiéis (A.S.), de uma dor nas costas e que (por isso) tinha noites insones. Ele disse: Ponha tua mão na área da dor e recita três vezes:

﴿وَلَوْ جَعَلْنَاهُ قُرْآنًا أَعْجَمِيًّا لَقَالُوا لَوْلَا فُصِّلَتْ آيَاتُهُ أَأَعْجَمِي وَعَرَبِيٌّ قُلْ هُوَ لِلَّذِينَ آمَنُوا هُدًى وَشِفَاءَ وَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ فِي آذَانِهِمْ وَقْرٌ وَهُوَ عَلَيْهِمْ عَمًى أُولَٰئِكَ يُنَادُونَ مِنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ⁶⁹﴾

“Não é dado a nenhum ser morrer, sem a vontade de Deus; é um destino prefixado. E a quem desejar a recompensa terrena, conceder-lha-emos; e a quem desejar a recompensa da outra vida, conceder-lha-emos, igualmente; também recompensaremos os agradecidos⁷⁰”. Em seguida recite a Sura Al Qadr sete vezes e serás curado, se Allah o Altíssimo quiser”.

Uma Invocação para a Dor nas Coxas

Abu Abdal Rahman al Kátib narrou de Mohammad b. Abdallah Al Zafarani, de Hammad b. Isa, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: “Quando algum de vós sofrer de dores nas coxas, que sente numa bacia ou recipiente grande de água quente, ponha sua mão nas coxas e recite:

68. Alcorão Sagrado, Surata al-Baqara (C.2) Versículo 106 e 107

69. القرآن الكريم – سورة آل عمران – آية 145

70. Alcorão Sagrado, Surata Al Imran (C.3) Versículo 145

﴿أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا
وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا يُؤْمِنُونَ﴾⁷¹

“Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?”⁷²

Uma Invocação para Dor nos Genitais

Com fonte de transmissão a partir de Hariz Al Sijistâni, que disse: *“Eu realizei o Hajj e visitei Abu Abdallah Assadeq (A.S.), em Medina, e Al Mu'allab b. Khunays (R.A.) estava se queixando ao Imam de uma dor nos genitais. Assadeq disse a ele: “Tu expuseste tuas partes privadas em alguma ocasião, e Allah o castigou com esta dor. Então busca proteção para isso com a invocação que o Príncipe dos Fiéis (A.S.) deu a Abu Wa'ila, e que depois da qual a dor não voltou a ocorrer”. Al Mu'alla perguntou: “Ó filho do Mensageiro de Allah, qual é esta invocação?” Ele respondeu: “Ponha tua mão esquerda sobre os genitais e diga três vezes: “Em nome de Allah e por Allah,*

﴿بَلَىٰ مَنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَلَهُ أَجْرُهُ عِنْدَ رَبِّهِ
وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ﴾⁷³

“Qual! Aqueles que se submeteram a Deus e são caritativos obterão recompensa, em seu Senhor, e não serão presas do temor, nem se atribularão⁷⁴”. “Ó Allah, eu me submeto a Ti e confio meus assuntos a Ti. Não há nenhum refúgio ou segurança senão em Ti”. Tu serás curado, se Allah o Altíssimo quiser”.

71. القرآن الكريم - سورة الأنبياء - آية 30.

72. Alcorão Sagrado, Surata al Anbya' (C.21) Versículo 30.

73. القرآن الكريم - سورة البقرة - آية 112.

74. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 112.

Uma Invocação para a Dor nas Pernas

Khaddash b. Sabra narrou de Mohammad b. Jamhúr, de Safwán Bayya' Al Sabíri, de Sálím b. Mohammad, que disse: *“Eu me queixei à Assadeq (A.S.), de uma dor em minhas pernas que tinha me impedido de cuidar de meus assuntos e buscar meu sustento. Ele disse: “Recita uma invocação de proteção sobre elas”. Eu perguntei: “Com qual invocação, ó filho do Mensageiro de Allah?” Ele respondeu: “Com este versículo. Recita-o sete vezes e será curado, se Allah o Altíssimo quiser:*

﴿وَاتْلُ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنْ كِتَابِ رَبِّكَ لَا مُبَدِّلَ لِكَلِمَاتِهِ وَلَنْ تَجِدَ مِنْ دُونِهِ مُلْتَحَدًا﴾⁷⁵

“Recita, pois, o que te foi revelado do Livro de teu Senhor, cujas palavras são imutáveis; nunca acharás amparo fora d’Ele⁷⁶”. E ele disse: “Eu recitei a invocação sete vezes como ele havia me instruído e não voltei mais a sentir aquela dor”. ”

Uma Invocação e Alguns Medicamentos para Hemorróidas

Al Hawáriní al Rázi relatou de Safwán b. Yahya Al Sabíri - e ele não é Safwán Al Jammal - de Ya'qub b. Shu'ayb, de Abán b. Taghlab, de Abd Al Ála, de Abu Abdur Rahman Al Sulámi, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Quem quer que busque proteção contra hemorróidas com esta invocação estará protegido desse mal, se Allah o Exaltado quiser: “Ó Magnânimo, ó Exaltado, ó Compassivo, ó Próximo, ó Respondedor, ó Criador, ó Clemente, abençoa Mohammad e sua Família, e agracia-me com Tua benção, e proteja-me de minha dor”. Ele será curado, se Allah, o Poderoso, o Majestoso quiser”.*

75. القرآن الكريم - سورة الكهف - آية 27

76. Alcorão Sagrado, Surata al Kahf (C.18) Versículo 27.

Mohammad b. Abdallah b. Mihran Al Kufi narrou de Ismail b. Yazid, de Amr. b. Yazid Al Sayqal, que disse: *“Visitei Abu Abdalllah (A.S.) e perguntei a ele sobre um homem que tinha graves hemorróidas. Tinham lhe receitado uma tigela de vinho forte (An'nabídh) e ele não queria usá-lo por gosto, mas como um remédio. Abu Abdallah disse: “Não, nem um gole”. Eu perguntei: “Por que?” Respondeu: “É haram. Allah, o Poderoso, o Sublime, não criou um remédio ou cura em nada que tenha proibido. Pegue um alho poró branco e corte a cabeça. Não o lave nem o pique em pedaços pequenos. Pegue gordura da corcova de um camelo e a derreta, derrame-a sobre o alho. Pegue dez nozes e descasque-as, depois triture com o peso de dez dirhams de queijo persa. Leve o alho poró ao fogo. Quando estiver bem cozido acrescente as nozes e o queijo e então tire do fogo. Ele deve comer com pão e estando de estômago vazio; por três ou sete dias. Deve se abster de outro alimento. Depois disso, que pegue um pouco de nozes descascadas, pão e sabina (Abhal) torrada, em seguida a gordura da corcova de camelo e o alho, pegue meia “awqiya” de óleo de gergelim, uma “awqiya” da (resina de) estoraque macho (kundur dhakar). Triture e em nome de Allah, tome. Depois, tome outra meia “awqiya” de óleo de gergelim, consuma isso por três dias e atrase a refeição para depois do meio do dia. Ele ficará curado, se Allah, o Altíssimo quiser”*

Uma Invocação para a Dor nos Pés

Hannan b. Jábir relatou de Mohammad b. ali Al Sayrafi, de Al Hussein Al Ashqar, de Amr b. Abu Al Miqdam, de Jabir Al Ju'fi, de Mohammad Al Báqir (A.S.), que disse: *“Eu estava com Hussein b. Ali (A.S.) quando um de nossos xiitas de Banu Umayya veio a mim e disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu mal posso caminhar por causa de uma dor nos pés”. Ele disse: “E a invocação de Al Hussein b. Ali?” O homem disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, qual é esta invocação?” Ele respondeu: “Os versículos são:*

﴿ إِنَّا فَتَحْنَا لَكَ فَتْحًا مُبِينًا (1) لِيَغْفِرَ لَكَ اللَّهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِكَ وَمَا تَأَخَّرَ وَيَتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ وَيَهْدِيكَ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا (2) وَيَنْصُرَكَ اللَّهُ نَصْرًا عَزِيمًا (3) هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ السَّكِينَةَ فِي قُلُوبِ الْمُؤْمِنِينَ لِيَزْدَادُوا إِيمَانًا مَعَ إِيمَانِهِمْ وَلِلَّهِ جُنُودُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا (4) لِيُدْخِلَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا وَيُكَفِّرَ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَكَانَ ذَلِكَ عِنْدَ اللَّهِ فَوْزًا عَظِيمًا (5) وَيُعَذِّبُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ الظَّالِمِينَ بِاللَّهِ ظَنَّ السَّوْءَ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ وَغَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَلَعَنَهُمْ وَأَعَدَّ لَهُمْ جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا (6) وَلِلَّهِ جُنُودُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيمًا حَكِيمًا (7) ﴾⁷⁷

“Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo, Para que Deus perdoe as tuas faltas, passadas e futuras, agraciando-te e guiando-te pela senda reta. E para que Deus te secunde poderosamente. Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos fiéis para acrescentar fé à sua fé. A Deus pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Deus é Prudente, Sapiientíssimo. Para introduzir os fiéis e as fiéis em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como absolver-lhes as faltas, porque é uma magnífica conquista (para o homem) ante Deus. É castigar os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras que pensam mal a respeito de Deus. Que os açoite a vicissitude! Deus os abominará, amaldiçoá-los-á e lhes destinará o inferno. Que péssimo destino! A Deus pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo⁷⁸”. O homem disse: “Eu fiz como ele me instruiu e não senti nenhuma dor depois disso, com a ajuda de Allah, o Altíssimo”. ”

77. القرآن الكريم — سورة الفتح.

78. Alcorão Sagrado, Surata al Fath, (C.48) Versículo 1 a 7.

Uma Invocação para os Joelhos e as Solas dos Pés

Abu Atáb Abdallah b. Bistám narrou de Ibrahim b. Mohammad Al Awdi, de Safwán Al Jammal, de Jafar b. Mohammad, de seu pai Ali b. Al Hussein (A.S.) (que disse): “*Um homem se queixou à Abu Abdallah Al Hussein b. Ali (A.S.) dizendo: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu sofro de uma dor no tendão do joelho que me impede de permanecer de pé para a oração”. Ele disse: “O que te impede de recitar a invocação?” O homem respondeu: “Eu não a conheço”. Ele disse: “Quando sentires a dor, ponha a tua mão no local e recita: “Em Nome de Allah e por Allah, a paz sobre o Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah sobre ele e sua família”, em seguida recita:*

﴿وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ وَالْأَرْضُ جَمِيعًا قَبْضَتُهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
وَالسَّمَاوَاتُ مَطْوِيَّاتٌ بِيَمِينِهِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ﴾⁷⁹

“E eles não aquilatam Deus como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam!”⁸⁰ O homem fez isso e Allah, o Altíssimo, o curou”.

Uma Invocação para o Inchaço em todas as Articulações

Al Hassan b. Salib Al Mahmudi narrou de Abu Amr b. Shimir, de Jábir b. Yazid Al Ju'fi, de Mohammad b. Ali b. Al Hussein (A.S.), que disse: “Ó Jábir”. Eu (Jábir) respondi: “Às suas ordens, ó filho do Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Recita sobre todo inchaço o fim da sura Al Hashr:

79. القرآن الكريم – سورة الزمر – آية 67

80. Alcorão Sagrado, Surata al Zumur, (C.39) Versículo 67.

﴿لَوْ أَنزَلْنَا هَذَا الْقُرْآنَ عَلَىٰ جَبَلٍ لَّرَأَيْتَهُ خَاشِعًا مُّتَصَدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ (21) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ (22) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ الْقُدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهَيْمِنُ الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ (23) هُوَ اللَّهُ الْخَالِقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ (24)﴾⁸¹

“Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus, Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zelo, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam! Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo⁸²”.. Recita isto três vezes sobre o inchaço e este diminuirá, se Allah o Altíssimo quiser. “Pegue uma faca e a passe-a sobre o inchaço e recita: “Em nome de Allah, eu te encanto contra a aflição e o ferro, a ocorrência de dor contínua, da pedra fosca e da raiz de uma árvore estéril (‘irq Al ‘aqir) e de um outro inchaço, da comida e de sua indigestão (sic) (Al ‘aqd), da bebida e de sua friagem. Passe, com a vontade de Allah, de uma vez, dos homens e do gado. Em nome de Allah eu começo, e em nome de Allah eu termino”. Em seguida crave a faca na terra”.

81. القرآن الكريم — سورة الحشر

82. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículo 21 a 24.

Uma Invocação para Neutralizar Encantamentos

Abdallah b. Al Ála Al Qazwini narrou de Ibrahim b. Mohammad, de Hammad b. Isa b. Ya'qub, de Imrán b. Maytham, de Ubaya b. Rabi Al Asádi, que ele ouviu o Príncipe dos Fiéis (A.S.), instruir um de seus companheiros, quando o segundo se queixou de encantamentos (*Al sihr*). Ele disse: “*Escreva (o seguinte) num pergaminho de pele de gazela e o amarre em ti. O encantamento não te prejudicará e seus estratagemas não te afetarão*”. “*Em nome de Allah e por Allah; em nome de Allah e o que Allah quiser. Em nome de Allah, não há nenhuma força nem poder senão em Allah*”.

﴿ فَلَمَّا أَلْقَوْا قَالَ مُوسَىٰ مَا جِئْتُمْ بِهِ السَّحْرَ إِنَّ اللَّهَ سَيُبْطِلُهُ ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يُصْلِحُ عَمَلَ الْمُفْسِدِينَ ﴾⁸³

“... disse Moisés: *O que haveis feito é magia, e certamente Deus o anulará, porque Ele não apóia a obra dos corruptores*⁸⁴”.

﴿ فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ (118) ۖ فَغَلِبُوا هُنَالِكَ وَانْقَلَبُوا صَاغِرِينَ (119) ﴾⁸⁵

“*E a verdade prevaleceu, e se esvaeceu tudo o que haviam fingido. (O Faraó e os chefes) foram vencidos, e foram humilhados*”.

Mohammad b. Musa Al Rab'i relatou de Mohammad Mabbub, de Abdallah b. Ghalib, de Sa'ad b. Zarif, de Al Asbagh b. Nubáta, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que Al Asbagh disse: “*Eu recebi esta invocação dele. Ele me disse: “Ó Asbagh, esta é uma invocação para feitiços e para o temor em relação a um governante (Sultán). Recite sete vezes: “Em nome de Allah e por Allah...*

83. القرآن الكريم - سورة يونس - آية 81

84. Alcorão Sagrado, Surata Younes (C.10) Versículo 81.

85. القرآن الكريم - سورة الأعراف

86. Alcorão Sagrado, Surata al Araf (C.7) Versículos 118 e 119.

﴿قَالَ سَنَشُدُّ عَضُدَكَ بِأَخِيكَ وَنَجْعُلُ لَكُمَا سُلْطَانًا
فَلَا يَصِلُونَ إِلَيْكُمَا بِآيَاتِنَا أَنْتُمَا وَمَنِ اتَّبَعَكُمَا الْغَالِبُونَ﴾⁸⁷

“Respondeu-lhe: Em verdade, fortalecer-te-emos com teu irmão; dar-vos-emos tal autoridade, para que eles jamais possam igualar-se a vós. Com os Nossos sinais, vós e aqueles que vos seguirem sereis vencedores⁸⁸”. Recita sete vezes na água quando tiver terminado a prece da noite e antes de começar a prece da manhã. Isso (o feitiço) não o prejudicará, se Allah o Altíssimo quiser”.

Uma Invocação para a Mulher que esteja tendo Dificuldades no Parto

Al Khawatimi narrou de Mohammad b. Ali Al Sayrafi, de Mohammad b. Aslam, de Al Hassan b. Mohammad Al Hashimi, de Abán b. Abu Al Ayyásh, de Sálím b. Qays Al Hiláli, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Eu conheço dois versículos no Livro Revelado de Allah, preceituados para uma mulher que esteja sofrendo dificuldades no parto. Escreva-os num pergaminho de pele de gazela e amarra-o em sua virilha. Escreva sete vezes:*

﴿فَإِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا (5) إِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا (6)﴾⁸⁹

“Em nome de Allah e por Allah... Em verdade, com a adversidade está a facilidade! Certamente, com a adversidade está a facilidade!⁹⁰”
Escreva uma vez:

87. القرآن الكريم — سورة القصص — آية 35

88. Alcorão Sagrado, Surata al Qasas (C.28) Versículo 35.

89. القرآن الكريم — سورة الإنشراح

90. Alcorão Sagrado, Surata al Inshirah (C.94) Versículo 5 e 6.

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّكُمُ إِنَّ زَلْزَلَةَ السَّاعَةِ شَيْءٌ عَظِيمٌ (1)
يَوْمَ تَرَوْنَهَا تَذْهَلُ كُلُّ مُرْضِعَةٍ عَمَّا أَرْضَعَتْ وَتَضَعُ كُلُّ ذَاتِ حَمْلٍ حَمْلَهَا
وَتَرَى النَّاسَ سُكَارَىٰ وَمَا هُمْ بِسُكَارَىٰ وَلَٰكِنَّ عَذَابَ اللَّهِ شَدِيدٌ (2)﴾⁹¹

“Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será logo terrível. No dia em que a presenciardes, casa nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda a gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Deus será severíssimo⁹²”. Escreva (o seguinte) num papel e ata-o com uma fibra de linho desenrolada (distorcida) fixando-o em sua coxa esquerda. Quando ela der a luz, corte a fibra de uma vez e não demores a fazer isso. Escreva: “Quando Maria deu a luz, gerou um ser humano. Ó criatura vinde ao mundo imediatamente, pela vontade de Allah, o Altíssimo”.

Uma Invocação para uma Criança que Chora Constantemente, por uma que tem Medo à Noite, e para uma Mulher que não Dorme por Causa de uma Dor

﴿فَضَرَبْنَا عَلَىٰ آذَانِهِمْ فِي الْكَهْفِ سِنِينَ عَدَدًا (11)
ثُمَّ بَعَثْنَاهُمْ لِنَعْلَمَ أَيُّ الْحِزْبَيْنِ أَحْصَىٰ لِمَا لَبِثُوا أَمَدًا (12)﴾⁹³

“Adormecemos-los na caverna durante anos. Então despertamo-los, para assegurar-Nos de qual dos dois grupos sabia calcular melhor o tempo que haviam permanecido ali⁹⁴”.

Abu Al Mu'izz Al Wasiti narrou de Mohammad b. Sulayman, de Marwan b. Al Jahm, de Mohammad b. Muslim de Abu Jafar (A.S.) do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse isso.

91. القرآن الكريم - سورة الحج

92. Alcorão Sagrado, Surata al Haj (C.22) Versículo 1 e 2.

93. القرآن الكريم - سورة الكهف

94. Alcorão Sagrado, Surata al Kahaf (C.18) Versículos 11 e 12.

Uma Invocação para um Animal Teimoso

Hátim b. Abdallah Al Azdi relatou de Abu Jafar Al maqri', o Imam da mesquita de Al Kufa, de Jábir b. Rashid, de Abu 'Abdallah Assadeq (A.S.), que ele (Jábir) disse: *“Quando estávamos numa viagem, Assadeq percebeu que um homem parecia estar triste e desanimado. Ele perguntou: “O que está errado contigo?” Ele respondeu: “Meu animal está teimoso”. Assadeq disse: “Pobre de ti, recita este ayat no ouvido do animal: Porventura, não reparam em que entre o que Nossas Mãos fizeram (entre outras coisas) está o gado, de que estão de posse? E os submetemos a eles (para seu uso)? Entre eles, há os que lhes servem de montarias e outros de alimento.*

﴿أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا خَلَقْنَا لَهُمْ مِمَّا عَمِلَتْ أَيْدِينَا أَنْعَامًا فَهُمْ لَهَا مَالِكُونَ (71) وَذَلَّلْنَاهَا لَهُمْ فَمِنْهَا رَكُوبُهُمْ وَمِنْهَا يَأْكُلُونَ (72)﴾⁹⁵

*“Porventura, não reparam em que entre o que Nossas Mãos fizeram (entre outras coisas) está o gado, de que estão de posse? (71) E os submetemos a eles (para seu uso)? Entre eles, há os que lhes servem de montarias e outros de alimento (72)”*⁹⁶

Uma Invocação para uma Viagem

Ali b. Urwa Al Ahwazi relatou de Al Daylami, de Dawud Al Raqqi, de Musa b. Jafar (A.S.), que disse:

﴿... لَا تَخَافُ دَرْكًا وَلَا تَخْشَى﴾⁹⁷

95. القرآن الكريم — سورة يس

96. Alcorão Sagrado, Surata Yasin (C.36) Versículo 71 e 72.

97. القرآن الكريم — سورة طه — آية 77

“Aquele que está numa viagem e teme ladrões e animais predatórios, que escreva na crina de seu animal: “...não receies ser alcançado, nem tampouco experimentes temor!⁹⁸”. Ele estará protegido, se Allah, o Poderoso, o Sublime, quiser”.

Dawud Al Raqqi disse: *“Eu realizei o Hajj, e quando estávamos no deserto um grupo de beduínos armou uma cilada para a caravana em que eu estava. Eu escrevi na crina de meu camelo*

﴿... لَا تَخَافُ دَرْكًا وَلَا تَخْشَى⁹⁹﴾

“... não receies ser alcançado, nem tampouco experimentes temor!¹⁰⁰” Por Aquele que enviou Mohammad, as bênçãos de Allah sobre ele e sua família, com a Profecia, concedendo-lhe a Mensagem, e que honrou o Príncipe dos Fiéis com o Imamato, nenhum deles me atacou e Allah os tornou cegos em relação à mim”.

Uma Invocação para Todas as Doenças

Ali b. Ishaq al Basri narrou de Zakaryya b. Adam al Maqri, que costumava servir Al Redha (A.S.), em Khurasan, que o mesmo disse: *“Um dia Al Redha disse para mim: “Ó Zakaryya”. Eu respondi: “Às tuas ordens, ó filho do Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Recita para todas as doenças: “Ó Doador da cura! Ó Removedor das doenças, envia a cura para a minha enfermidade!” E será restaurada tua saúde, se Allah, o Poderoso, o Majestoso quiser”.”*

98. Alcorão Sagrado, Surata Taha (C.20) Versículo 77.

99. القرآن الكريم - سورة طه - آية 77

100. Alcorão Sagrado, Surata Taha (C.20) Versículo 77.

Uma Invocação para a Dor Ciática

Mu'alla b. Ibrahim Al Wasiti narrou de Ibn Mahbub, de Muhriz b. Sulayman Al Azraq, de Abu Al Jarúd, de Abu Ishaq, de Al Harith Al A'war Al Hamdani, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que um de seus companheiros tinha reclamado para ele de uma dor ciática. Ele respondeu: *“Quando a sentires, coloca a tua mão no local e diga: Em nome do Clemente, do Misericordioso, em nome de Allah e por Allah, busco refúgio no nome de Allah, o Grandioso, e busco refúgio no nome de Allah, o Poderoso, contra o mal de toda veia que lateja e contra o mal do calor do fogo”. Serás curado, se Allah o Altíssimo quiser”. O homem disse: “Eu recitei isto apenas três vezes e Allah removeu meu sofrimento e eu fui curado”.*

Uma Invocação para a Tísica (Tuberculose)

Mohammad b. Kathir Al Dimashqi narrou de Al Hassan b. Ali Yaqtin, de Al Redha Ali b. Musa (A.S.), que disse: *“Esta é uma invocação para nossos xiitas, para a tísica (al Sill), “Ó Allah, ó Senhor dos senhores, Ó Mestre dos mestres, ó Deus das divindades, ó Rei dos reis, ó Onipotente dos céus e da terra. Cura-me e sana-me desta minha doença, por eu sou teu servo e filho de teu servo. Eu retorno para o teu Domínio e meu topete está em Tua mão”. Que diga isto três vezes e Allah o Poderoso e Sublime o protegerá com seu Poder e Força. se Ele, o Altíssimo quiser”.*

Uma Invocação para as Pústulas

Ali Ibn Abbas narrou de Mohammad b. Ibrahim Al Alawi, de Ali b. Musa, de seu pai, de Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), que disse: *“Quando perceberes uma pústula (surgindo), ponha teu dedo indicador sobre ela e girando-o recita isso sete vezes: “Não há nenhum Deus senão Allah, o Clemente, o Nobre”, na sétima vez firma o dedo sobre ela e pressiona”.*

Uma Invocação para a Cólica

Al Qarari relatou de Musa b. Umar b. Yazid, de Abu Umar b. yazid Al Sayqal, de Assadeq (A.S.), que ele (al Sayqal) disse que um de seus seguidores tinha reclamado de cólicas. Ele (Assadeq) lhe instruiu: *“Escreva para ele a sura al Fatiha, a Sura Al Ikhlás e as duas suras de proteção Al Fálaq e An Nás. Em seguida escreva embaixo: “Eu busco refúgio na Face de Allah, o Poderoso, e em seu Poder, que não cessa, e em Sua Força, que nada pode resistir, contra o mal desta dor e o mal que há nela”. Em seguida, que beba isso misturado com água da chuva de estômago vazio. Será curado, Se Ele, o Altíssimo, quiser”*.

Uma Invocação para a Febre e para a Febre Sentida pelo Mensageiro de Allah

Ahmad b. Mohammad Abu Jafar narrou de Abu Mohammad b. Khalid, de Bakr b. Khalid, de Mohammad b. Sinan, de Abdallah b. Ammar Al Duhni, de seu pai, de Amr Dhi Far e Taghlaba Al Jammáli, que ambos disseram: *“Ouvimos o Príncipe dos Fiéis (A.S.) dizer: “O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) teve uma febre alta. Jibril (A.S.) veio até ele e recitou uma invocação de proteção sobre ele. E disse: “Em nome de Allah eu invoco sobre ti, em nome de Allah, eu te curo de toda enfermidade que te aflige. Em nome de Allah, e Allah é quem te cura, em nome de Allah, aceita isso e que seja bom para ti. Em nome de Allah, o Clemente o Misericordioso,*

﴿فَلَا أُقْسِمُ بِمَوَاقِعِ النُّجُومِ (75) وَإِنَّهُ لَقَسَمٌ لِّوَعْلَمُونَ عَظِيمٌ﴾¹⁰¹

“Juro, portanto, pela posição dos astros, Porque é um magnífico juramento – se soubésseis!¹⁰²”.

101. القرآن الكريم – سورة الواقعة . 101.

102. Alcorão Sagrado, Surata al Waqe’ah, (C.56) Versículo 75 e 76.

Será restaurada a tua saúde, se Allah o Poderoso, o Sublime, quiser”. O Profeta (S.A.A.S.) desatou a faixa em sua cabeça e disse: “Ó Jibril esta é uma eloqüente invocação”. Jibril respondeu: “Ela é do tesouro do sétimo céu”. ”

Ahmad b. Salama narrou de Mohammad b. Isa, de Hariz b. Abdallah Al sijistâni, de Ahmad b. Hamza, de Abân b. Uthman, de Al Fudayl b. Yasar, de Abu Jafar (A.S.), que disse: *“Quando um homem adoecer e desejares invocar a proteção para ele, diga: “Saia! ó coágulo sanguíneo, ou olho de gênio, ou olho de humano, ou dor, de fulano, filho de fulano. Saia, por Allah, que se dirigiu à Musa e falou com ele, e aceitou Ibrahim, (A.S.), como amigo, o Senhor de Isa b. Maryam, o espírito de Allah e seu Verbo, o Senhor de Mohammad e da família de Mohammad, os guias. Eu apago a ti como o fogo de Ibrahim, o amigo (A.S.), foi apagado””*

Ahmad b. Abu Yazid narrou de Faddala b. Ayyub, de Ismail b. Yazid, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Quando o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) sentia preguiça, ou quando o mau-olhado sobrevinha a ele, ou quando tinha dor de cabeça, esticava as mãos e recitava a abertura do Livro (Sura Al Fatiha) e as duas suras de proteção (Falaq e An Nás). Em seguida passava suas mãos no rosto e tudo o que estivesse sofrendo era removido dele”*.

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad Yahya Al Armani, de Mohammad b. Sinan, de Salama b. Muhriz, que disse: *“Ouvi Abu Jafar Al Báqir (A.S.) dizer: “Quem quer que não seja curado pela sura Al Hamd (Fatiha) e a sura Ikhlâs não será curado por nada. Todas as doenças são curadas por estas duas suras””*

Mohammad b. Yazid narrou de Ziád b. Mohammad Al Malati, de seu pai, de Hisham b. Ahmar, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Quem quer que diga “Não há nenhum poder senão em Allah, o Poderoso”, Allah retirará dele setenta e três tipos de aflições, a menor das quais é a demência”*.

Ali Ibn Abu Talib (A.S.), disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), disse: “Ó Ali, Devo mostrar a ti um dos tesouros do paraíso? Eu respondi: “Sim, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Não há nenhum poder nem força senão em Allah””*

Mohammad b. Ibrahim Al Sarraj narrou de Faddala e Al Qásim de Aban b. Uthman, de Abu Hamza Al Thumali, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“Quando um de vós sofrer de algo, que recite: “Em nome de Allah , as bênçãos de Allah sobre o Mensageiro de Allah e seus Ahlul Bait eu busco refúgio no Poder de Allah e em sua força sobre o que Ele deseja, contra o mal daquilo que estou a sofrer”.”*

Ahmad b. Salib Al Nisáburi narrou de Jamil b. Salib de Dharih, que disse: *“Eu ouvi Abu Abdallah (A.S.) invocar proteção para um de seus seguidores contra gases dizendo: “Eu vos conjuro, ó enfermidade, com a invocação pela qual Ali Ibn Abu Talib (A.S.), e o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) chamaram os gênios do vale de Al Sabra e eles responderam e obedeceram, para que obedeça, responda e saia de (fulano), filho (de fulano), de uma vez, de uma vez, pela vontade de Allah, o Altíssimo, pela ordem de Allah, o Poderoso, o Sublime, pelo Poder de Allah, pela Soberania de Allah, pela Majestade de Allah, pela Grandeza de Allah, pela Grandiosidade de Allah, pela Face de Allah, pela Luz de Allah”. Não demorou muito e os gases foram expelidos”.*

A Invocação de Al-Redha (A.S.) para toda Doença e Temor

Mohammad b. Kathir Al Dimashqi relatou de Al Hassan b. Ali b. Yaqtin, de Al Redha (A.S.), que ele (al Hassan) disse: *“ Eu recebi esta invocação de Al Redha. Ele mencionou que era uma prevenção abrangente e uma salvaguarda e proteção contra toda doença e temor: “Em nome de Allah, O Clemente, o Misericordioso, em nome de Allah*

﴿قَالَ احْسَبُوا فِيهَا وَلَا تُكَلِّمُونِ﴾¹⁰³

“Entrai aí e não Me dirijas a palavra¹⁰⁴. ”,

103. القرآن الكريم – سورة المؤمنون – آية 108

104. Alcorão Sagrado, Surata al Mo’minun (C.23) Versículo 108.

﴿... إِنِّي أَعُوذُ بِالرَّحْمَنِ مِنْكَ إِنْ كُنْتَ تَقِيًّا¹⁰⁵﴾

“... guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus...”¹⁰⁶

ou se não o temes. Eu me asseguro, com a audição de Allah e sua Visão, sobre a tua audição e visão, e com o Poder de Allah sobre o teu. Não tens nenhuma autoridade sobre (fulano) (filho de fulano), ou sobre sua descendência, seus bens ou sua família. Eu estendo o véu da Profecia entre ti e ele, com o qual se esconderam do ataque dos faraós, com Jibril à direita e Mikail à esquerda, e Mohammad (S.A.A.S.) e seus Ahlul Bait diante de ti, com Allah, o Altíssimo, te sobrepujando. Allah o guarda, à sua descendência, seus bens e sua família, contra os demônios. Qualquer coisa que Allah deseje, não há nenhum poder exceto em Allah, o Mais Elevado, o Poderoso. Ó Allah, a Clemência deste não atingirá a Tua Paciência tanto quanto não atinge o mais alto grau de Teu Poder. Tu és o Mais Excelente Mestre e o Melhor dos socorredores. Allah guarda a ti e a tua descendência, ó (fulano), com aquilo que Ele guardou seus amigos, as bênçãos de Allah sobre Mohammad e seus Ahlul Bait”.

“Escreva o versículo do Trono até “Ele é o Poderoso, O Altíssimo”¹⁰⁷”

﴿اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ¹⁰⁸﴾

“Deus! Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência?”

105. القرآن الكريم - سورة مريم - آية 18.

106. Alcorão Sagrado, Surata Mariam (C.19) Versículo 18.

107. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 255.

108. القرآن الكريم - سورة البقرة - آية 255.

Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo”
Em seguida escreva: “Não há nenhuma força ou poder exceto em Allah, o Altíssimo, o Poderoso. Não há nenhum refúgio senão em Allah. Ele é suficiente para nós, o melhor dos protetores”.”

Uma Invocação para todas as Dores

Mohammad b. Hamid narrou de Khalaf b. Hammad, de Khalid Al Abasa, que disse: *“Ali b. Musa (A.S.) ensinou-me esta invocação e disse: “Ensine-a à nossos irmãos dentre os crentes, pois é uma invocação para toda dor: “Eu busco proteção para mim no Senhor da terra e Senhor dos céus. Eu busco proteção para mim naquele cujo Nome nenhum mal prejudica, Busco proteção para mim naquele cujo Nome é uma benção e uma cura”.”*

Invocação para os Dias da Semana

Do Imam Assadeq (A.S.)

Invocação para o Sábado

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, busco proteção para mim (ou para fulano) em Allah. Não há nenhum deus senão Ele.

﴿الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ (3) مَالِكِ يَوْمِ الدِّينِ (4) إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ (5) اهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ (6) صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا الضَّالِّينَ (7)﴾¹⁰⁹

“Louvado seja Deus, Senhor do Universo, Clemente, o Misericordioso, Soberano do Dia do Juízo. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda! Guia-nos à senda reta, À senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem à dos extraviados¹¹⁰”.

﴿قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ¹¹¹﴾

“Amparo-me no Senhor da Alvorada¹¹²”

﴿قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ (1) مَلِكِ النَّاسِ (2)¹¹³﴾

*“Amparo-me no Senhor dos humanos, O Rei dos humanos...¹¹⁴”
No Senhor do crepúsculo quando este desce,*

﴿مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ (2) وَمِنْ شَرِّ غَاسِقٍ إِذَا وَقَبَ (3)
وَمِنْ شَرِّ النَّفَّاثَاتِ فِي الْعُقَدِ (4) وَمِنْ شَرِّ حَاسِدٍ إِذَا حَسَدَ (5)¹¹⁵﴾

“Do mal de quem por Ele foi criado. Do mal da tenebrosa noite, quando se estende. Do mal dos que praticam ciências ocultas. Do mal do invejoso, quando inveja!¹¹⁶”

﴿قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ (1) اللَّهُ الصَّمَدُ (2) لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ
(3) وَلَمْ يَكُنْ لَهُ كُفُوًا أَحَدٌ (4)¹¹⁷﴾

110. Alcorão Sagrado, Surata al Fatiha (C.1) Versículo 2 a 7.

111. القرآن الكريم - سورة الفلق - آية 1.

112. Alcorão Sagrado, Surata al Falaq (C.113) Versículo 1.

113. القرآن الكريم - سورة الناس.

114. Alcorão Sagrado, Surata al Nas (C.114) Versículo 1 e 2.

115. القرآن الكريم - سورة الفلق.

116. Alcorão Sagrado, Surata al Falaq (C.113) Versículo 2 a 5.

117. القرآن الكريم - سورة التوحيد.

“Ele é Deus, o Único! Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!”¹¹⁸ Luz da luz e Regulador dos assuntos

﴿اللَّهُ نُورُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ مِثْلُ نُورِهِ كَمِشْكَاةٍ فِيهَا مِصْبَاحٌ الْمِصْبَاحُ فِي زُجَاجَةٍ الزُّجَاجَةُ كَأَنَّهَا كَوْكَبٌ دُرِّيُّ يُوقَدُ مِنْ شَجَرَةٍ مُبَارَكَةٍ زَيْتُونَةٍ لَا شَرْقِيَّةٍ وَلَا غَرْبِيَّةٍ يَكَادُ زَيْتُهَا يُضِيءُ وَلَوْ لَمْ تَمْسَسْهُ نَارٌ نُورٌ عَلَى نُورٍ يَهْدِي اللَّهُ لِنُورِهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ لِلنَّاسِ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ¹¹⁹﴾

“Deus é a Luz dos céus e da terra. O exemplo de Sua Luz é como o de um nicho em que há uma candeia; esta está num recipiente; e este é como uma estrela brilhante, alimentada pelo azeite de uma árvore bendita, a oliveira, que não é oriental nem ocidental, cujo azeite brilha, ainda que não o toque o fogo. É luz sobre luz! Deus conduz a Sua Luz até quem Lhe apraz. Deus dá exemplos aos humanos, porque é Onisciente ”.

﴿وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَيَوْمَ يَقُولُ كُنْ فَيَكُونُ قَوْلُهُ الْحَقُّ وَلَهُ الْمُلْكُ يَوْمَ يَنْفَخُ فِي الصُّورِ عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ وَهُوَ الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ¹²¹﴾

“Foi Ele Quem, em verdade, criou os céus e a terra; e o dia em que disser: Seja! Será. Sua palavra é a única verídica; d’Ele será o Reino, no dia em que a trombeta soar. Ele é Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, e Ele é o Onisciente, o Prudentíssimo¹²² ”.

118. Alcorão Sagrado, Surata al Tauhid (C.112) Versículo 1 a 4.

119. القرآن الكريم - سورة النور - آية 35

120. Alcorão Sagrado, Surata al Nur (C.24) Versículo 35.

121. القرآن الكريم - سورة الأنعام - آية 73

122. Alcorão Sagrado, Surata al An'am (C.6) Versículo 73.

﴿اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ وَمِنَ الْأَرْضِ مِثْلَهُنَّ يَتَنَزَّلُ الْأَمْرُ بَيْنَهُنَّ لِتَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ وَأَنَّ اللَّهَ قَدْ أَحَاطَ بِكُلِّ شَيْءٍ عِلْمًا﴾¹²³

“Deus foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Deus é Onipotente e que Deus tudo abrange, com a Sua onisciência¹²⁴”.

﴿وَأَحْصَىٰ كُلَّ شَيْءٍ عَدَدًا﴾¹²⁵

“E que toma conta de tudo¹²⁶”. (Busco proteção) contra o mal de todas as coisas possuídas pelo mal, quer seja aberta ou secretamente, do mal dos gênios e dos homens, e do mal do que voa à noite e descansa durante o dia, e do mal das calamidades da noite e do dia, e do mal daquilo que vive nos pombos e nas feras selvagens, ruínas, vales, campos abertos, florestas e árvores, e daquilo que está nos rios. Busco a proteção de Allah,

﴿قُلِ اللَّهُمَّ مَالِكَ الْمُلْكِ تُؤْتِي الْمُلْكَ مَنْ تَشَاءُ وَتَنْزِعُ الْمُلْكَ مِمَّنْ تَشَاءُ وَتُعْزِزُ مَنْ تَشَاءُ وَتُذِلُّ مَنْ تَشَاءُ يَبْدَكَ الْخَيْرُ إِنَّكَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ (26) تُوَلِّجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَتُوَلِّجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ وَتُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَتُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَتَرْزُقُ مَنْ تَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ (27)﴾¹²⁷

“Diga Deus Soberano do poder! Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas; exaltas quem queres e humilhas a Teu belprazer. Em Tuas mãos está todo o Bem, porque só Tu és Onipotente. Tu inseres a noite no dia e inseres o dia na noite; extraís o vivo do morto e o morto do vivo, e agracias imensuravelmente a quem Te apraz¹²⁸”.

123. القرآن الكريم – سور الطلاق – آية 12.

124. Alcorão Sagrado, Surata al Talaq (C.65) Versículo 12.

125. القرآن الكريم – سورة الجن – آية 28.

126. Alcorão Sagrado, Surata al Jin (C.72) Versículo 28.

127. القرآن الكريم – سورة آل عمران.

128. Alcorão Sagrado, Surata AL Imran (C.3) Versículos 26 e 27.

﴿ فَاطِرُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ جَعَلَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَمِنَ الْأَنْعَامِ أَزْوَاجًا يَذُرُّكُمْ فِيهِ لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ (11) لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ (12) ﴾¹²⁹

“Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente. Suas são as chaves dos céus e da terra; prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz, porque é Onisciente¹³⁰”. Busco proteção naquele

﴿ تَنْزِيلًا مِمَّنْ خَلَقَ الْأَرْضَ وَالسَّمَاوَاتِ الْعُلَى (4) الرَّحْمَنُ عَلَى الْعَرْشِ اسْتَوَى (5) لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَمَا تَحْتَ الثَّرَى (6) وَإِنْ تَجْهَر بِالْقَوْلِ فَإِنَّهُ يَعْلَمُ السِّرَّ وَأَخْفَى (7) اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى (8) ﴾¹³¹

“... Quem criou a terra e os altos céus, Do Clemente, Que assumiu o Trono. Seu é tudo o que existe nos céus, o que há na terra, o que há entre ambos, bem como o que existe sob a terra. Não é necessário que o homem levante a voz, porque Ele conhece o que é secreto e ainda o mais oculto. Deus! Não há mais divindade além d’Ele! Seus são os mais sublimes atributos¹³²”.

﴿ إِنَّ رَبَّكُمْ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى الْعَرْشِ يُغْشِي اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ حَثِيثًا وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ مَسْجُرَاتٌ بِأَمْرِهِ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ وَالْأَمْرُ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ (54) ادْعُوا رَبَّكُمْ تَضَرُّعًا وَخُفْيَةً إِنَّهُ لَا يَحِبُّ الْمُعْتَدِينَ (55) وَلَا تَفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ إِصْلَاحِهَا وَادْعُوهُ خَوْفًا وَطَمَعًا إِنَّ رَحْمَتَ اللَّهِ قَرِيبٌ مِنَ الْمُحْسِنِينَ (56) ﴾¹³³

129. القرآن الكريم — سورة الشورى

130. Alcorão Sagrado, Surata al Shura (C.42) Versículos 11 e 12.

131. القرآن الكريم — سورة طه

132. Alcorão Sagrado, Surata Taha (C.20) Versículo 4 a 8.

133. القرآن الكريم — سورة الأعراف

“Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Deus, Senhor do Universo. Invocai vosso Senhor humilima e intimamente, porque Ele não aprecia os transgressores. E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, invocai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores¹³⁴”. Busco proteção Nele o Revelador da Torah, do Injil, do Zabur, e o Poderoso Discernidor, contra o mal de todo tirano e opressor; cruel, dominador; adivinho, feiticeiro, visitante noturno, toda coisa móvel ou imóvel, imaginada, aparente, mutável ou variante, Glorificado Seja Allah, Protetor, Socorredor e Consolador. Ele me defenderá. Ele não tem parceiro. Não há nenhum que seja elevado que Ele não humilhe e nenhum que esteja humilhado que Ele não Eleve. Ele é o Único, o Dominador; ó Allah abençoa Mohammad e sua Família”.

Invocação para o Domingo

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, Allah é o Grandioso. Allah é o Grandioso, Allah é o Grandioso. O Senhor sentado no Trono e os céus e a terra foram estabelecidos por Sua Ordem. As estrelas foram silenciadas e as montanhas fixadas com Sua permissão. Seu Nome não passa para os que estão nos céus e na terra. As montanhas se aproximam Dele obedientes, e os corpos são ressuscitados por Ele depois de corrompidos. Cubro com um véu toda coisa prejudicial e todo invejoso com o Poder de Allah para (mim ou fulano, (filho de...), e por Aquele que....

﴿ تَبَارَكَ الَّذِي جَعَلَ فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا وَجَعَلَ فِيهَا سِرَاجًا وَقَمَرًا مُنِيرًا ¹³⁵ ﴾

“Bendito seja Quem colocou constelações no firmamento e pôs, nele, uma lâmpada em uma lua refletidora¹³⁶”. Busco proteção Naquele que

134. Alcorão Sagrado, Surata al Araf (C.7) Versículos 54 a 56.

135. القرآن الكريم — سورة الفرقان — آية 61

136. Alcorão Sagrado, Surata al Furqan (C.25) Versículo 61.

﴿وَلَقَدْ جَعَلْنَا فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا وَزَيَّنَّاهَا لِلنَّاظِرِينَ (16)
وَحَفِظْنَاهَا مِنْ كُلِّ شَيْطَانٍ رَجِيمٍ (17)﴾¹³⁷

"Colocamos constelações no firmamento e o adornamos para os contempladores. E o protegemos de todo o demônio maldito¹³⁸”.. Busco proteção Naquele que colocou

﴿وَجَعَلْنَا فِي الْأَرْضِ رَوَاسِيَ ...﴾¹³⁹

“ Firmes montanhas na terra...¹⁴⁰” e

﴿وَالْجِبَالِ أَوْتَادًا﴾¹⁴¹

“ Estacas¹⁴²”, sem que o mal, a indecência ou a aflição possam alcançá-lo.

﴿حم (1) عسق (2) كَذَلِكَ يُوحِي إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكَ
اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ (3)﴾¹⁴³

“Ha, Mim. Ain, Sin, Caf. Assim te revela, como (o fez) àqueles que te precederam, Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo¹⁴⁴”.

﴿حم (1) تَنْزِيلٌ مِّنَ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ (2)﴾¹⁴⁵

“Ha, Mim. (Eis aqui) uma revelação do Clemente, Misericordiosíssimo¹⁴⁶”.. As bênçãos de Allah sobre Mohammad, o Profeta, e sua família.

137. القرآن الكريم – سورة الحجر

138. Alcorão Sagrado, Surata al Hajr (C.15) Versículos 16 e 17.

139. القرآن الكريم – سورة الأنبياء – آية 31

140. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya' (C.21) Versículo 31.

141. القرآن الكريم – سورة نبا – آية 7

142. Alcorão Sagrado, Surata al Naba' (C.78) Versículo 7.

143. القرآن الكريم – سورة الشورى

144. Alcorão Sagrado, Surata al Shura (C.42) Versículo 1 a 3.

145. القرآن الكريم – سورة فصلت

146. Alcorão Sagrado, Surata Fussilat (C.41) Versículos 1 e 2.

Invocação para a Segunda-Feira

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, busco proteção para a alma (de fulano, filho de fulano), em meu Senhor, o Magnífico, contra o mal do que está oculto e do que está aparente, contra o mal de toda fêmea e de todo macho, contra o mal do que o sol ou a lua contemplam. O Santíssimo, ó Santíssimo, Senhor dos anjos e do Espírito. Eu conclamo a vós, ó gênios, se sois ouvintes, obedientes, e conclamo a vós, ó humanos, ao Gracioso, o Onisciente; conclamo a vós, ó humanos, ó gênios, para Aquele que é obedecido por toda criação marcada com o selo do Senhor dos mundos e o selo de Jibril, Mikail e Israfil, e o selo de Sulayman Ibn Dawud, e o selo de Mohammad (S.A.A.S.), o líder dos Profetas (S.A.A.S.), o bom, o puro. Afasta de (fulano, filho de fulano), cada gênio feminino com o espírito de rebelião, um gênio ou demônio ou encantador rebelde, ou governante obstinado ou demônio amaldiçoado. Afasta de (fulano, filho de fulano), aquilo que é visível e aquilo que é invisível, e aquilo que é visto por um olho, dormindo ou acordado, pela vontade de Allah, o Agraciador, o Onisciente. Não há nenhum caminho para que tu o alcances (à fulano), nem que chegues ao que é temido por (fulano). Allah, Allah, Allah, Ele não tem parceiro algum, e que Allah abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait”.

Invocação para a Terça-Feira

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. Eu busco proteção para mim em Allah, o Grande, o Senhor dos honrados Céus, Naquele que os criou em dois dias e determinou os assuntos por todo o firmamento, criou a terra e determinou nela seu sustento, fez nela as montanhas e

﴿... وَجَعَلْنَا فِيهَا فِجَاجًا سَبِيلًا لَّعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ﴾¹⁴⁷

القرآن الكريم - سورة الأنبياء - آية 31. 147.

“Traçamos, entre aqueles, desfiladeiros como caminhos¹⁴⁸”, produziu as

﴿... وَيُنشِئُ السَّحَابَ الثِّقَالَ¹⁴⁹﴾

“nuvens saturadas de chuva¹⁵⁰”. Tornou-as subservientes, fez os navios navegarem, submeteu o mar, e fez na terra montanhas e rios, (busco refúgio) contra o mal do que está na noite e no dia e que confunde os corações, e o que os olhos dos gênios e dos humanos vêem. Allah nos proteja, Allah nos proteja, Allah nos proteja, não há nenhum deus senão Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah sobre ele e sua família”.

Invocação para a Quarta-Feira

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, eu busco proteção para (mim) (ou fulano filho de fulano), no Único, o Refúgio, contra o mal do que é soprado e feito em nó, e contra o mal de Abu Murra (Satanás) e daquilo que ele gerou. Eu busco proteção para (...) no Único, o Altíssimo, contra aquilo que os olhos enxergam e contra aquilo que não enxergam. Busco proteção para (...) no Incomparável, o Grande, contra o mal do que é destinado para (...) (pelo decreto da Soberania). Vá, ó (fulano, filho de fulano), com a proteção de Allah, o Poderoso, o Onipotente, o Soberano, o Santíssimo, o Dominador, o Perfeito, o Fiel, o Guardião, o Todo-Poderoso, o Perdoador, o Conhecedor do invisível e do aparente, o Grandioso, o Altíssimo. Ele é Allah, não tem parceiro algum, Mohammad é o Mensageiro de Allah, as bênçãos e a misericórdia de Allah estejam sobre ele e sobre sua família”.

148. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya' (C.21) Versículo 31.

149. القرآن الكريم - سورة الرعد - آية 12

150. Alcorão Sagrado, Surata Al Ra'ad (C.13) Versículo 12.

Invocação para a Quinta-Feira

“Em nome de Allah, o Clemente, o Compassivo. Eu busco proteção para mim (ou para fulano, filho de fulano) no Senhor do Oriente e do Ocidente, contra o mal de todo demônio rebelde, refratário, invejoso quer esteja sentado ou em pé, e

﴿... وَيَنْزِلُ عَلَيْكُمْ مِّنَ السَّمَاءِ مَاءٌ لِّيُطَهِّرَكُم بِهِ وَيُذْهِبَ عَنْكُم رِجْزَ الشَّيْطَانِ وَلِيَرْبِطَ عَلَى قُلُوبِكُمْ وَيُثَبِّتَ بِهِ الْأَقْدَامَ﴾¹⁵¹

“... enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes, livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos”¹⁵².

﴿ارْكُضْ بِرِجْلِكَ هَذَا مُغْتَسَلٌ بَارِدٌ وَشَرَابٌ﴾¹⁵³

“Golpeia (a terra) com teu pé! Eis aí um manancial (de água), para banho, refrigério e bebida”¹⁵⁴.

﴿... أَرْسَلَ الرِّيحَ بُشْرًا بَيْنَ يَدَيْ رَحْمَتِهِ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً طَهُورًا﴾ (48)
﴿لِنُحْيِيَ بِهِ بَلْدَةً مَيِّتًا وَنُسْقِيَهُ مِمَّا خَلَقْنَا أَنْعَامًا وَأَنْ آسَى كَثِيرًا﴾ (49)¹⁵⁵

“... envia os ventos alvissareiros, mercê da Sua misericórdia; e enviamos do céu água pura, Para com ela reviver uma terra árida, e com ela saciar tudo quanto temos criado: animais e humanos”¹⁵⁶.

151. 11. القرآن الكريم – سورة الأنفال – آية 11.

152. Alcorão Sagrado, Surata al Anfal (C.8) Versículo 11.

153. القرآن الكريم – سورة ص – آية 42.

154. Alcorão Sagrado, Surata Sad (C.38) Versículo 42.

155. القرآن الكريم – سورة الفرقان.

156. Alcorão Sagrado, Surata al Furqan (C.25) Versículos 48 e 49.

﴿الآن خَفَّفَ اللَّهُ عَنْكُمْ...﴾¹⁵⁷

“Deus tem-vos aliviado o peso do fardo...”¹⁵⁸

﴿... ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ وَرَحْمَةٌ...﴾¹⁵⁹

“... Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor...”¹⁶⁰

﴿يُرِيدُ اللَّهُ أَن يُخَفِّفَ عَنْكُمْ...﴾¹⁶¹

“E Deus deseja aliviar-vos o fardo...”¹⁶²

﴿... فَسَيَكْفِيكَهُمُ اللَّهُ...﴾¹⁶³

“... Deus ser-vos-á suficiente...”¹⁶⁴ Ele é o Oniouvinte e o Onisciente. Não há nenhum poder senão em Allah , nenhum conquistador exceto Allah.

﴿... وَاللَّهُ غَالِبٌ عَلَى أَمْرِهِ...﴾¹⁶⁵

“ ... Deus possui total controle sobre os Seus assuntos...”¹⁶⁶. Não há nenhum deus senão Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, que as bênçãos estejam sobre ele e sua família”.

157. القرآن الكريم – سورة الأنفال – آية 66

158. Alcorão Sagrado, Surata al Anfal (C.8) Versículo 66.

159. القرآن الكريم – سورة البقرة – آية 178

160. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C. 2) Versículo 178.

161. القرآن، الكريم – سورة النساء – آية 28

162. Alcorão Sagrado, Surata al Nisa' (C.4) Versículo 28.

163. القرآن الكريم – سورة البقرة – آية 137

164. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C. 2) Versículo 137.

165. القرآن الكريم – سورة يوسف – آية 21

166. Alcorão Sagrado, Surata Youssef (C.12) Versiculo 21.

Invocação para a Sexta-Feira

“Em nome de Allah, o Clemente, o Compassivo. Não há nenhum poder ou força exceto em Allah, o Altíssimo, o Poderoso. Allah, o Senhor dos anjos e do Espírito, dos profetas e mensageiros, Dominador daqueles que estão nos céus e na terra, Criador de todas as coisas, e o Soberano de todas elas. Protege-me da força delas, e cega seus corações e sua visão, e cria entre nós e elas uma barreira e uma defesa. Em verdade Tu és nosso Senhor. Não há nenhuma força ou poder senão em Ti. Em ti confiamos e a Ti retornamos. Tu és o Poderoso, o Sábio. Protege (a fulano, filho de fulano), contra o mal de toda criatura que tens segura pelo topete, e contra o mal do que habita na noite ou no dia, e contra o mal de toda coisa maléfica. Amim. Ó Senhor dos Mundos, e abençoa Mohammad, o Profeta da misericórdia e a sua purificada família”.

Invocação para o Homem feito Cativo e Encantado

Ahmad b. Badr relatou de Ishaq Al Sahhaf, de Musa b. Jafar (A.S.), que ele disse: “Ó Sahhaf”, Eu respondi: “Às tuas ordens, ó filho Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Tu ficaste cativo de tua esposa”. Respondi: “Sim, de fato, ó filho do Mensageiro de Allah. Por três anos utilizei todo remédio, mas, por Allah, não me beneficiaram. Ele disse: “Ó Sahhaf, não falaste comigo?” Respondi: “Ó filho do Mensageiro de Allah, por Allah, sei que contigo está a libertação de todas as coisas, mas fiquei envergonhado diante de ti”. Ele disse: “Ai de ti! Que vergonha há num homem cativo e encantado? Quero falar contigo sobre isso. Diga: “Em nome de Allah, o Clemente, O Misericordioso, eu vos afasto, ó encantadores, de (fulano, filho de fulano), com Allah, que disse à Satanás

﴿ قَالَ اخْرُجْ مِنْهَا مَذْمُومًا مَّدْحُورًا ... ﴾¹⁶⁷

“Sai daqui! Vituperado! Rejeitado!...”¹⁶⁸

167. القرآن الكريم - سورة الأعراف - آية 18

168. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículo 18.

﴿قَالَ فَاهْبِطْ مِنْهَا فَمَا يَكُونُ لَكَ أَنْ تَتَكَبَّرَ فِيهَا فَاخْرُجْ إِنَّكَ مِنَ الصَّاغِرِينَ¹⁶⁹﴾

“Desce daqui (do Paraíso), porque aqui não é permitido te ensoberbeceres. Vai-te daqui, porque és um dos abjetos!” Eu neutralizo vossa ação e a dirijo de volta à vós e a anulo pela vontade de Allah, o Magnífico, o Todo-Poderoso, o Santíssimo, o Altíssimo, o Conhecedor de todas as coisas, o Eterno. Vosso encanto é desviado, do mesmo modo que

﴿... وَلَا يَحِيقُ الْمَكْرُ السَّيِّئُ إِلَّا بِأَهْلِهِ¹⁷¹ ...﴾

“...a conspiração para o mal somente assedia os seus feitores...¹⁷²”, como o estratagema dos magos foi neutralizado quando Allah, o Altíssimo disse:

﴿... أَلْقِ عَصَاكَ فَإِذَا هِيَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ¹⁷³﴾

“...lança o teu cajado! Eis que este devorou tudo quanto haviam simulado¹⁷⁴”. Pela vontade de Allah, os magos do faraó foram frustrados. Eu neutralizo vossa ação. Ó magos, e a anulo com a vontade de Allah, Que revelou:

﴿وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ نَسُوا اللَّهَ فَأَنْسَاهُمْ أَنْفُسَهُمْ¹⁷⁵ ...﴾

“E não sejais como aqueles que se esqueceram de Deus e, por isso mesmo, Ele os fez esquecerem-se de si próprios...¹⁷⁶”. E por Aquele que disse:

169. القرآن الكريم - سورة الأعراف - آية 13.

170. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículo 13.

171. القرآن الكريم - سورة فاطر - آية 43.

172. Alcorão Sagrado, Surata Fater (C.35) Versículo 43.

173. القرآن الكريم - سورة الأعراف - آية 117.

174. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículo 117.

175. القرآن الكريم - سورة الحشر - آية 19.

176. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículo 19.

﴿وَلَوْ نَزَّلْنَاهُ عَلَيْكَ كِتَابًا فِي قُرْطَاسٍ فَلَمَسُوهُ بِأَيْدِيهِمْ لَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُبِينٌ﴾ (7) وَقَالُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ مَلَكٌ وَلَوْ أَنْزَلْنَا مَلَكًا لَقُضِيَ الْأَمْرُ ثُمَّ لَا يَنْظُرُونَ (8) وَلَوْ جَعَلْنَاهُ مَلَكًا لَجَعَلْنَاهُ رَجُلًا وَلَلَبَسْنَا عَلَيْهِمْ مَا يَلْبَسُونَ (9)¹⁷⁷

“Ainda que te tivéssemos revelado um Livro, escrito em pergaminhos, e que o apalpassem com as mãos, os incrédulos diriam: Isto não é mais do que pura magia! Disseram: Por que não lhe foi enviado um anjo? Se tivéssemos enviado um anjo (e assim mesmo não tivessem crido), estaria, então, tudo terminado; não teriam sido tolerados. E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado em figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso¹⁷⁸”. Pela vontade de Allah que revelou:

﴿فَأَكَلَا مِنْهَا فَبَدَتَ لَهُمَا سَوَاتُهُمَا...﴾¹⁷⁹

“E ambos comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas...¹⁸⁰” Estais confusos e não cumprireis nenhum de vossos planos. Jamais retornareis a isso. Louvado Seja Allah, vossa ação foi neutralizada, vosso esforço fracassou, vosso estratégia sucumbiu junto com os demônios que eram parte dele –

﴿... إِنَّ كَيْدَ الشَّيْطَانِ كَانَ ضَعِيفًا﴾¹⁸¹

“...porque a astúcia de Satanás é débil¹⁸²” Eu vos venci pela vontade Allah, derrotei vosso grande número com os exércitos de Allah, e estabeleci acima de vós o decreto de Allah. Vossa visão foi ofuscada, vossa força se enfraqueceu, vossos laços foram rompidos, e Satanás se esquivou de vós, pela vontade de Allah, que revelou:

177. القرآن الكريم – سورة الأنعام .

178. Alcorão Sagrado, Surata al In’am (C.6) Versículo 7 a 9.

179. القرآن الكريم – سورة طه – 121 .

180. Alcorão Sagrado, Surata Taha (C.20) Versículo 121.

181. القرآن الكريم – سورة النساء – آية 76 .

182. Alcorão Sagrado, Surata al Nisa’ (C.4) Versículo 76.

﴿ كَمَثَلِ الشَّيْطَانِ إِذْ قَالَ لِلْإِنْسَانِ اكْفُرْ فَلَمَّا كَفَرَ قَالَ إِنِّي بَرِيءٌ مِنْكَ
 إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ (16) فَكَانَ عَاقِبَتُهُمَا أَنَّهُمَا فِي النَّارِ
 خَالِدَيْنِ فِيهَا وَذَلِكَ جزاء الظَّالِمِينَ (17) ﴾¹⁸³

“São como Satanás, quando diz ao humano: Renega! Porém, quando este renega a Deus, diz-lhe: Sabe que não sou responsável pelo que te acontecer, porque temo a Deus, Senhor do Universo! Porém, o destino deles é serem condenados ao fogo, onde permanecerão eternamente. Tal será o castigo dos iníquos¹⁸⁴! E revelou ainda:

﴿ إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَّعَتْ بِهِمُ الْأَسْبَابُ (166)
 وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّا كُنَّا نَدْرِكُهُمْ كَمَا تَبَرَّأُوا مِنَّا كَذَلِكَ يَرِيهِمُ اللَّهُ أَعْمَالَهُمْ
 حَسَرَاتٍ عَلَيْهِمْ وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ (167) ﴾¹⁸⁵

“Então, os chefes negarão os seus prosélitos, virão o tormento e romper-se-ão os vínculos que os uniam. E os prosélitos dirão: Ah, se pudéssemos voltar (à terra), repudiá-los-íamos como eles nos repudiaram! Assim Deus lhes demonstrará que suas ações são a causa de seus lamentos, e jamais se salvarão do fogo infernal¹⁸⁶.

﴿ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي
 الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ
 بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ
 الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ﴾¹⁸⁷

183. القرآن الكريم — سورة الحشر.

184. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículos 16 e 17.

185. القرآن الكريم — سورة البقرة.

186. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículos 166 e 167.

187. القرآن الكريم — سورة البقرة — آية 255.

Pela vontade de Allah “Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo¹⁸⁸” “

﴿إِنَّ إِلَهَكُمْ لَوَاحِدٌ﴾ (4) رَبُّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَرَبُّ الْمَشَارِقِ (5)
 ﴿إِنَّا زَيْنَا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِزِينَةِ الْكَوَاكِبِ﴾ (6) وَحَفِظْنَا مِنْ كُلِّ شَيْطَانٍ مَّارِدٍ (7)
 ﴿لَا يَسْمَعُونَ إِلَى الْمَلَأِ الْأَعْلَى وَيُقَذَّفُونَ مِنْ كُلِّ جَانِبٍ﴾ (8) دُحُورًا وَلَهُمْ عَذَابٌ وَاصِبٌ (9)
 ﴿إِلَّا مَنْ خَطِفَ الْخَطْفَةَ فَاتَّبَعَهُ شَهَابٌ ثَاقِبٌ﴾ (10)¹⁸⁹

“Em verdade, vosso Deus é Único. Senhor dos Céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, e Senhor dos levantes! Em verdade, adornamos o céu aparente com o esplendor das estrelas. (Para esplendor) e para proteção, contra todos os demônios rebeldes, Para que não possam ouvir os celícolas, pois serão atacados, por todos os lados, Como repulsa, e terão um sofrimento permanente. Exceto quem arrebatou algo, furtivamente, será perseguido por um meteoro flamejante¹⁹⁰”

﴿إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ لَآيَاتٍ لِّأُولِي الْأَلْبَابِ﴾¹⁹¹

“Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos¹⁹²”

188. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 255.

189. القرآن الكريم - سورة الصافات

190. Alcorão Sagrado, Surata al Assafat (C.37) Versículo 4 a 10.

191. القرآن الكريم - سورة آل عمران - آية 190

192. Alcorão Sagrado, Surata al Imran (C.3) Versículo 190.

﴿... وَمَا أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَّاءٍ فَأَحْيَا بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ كُلِّ دَابَّةٍ وَتَصْرِيفِ الرِّيَّاحِ وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِ بَيْنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ﴾¹⁹³

“... na água que Deus envia do céu, com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida e onde disseminou toda a espécie animal; na mudança dos ventos; nas nuvens submetidas entre o céu e a terra, (nisso tudo) há sinais para os sensatos¹⁹⁴”.

﴿إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى الْعَرْشِ يُغْشِي اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ حَثِيثًا وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ مُسَخَّرَاتٌ بِأَمْرِهِ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ وَالْأَمْرُ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ﴾¹⁹⁵

“Vosso Senhor é Deus, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Deus, Senhor do Universo¹⁹⁶”.

﴿هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ (22) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ الْقُدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهَيْمِنُ الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ (23) هُوَ اللَّهُ الْخَالِقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ (24)﴾¹⁹⁷

193. القرآن الكريم - سورة البقرة - آية 164. 164.

194. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 164.

195. القرآن الكريم - سورة الأعراف - آية 54. 54.

196. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículo 54.

197. القرآن الكريم - سورة الحشر - آية 197.

“Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam! Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo¹⁹⁸”.

Qualquer um dos gênios, dos humanos ou outros que deseja o mal para (fulano, filho de fulano), Allah tornou-o um daqueles sobre quem disse:

﴿أُولَئِكَ الَّذِينَ اشْتَرَوُا الضَّلَالََةَ بِالْهُدَىٰ فَمَا رَبِحَتْ تِجَارَتُهُمْ وَمَا كَانُوا مُهْتَدِينَ (16) مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا أَضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ وَتَرَكَهُمْ فِي ظُلُمَاتٍ لَا يُبْصِرُونَ (17) صُمُّ بَكْمٌ عُمِيٌّ فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ (18)﴾¹⁹⁹

“São os que trocaram a orientação pelo extravio; mas tal troca não lhes trouxe proveito, nem foram iluminados. Parecem-se com aqueles que fez arder um fogo; mas, quando este iluminou tudo que o rodeava, Deus extinguiu-lhes a luz, deixando-os sem ver, nas trevas. São surdos, mudos, cegos e não se retraem (do erro)²⁰⁰”. Allah tornou-o um daqueles de quem disse:

﴿وَمَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمَثَلِ الَّذِي يَنْقُبُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دَعَاءَ وَنداء صم بكم عمي فهم لا يعقلون﴾²⁰¹

“O exemplo de quem exorta os incrédulos é semelhante ao daquele que chama as bestas, as quais não ouvem senão gritos e vozeiros. São surdos, mudos, cegos, porque são insensatos²⁰²”.

198. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículo 22 a 24.

199. القرآن الكريم — سورة البقرة.

200. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 16 e 18.

201. القرآن الكريم — سورة البقرة 171.

202. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 171.

﴿... وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَكَأَنَّمَا خَرَّ مِنَ السَّمَاءِ فَتَخْطَفُهُ
الطَّيْرُ أَوْ تَهْوِي بِهِ الرِّيحُ فِي مَكَانٍ سَحِيقٍ﴾²⁰³

Allah tornou-o um daqueles de quem disse: “...aquele que atribuir parceiros a Deus, será como se houvesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado das aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo²⁰⁴”.

﴿مَثَلُ مَا يُنْفِقُونَ فِي هَذِهِ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا كَمَثَلِ رِيحٍ فِيهَا صِرٌّ أَصَابَتْ حَرْثَ قَوْمٍ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ فَأَهْلَكَتْهُ وَمَا ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ أَنْفُسُهُمْ يَظْلِمُونَ﴾²⁰⁵

Allah tornou-o um daqueles de quem disse: “O exemplo deles, ao despendermos neste mundo, é como o exemplo de um povo condenado, cujas sementeiras são açoitadas e arrasadas por um vento glacial. Mas não é Deus que os condena, mas sim eles próprios²⁰⁶”.

﴿... فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا لَا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ
مِّمَّا كَسَبُوا وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ﴾²⁰⁷

Allah tornou-o um daqueles sobre quem disse: “... o seu exemplo é semelhante ao de uma rocha coberta por terra que, ao ser atingida por um aguaceiro, fica a descoberto. Em nada se beneficiará, de tudo quanto fizer, porque Deus não ilumina os incrédulos²⁰⁸”.

203. القرآن الكريم – سورة الحج – آية 31.

204. Alcorão Sagrado, Surata al Haj (C.22) Versículo 31.

205. القرآن الكريم – سورة آل عمران – آية 117.

206. Alcorão Sagrado, Surata Al Imran (C.3) Versículo 117.

207. القرآن الكريم – سورة البقرة – آية 264.

208. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 264.

﴿وَمِثْلُ كَلِمَةٍ خَبِيثَةٍ كَشَجَرَةٍ خَبِيثَةٍ اجْتُثَّتْ مِنْ فَوْقِ الْأَرْضِ مَا لَهَا مِنْ قَرَارٍ (26) يَثْبُتُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ وَيُضِلُّ اللَّهُ الظَّالِمِينَ وَيَفْعَلُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ (27) أَلَمْ تَر إِلَى الَّذِينَ بَدَلُوا نِعْمَةَ اللَّهِ كُفْرًا وَأَحَلُّوا قَوْمَهُمْ دَارَ الْبَوَارِ (28) جَهَنَّمَ يَصْلَوْنَهَا وَبِئْسَ الْقَرَارُ (29)﴾²⁰⁹

Allah tornou-o um daqueles de quem disse: “Por outra, há a parábola de uma palavra vil, comparada a uma árvore vil, que foi desarraigada da terra e carece de estabilidade. Deus afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se desviem, porque procede como Lhe apraz. Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Deus pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da perdição? É o inferno em que entrarão! E que detestável paradeiro!”²¹⁰

﴿وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَعْمَالُهُمْ كَسَرَابٍ بِقِيعَةٍ يَحْسَبُهُ الظَّمَانُ مَاءً حَتَّى إِذَا جَاءَهُ لَمْ يَجِدْهُ شَيْئًا وَوَجَدَ اللَّهَ عِنْدَهُ فُوفَاهُ حَسَابَهُ وَاللَّهُ سَرِيعُ الْحِسَابِ (39) أَوْ كَظُلُمَاتٍ فِي بَحْرٍ لُجِّيٍّ يَغْشَاهُ مَوْجٌ مِنْ فَوْقِهِ مَوْجٌ مِنْ فَوْقِهِ سَحَابٌ ظُلُمَاتٌ بَعْضُهَا فَوْقَ بَعْضٍ إِذَا أَخْرَجَ يَدَهُ لَمْ يَكِدْ يَرَاهَا وَمَنْ لَمْ يَجْعَلِ اللَّهُ لَهُ نُورًا فَمَا لَهُ مِنْ نُورٍ (40)﴾²¹¹

Allah tornou-o um daqueles de quem disse: “Quanto aos incrédulos, as suas ações são como uma miragem no deserto; o sedento crerá ser água e, quando se aproximar dela, não encontrará coisa alguma. Porém, verá ante ele Deus, que lhe pedirá contas, porque Deus é Expedito no cômputo. Ou (estará) como nas trevas de um profundo oceano, coberto por ondas; ondas, cobertas por nuvens escuras, que se sobrepõem umas às outras; quando (o homem) estende a sua mão, mal pode divisá-la. Pois a quem Deus não fornece luz, jamais a terá”²¹². Ó Allah, assim peço a Ti por Tua

209. القرآن الكريم - سورة إبراهيم, 209.

210. Alcorão Sagrado, Surata Ibrahim (C.14) Versículo 26 a 29.

211. القرآن الكريم - سورة النور, 211.

212. Alcorão Sagrado, Surata al Nur (C.24) Versículos 39 e 40.

Verdade e Teu Conhecimento e a excelência de Teus Exemplos, e pelo direito de Mohammad e de sua família, para todo aquele que deseja o mal para (fulano), que revertas seu estratagema contra ele, e o rebaixes, e o vire de cabeça num fosso. Em verdade Tu tens o poder sobre todas as coisas e isto é fácil para Ti, e ...

﴿وَمَا ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ﴾²¹³

“Porque isso não é uma grande empresa para Deus²¹⁴”. Não há nenhum deus senão Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah estejam sobre ele e sua família”. Depois recita o seguinte sobre a terra da sepultura (do Imam), fecha (o papel) e amarra-o na pessoa encantada:

﴿هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَىٰ وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ الْمُشْرِكُونَ﴾²¹⁵

“Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras²¹⁶”.

﴿... وَكَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا﴾²¹⁷

“... e Deus é suficiente Testemunha disso²¹⁸”

213. القرآن الكريم – سورة إبراهيم – آية 20.

214. Alcorão Sagrado, Surata Ibrahim (C.14) Versículo 20.

215. القرآن الكريم – سورة التوبة – آية 33.

216. Alcorão Sagrado, Surata al Taubah (C.9) Versículo 33.

217. القرآن الكريم – سورة الفتح – آية 28.

218. Alcorão Sagrado, Surata al Fath (C.48) Versículo 28.

﴿فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ (118) فَغَلَبُوا هَٰذَاكَ وَانْقَلَبُوا صَاغِرِينَ (119)﴾²¹⁹

“E a verdade prevaleceu, e se esvaeceu tudo o que haviam fingido. (O Faraó e os chefes) foram vencidos, e foram humilhados²²⁰”.

Invocações, Amuletos e Encantamentos Permissíveis

Ibrahim b. Ma'mun narrou de Hammad b. Isa, de Shu'ayb Al Aqqufi, de Abu Basir, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Não há objeção à amuletos para o mau-olhado, para a febre, para os dentes e todas as moléstias graves acompanhadas de febres. Quando uma pessoa está ciente do que diz, nada estranho entra em sua invocação”*

Mohammad b. Yazid b. Salim Al Kufi narrou de Al Nadr b. Suwayd, de Abdallah b. Sinan, de Abu Abdallah(A.S.), que ele (Abdallah Sinan) disse: *“Eu perguntei a ele (Abu Abdallah) sobre o amuleto para o escorpião e a serpente, e o encantamento e o amuleto para o insano, e a pessoa encantada que está em sofrimento. Ele respondeu: “Ó Ibn Sinan, não há objeção para o amuleto, a invocação e o encantamento se eles forem extraídos do Alcorão. Quem quer que o Alcorão não cure, Allah não o cura. Há algo mais efetivo nessas questões do que o Alcorão? Não disse Allah, sublime é sua Majestade:*

﴿وَنُنَزِّلُ مِنَ الْقُرْآنِ مَا هُوَ شِفَاءٌ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَزِيدُ الظَّالِمِينَ إِلَّا خَسَارًا﴾²²¹

“E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os fiéis; porém, isso não fará mais do que aumentar a perdição dos iníquos²²²”.

219. القرآن الكريم – سورة الأعراف. 219.

220. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículos V.118 e 119.

221. القرآن الكريم – سورة الأسراء – آية 82.

222. Alcorão Sagrado, Surata al Isra' (C.17) Versículo 82.

﴿لَوْ أَنزَلْنَاهُ هَذَا الْقُرْآنَ عَلَى جَبَلٍ لَّرَأَيْنَاهُ خَاشِعًا مُّتَصَدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ اللَّهِ
وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ﴾²²³

Ele, exaltada seja Sua Menção e sublime seja seu Louvor; não disse acaso: “Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus²²⁴”.. Pede pois, que ensinaremos a ti e ficarás conhecedor dos versículos do Alcorão para cada doença”.

Certos Encantamentos são Armadilhas

Ahmad b. Mohammad b. Muslim disse: *Eu perguntei a Abu Jafar Al Báqir (A.S.), “Devo buscar proteção usando alguns desses encantamentos?” Ele respondeu: “Somente aqueles originados do Alcorão, pois Ali, (A.S.), disse que muitos encantamentos e amuletos são armadilhas (al Ashrák)”.*

Jafar b. Abdallah b. Maymun Al Sa'di narrou de Nasr b. Yazid de Al Qásim que Abu Abdallah Assadeq (A.S.), disse que muitos amuletos são armadilhas.

Invocações Permissíveis

Ishaq b. Yusuf Al Makki narrou de Faddala de Abán b. Uthman de Zarára b. A'yan, que disse: *“Perguntei a Abu Jafar Al Báqir (A.S.), sobre um paciente, se uma invocação ou alguns versículos do Alcorão poderiam ser amarrados nele. Ele respondeu: “Sim, não há nenhuma objeção a isso. Os versículos do Alcorão são benéficos, portanto utiliza-os”.*”

223. القرآن الكريم – سورة الحشر – آية 21

224. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículo 21.

Ishaq b. Yusuf narrou de Faddala, de Abán b. Uthman, de Ishaq b. Ammar, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que foi perguntado sobre um homem que tivesse uma moléstia, e se era permissível escrever (ayats) do Alcorão e atá-los em seu corpo, ou escreve-los e ministrá-los a ele diluídos em água. Ele (Assadeq) respondeu: *“Não há nenhuma objeção para tudo isso”*.

Allán b. Mohammad narrou de Safwán b. Yahia, de Mansur b. Hazim, de Anbasa b. Mas'ab de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Não há nenhuma objeção para que uma invocação (Al ta'widh) seja amarrada à uma criança ou a uma mulher”*.

Ummar b. Abdallah narrou de Umar Al Tamimi, de Hammad b. Isa, de Shu'ayb Al Aqrqufi, de, al Halábi, que disse: *“Perguntei à Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), ‘Ó filho do Mensageiro de Allah, podemos atar algo do Alcorão e encantamentos em nossas crianças e mulheres?’ Ele respondeu: ‘Sim, se for de couro, a mulher menstruada poderá usar, se não for, uma mulher não poderá usá-lo’*.”

Shu'ayb b. Zurayq narrou de Faddala e Al Qásim, ambos de Abán b. Uthman, de Abd'al Rahman b. Abu Abdallah - Ibn Salim - que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.), sobre um paciente, se algo (ayats) do Alcorão ou uma invocação poderiam ser amarrados nele. E respondeu: ‘Não há nenhuma objeção’. Eu disse: ‘Eventualmente podemos estar em estado de impureza ritual (devido a relação sexual)’. E respondeu: ‘Um crente não é impuro, porém uma mulher não deve usar um ta'widh a menos que ele seja de couro. Quanto aos homens e as crianças, não há nenhuma objeção’”*.

Ahmad b. Al Marzubán b. Ahmad narrou de Ahmad b. Khálid Al Ash'ari, de Abdallah b. Bukayr, que disse: *“Eu estava com Abu Abdallah(A.S.), numa ocasião em que ele estava febril. Uma de suas servas entrou e perguntou: ‘como te sentes?’ Ela perguntou em relação a seu estado. Ele tinha uma veste bem usada jogada por cima de suas coxas. A serva disse: ‘Se te enrolares de modo que transpires, teu corpo expulsará a friagem’. Ele respondeu: ‘Ó Allah, amaldiçoe os que se opõem a teu Profeta, as bênçãos e a paz sobre ele e sua família, O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: ‘A febre provém da severidade do fogo do Inferno, e algumas vezes disse: ‘provém do fervor do Fogo, assim a amenizai com água fria’*.”

Abu Ghassán Abdallah b. Khalid b. Najih narrou de Hammad b. Isa, de Hussein b. Al Mukhtar de Mohammad b. Muslim, de Abu Jafar (A.S.), que quando ele (Abu Jafar) tinha febre, umedecia duas vestes e usava uma delas. Quando ela secava, vestia a outra. Mohammad b. Muslim disse: *“Eu ouvi Abu Abdallah (A.S.), dizer: “Não encontramos (uma cura) para a febre como água fria e prece”.”*

Sobre a Febre e a Maneira de Seu Tratamento

Awn b. Mohammad b. al Qásim relatou de Hammad b. Isa de Al Hussein b. Al Mukhtar, de Usama Al Shahham, que disse: *“Eu ouvi Abu Abdallah (A.S.), dizer: “Nosso avô, as bênçãos de Allah sobre ele, não tomava nada para a febre senão dez dirhams no peso de açúcar com água fria, de estômago vazio”.”*

Awn relatou de Abu Isa de al Hussein, de Abu Usama, que disse: *“Eu ouvi Assadeq, (A.S.), dizer que há duas vezes mais febre entre os descendentes dos profetas, (a paz esteja sobre eles)”.*

Al Qasari b. Ahmad b. Al Qasari relatou de Mohammad b. Yahya, de Mohammad b. Sinan, de Yunus b. Zabyan, de Mohammad b. Ismail b. Abu Zaynab, que disse: *“Eu ouvi Al Báqir (A.S.), dizer: “A febre é expelida através de três coisas: vômito, suor e diarreia”.”*

Al Sirri b. Ahmad b. Al Sirri narrou de Mohammad b. Yahya Al Armani, de Mohammad b. Sinan de Al Redha (A.S.), que disse: *“Musa b. Jafar (A.S.) estava doente e os sábios vieram até ele com medicamentos, e começaram a prescrever coisas maravilhosas. Eu ouvi ele dizer: “Qual! Limitai-vos aos principais medicamentos - mirabólano, funcho e açúcar. (a se tomar) no começo do verão por três meses. Três vezes ao mês, e ao começo do inverno por três meses, três dias por mês, três vezes. Que o lugar de onde o funcho se encontre seja próximo (de onde houver) Mastaká (espécie de goma) e a pessoa não adoecerá senão na doença que leve à morte”.”*

A Febre Quartã e o seu Método de Tratamento

Abdallah b. Bistam relatou de Kámil, de Mohammad b. Ibrahim Al Ju'fi, de seu pai, que disse: *“Visitei Abu'Abdallah (A.S.), e ele disse: “Vejo que está pálido”. Respondi: “Tenho febre quartã”. Ele disse: “O que achas de um remédio abençoado? Moa o açúcar (in natura) e o misture com água. Beba de estômago vazio sempre que desejares beber água”. Ele (o pai de al Ju'fi) disse: “Eu fiz isso e a febre não mais ocorreu”.”*

Uma Invocação para a Febre Quartã

Abdallah narrou de Abu Zakaryya Yahya b. Abu Bakr, de al Hadrami que Abu Al Hassan o primeiro (Musa al Kadhemi) (A.S.), escreveu o seguinte a ele quando seu filho se encontrava sofrendo de febre quartã. Instruiu-o a escrever: *“Em nome de Allah, Jibril em sua mão direita, Mikail em sua mão esquerda, em nome de Allah, Israfil, em seu pé direito; “Em Nome de Allah”*

﴿مُتَكِّينَ فِيهَا عَلَى الْأَرْأِئِكَ لَا يَرَوْنَ فِيهَا شَمْسًا وَلَا زَمْهَرِيرًا﴾²²⁵

“Onde, reclinados sobre almofadas, não sentirão calor nem frio excessivos²²⁶” em seu pé esquerdo; e *“Em nome de Allah, o Poderoso, o Onipotente”, entre seus ombros. Ele (Abul Hassan) disse: “Quem quer que duvide, isso não o beneficiará”.”*

225. القرآن الكريم - سورة الإنسان - آية 13

226. Alcorão Sagrado, Surata al Insan (C.76) Versiculo 13.

Sobre Vários Remédios Descritos pelos Imames (A.S.)

Al Hassan b. Shadhan relatou de Abu Jafar, de Abu Al Hassan, (A.S.) que, quando perguntado sobre a febre terçã disse: *“Tome três colheradas de mel e funcho e a febre será extirpada, pois ambos são abençoados. Allah, o Altíssimo, disse sobre o mel:*

﴿... يَخْرُجُ مِنْ بَطُونِهَا شَرَابٌ مُخْتَلِفٌ أَلْوَانُهُ فِيهِ شِفَاءٌ لِلنَّاسِ ...﴾²²⁷

*“... Sai do seu abdômen um líquido de variadas cores que constitui cura para os humanos...”*²²⁸.

O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), disse: Na “semente negra” (Al hubba Al Sauda') está uma cura para toda doença exceto para o veneno”. Foi perguntado: “Ó Mensageiro de Allah, o que é o veneno?” Ele respondeu: “A morte”. Em seguida disse: “Esses dois (o mel e a semente negra) não são predispostos ao calor ou ao frio, nem à constituintes naturais, mas são uma cura onde quer que estejam”.

Al Hassan b. Shadhan relatou de Abu Jafar, de Abu Al Hassan o terceiro (o décimo Imam, Ali b. Mohammad Al Hadi) (A.S.), que disse: “A melhor coisa para a febre quartã é comer “Al Faludháj” (doce feito de mel) e uma boa quantidade de açafraão no dia em que a febre ocorre, e não comer mais nada neste dia”.

A Água do Poço de Zamzam

Al Jarud b. Ahmad narrou de Mohammad b. Jafar al Jafari, de Mohammad b. Sinán, de Ismail b. Jábir, que disse: “Ouvi Abu Abdallah Assadeq (A.S.), dizer: “A água de Zamzam é uma cura para toda doença.” E eu acho que ele disse: “Seja o que for, pois o Mensageiro de Allah, a bênção e a paz sobre ele, recomendava a água de Zamzam onde quer que ele a bebesse”.

227. القرآن الكريم - سورة النحل - آية 69.

228. Alcorão Sagrado, Surata al Nahl (C.16) Versículo 69.

Sobre a Terra do Túmulo de Al-Hussein (A.S.)

Al Jarud b. Ahmad narrou de Al Jafari, de Mohammad b. Sinan, de Al Mufaddal b. Umar Al Ju'fi, de Mohammad b. Ismail b. Abu Zaynab, de Jabir b. Yazid Al Ju'fi, que disse: *“Ouvi Abu Jafar Mohammad b. Ali (A.S.), dizer: “A terra do túmulo de al Hussein (A.S.) é uma cura para toda doença e uma proteção para todo temor, quando é retirada”.*

Adhan e Iqámat (Entoados) dentro da Camisa de uma Pessoa Febril

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahia Al Armani, de Mohammad b. Sinan Abu Abdallah al Sinán, de Yunus b. Zabyan, de Al Mufaddal b. Umar, de Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), que um de seus clientes que não estava passando bem o tinha visitado... Ele (Assadeq) disse para o homem: *“Por que é que eu percebo que tua cor se alterou?” Ele respondeu: “Que seja para ti meu sacrifício! Já faz um mês que tenho me sentido mal. A febre não diminuiu e me tratei com todos os medicamentos prescritos pelos médicos, mas não me beneficieei com nenhum deles”. Assadeq disse: “Desate os botões de tua camisa e ponha a tua cabeça dentro. Recita o adhan e a iqáma, e recite então a sura Al Hamd (Al Fatiha) sete vezes”. O homem disse: “Eu fiz isso e me recuperei tão rápido quanto um camelo se solta de sua corda”.*

Sobre as Maçãs

Al Hussein b. Bistam relatou de Mohammad b. Khalaf, de Al Washsha Al Hussein b. Ali b. Abdallah b. Sinan que Jafar b. Mohammad (A.S.) disse: *“Se as pessoas soubessem o que se encontra nas maçãs, tratariam suas doenças somente com elas”.*

Al Khidr b. Mohammad relatou de Al Hawárini, de Mohammad b. Al Abbás, de Abdallah b. Al Fadl Al Nawfali que um dos imames (A.S.), disse: *“Eu não li a sura Al Hamd (al fatiha) setenta vezes sem que (a doença) fosse mitigada, Portanto, provai isso e não sofrereis”.*

Sobre o Trigo Espalhado para a Febre

Al Fayd b. Al Mubarak Al Asadi relatou de Abd Al Aziz de Yunus, de Dawud Al Raqqi, que disse: “*Eu estava gravemente doente em Medina e a notícia disso chegou à Abu Abdallah (A.S.). Ele me escreveu: “A notícia de tua doença chegou a mim. Compra (a medida de) um sa'a de trigo, deita e espalha o trigo em teu peito e diga: “Ó Allah, eu peço a Ti por Teu Nome pelo qual se o aflito pedir a Ti, sua aflição será removida, e Tu o estabelece na terra e o torna teu vice gerente sobre Tua criação, abençoa a Mohammad e a sua família e cura-me desta minha doença”. Em seguida senta, junte o trigo espalhado em volta de ti, e recite a mesma oração. Então, divida o trigo, dando (a medida) de um madd para cada pedinte e recite a mesma oração de novo”.* Dawud disse: “*Eu fiz como ele me instruiu e me recuperei tão rápido quanto um camelo se solta de sua corda. Mais do que uma pessoa usou deste recurso e se beneficiou dele”.*”

Um Efetivo e Comprovado Encantamento para a Febre Quartã

Abu Ghassan Abdallah b. Khalid b. Najih narrou de Ibn Masud Mohammad b. Abdallah b. Abu Ahmad, de Abd Al Rahman Abu Najran, de Yunus b. Yaqub que ele disse: “*Eu estava com Abu Abdallah (A.S.) quando ele ensinava um dos seus seguidores o encantamento para a febre, então eu o copiei do homem. Ele disse:*

“*Recite a abertura do Livro (Surata al Fatiha – C. 1)), a Surata Al Ikhlas (c. 112), a Surata Al Qadr (C. 97) e o versículo do Trono :*

﴿اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾²³⁰

229. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 255.

230. القرآن الكريم – سورة البقرة – آية 255

“Deus! Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo ”

Em seguida escreva com seu dedo indicador sobre a parte febril: *“Ó Allah, poupa esta fina pele e estes ossos frágeis da violência do fogo. Ó Umm Muladdim, se acreditas em Allah e no dia do Julgamento, então não consumas a carne, nem bebas o sangue, tampouco enfraqueça o corpo, ou cause dores na cabeça. Saia de (fulano, filho de fulano), para alguém que atribua outras divindades junto a Allah. Não há nenhum deus senão Allah, exaltado seja Allah acima do que associam como parceiros Dele, O Sublime, O Grande”.*”

Sobre a Cauterização e o Clister

Mohammad b. Ibrahim Al Alawi Al Musawi relatou de Ibrahim b. Mohammad (isto é, seu pai), de Abu Al Hassan Al Askari (A.S.), que disse: *“Eu ouvi Al Redha (A.S.) falar de seu pai, ele disse: “Yunus b. Ya'qub, um seguidor de Assadeq (A.S.) disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, um homem ao ser cauterizado com fogo algumas vezes morre e outras sobrevive”. Ele (Assadeq) disse: “Um dos companheiros do Mensageiro de Allah foi cauterizado durante o tempo do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), quando este estava de pé junto à sua cabeça”.*”

Jafar b. Abd Al Wahid relatou de Al Nadr b. Suwayd, de Asim b. Hamid, de Mohammad b. Muslim, que disse: *“Eu perguntei a Abu Jafar (A.S.): “A cauterização pode ser usada como tratamento?” Ele respondeu: “Sim, Allah, o Altíssimo, criou nela um remédio, uma benção, uma cura e muito benefício. O que há se alguém é tratado desse modo? Não há nenhuma objeção nisso”.*”

Ibn Mashá' Allah Abu Abdallah relatou de Al Mubarak b. Hammad, de Zur'a de Sama'a, que disse: *“Ouvi Abu Abdallah (A.S.) dizer: “O clister é um dos remédios. Afirmam que ele fortalece o ventre. Pessoas tementes a Deus o utilizam”.*

Sangria, Inalação (de Medicamentos), Banhos de Vapor e Clister

Hafs b. Umar narrou de Al Qásim b. Mohammad, de Ismail b. Abu Al Hassan, de Hafs b. Umar (Bayya al Sabiri) que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “As melhores maneiras para que trateis de vós são através da sangria, da inalação de medicamentos, dos banhos de vapor e do clister”.”*

Al Mundhir b. Abdallah narrou de Hammad b. Isa, de Hariz b. Abdallah al Sijistáni, de Jafar b. Mohammad (A.S.), que disse: *“Os medicamentos são de quatro modalidades: sangria, emplastos (de óleo, barro, etc), vômito induzido e clister”.*

Ibrahim b. Abd'al Rahman narrou de Ishaq b. Hassan, de Isa b. Bashir al Wasiti, de Ibn Muskán e Zarara, que ambos disseram: *“Abu Jafar (A.S.) disse: “A medicina dos árabes é de três tipos: sangria, clister e o último recurso a cauterização”.”*

De Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“A medicina dos árabes é de cinco tipos: sangria, clister, medicamentos inalados, vômito induzido, banhos de vapor, e o último recurso é a cauterização”.*

De Abu Jafar al Baqir (A.S.): *“A medicina dos árabes é de sete espécies: sangria, clister, banhos de vapor, inalação de medicamentos, vômito induzido, consumo de mel e o último recurso é a cauterização, e às vezes acrescenta-se (a aplicação) o cal”.*

Sobre os Sinais de Distúrbios no Sangue

AbdAllah b. Ubayda narrou de Mohammad b. Isa, de Maysar, de Ibn Sinan, que disse: *“Assadeq (A.S.) disse: “O distúrbio no sangue tem três sinais: (emissão de) odor, coceira, e a sensação de criaturas rastejantes no corpo”.*

Uma Invocação Durante a Sangria

Mohammad b. Al Qásim b. Munjib narrou de Khalaf b. Hammad, de Abdallah b. Muskan, de Jabir b. Yazid Al Ju'fi, que disse: “*Abu Jafar Al Báqir (A.S.) disse à um de seus companheiros: “Quando desejares fazer a sangria e o sangue começar a fluir para o recipiente, recite antes de terminares e enquanto o sangue estiver fluindo: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, me refugio em Allah, o Nobre, contra o mau olhado no sangue e contra todo mal nesta minha sangria”. Em seguida ele disse: “Tu sabias que quando dizes isso, estais a combinar (o seguinte): “Allah o Poderoso e Sublime, diz em seu Livro:*

﴿... لَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبَ لَأَسْتَكْثَرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسْنِيَ السُّوءُ...﴾²³¹

“... se estivesse de posse do incognoscível, aproveitar-me-ia de muitos bens, e o infortúnio jamais me açoitaria...”²³²,

﴿وَلَقَدْ هَمَّتْ بِهِ وَهَمَّ بِهَا لَوْلَا أَنْ رَأَى بُرْهَانَ رَبِّهِ كَذَلِكَ لِنَصْرِفَ عَنْهُ السُّوءَ وَالْفَحْشَاءَ إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُخْلَصِينَ﴾²³³

isto é, a pobreza. Então, Ele, Sublime seja sua Majestade, disse: “Ela o desejou, e ele a teria desejado, se não se apercebesse da evidência do seu Senhor. Assim procedemos, para afastá-lo da traição e da obscenidade, porque era um dos Nossos sinceros servos”²³⁴.

﴿وَأَدْخَلَ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْرُجُ بَيْضَاءَ مِنْ غَيْرِ سُوءٍ فِي تِسْعِ آيَاتٍ إِلَى فِرْعَوْنَ وَقَوْمِهِ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ﴾²³⁵

231. القرآن الكريم - سورة الأعراف - آية 188.

232. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículo 188.

233. القرآن الكريم - سورة يوسف - آية 24.

234. Alcorão Sagrado, Surata Youssef (C.12) Versículo 24.

235. القرآن الكريم - سورة النمل - آية 12.

A traição aqui significa o adultério. Ele, o Poderoso e Sublime, disse na história de Musa (A.S.) “E conduza a tua mão em teu manto, e daí a retirarás diáfana; (este será) um dos nove sinais perante o Faraó e seu povo, porque são depravados²³⁶”. ou seja, sem doença.” Combina pois tudo isso em tua sangria, e o sangue fluirá com esta invocação mencionada”.

Dias Escolhidos para a Sangria

Mohammad b. Yahia Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahia Al Armani, de Mohammad b. Sinan, de Al Mufaddal b. Umar Al Ju'fi, que disse: *“Talha b. Zayd perguntou à Abu Abdallah (A.S.) sobre a sangria no sábado e na quarta-feira. Mencionou o hadith narrado pelos sunitas. Ele (Abu Abdallah) rejeitou isso e disse: “O relato autêntico de fonte no Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) é: “Quando o sangue está inflamado em algum de vós então realizai a sangria; ela não será fatal”. Em seguida disse: “Eu não conheço nenhum dos Ahlul Bait que tenha alguma objeção a isso”.*”

É também relatado de Abu Abdallah (A.S.): *“A sangria na primeira terça-feira do mês do calendário grego Adhâr (março), promove saúde por um ano, se Allah, o Altíssimo, quiser”.*

É igualmente relatado dos Imames (A.S.) que: *“A sangria na terça-feira, até o décimo sétimo dia do calendário lunar, proporciona saúde por um ano”.*

Al Sijistâni narrou de Jafar b. Mohammad (A.S.), que disse: *“Viajai em qualquer dia que desejares e pratiques caridade”.*

Os Benefícios da Sangria

Mohammad b. Al Hussein relatou de Faddala b. Ayyub, de Ismail, de Abu Abdallah (A.S.), de Al Báqir (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) jamais se queixou de alguma dor sem recorrer à sangria. Abu Tiba disse: “Eu fiz uma sangria no Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) e ele me deu um dinar. Eu bebi*

236. Alcorão Sagrado, Surata al Naml (C.27) Versículo 12.

o seu sangue retirado”. O Mensageiro de Allah perguntou: “Tu o bebeste?” Eu respondi: “Sim”. Ele disse: “E o que te fez fazer isso?” Eu respondi: “Eu sou abençoado por isso”. Ele disse: “Tu adquiriste proteção das dores, das doenças, da miséria e da necessidade extrema. Por Allah, o inferno nunca o tocará”.”

Az' Zubair b. Bakkar relatou de Mohammad b. Abd Al Aziz, de Mohammad b. Ishaq, de Ammar, de Al Fadl Al Rassan, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Dentre os tratamentos médicos dos profetas estão a sangria, o cal e a inalação de medicamentos”.”*

As Várias Circunstâncias para a Sangria

Ahmad b. Abdallah b. Zurayq disse que Jafar b. Mohammad (A.S.) passou por algumas pessoas realizando sangria. Ele disse: *“Onde estaria o prejuízo se tivésseis a adiado até o anoitecer do domingo, pois ele (o paciente) teria sido curado”.*

O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: *“Realizai a sangria quando houver um distúrbio em vosso sangue. Às vezes ele se torna inflamado numa pessoa e a mata”.*

De Al Báqir (A.S.): *“Os melhores remédios com que vos tratais são o clíster, a inalação de medicamentos, a sangria e os banhos de vapor”.*

A Sangria em Várias Partes do Corpo

Ahmad b. Mohammad narrou de Abu Mohammad b. Khalid, de Abdallah Bukayr, de Zarára b. Ayán que disse: *“Ouvi Abu Jafar Al Báqir (A.S.) dizer: “O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “A sangria na cabeça é uma cura para todas as doenças, exceto para o veneno”.”*

Al Hadr b. Mohammad narrou de al Hawárini, de Abu Mohammad Al Bardha'i, de Safwán de Abu Abdallah (A.S.) que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) fazia sangria em três lugares do corpo; na cabeça, que ele chamava de “al mutaqqaddima”; entre os ombros, chamado “al nafi'a”, e entre as ancas, chamado “al mu'ayyana”.”*

Observando o Fluxo do Sangue

Abdallah b. Musa Al Tabari narrou de Ishaq b. Abu Al Hassan, de sua mãe Umm Mohammad, que disse: *“Meu mestre (A.S.) disse: “Quem quer que observa o primeiro recipiente de seu sangue (na sangria) estará protegido da “al wahiya” até a próxima sangria”. Eu perguntei a meu mestre: “O que é “al wahiya”?” Ele respondeu: “A dor no pescoço (torcicolo)”.”*

Ibrahim b. abdallah Al Khuzami narrou de al Hussein b. Yusuf b. Umar, de seu irmão, de Umar b. Shimr, de Jabir b. Yazid Al Ju'fi, de Abu Jafar Mohammad b. Ali (A.S.), que disse: *“Aquele que realiza a sangria e contempla o primeiro sangue que flui, estará protegido de inflamação até a próxima sangria”.*

Abu Zakaryya Yahia b. Adam narrou de Safwán b. Yahia al Sabiri, de Abdallah b. Bukayr, de Shu'ayb Al Aqrqufi, de Abu Ishaq Al Azdi, de Abu Ishaq Al Sabi'i, de alguém que disse a ele que o Príncipe dos Fiéis (A.S.) costumava se banhar após a sangria e o banho de vapor. Shu'ayb disse: *“Eu mencionei isso à Abu Abdallah (A.S.), que disse: “Quando o Profeta (S.A.A.S.) realizava a sangria, (quando) o sangue estava inflamado ou com algum distúrbio, ele se banhava com água fria para diminuir o calor do sangue”. Quando o Príncipe dos Fiéis (A.S.) entrava no banho a vapor o calor sanguíneo aumentava, então ele derramava água fria em seu corpo para diminuí-lo”.*

A Sangria na Base do Pescoço

Al Harith, o filho de Al Harith Al A'war Al Hamdani, relatou de Sa'id b. Mohammad, de Abu Basir, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “O Profeta (S.A.A.S.) fazia a sangria nas partes laterais de seu pescoço, então Jibril (A.S.) trouxe-lhe (a mensagem) de Allah, o Bendito, o Altíssimo, sobre a realização da sangria na base do pescoço”.*

Dawud b. Sulayman Al Basri Al Jawhari relatou de Ahmad Mohammad b. Abu Nasr, de seu pai, de Abu Basir, que disse: *“Eu perguntei à Assadeq (A.S.) sobre a feitura da sangria na quarta-feira. Ele discordou das pessoas que consideram isso um mau presságio; (e disse que) era uma cura para toda doença e proteção de toda calamidade”.*

Ibrahim b. Sinan relatou de Ahmad b. Mohammad Al Darimi, de Zarara b. Ayan, de Abu Abdallah Jafar Assadeq (A.S.), que ele realizou a sangria e disse: “*Ó serva, traga-me três sakkarat.*” Depois da sangria, se produzirá sangue puro e se porá fim ao calor (sanguíneo).

De Abu Al Hassan Al Askari (A.S.): “*Depois da sangria, toda romã é uma doce romã, pois acalma o sangue e purifica o peito.*”

Sobre a Abstenção de Certos Alimentos

Ishaq b.Yusuf relatou de Mohammad b. Al Ays que ele disse à Abu Abdallah (A.S.): “*Possa eu sacrificar-me por ti! Uma pessoa entre nós está doente e os médicos a orientaram a abster-se de certos alimentos.*” Ele (Abu Abdallah) disse: “*Nós, Ahlul Bait, não nos abtemos senão de tâmaras e nos curamos com maçãs e água fria.*” Ele (Mohammad) perguntou: “*Por que vos absténs de tâmaras?*” E respondeu: “*Porque o Profeta (S.A.A.S.) fez Ali (A.S.) abster-se de comê-las enquanto estava doente.*” E disse: “*O paciente não é prejudicado pelo alimento de que se abstém.*”

Ahmad b. Mohammad relatou de Al Hassan b. Mahbub, de Ali b. Ri'ab, de Al Halabi, que disse: “*Ouvi de um dos ligados à Abu Abdallah (A.S.) que disse: “Abstenção de comida é por onze manhãs, então não há mais nenhuma abstenção.”*”

Sobre a Indigestão

Mohammad b. Abdallah al Asqalani relatou de Al Nadr b. Suwayd, de Ali b. Abu Salib, o filho de meu irmão Shihab (que ele disse): “*Eu me queixei à Abu Abdallah (A.S.) de dores e indigestão. Ele disse me disse: “Faça tua refeição pela manhã e à tarde, e não coma nada entre as duas, pois nisto está a corrupção do corpo.*” Não ouviste Allah, o Altíssimo dizer:

﴿... وَلَهُمْ رِزْقُهُمْ فِيهَا بُكْرَةً وَعَشِيًّا ۚ﴾²³⁷

“... e receberão sua provisão de manhã e a tarde”²³⁸

237. القرآن، الكريم - سورة مريم - آية 62

238. Alcorão Sagrado, Surata Mariam (C.19) Versículo 62.

Sobre a Pronúncia do Nome de Allah sobre o Alimento

Mohammad b. Bukayr Al Musaffi narrou de Faddala b. Ayyub, de Dawud b. Farqad, de alguém que mencionou do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Eu asseguro inteiramente àquele que se servir do alimento e dizer o nome de Allah, o Altíssimo, o alimento não o prejudicará”*. Um homem dentre o povo levantou-se e disse: *“Ó Príncipe dos Fiéis, ontem eu comi algo e pronunciei o nome de Allah (antes), porém me fez mal”*. Ele respondeu: *“Tu consumiste vários tipos de alimento e pronunciaste o nome de Allah sobre alguns e não sobre outros”*. O homem sorriu e disse: *“Tu disseste a verdade Príncipe dos Fiéis”*. Ele disse: *“Este (mal), ó tolo, foi apenas do alimento sobre o qual não pronunciaste o nome de Allah”*.

Para a Dor na Cintura

Mohammad b. Jafar al Bursi narrou de Mohammad b. Yahia al Armani, de Mohammad b. Sinan, de Abu Abdallah (A.S.) que o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), disse: *“Bebam ligústica (al Káshim), pois é bom para a dor na cintura”*.

Al Bursi (narrou) de Mohammad b. Yahia de Sinan, de Yunus b. Zabyan, de Jafar, de Jabir, de Abu Jafar (A.S.), que disse que o Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: *“Aquele que deseja que o alimento não lhe faça mal não deve comer antes de estar com fome. Quando comer deve dizer: “Em nome de Allah e por Allah”, que mastigue bem e pare de comer enquanto ainda estiver com apetite e vontade”*.

Abdallah b. Bistam narrou de Mohammad b. Zurayq, de Hammad b. Isa, de Hariz, de Abu Abdallah, de Al Hussein b. Ali (A.S.), que disse que o Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: *“Aquele que deseja a vida eterna e não a permanência (neste mundo), que use roupas leves, coma cedo, e tenha relações sexuais menos frequentemente”*.

Salih b. Mohammad Al Anbari narrou de al Nadr b. Suwayyd, de Abdallah b. Sinan, de Awn b. Abdallah que Abu Abdallah (A.S.) disse: *“Passa tua mão sobre as verrugas (Al Thu'álil) e diga: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, em nome de Allah e por Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah sobre ele e sua família. Não há nenhum poder nem força senão em Allah, o Supremo, o Poderoso. Ó Allah, remove o meu sofrimento”. Passa tua mão direita (no local) e repita a invocação três vezes”*.

Descrição de uma Bebida

Abdallah b. Bistam narrou de Mohammad b. Ismail b. Hatim Al Tamimi, de Umar b. Abu Khalid, de Ishaq b. Ammar, que se queixou à Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.) de uma dor e disse a ele que um médico tinha sugerido a ele uma bebida dizendo que seria benéfica para aquela doença. Assadeq perguntou: *“E o que o médico sugeriu a ti?”* Ele disse: *“Pegue passas e derrame água sobre elas, em seguida acrescente mel e cozinhe até que dois terços evaporem e apenas um terço reste”*. Ele (Assadeq) perguntou: *“É doce?”* Respondeu: *“Sim, ó filho do Mensageiro de Allah”*. Ele disse: *“Beba o doce quando sentires a dor e estiveres sendo afligido por ela”*. Ishaq não contou mais do que isso.

Desaprovação de se Tomar Remédios Exceto Quando Necessário

Al Muzaffar b. Abdallah Al Yamani relatou de Mohammad b. Yazid Al Ashhali, de Sálím b. Abu Khaythama, de Assadeq (A.S.), que disse: *“Aquele cuja boa saúde sobrepuja a doença e em seguidaingere remédios, ajuda sua saúde (a agir) contra si mesma”*.

Ayyub b. Hariz relatou de Abu hariz b. Abu Al Ward, de Zur'a, de Mohammad Al Hadrami e de Sama'a b. Mihran, que disse: *“Abu Abdallah Assadeq (A.S.) disse a mim sobre um homem que tinha uma doença e que foi instruído a beber urina. “Ele não deve beber isso”. Eu disse: “Ele é obrigado a fazê-lo”. (Assadeq) disse: “Se é obrigado a beber e não encontra nenhum remédio para sua doença, então que beba sua própria urina”. Quanto a urina de outros, não”*.”

O Vinho Usado em Medicamentos

Hátim b. Ismail narrou de Al Nadr b. Suwayyd, de Al Hussein b. Abdallah Al Arjáni, de Malik b. Musamma al Musamma'i, de Qa'id b. Talha que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.) sobre o vinho usado em medicamentos. Ele disse: Não é correto que alguém busque a cura no que é proibido”*.

Ibrahim b. Mohammad narrou de Faddala b. Ayyub, de Ismail b. Mohammad, de Jafar b. Mohammad (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) proibiu que uma pessoa buscasse tratamento com medicamentos impuros (Khabiça)”*.

De Abd Al Hamid b. Umar b. al Hurr que disse: *“Visitei Abu Abdallah Assadeq (A.S.) quando ele chegou do Iraque. Ele disse: “Vá à (meu filho) Ismail b. Jafar, pois ele está doente. Veja no que pode auxiliá-lo”. Deixei Assadeq (A.S.) e fui até (Ismail) e perguntei a ele sobre a dor que sentia. Informou-me sobre a dor e eu prescrevi a ele um remédio que continha vinho. Ele me falou: “Ó Ismail b. Hurr (sic) o vinho é proibido, e nós, Ahlul Bait, não buscamos a cura no que é proibido”.”*

Remédios Preparados com Vinho ou Gordura Suína

Abdallah b. Jafar narrou de Safwán b. yahia Al Baqyya', de Abdallah b. Muskán, de Al Halabi, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.) sobre um remédio preparado com vinho, que não podia ser preparado sem isso e que fosse uma necessidade. Ele disse: Não, por Allah. Não é permissível para um muçulmano olhar para isso, então como pode ele se tratar com isso? É o mesmo que ocorre com a gordura de porco usada em algum medicamento que não esteja completo sem isso. Allah não cura ninguém com um remédio (composto) de vinho ou de gordura de porco”*.

Sobre a Urina do Gado ou do Rebanho

Ahmad b. Al Fadl Al Damighani narrou de Mohammad de Ismail b. Abdallah, de Zur'a, de Sama'a b. Mihran, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.) sobre uma pessoa beber a urina de camelos, de bovinos ou caprinos, que tenha sido sugerida a ele para sua dor, e se era permissível beber tal coisa. Ele respondeu: Sim, não há objeção a isso”*.

Ibrahim b. Riyah narrou de Faddala b. Ayyub, de Al Ala b. Abu Ya'qub, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.) sobre uma pessoa que bebesse o leite de jumentas como medicamento. Ele respondeu: Não há nenhuma objeção a isso”*.

Sobre os Remédios dos Judeus, Cristãos e Sabeus

Marzuq b. Mohammad Al Ta'i narrou de Faddala b. Ayyub, de Al Ala, de Mohammad b. Muslim, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), sobre um homem ser tratado por cristãos ou judeus e aceitar seus remédios. Ele (Al Báqir) respondeu: *“Não há nenhuma objeção a isso, a cura está somente na Mão de Allah, o Altíssimo”*.

Ibrahim b. Muslim narrou de Abd Al Rahman b. Abu Najran, de Yunus b. Ya'qub, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.) sobre um homem tomar remédios que algumas vezes matam e outras vezes curam, sendo que os que se salvam são mais numerosos. Ele respondeu: “Allah enviou a doença e a cura. Ele não criou uma doença sem criar uma cura para ela. Então, que tome o remédio, e recite o Nome de Allah o Altíssimo”*.”

Sobre a Teriaga

Mohammad b. Abdallah Al Ajlah relatou de Safwán b. Yahia Al Baqyya, de Abd Al Rahman b. Al Hajjáj, que disse: *“Um homem perguntou à Abu al Hassan (A.S.), sobre a teriaga (Al Tiryáq). Ele respondeu: “Não há nenhuma objeção a isso”. Ele disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, contém a carne de víboras”. (Abu al Hassan) respondeu: “Isso não tem qualquer poder sobre nós”*.”

Sobre as Maçãs

Ibrahim b. Mohammad narrou de Zur'a, de Sam'a, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah Assadeq (A.S.) sobre um paciente que desejava comer maçãs, porém, estava proibido de comê-las. Ele respondeu: “Dêem maçãs para aqueles que estejam febris, pois não há nada mais benéfico”*.”

Sobre a Hemorragia Contínua

Al Masudi narrou de Al Hassan b. Khalid, que disse: *“Uma mulher escreveu para Al Redha (A.S.) se queixando de uma hemorragia contínua. Ele a respondeu: “Pegue, se Deus quiser, um punhado de coentro (kuzbara) e um de rhus (summaq), e deixe de molho por uma noite ao ar livre. Então, ferva numa panela de barro e beba (a quantidade) de um pires. (O remédio) fará cessar o fluxo sanguíneo, exceto no período menstrual”.”*

Sobre a Fraqueza do Corpo

Mohammad b. Musa Al Sudayfi relatou de Ibn Mahbub e Harun b. Abu Al Jahm, de Ismail b. Muslim Al Sakuni, de Abu Abdallah, de Mohammad b. Ali Al Báqir (A.S.), que o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: *“Nuh (A.S.) se queixou a seu Senhor, o Poderoso, o Sublime, da fraqueza de seu corpo. Allah, o Altíssimo, revelou a ele: “Cozinhe carne com leite e coma, pois Eu criei força e benção em ambos”.”*

Ibrahim b. Hizam Al Hariz narrou de Mohammad Abu Nasr, de Taghlaba, de Abd Al Rahim b. Abd Al Majid al Qusayr, de Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), que disse: *“Aquele que estiver sofrendo com fraqueza em seu coração ou em seu corpo, que coma carne de carneiro com leite. Isso retirará de seus membros toda doença e risco, e fortalecerá seu corpo e enrijecerá suas gengivas. Que ele diga:*

﴿... لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ...﴾²³⁹

“...Não há mais divindades além d’Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte...²⁴⁰!”

Ele é o Vivente, o Eterno”.

Repita isso dez vezes antes de dormir, glorifique Allah com o Tasbih de Fátima (A.S.) e recite o versículo do trono e a Sura Ikhlas”.

239. القرآن الكريم – سورة الأعراف – آية 158

240. Alcorão Sagrado, Surata al A’raf (C.7) Versículo 158.

Sobre o Resfriado Comum

Sa'idb Mansur narrou de Zakaryya b. Yahia Al Muzni, de Ibrahim b. Abu Yahia, de Abu Abdallah (A.S.), que Ibrahim disse: *“Eu me queixei de um resfriado comum”. Ele disse: “É uma das obras de Allah e um dos exércitos de Allah, Allah enviou-a (como) uma doença em teu corpo para retirá-la. Quando tiver sido removida, pegue um “daniq” (medida de peso) de funcho e meio “daniq” de achilea itarmica (kundus). Moa e inala tudo. E se livrará do resfriado. Se for possível que não o trate com outra coisa, faça isso, pois (o resfriado) tem muitos benefícios”.*

Para o Al Khâm, Friagem no Ventre e a Cólica

Harun b. Shu'ayb narrou de Dawud b. Abdallah, de Ibrahim b. Abu Yahia, de Mohammad b. Ismail b. Abu Zaynab, de Al Ju'fi de Jabir, de Abu Jafar Mohammad b. Ali (A.S.) (que Jabir) disse: *“Um homem se queixou à ele (Abu Jafar) de Al Khâm, friagem no ventre e cólica (com gases). Ele (Abu Jafar) disse: “Quanto a cólica, escreva a primeira sura do Alcorão (Al Fatiha), as duas suras de proteção (al Falaq e An Nás) e a sura Ikhlâs. Escreva embaixo: “Busco refúgio na Face de Allah, o Poderoso, e em sua Força, que é incessante, e em seu Poder, que nada pode resistir, contra o mal desta dor, e contra o mal que há nela, e contra o mal do que eu temo dela”. Escreva isso numa escápula (Al Katif), placa ou copo, com almíscar e açafreão. Em seguida lave isso com água da chuva e beba-a antes do desjejum, ou antes de ir deitar”.*

Al Hassan b. Abdallah narrou de Faddala, de Ayyub, de Mohammad b. Muslim b. Yazid Al Sakuni, de Abu Abdallah de seu pai, de Ali b. Abu Talib (A.S.): *“Aquele que come ajwa (uma variedade de tâmaras de Medina) sete vezes antes de dormir matará os vermes em seu ventre”. E que ele disse: “Dai-lhe vinagre de uvas para que beba, pois isso mata as criaturas no ventre”.*

O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: *“Comei ajwa, pois a tâmara seca provocará a morte dos vermes - e comei isso de estômago vazio”.*

Sobre a Soltura dos Intestinos

Bishr b. Abd Al Hamid Al Ansári relatou de Al Washsha, de Mohammad b. Fudayl, de Abu Hamza Al Thumali, de Abu Jafar Mohammad b. Ali Al Báqir (A.S.), que um homem se queixou a ele de soltura dos intestinos (*al zâhir*). Ele (Al Báqir) disse ao homem: *“Pegue um pouco de barro armênio, revire-o em fogo baixo, e coma um pouco, isso cessará o problema”*. Dele (A.S.), que disse com respeito a soltura dos intestinos: *“Pegue uma parte de argila branca, uma parte de sementes de tanchagem (bizr qutuniya), uma parte de goma arábica e uma parte de barro armênio. Cozinhe em fogo baixo e coma”*.

Sobre a Fleuma e Seu Tratamento

Hariz b. Ayyub Al Jurjáni narrou de Mohammad b. Abu Nusayr, de Mohammad b. Ishaq, de Ammar Al Nawfali de Abu Abdallah (A.S.), que o atribuiu ao Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“A recitação do Alcorão, o uso do siwák (graveto de uma determinada árvore utilizado para a limpeza dentária) e o estoraque (al lubán) são purificadores da fleuma”*.

De Assadeq (A.S.), que ele disse: *“Aquele que toma um banho de vapor com o estômago vazio purifica a fleuma. Aquele que o toma depois de comer, purifica a bile. Se uma pessoa deseja ganhar peso, deve entrar no banho com o estômago cheio, e se deseja perder peso, que entre de estômago vazio”*.

Sobre a Umidade

Sálim b. Ibrahim narrou de Al Daylami de Dawud Al Raqqi, que disse: *“Um homem se queixou à Musa b. Jafar (A.S.) de umidade (Al rutuba). Ele o instruiu a comer tâmaras “barni” de estômago vazio e a não beber água. Ele fez isso e a umidade saiu de seu corpo e ele sentiu-se muito seco. Assim, se queixou disso à Musa b. Jafar, que o instruiu a comer tâmaras “barni” de estômago vazio e a beber água em seguida. Ele fez isso e o equilíbrio de seu corpo foi restaurado”*.

Mohammad b. Al Sirraj narrou de Faddala b. Ismail, de Abu Abdallah Assadeq, de seu pai, de Ali b. Abu Talib (A.S.), que disse: *“Três coisas retiram a fleuma: a recitação do Alcorão, o estoraque e o mel”*.

De Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que ele disse: *“O pentear-se excessivamente retira a fleuma, o pentear os cabelos corta a fleuma e a retira em sua raiz”*.

As Excelentes Qualidades do Açúcar (In Natura)

Hamdan b. Ayan Al Razi narrou de Safwán b. Yahia, de Jamil b. Darraj, de Zarara, que disse: *“Eu relatei à Abu Jafar (A.S.) a afirmação do Príncipe dos Fiéis (A.S.), “Eu sou o divisor do fogo, para mim e para vós”. Ele disse: “Sim, o Príncipe dos Fiéis disse isso diante do povo”*.”

De Abu Jafar (A.S.), que disse: *“Ai de ti, ó Zarara, o que faz o povo desatento quanto as qualidades do açúcar in natura (al sukkar al tabarzad) quando é benéfico (no tratamento) de setenta doenças; consome e extirpa a fleuma?”*

Sobre o Consumo de Sawíq

Salih b. Ibrahim Al Misri relatou de Faddala b. Abu Bakr, de Abu Ya'fur, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Quando o sawíq (prato de cevada ressecada) é consumido de estômago vazio, apazigua o calor (do corpo) e acalma a bile, mas quando (a cevada) é triturada e bebida, não faz isso”*.

De Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“Quão grande é a benção do sawíq. Se uma pessoa o consome quando está com o estômago cheio, é saudável e auxilia na digestão do alimento. Se uma pessoa o consome quando está faminta, ela o satisfaz. A mais excelente provisão numa viagem ou em casa é o sawíq”*.

Sobre o Vômito (Induzido)

Jafar b. Mansur Al Wida'i narrou de Al Hussein b. Ali b. Yaqtin, de Mohammad b. Fadl, de Hamza Al Thumali, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“Aquele que é induzido ao vômito, antes de vomitar, isso é melhor para ele do que setenta tipos de remédios. Pois dessa maneira o vômito expelle toda doença e mal estar”*.

Sobre a Arruda Silvestre

Ibrahim b. Khalid narrou de Abu Ishaq b. Ibrahim b. Abd Rabbihi, de Abd Al Wahid b. Maymun, de Abu Khalid Al Wasiti, de Zayd b. Ali (o quarto Imam), que atribuiu a seus antepassados, (A.S.), que disseram: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “A arruda silvestre não desenvolve uma árvore ou uma folha ou um fruto, sem que tenha um anjo encarregado dela, até que chegue àquele que a procura, ou até que se deteriore. Em sua raiz e galhos há um segredo, e em sua semente está a cura de setenta e duas enfermidades. Portanto, tratai-vos com ela e com olibano”*.”

De Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que foi indagado sobre a arruda silvestre e o estoraque. Ele respondeu: *“Quanto à arruda silvestre, nem sua raiz na terra nem seu galho no ar são abalados sem que haja um anjo encarregado dela até que se deteriore ou se transforme (no que lhe é destinado). Pois Satã evita setenta casas antes da casa em que ela está, e é uma cura para setenta enfermidades, a menor das quais é a lepra. Assim, não faça pouco caso dela”*.

Sobre o Funcho (*Al Shuniz*) e seus Benefícios

Al Qasim b. Ahmad b. Jafar narrou de Al Qasim b. Mohammad, de Abu Jafar, de Mohammad b. Ya'la Abu Amr, de Dharih, que disse: *“Eu falei à Abu Abdallah (A.S.): “Eu sofro de ruídos (al qaráqir) e de dor em minha barriga. Ele respondeu: “O que te impede de (usar) a semente negra? Ela é uma cura para toda doença, exceto o veneno”*.”

De Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse a respeito da semente negra que há nela uma cura para toda doença, exceto para o veneno”. Foi perguntado: “Ó mensageiro de Allah, para qual veneno?” Ele respondeu: “A morte”.*”

De Zarara b. A'yan que disse: *“Ouvi Abu Jafar Al Baqir (A.S.), quando perguntado sobre a declaração do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) sobre a semente negra, dizer: “Sim, o Mensageiro de Allah disse isso e definiu uma exceção, pois disse: “exceto o veneno”. Queres que eu demonstre o que é mais efetivo do que isso, e sobre o qual o Profeta, (S.A.A.S.), não fez exceção alguma?” Eu disse: “Decerto que sim, ó filho do Mensageiro de Allah”. Ele disse (juntando dois dedos): “O sallah afasta o Decreto (Al Qada) e isto está definitivamente estabelecido, e a caridade extingue a ira (divina)”.*”

Sobre a Urina Intermitente (Gotejante)

Mohammad b. Ibrahim Al Alawi narrou de Faddal de Mohammad b. Abu Basir, de seu pai, que disse: *“Amr al Afraq se queixou à Al Baqir (A.S.) de (fluxo) de urina intermitente (gotejante). Ele (al Báqir) disse: “Pegue arruda silvestre e a lave seis vezes em água fria e uma vez em água quente. Em seguida a seque à sombra e a misture com azeite puro. A coma estando de estômago vazio e ela fará (o fluxo intermitente) cessar. Se allah o Majestoso quiser”.*”

Fortes Dores no Ventre

Hamid b. Abdallah Al Madani narrou de Ishaq b. Mohammad, companheiro de Abu Al Hassan, de Ali b. Sindi de Sa'd b.Sa'd, de Musa b. Jafar (A.S.), que disse para um de seus companheiros que estava se queixando de fortes dores no ventre (cólicas): *“Pegue água e escreva nela esta invocação três vezes, e não derrame óleo sobre: “Allah deseja a comodidade para vós e não vos deseja a dificuldade”. Em seguida recita:*

﴿أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا
وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا يُؤْمِنُونَ﴾²⁴¹

“Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?”²⁴² Então beba a água e passa tua mão na barriga e serás curado, se Allah o Altíssimo quiser”.

Para as Dores de Parto e a Dificuldade em Dar a Luz

Salih b. Ibrahim Al Misri relatou de Ibn Faddal de Mohammad b. Al Jahm, de Al Munkhal de Jâbir b. Yazid al Ju'fi que um homem veio à Abu Jafar Al Báqir (A.S.) e disse: *“Ó filho do Mensageiro de Allah, ajuda-me!”* Ele (Al Báqir) perguntou: *“O que é?”* Respondeu: *“Minha esposa está no limiar da morte em razão da severidade das dores do parto”.* Ele disse: *“Vá e recita junto a ela:*

﴿فَاجْأَهَا الْمَخَاضُ إِلَى جَذْعِ النَّخْلَةِ قَالَتْ يَا لَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَذَا وَكُنْتُ
نَسِيًّا مَنَسِيًّا (23) فَنَادَاهَا مِنْ تَحْتِهَا أَلَا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ رَبُّكِ تَحْتَكِ سَرِيًّا (24)
وَهَزِي إِلَيْكِ بِجَذْعِ النَّخْلَةِ تُسَاقِطُ عَلَيْكِ رُطْبًا جَنِيًّا (25)﴾²⁴³

“As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida. Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormente, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés! E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras madura e frescas²⁴⁴”.

241. القرآن الكريم - سورة الأنبياء - آية 30.

242. Alcorão Sagrado, Surata al Haj (C.21) Versículo 30.

243. القرآن الكريم - سورة مريم.

244. Alcorão Sagrado, Surata Mariam (C.19) Versiculo 23 a 25.

﴿وَاللَّهُ أَخْرَجَكُمْ مِنْ بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ لَا تَعْلَمُونَ شَيْئًا
وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ وَالْأَفْئِدَةَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ﴾²⁴⁵

Em seguida erga sua voz (recitando) este versículo: “Deus vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis²⁴⁶”. E então a dor a abandonará, se Allah, o Altíssimo quiser. Ela se recuperará imediatamente com a ajuda de Allah”

Sobre os Vasos Sanguíneos Latejando nas Articulações

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahia Al Armani, de Yunus b. Zabyan, de Abu Zaynab, que disse: “*Quando eu estava com Jafar b. Mohammad (A.S.) veio até ele Sinan b. Sulama com o rosto pálido. Ele (Jafar b. Mohammad) perguntou: “O que há de errado contigo?” Ele (Sinan) contou sobre as graves palpitações que sofria em suas juntas. (Jafar) disse a ele: “Ai de ti, diga: “Ó Allah, peço a ti por Teus Nomes e Tuas bênçãos, e o chamado de teu nobre e abençoado Profeta, que conta com Teu Beneplácito, e por seu direito e o direito de sua filha Fátima, a abençoada, e pelo direito de seu wasi (encarregado), Príncipe dos Fiéis, e pelo direito dos Líderes dos jovens do Paraíso (al Hassan e Al Husein), que remova de mim o mal que estou a sofrer, pelo direito deles, pelo direito deles, por Teu Direito. Ó Deus de todos os mundos”. Por Allah, ele não tinha se levantado de seu lugar e seu sofrimento já havia diminuído*”.

Sobre os Ventos Penetrantes

Jafar b. Jabir Al Ta'i narrou de Musa b. Imran b. Yazid Al Sayqal, de Umar b. Yazid, que disse que Jabir b. Hassan Al Sufi escreveu para Abu Abdallah (A.S.), “*Ó filho do Mensageiro de Allah, eu fui detido por um*

245. 78 – سورة النحل – القرآن الكريم

246. Alcorão Sagrado, Surata al Nahl (C.16) Versículo 78.

vento que me penetrou da cabeça aos pés, portanto ora à Allah por mim”. Abu Abdallah (A.S.) orou por ele e escreveu em resposta: “Inale âmbar-cinzentos e mercúrio com o estômago vazio e serás curado. Se Allah, o Altíssimo quiser”. Ele fez isso e se recuperou tão rápido quanto o camelo se solta de sua corda”.

Sobre o Vento Maligno que Atinge a Face

Ahmad b. Ibrahim b. Ryiah narrou de Al Sabbah b. Muharib, que disse: *“Eu estava com Abu Jafar b. Al Redha (A.S.), mencionei que Shabib b. Jabir foi atingido por um vento maligno (al rih al Khabîṣa) que tinha repuxado sua face e seus olhos. Ele (Abu Jafar) disse: “Pegue cinco miṣqal de cravos-da-índia (al Qaranful) e ponha dentro de um frasco seco. Feche a tampa e cubra com barro; aponha no sol por um dia no verão ou dois dias no inverno. Em seguida retire os cravos e triture-os até se reduzirem a pó. Misture com água da chuva até que se torne um líquido grosso. Faça-o deitar e cubra o lado da face que tenha sido atingido com a massa de cravo triturado. Ele deve permanecer deitado até que a mistura seque. Quando secar, Allah removerá o mal dele e o restaurará a seu melhor estado. Se Allah, o Altíssimo quiser”. Al Sabbah disse: “Nossos companheiros correram para dar-lhe as boas novas. Ele se tratou como o Imam (A.S.) tinha instruído e recuperou seu melhor estado com a ajuda de Allah, o Altíssimo”.*

Sobre a Lepra e o Vitiligo

Abdallah e Al Hussein, os filhos de Bistam, narraram de Mohammad b. Khalaf de Mohammad Al Washsha de Abdallah b. Sinan que disse: *“Um homem se queixou à Abu Abdallah (A.S.), de vitiligo e lepra. Ele (Abu Abdallah) disse: “Toma um banho de vapor e misture henna com cal e cubra teu corpo. Não serás curado por nada senão por isso”. O homem disse: “Por Allah, eu fiz isso apenas uma vez e Allah curou-me, e depois disso não voltei a ser atacado (por esses males)”.*”

Sobre a Dor de Cabeça

Salim b. Ibrahim narrou de Daylami, de Dawud Al Raqqi, que disse: *“Eu estava com Abdallah Assadeq (A.S.), quando um homem de Khurasan que tinha realizado o hajj entrou. Ele saudou-o e perguntou sobre algum ponto da religião. Assadeq (A.S.) começou a explicar a ele. Então o homem disse: Ó filho do Mensageiro de Allah, desde que deixei minha casa tenho sofrido de uma dor de cabeça. (Assadeq) disse a ele: “Vá imediatamente, toma um banho de vapor e não faças nada até que tenhas derramado setenta punhados de água quente em tua cabeça. Pronuncia o nome de Allah à cada vez, e não sofrerás depois disso, se Allah, o Altíssimo quiser”.”*

Para a Dor, a Friagem e a Fraqueza no Ventre

Ele disse: *“Pegue uma quantidade de um ratl de Cassia Fistula (Khiyar Shanbar) e limpe-a. Macere e ponha de molho num ratl de água por um dia e uma noite. Em seguida coe e jogue fora os resíduos. Misture com o líquido um ratl de mel, dois ratl de suco de marmelo, quarenta miçqal de óleo de rosas. Deves cozinhar em fogo moderado até que se solidifique (engrosse). Então tire a panela do fogo e deixe que esfrie. Quando esfriar, adicione três miçqal (de cada um desses): Cassia Tona (al Qilqil), pimenta longa (dar filfil), cravo-da-índia (qirf al qaranfal), cardamomo (qáqula), gengibre (zanjabil), cravo chinês (dár sini) e noz-moscada (juzbawwa), tudo moído e peneirado. Mistura-os bem e coloca a mistura num jarro de cerâmica. Beba dois miçqal de cada vez, estando de estômago vazio. Isso aquecerá o abdômen, auxiliará a digestão, e expulsará a friagem de todas as juntas. Se Allah, o altíssimo quiser”.”*

Sobre as Pedras (Vesiculares, Renais)

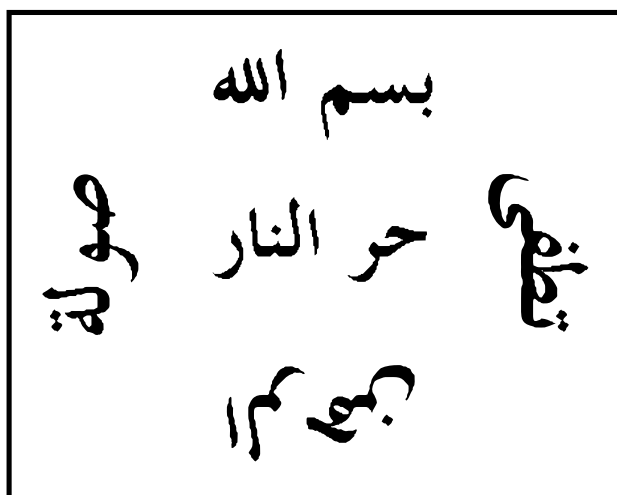
Al Khidr b. Mohammad narrou de Al kharrazi que ele disse: *“Eu visitei um dos imames (A.S.). Saudei-o e pedi a ele que orasse por meu irmão, que estava sofrendo de cálculos (al ha'sáh) e não conseguia dormir. Ele disse para mim: “Volta e pega um pouco de mirabólano negro (al ihliláj al aswád), mirabólano balárico (albaliláj) e mirabólano êmblico (al amlaj). Pegue partes iguais de bdellium azul (al Kúr), pimenta, pimenta longa, cravo chinês, gengibre, shaqáqul, cálam (wajj), funcho e galanga (khulanján). Tritura-os e passe-os na peneira, então mistura com duas vezes de seu peso de mel que tenha tido sua espuma retirada. Que ele beba o equivalente (ao peso) de uma avelã ou de um bugalho”.*”

O Remédio para Icterícia

Hammad b. Mihran Al Balkhi disse: *“Frequentemente visitávamos Al Redha (A.S.), em Khurasan. Um dia, um jovem entre nós se queixou de icterícia. Ele (Al Redha) disse: “Pegue um pepino e o descasca. Cozinha a casca em água e beba um ratl todo dia por três dias, estando de estômago vazio”. O jovem nos informou mais tarde que havia tratado um amigo seu duas vezes com o remédio e ele tinha se recuperado, pela vontade de Allah, o Altíssimo”.*”

Uma Invocação para Alguém que Tenha um Ardor na Cabeça

Hátim b. Abdallah narrou de Ibrahim b. Abdallah al Sa'igh, de Hammad b. Zayd Al Shaham, de Abu Usáma, que disse: Abu Abdallah (A.S.) disse: *“Faça o seguinte para toda dor ou ardor na cabeça. Desenha um quadrado e escreva nele:*



Queima este desenho no fogo e em seguida diga: “Em nome de Allah, as bênçãos de Allah sobre o Profeta e sua família. Escreva o adhan e o iqâma num pedaço de papel e amarre-o no corpo da pessoa. O ardor e a cefaléia começarão a diminuir imediatamente, se Allah, o Poderoso, o altíssimo, quiser”.

Um Excelente e Comprovado Remédio para Inflamação nos Ouvidos

Pegar arruda e cozinhá-la em óleo. Pingar poucas gotas dentro do ouvido e (a dor) se aliviará. Se Allah, o Poderoso o Sublime, quiser.

Abdallah b. Al Ajlah narrou de Ibrahim b. Mohammad Al Mutatabbib que ele disse: “Um dos seguidores se queixou a um deles (os imames, a paz esteja com eles) de uma dor e de uma supuração no ouvido. Ele (o Imam) disse: “Pegue queijo maturado (jibn atîq) o mais velho possível, e que deve ser ralado bem fino. Em seguida mistura o queijo com leite de mulher e aqueça em fogo baixo. Pinga algumas gotas dentro do ouvido de onde o sangue (ou pus) esteja a sair. O ouvido será curado, se Allah o Poderoso, o Sublime, quiser”.”

Remédio para Ansiedade, Sede Excessiva e Secura da Boca

Ibrahim b. Abdallah relatou de Hammad b. Isa, de Al Mukhtar de Ismail b. Jabir, que disse: *“Um dos nossos irmãos se queixou à Abu Abdallah (A.S.) de sede excessiva e de secura na boca. Ele (Abu Abdallah) o instruiu para que pegasse dois miçqal de cada: de escamônea (soghmuniya), cardamomo, nard indiano (sunbula), shaqâqul, os ramos e a sementes do bálsamo, Cassia Spuria (nârmishk), cravo com a casca removida, mastic bizantino, pyrethrum e cravo chinês. Triture e passe na peneira todos, menos a escamônea, que deve ser moída separadamente e não peneirada. Em seguida misture-os. Pegue oitenta e cinco miçqal de Sajzi Fanidh (doce feito de açúcar e goma), e derreta em duas panelas em fogo baixo. Derrame isso sobre o resto dos ingredientes, em seguida misture tudo com mel cuja a espuma tenha sido removida. Ponha num frasco ou numa jarra de barro (cerâmica). Sempre que necessário, pegue dois miçqal dessa mistura e beba o quanto quiser, antes do desjejum ou de ir para a cama”*.

Sobre o Mau-Olhado e Dores no Ventre

Abdallah b. Musa Al Tabari narrou de Mohammad b. Ismail b. Mohammad b. Khalid Al Barqi, de Mohammad b. Sinan Al Sinani, de Al Mufaddal b. Umar, que disse: *“Um de nossos irmãos se queixou à Abu Abdallah (A.S.) que sua esposa estava sofrendo com o mau-olhado, dores no ventre e no umbigo, dores na cabeça e enxaqueca. O homem disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, ela está ainda com insônia e geme a noite toda. Estou angustiado de vê-la gemer e se encolher, assim auxilia-nos com uma invocação”. Assadeq (A.S.) disse: “Quando cumprirdes vossa prece obrigatória, estendei as mãos para o céu e de modo humilde e submisso recitais: “Busco refúgio em Tua Majestade, em Teu Poder, em Tua Magnificência, em Tua Soberania, contra o que estou a sofrer, Ó meu socorro, Ó Allah, ó meu socorro, ó Mensageiro de Allah, ó meu socorro, ó Príncipe dos Fiéis, ó meu socorro, ó Fátima, filha do Mensageiro de Allah, ajudai-me”. Em seguida, passai vossa mão direita na cabeça dizendo: “Ó Ele em cujo encargo está o que há nos céus e o que há na terra, acalma o que está em mim por Tua Força e Teu Poder, abençoa Mohammad e sua família e acalma o que está em mim”*”.

Sobre as Dores de Cabeça

Mohammad b. Ismail narrou de Mohammad b. Khalid, de Ya'qub Al Zayyt, de Mu'awiya, de Ammar Al Duhni, que disse: *“Eu me queixei à Abu Abdallah (A.S.) de dor de cabeça e ele disse: “Quando terminares tua prece obrigatória ponha teu indicador da mão direita sobre seus olhos e recita sete vezes enquanto passas teu dedo sobre tua sobrancelha direita: “Ó Misericordioso, cura-me”. Em seguida passa sete vezes o indicador sobre a sobrancelha esquerda e recita: “Ó Generoso, cura-me”. Então ponha a palma da tua mão direita sobre a cabeça e recita: “Ó Ele, em cujo encargo está o que há nos céus e na terra, abençoa Mohammad e sua família e acalma o que está em mim”. Em seguida erga-te para a prece voluntária”.*

Uma Invocação para Todas as Doenças

Mohammad b. Ismail relatou de Mohammad b. Khalid Abu Abdallah, de Sa'dan b. Muslim, de Sa'd Al Mawlá, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) nos ditou a invocação chamada “A Abrangente”. (que é): “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, em nome de Allah, cujo Nome nada na terra ou nos céus pode prejudicar. Ó Allah, eu peço a Ti por Teu Puro, Casto, Imaculado, Santo, Perfeito, Preservador, Protetor e Abençoado Nome, pelo qual aquele que pede, Tu concedes, e pelo qual aquele que te chamas, Tu respondes, que abençoes Mohammad e a família de Mohammad e que cures a mim do que estou a sofrer em minha audição ou em minha visão, em minha mão ou em meu pé, em meu cabelo ou em minha pele e em meu ventre. Em verdade És Agraciador para quem quiseses, e és Poderoso sobre todas as coisas”.*

Remédios para os Males Supra-Mencionados

Abdallah e Al Hussein, os filhos de Bistâm, narraram de Ahmad b. Ribah Al Mutabbib, que citou estes medicamentos e disse que foram

apresentados ao Imam (A.S.), e ele os aprovou. Ele (Ahmad) disse: *“Serão benéficos se Allah o Altíssimo, quiser, para a bile negra e a amarela, para a fleuma, para a dor no ventre, para a ânsia de vômito, a febre, a pleurisia, para as rachaduras nas mãos ou nos pés, a supressão da urina, a soltura dos intestinos, a dor na barriga ou no fígado, e o calor (ardor) na cabeça. É necessário abster-se de tâmaras secas, peixe, vinagre, e legumes, e a pessoa que tomar (o remédio) deve comer zirabája (um prato à base de açúcar, amêndoas e vinagre) com óleo de gergelim. Deve tomá-lo por três dias, dois miçqal por dia. Eu daria a uma pessoa um miçqal, mas o Imam (A.S.) disse: “Dois miçqal” e acrescentou que os Profetas tinham dividido proporcionalmente isso para nosso Profeta (S.A.A.S.). “Pegue um ratl de Cassia Fistula purificada e a deixe de molho na água por um dia e uma noite. Então coe, pegue o líquido e atire fora os resíduos. Adicione ao líquido um ratl de mel, um ratl de suco de marmelo e quarenta miçqal de óleo de rosas. Cozinhe em fogo baixo até que engrosse. Em seguida tire do fogo e deixe esfriar. Quando estiver frio adicione três miçqal de cada um destes: pimenta, pimenta longa, cravo, cardamomo, gengibre, cravo chinês e noz-moscada, tudo moído e peneirado. Mistura bem e coloca numa jarra ou frasco de cerâmica. Beba dois miçqal de estômago vazio e isso te será benéfico, se Allah, o Poderoso, o Majestoso quiser. É benéfico para o tratamento daquilo que foi mencionado, e para icterícia, febre severa e contínua da qual se teme que a pessoa tenha contraído pleurisia, e para (qualquer) febre”.*

Para a Dor na Bexiga e na Uretra

Ele disse: *“Pegue o pepino e o descasque. Cozinhe a casca em água com raízes de endívia (al hindibá). Em seguida debes coar e adicionar açúcar (in natura). Beba um ratl todo dia antes do desjejum, por três dias. É bom, comprovado e benéfico, se Allah o Altíssimo quiser”.*

Sobre a Dor na Cintura

Ele disse: *“Pegue quatro miçqal de pimenta, e uma quantidade similar de gengibre, pimenta longa, arroz (birinj), macis (basbasa) e cravo chinês, todos na mesma quantidade, isto é, quatro miçqal. Pegue quarenta e cinco miçqal de manteiga boa, pura e fresca e quarenta e cinco miçqal de açúcar branco. Deves moê-los e coar num pano ou numa peneira fina. Adiciona duas vezes o total do peso em mel cuja espuma tenha sido removida. Aquele que o tomar para as dores na cintura que o faça com o peso de três miçqal; aquele que o tomar como um laxativo que o faça com o peso de sete ou oito miçqal com água morna. Removerá todo desconforto, se Allah o Altíssimo quiser, e com este medicamento não há necessidade de nenhum outro. Compensa e é um substituto para todo medicamento. Quando é tomado como um laxativo e os intestinos tenham parado de se contrair, então que seja tomado com mel, pois é benéfico e comprovado”.*

O Remédio para a Dor Ciática

Ele disse: *“Pegue fragmentos cortados da unha daquele que esteja a sofrer de dor ciática e amarra-os em cima do lugar (da dor), pois isso será benéfico, se Allah o Altíssimo quiser. Se a dor subjugar a pessoa e seu latejo aumentar em severidade, Pegue dois travesseiros e amarra-os sobre a coxa que esteja afetada pela dor, da anca até o pé, tão forte quanto possível, até que a pessoa esteja prestes a desmaiar. Faça isso enquanto ela esteja em pé, em seguida pressione sobre a curva do pé dolorido e esprema bem. Sairá um sangue negro (pisado). Então aplique sal e azeite de oliva e serás curado, se Allah o Poderoso, o Majestoso, quiser”.*

Remédios para a Agitação Cardíaca, para o Fortalecimento do Abdômen, para a Dor na Cintura, para Promover o Brilho Facial e Remover a Palidez

“Pegue setenta e dois miçqal de gengibre seco, quarenta de pimenta longa e quatro de cada um dos seguintes: “shina”, folhas de cravo-da-índia, pimenta, mirabólano negro, cardamomo em conserva, noz, tabaco-de-bispo, sementes de romã doce, flor de funcho e cominho kirmani (kammun). Tritura-se e peneira-se tudo. Em seguida, pegue seiscentos miçqal de bom “fanidh” e coloque num vaso de barro e acrescente um pouco de água. Acenda um fogo baixo para que o “fanidh” derreta. Então, coloca-o num recipiente limpo e acrescenta os ingredientes moídos. Misture bem, em seguida guarde (o preparado) num frasco ou jarra (de barro). Beba o equivalente a uma noz e isso não te causará mau estar algum, se Allah o Altíssimo quiser”.

Um Maravilhoso Remédio para Inchaço do Ventre, Dor Abdominal, para Cessar a Fleuma, Desfazer Cálculos na Bexiga e para Dores na Altura da Cintura

“Pegue partes iguais de mirabólano negro, mirabólano belérico, mirabólano êmblico, bdellium azul, pimenta, pimenta longa, cravo chinês, gengibre, shaqáqul, “wash”, “asaráwan” e galanga (khulanján). Após moer e peneirar tudo acrescente manteiga clara de leite de vaca. Misture tudo com duas vezes o peso equivalente de mel que tenha sido extraída a espuma, ou com “fanidh” de boa qualidade. Beba o equivalente a uma avelã ou um bugalho”.

Um Remédio para Aumentar a Energia Sexual, e etc...

Ele disse: *“Este é um prodigioso (remédio). Aquece os rins, aumenta a energia para o que tem relações sexuais, remove “al barún” (sic), de todas as juntas. É benéfico para o alívio das dores da cintura e do ventre, para o vento (os gases) no ventre e nas articulações, para aquele que sente dificuldade na micção, para as palpitações cardíacas, dificuldade na respiração, flatulência, indigestão e verminoses. Limpa o coração, faz crescer o apetite, alivia a dor no peito, é bom para a palidez dos olhos e da cutis, icterícia e a sede excessiva. É proveitoso para aquele que se queixa de seus olhos, de dor de cabeça, fraqueza no cérebro, febre degenerativa e para toda enfermidade, nova ou velha. É bom, foi comprovado, e jamais causará mau estar. Beba dois miçqal - era apenas um entre nós, mas o Imam (A.S.) alterou para dois. Pegue seis miçqal de cada um destes: myrobalan negro, amarelo e escamônea, quatro miçqal destes: pimenta, pimenta longa, gengibre seco, tabaco-de-bispo, papoula vermelha e sal indiano, dois miçqal destes: Cassia Spuria, cardamomo, Nard indiano, shaqáqul, ramos de bálsamo, sementes de bálsamo, cravo sem casca, mastic bizantino, pyrethrum e cravo chinês. Triture todos esses ingredientes e misture depois de peneirá-los, exceto a escamônea, que é moída separadamente e não deve ser peneirada. Misture-os e pegue oitenta e cinco miçqal de “Safzi Fanidh” de boa qualidade. Adicione os demais ingredientes a ele e misture tudo com mel (cuja espuma tenha sido removida). Guarde num frasco ou jarro de barro. Sempre que necessário tome dois miçqal antes do desjejum e antes de ir dormir, com qualquer líquido que quiseses. É maravilhoso para todos os males que foram descritos, se Allah o Majestoso quiser”.*

Um Remédio para a Dor no Ventre e nas Costas

“Pegue dez miçqal de estoraque seco e dez de raízes de “Al Anjudán” e dois de cuscuta (*al aftimún*). Moa cada um deles separadamente e os coe num pedaço de seda ou num pano fino, todos exceto a cuscuta que não precisa ser coada, apenas bem moída. Misture-os todos com mel que tenha tido sua espuma removida, e beba dois miçqal com água morna antes de ir dormir”.

Mohammad b. Abdallah, da família de Al Mu'alla b. Khunays, narrou de Ya'qub b. Abu Ya'qub Al Zayyat, de Mohammad b. Ibrahim, de Al Hussein b. Mukhtar, de al Mu'alla b. Abu Abdallah, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que ele (Al Mu'alla) disse: “*Estávamos com ele e Ismail b. Assadeq numa viagem. Ele (Ismail) se queixou à (Assadeq) de uma dor no ventre e nas costas. (Assadeq) desmontou e o fez deitar e disse: “Em nome de Allah e por Allah, e pela*

﴿... صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي أَتَقَنَ كُلَّ شَيْءٍ إِنَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ﴾²⁴⁷

“obra de Deus, Que tem disposto prudentemente todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis²⁴⁸”. Acalma-te ó vento (gás), por Aquele a quem pertence o encargo do que há na noite e no dia, e Ele é o que tudo ouve e o que tudo sabe”.”

Sobre a Severa Agonia da Morte

Al Khidr b. Mohammad relatou de al Abbas b. Mohammad, de Hammad b. Isa, de Hariz Al Sijistani, que disse: “*Estávamos com Abu Abdallah (A.S.) quando um homem veio até ele e disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, meu irmão tem sofrido a agonia da morte por três dias e ela tem aumentado sua severidade, portanto pede a Allah (por ele)”. (Abu Abdallah) respondeu: “Ó Allah, alivia para ele as agonias da morte”. Em seguida ele instruiu o homem: “Muda seu colchão para o lugar onde ele orava, e seu sofrimento será aliviado, se houver uma demora no tempo determinado para sua morte. Se a hora chegou, então será facilitada para ele. Se Allah o Majestoso quiser”.*”

247. 88. القرآن الكريم – سورة النمل – آية 88.

248. Alcorão Sagrado, Surata al Naml (C.27) Versículo 88.

Sobre as Instruções para o Agonizante

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahia Al Armani, de Mohammad b. Sinan al Zahiri Al Sinani, de Al Mufaddal b. Umar e Fadl Allah, de Mojhammad b. Abu Zaynab, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Quando estiveres presente diante de um agonizante, orienta-o para isso, ou seja, (a recitação) do testemunho da Unicidade (kalima al Tawhid) de Allah. Isso abate o terror em seus corações. Se ele seguiu a verdade, será poupado (do terror)”.”*

Mohammad b. Jafar Al Massisi narrou de Al Qaddah, de Jafar b. Mohammad, de seu pai, (A.S.), que disse: *“Quando Ali b. Abu Talib estava com algum membro de sua família que se encontrava no limiar da morte, dizia a ele: “Diga: Não há nenhum deus senão Allah, o Altíssimo, o Poderoso. Não há nenhum deus senão Allah, o Clemente, o Nobre. Glorificado seja Allah, o Senhor dos sete céus e o Senhor das sete terras, e de tudo que há entre eles, e do que há neles, e do que há entre cada um deles, e do que há sob eles, Senhor do Trono Poderoso, louvado seja Allah, o Senhor dos Mundos”. Quando o paciente tinha dito isso, ele (Ali) dizia: “Não há nenhum temor para ti”.”*

Ahmad b. Yusuf narrou de al Nadr b. Suwayd, de Abu al Ash'ath Al Khu'za'i, de Jabir, de Abu Jafar, de seu avô (A.S.), que o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) estava com um homem que se encontrava na agonia da morte e disse: *“Diga: Ó Allah, perdoa-me a grandeza de minha desobediência a Ti, e aceita de mim a insignificância de minha obediência a Ti”.*

A Condição de Uma Pessoa Agonizante

Mohammad Al Ash'ath, um dos descendentes de Al Ash'ath b. Qays Al Kindi, relatou de Ali b. Al Hakam, de Abdallah b. Bukayr, de Zarára b. Ayan, que disse: *“Um filho de Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.) ficou doente no tempo em que Abu Jafar (A.S.) vivia, Jafar estava sentado num canto do quarto e o rapaz agonizava. Sempre que alguém se aproximava dele (Abu Jafar) dizia: “Não toques nele, pois sua fraqueza aumentará. Um paciente fica mais fraco quando está nessa condição, portanto se alguém o toca o faz ficar mais fraco”.*

Quando o rapaz morreu, ele deu instruções sobre ele e os olhos (do garoto) foram fechados. Em seguida ele nos disse: “Tristeza, angústia e aflição são apenas enquanto a ordem de Allah não tenha sido revelada. Quando a ordem de Allah é revelada, então não há mais nada senão submissão e aceitação”. Então ele pediu que trouxessem óleo e untou-se e aplicou “Khul” em volta de seus olhos. Ele pediu que trouxessem comida e comeu junto com os que lá estavam. Em seguida disse:

﴿... فَصَبْرٌ جَمِيلٌ...﴾²⁴⁹

“... esta é a “suave paciência...”²⁵⁰ na qual é prometida a nós a excelência. Allah, o Majestoso, disse:

﴿أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِّن رَّبِّهِمْ وَرَحْمَةٌ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُهْتَدُونَ﴾²⁵¹

“Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados”²⁵².. Então, deu ordens com respeito ao rapaz, e ele foi lavado. Assadeq vestiu-se com suas roupas mais finas e saiu para orar pelo rapaz”.

De Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que ele disse: “Não há ninguém que quando esteja prestes a morrer que Satanás não designe um de seus demônios para incitá-lo à descrença e fazê-lo duvidar de sua posição e de sua religião até que sua alma se vá. Ele (Satanás) não terá nenhum poder sobre aquele que é um crente esclarecido, que declare a Unicidade de Allah. (Contudo) fará aquele que é fraco em sua religião duvidar de sua condição e de sua religião. Portanto, quando estiveres presente diante daqueles que estejam prestes a morrer, orienta-os a recitar o testemunho

249. 18. القرآن الكريم — سورة يوسف — آية 18

250. Alcorão Sagrado, Surata Youssef (C.12) Versículo 18.

251. القرآن الكريم — سورة البقرة — آية 157

252. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 157.

da Unicidade: Não há deus senão Allah, o Altíssimo, o Poderoso. Não há deus senão Allah, o Clemente, o Nobre. Glorificado seja Allah, o Senhor dos sete céus, o Senhor das sete terras, e do que há neles, e do que há entre eles, e do que está sob eles, o Senhor do Trono Glorioso. Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos.”

Al Mu'allā narrou de Ahmad b. Isa, de Ibrahim b. Mohammad, de Ahmad b. Yusuf, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que ele disse: *“Quando um crente que é um estranho se encontra prestes a morrer, vira a face para a direita e para esquerda e, não vendo ninguém, ergue a cabeça para o céu. Então Allah, o Poderoso o Majestoso, diz: “Meu servo e meu amigo, a quem estás a recorrer? Buscas um amigo ou alguém mais próximo de ti do que Eu? Por meu Poder e por minha Majestade, se Eu desfizer o teu laço, certamente farei com que me adores, e se retê-lo, o conduzirei para minha Magnanimidade e a proximidade de teus amigos e entes queridos”.”*

Sobre uma Mudança na Cor

Ahmad b. Ishaq narrou de Abdallah b. Abd Al Rahman b. Abu Najran, de Abu Mohammad Al Thumali, de Ishaq Al Jariri, que disse: *“Al Báqir (A.S.) disse: “Ó Jariri, vejo que estás pálido. Tens hemorróidas?” Eu respondi: “Sim, ó filho do Mensageiro de Allah, e peço a Allah, o Poderoso o Majestoso para que não me negue a recompensa”. Ele disse: “Posso sugerir um remédio a ti?” Respondi: “Ó filho do mensageiro de Allah, por Allah, tenho tratado a isso com mais de cem remédios, mas nenhum deles me beneficiou e minhas hemorróidas estão sangrando”. Ele disse: “Ai de ti, Jariri, eu sou o médico dos médicos, o líder dos sábios e o chefe da descendência dos Profetas sobre a terra”. Eu disse: “É exatamente isso, meu senhor e mestre”. Ele disse: “Tuas hemorróidas são “fêmeas”, pois jorram sangue”. Eu respondi: “Estás certo, ó filho do Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Deves pegar cera de abelha, óleo de jasmim, estoraque (lubna 'asal), rhus, “sar” e linho. Junta-os numa concha (de cozinha) sobre o fogo. Quando estiverem mesclados, Pegue uma quantidade igual a um grão-de-bico e passa em tuas nádegas. Tu serás curado, se Allah, o Altíssimo quiser”. Al Jariri disse: “Por Allah, não há deus*

senão Ele, eu fiz isso apenas uma vez e fui curado do que havia em mim. Não tive depois disso nenhuma dor ou sangramento”. E disse: “Eu fiquei em volta dele (al Báqir) na vez seguinte e ele me disse: “Ó Abul Ishaq, foste curado, louvado seja Allah”. Eu respondi: “Que eu seja o teu sacrifício! (lacuna no original)”. Então ele disse: “Quanto à Shu'ayb b. Ishaq, as hemorróidas dele não são como as tuas eram, as dele são masculinas”. Em seguida disse: “Fala a ele para pegar “abradhar” e dividir em três partes, e então um pedaço de tijolo cozido e fazer um buraco nele. Em seguida colocar o “abradhar” no fogo, e o tijolo sobre ele, e sentar sobre ele. Que o buraco do tijolo esteja bem junto ao ânus. Quando o vapor (a fumaça) se elevar, o calor o alcançará. Que ele prolongue esse assento tanto quanto possível, talvez de cinco a sete “nathalíl” (sic). Se tiver sucesso, que o remova e jogue fora. Se não, ponha o segundo terço do “abradhar” no tijolo e ele removerá (o mal) completamente. Em seguida, que ele aplique a pomada de cera de abelha, óleo de jasmim, estoraque, “sar”, e linho”. Ele disse: “Isto é para as hemorróidas masculinas, assim, que ele prepare o remédio como eu prescrevi e unte as nádegas com ele apenas uma vez”. Eu retornei e prescrevi o remédio para Shu'ayb. Ele seguiu (as instruções) e foi curado, pela vontade de Allah, o Altíssimo. Quando eu realizei o Hajj de novo, ele (Al Báqir) disse para mim: “Ó Abu Ishaq, dê-me notícias de Shu'ayb”. Eu disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, por Aquele que escolheu a ti entre os humanos e fez de ti uma prova sobre a terra, ele aplicou o remédio apenas uma vez”.

Sujeira Excessiva

Ibn Al Jariri narrou de Mohammad b. Ismail, de Al Walid b. Aban, de Nu'man b. Ya'la, de Jabir al Ju'fi, que disse: *“Eu me queixei à Abu Jafar sobre a sujeira excessiva que chegava a encardir minha roupa. Ele disse: “Moa mirto (Al'as) e extraia seu sumo. Bata-o vigorosamente com o melhor vinagre disponível até que se torne espumoso. Então, esfrega bem tua cabeça e barba com isso, depois de untá-lo com óleo de gergelim fresco. Isso removerá (a sujeira), se Allah o Altíssimo quiser”.*”

Sobre as Trufas, o Maná e Tâmaras “Ajwa”

Ahmad b. Mohammad narrou de seu pai de Mohammad b. Sinan, de Yunus b. Zabyan, de Jabir b. Yazid Al Ju'fi, de Mohammad b. Ali Al Hussein (A.S.), de seu avô, que o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: *“Trufas (al Kamá) provêm do maná (al Mann) e o maná provêm do Paraíso. Seu sumo é uma cura para os olhos. As tâmaras ajwa provêm do Paraíso e nelas há uma cura para o veneno (al samm)”*.

Antimônio

Jabir b. Ayyub al Jurjani narrou de Mohammad b. Isa, de Ibn al Mufaddal, de Abd Al Rahman b. Yazid, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Um beduíno chamado Fulayt veio ao Profeta (S.A.A.S.) e tinha os olhos lacrimosos. O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse a ele: “Vejo que tens os olhos lacrimosos, ó Fulayt”. Ele respondeu: “Sim, ó Mensageiro de Allah, como vês eles estão fracos”. O Profeta disse: “Deves usar antimônio (al Ithmid), pois ele é adubo para os olhos”*.

Mansur b. Mohammad narrou de seu pai, de Abu Salih AlAhwal, de Ali b. Musa Al Redha (A.S.), que disse: *“Aquele que está sofrendo de fraqueza em seus olhos deve aplicar sete pinceladas de antimônio antes de dormir”*.

Uma Invocação para a Inflamação nos Olhos

De Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que ele disse: *“Um homem se queixou quanto a seus olhos. Ele (Assadeq) perguntou: “E os três ingredientes?” O homem disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, quais são estes três ingredientes? Que meu pai e minha mãe sejam o teu sacrifício!” Ele respondeu: “Aloés (Al Sabir), mirra (al Murr) e cânfora (al Kafûr)”*.”

Mohammad b. al Muthanna relatou de Mohammad b. Isa de Amr b. Abu Al Miqdam de Jabir de al Báqir (A.S.), que disse: *“Quando o Profeta (S.A.A.S.) ou alguém de sua família, ou algum de seus companheiros, sofriam*

de inflamação nos olhos, ele orava desse modo: “Ó Allah, conceda-me minha audição e minha visão e torna-lhes meus herdeiros, ajuda-me contra aquele que me oprime e dá-me a vingança contra ele”.

De Abu Abdallah Al Sádiq (A.S.), que ele disse: *“(Aplicar) Kohl à noite faz com que a boca fique perfumada”.*

De Jabir b. Khaddash, de Abdallah b. Maymun Al Qaddah, de Abu Abdallah de seu pai (A.S.), que disse: *“O Profeta (S.A.A.S.) tinha um recipiente de kohl, e ele aplicava três pinceladas em cada olho toda noite antes de dormir”.*

Sobre o Consumo de Peixe

Ahmad b. Al Jarud Al Abdi narrou do filho de Al Hakam b. Al Mundhir, de Uthman b. Isa, de Maysar Al Halabi, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Peixe dilui a gordura dos olhos”.*

Dele (A.S.), que disse: *“Al Báqir (A.S.) disse: “Este peixe prejudica a cobertura do olho. Carne fresca produz carne”.*

Al Hussein b. Bistam narrou de Abdallah b. Musa, de Al Mutallib b. Ziyad Al Radi'i, de Al Halabi, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Al Haff (sic) é benéfico para a visão”.*

Sobre Aparar as Unhas

Ahmad b. Abdallah relatou de Mohammad b. Isa, de Mohammad b. Abu Al Hassan, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Aquele que aparar as unhas toda quinta-feira jamais terá inflamação nos olhos. Aquele que as corta na sexta-feira remove uma doença sob cada uma das unhas”.*

Ele disse: *“Kohl aumenta a luz dos olhos e faz os cílios crescerem”.*

Dele, que ele cortava suas unhas toda quinta-feira começando pelo dedo mínimo da mão direita, e então pelo dedo mínimo da mão esquerda. Ele disse: *“Aquele que faz isso se protege da inflamação dos olhos”.*

Uma Invocação para a Inflamação dos Olhos

Mohammad b. Abdallah Al Zafarani narrou de Umar Abd Al Aziz de Isa b. Sulayman, que disse: *“Eu fui um dia até Abu Abdallah (A.S.) e o vi com seus olhos um tanto inflamados e fiquei preocupado com ele. Visitei-o no dia seguinte e ele não tinha mais nenhuma inflamação. Perguntei-lhe sobre aquilo e ele respondeu: “Tratei-me com algo, isto é, uma invocação na qual eu me refugio”. (Isa) disse: “Ele me informou sobre a invocação e esta é a cópia dela: “Busco refúgio no Poder de Allah. Busco refúgio na Força de Allah. Busco refúgio na Grandiosidade de Allah. Busco refúgio na Majestade de Allah. Busco refúgio na Bondade de Allah. Busco refúgio na Magnificência de Allah. Busco refúgio no Perdão de Allah. Busco refúgio na Clemência de Allah. Busco refúgio na Recordação de Allah. Busco refúgio no Mensageiro de Allah. Busco refúgio na Família do Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah sobre ele e sua família; contra o que temo e receio de meus olhos; e contra a dor que sofro em meus olhos e o que eu temo e receio dela. Ó Allah, Senhor do Bem, removi este mal de mim por Teu Poder e por Tua Força”.”*

Para a Inflamação dos Olhos

Ahmad b. Bashir narrou de Jafar b. Mohammad b. Abdallah Al Jammal atribuindo o hadith ao Príncipe dos Fiéis (A.S.), que ele disse: *“Salman e Abu Dharr (R.A.), se queixaram de uma enfermidade nos olhos, o Profeta (S.A.A.S.), veio visitá-los. Quando os viu, disse para cada um deles: “Não durma virado para teu lado esquerdo enquanto teus olhos estejam enfermos; e evite tâmaras até que Allah o Poderoso o Majestoso, te cure”.”*

Sobre a Tísica

Jafar b. Mohammad b. Ibrahim narrou de Ahmad b. Bashara que ele disse: *“Quando fui realizar o Hajj, fui até Medina. Entrei na Mesquita do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) e lá estava Abu Ibrahim sentado ao lado do minbar. Eu me aproximei dele e beijei sua cabeça e suas mãos e o saudei. Ele respondeu minha saudação e perguntou: “Como está tua doença?” Eu respondi: “Ainda estou sofrendo com ela. Eu tinha tísica”. Ele disse: “Toma este remédio em Medina antes de partir para Meca e recuperará tua saúde, se Allah o Altíssimo quiser. Eu trouxe um tinteiro e papel e ele ditou: “Pegue partes iguais de nard indiano, cardamomo, açafão, pyrethrum, meimendro negro (Al Banj), heléboro branco (Kharbaq abyad), e duas partes de “abarfyyun”. Triture e coe num pedaço de seda, e mistura com mel cuja espuma tenha sido removida. Que se dê à pessoa afligida pela tísica o equivalente em peso de uma ervilha, com água quente para que tome antes de dormir. A pessoa não a tomará por três dias sem que se cure, pela vontade de Allah o Altíssimo”*

Sobre a Tosse

Ahmad b. Salih relatou de Mohammad b. Abd al Salam, que disse: *“Visitei Al Redha (A.S.) com um grupo de pessoas de Khurasan. O Saudamos e ele respondeu. Requisitou de cada um de nós os nossos pedidos e os atendeu. Então olhou para mim e disse: “E tu, faça o teu pedido”. Eu disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), eu me queixo a ti de uma severa tosse que tenho”. Ele perguntou: “É uma tosse recente ou crônica (antiga)?” Respondi: “Ambas”. Ele disse: “Pegue uma parte de pimenta branca, duas partes de abarfyyun e uma parte de cada um destes: heléboro branco, nard indiano, cardamomo, açafão e meimendro negro. Coe num pedaço de seda e misture com um peso igual de mel cuja espuma tenha sido removida. Beba o equivalente à dose mínima (meio grama), com funcho em infusão, antes de dormir. É para tosses recentes e crônicas. A água deve ser morna e não fria. Isso removerá (a tosse) completamente”.*

Óleo de Jasmim

Ahmad b. Talib Al Hamdani narrou de Umar b. Ishaq, de Mohammad b. Salih b. Abdallah b. Zyad, de Al Dahhak, de Ibn Abbas, que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Não há nada melhor para o corpo do que “al raziqi”.” Eu perguntei: “O que é “al raziqi”? Ele respondeu: “Jasmim.” Al Hassan b. Al Fadl narrou de Hammad b. Isa, de Hariz, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: “Jasmim é a melhor coisa para uma pessoa lubrificar o corpo”.*

Mirabólano

De Al Musayyb b. Wadih, que servia Al Askari (A.S.), de seu pai, de seu avô, de Jafar b. Mohammad, de seu pai, de Al Hussein b. Ali b. Abu Talib (A.S.), que disse: *“Se as pessoas soubessem o que há no mirabólano amarelo (Al halilaj al Asfar), elas o comprariam por seu peso em ouro”. Ele disse para um de seus companheiros: Pegue uma pequena medida de mirabólano amarelo e sete de pimenta. Triture e peneire, e utilize como khol ao redor dos olhos”.*

Para a Palidez nos Olhos e Dor de Dentes

Abu 'Atab e Al Hussein, os filhos de Bistam, narraram de Mohammad b. Khalaf, de Umar b. Thuwayh, de seu pai, de Assadeq (A.S.) que um homem se queixou a ele (Assadeq) de palidez nos olhos, dor nos dentes e friagem (gás) nas articulações. Ele o instruiu a pegar o peso de dois dirhams de pimenta branca e pimenta longa, e o peso de um dirham de bom e puro sal amoníaco (*mushádir*). A moer e peneirar e em seguida aplicar três pinceladas em volta dos cantos de cada olho, mantendo-o por uma hora. Isso põe fim à palidez, purifica o branco dos olhos e alivia a dor, se Allah o Altíssimo quiser. Em seguida deve-se lavar os olhos com água fria e aplicar antimônio.

Ahmad b. Habib narrou de al Nadr b. Suwayd, de Jamil b. Salih, de Dharih, que disse: *“Um homem se queixou à Abu Jafar al Báqir (A.S.) de palidez nos olhos. Ele (Al Báqir) disse: “Pegue uma parte de cada um destes: do óxido impuro do zinco, a*

escória do ouro, antimônio de boa qualidade, mirabólano amarelo e sal “andarani” (sal marinho). Triture cada um separadamente com água da chuva. Em seguida mistura-os e aplique ao redor dos olhos. Isso porá fim na palidez, purificará o branco do olho e o limpará de toda doença, se Allah o Poderoso e Majestoso quiser.

Al Hassan b. Aruma narrou de Abdallah b. Al Mughira, de Buzigh Al Muazeen, que contou: *“Eu disse à Abu Abdallah (A.S.), desejo remover minha catarata”. Ele disse: “Pede a Allah e faça isso”. Eu disse: “Dizem que a pessoa deve dormir em decúbito dorsal de tal e tal maneira, e não deve orar sentado”. Ele disse: “Faça isso”.*

Sobre a Friagem na Cabeça (Defluxo)

Ali b. Al Hussein Al Hannat narrou de Ali b. Yaqtin, que ele disse: *“Escrevi à Abu Al Hassan Al Redha (A.S.): “Eu sofro de severa friagem em minha cabeça de modo que quando o vento sopra eu quase desmaio”. Ele me escreveu: “Deves inalar âmbar-cinzentos e jasmim depois da refeição. Serás curado, se Allah, o Supremo, o Majestoso, quiser”.*”

Flatulência

Abdallah b. Zuhayr Al Abid, um dos ascetas xiitas, narrou de Abdallah Al Mufaddal Al Nawfali, de seu pai, que disse: *“Um homem se queixou à Abu Abdallah Assadeq (A.S.), e disse: “Eu tenho um filho que às vezes é atacado de gases (flatulência) e eu perco toda esperança (de ajudá-lo) em razão da gravidade de seu estado. Se entenderes como apropriado, ó filho do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), ora para Allah, o Poderoso, o Majestoso, para que ele seja curado”. (O narrador) disse: “(Assadeq) orou por ele e disse: “Escreva a sura Al Hamd (Fatiha) para ele em açafraão e almíscar sete vezes. Em seguida dissolva isso em água e dá a ele para que beba por um mês. Ele será curado”. (O homem) disse: “Fizemos isso por uma noite e (a crise) não mais voltou a ocorrer, Ele ficou calmo e nós descansamos”.*”

Dele (Assadeq) (A.S.) que disse: *“A Surata Al Fatiha (C. 1) não é lida para uma dor setenta vezes sem que a faça amainar, se Allah o Altíssimo quiser”.*

Para um Bebê Recém-Nascido sofrendo de Excessiva Umidade Interna e Fraqueza

Ahmad b. Ghayáth relatou de Mohammad b. Isa, de Al Qásim b. Mohammad, de Bukayr b. Mohammad, que disse: *“Eu estava com Abu Abdallah Assadeq (A.S.), quando um homem disse a ele: “Ó filho do Mensageiro de Allah, um filho meu nasceu com umidade excessiva (al billa) e fraqueza”. (Assadeq) disse: “O que te impede de dar a ela “sawíq”? Faça com que tome e fala para tua esposa tomar (também), pois (sawíq) produz carne e fortalece os ossos e gerareis apenas crianças fortes”.”*

Para a Ferroada de Escorpião

Ahmad b. Al Abbas b. Al Mufaddal narrou de seu irmão Abdallah b. Al Abbas b. Al Mufaddal, que ele disse: *“Um escorpião me picou e quando me atingiu suas pinças quase entraram em minha barriga em vista da força de sua ferroada. Abu Al Hassan Al Askari (A.S.) era nosso vizinho, assim eu fui até ele. (Meu pai) disse: “Meu filho Abdallah foi picado por um escorpião e tenho receio por ele”. Ele (Al Askari) disse: “Dá a ele o “remédio abrangente”, pois é o remédio de Al Redha (A.S.)”. Perguntou: “O que é?” E ele respondeu: “É um remédio famoso”. Disse (meu pai): “Meu senhor, eu não o conheço”. Disse ele: “Pegue Nard indiano, açafraão, cardamomo, pyrethrum, heléboro branco, meimendro negro e pimenta branca, todos numa medida igual, e duas partes de abarfyyun. Moa tudo bem fino e filtra num pedaço de seda, Mistura com mel cuja espuma tenha sido removida. Dê uma dose mínima para que beba com água assafétida (al hiltit), é para a picada de escorpião e de serpente, e ele será curado imediatamente”. Ele disse: “Tratamos dele com isso e sua saúde foi restaurada de uma vez. Utilizamos (o remédio) e o damos às pessoas até hoje”.”*

Remédio para o Inchaço ao Redor dos Olhos

Ibrahim b. Mohammad b. Ibrahim narrou de Al Fadl b. Maimun Al Azdi, de Abu Jafar b. Ali b. Musa (A.S.), que ele (Al Azdi) disse: *“Ó filho do Mensageiro de Allah, sinto uma dor intensa em razão do inchaço ao redor de meus olhos”. Ele respondeu: “Pegue uma parte mínima do remédio de Al Redha (A.S.), com um pouco de açafão e aplica ao redor da local”. Perguntou: “E o que é o remédio de teu pai?” Ele respondeu: “O “remédio abrangente”, e é famoso entre (tais e tais pessoas)”. Ele disse: “Eu fui até uma delas e peguei um pouco (do remédio) e apliquei ao redor da área inchada com água e açafão, como ele tinha mencionado, e fui curado”.*”

Para a Semi-Paralisia e a Paralisia Facial

Ahmad b. Al Musayyib b. Al Musta'in relatou de Salih b. Abd Ar Rahman que ele disse: *“Eu me queixei à Al Redha (A.S.), de que minha esposa estava sendo afligida pela semi-paralisia e a paralisia facial”. Ele perguntou: “E o remédio de meu pai?” Perguntei: “E o que é?” Ele respondeu: “O remédio abrangente. Pegue uma dose mínima dele em infusão de manjerona (al marzanjush) e a faça inalar. Ela será curada, se Allah o Altíssimo quiser”.*”

Para a Dor na Garganta

Al Kalabi Al Basri narrou de Umar b. Uthman Al Bazzaz, de Al Nadr b. Suwayyd, de Mohammad b. Khalid, de al Halabi, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Não encontramos nada similar à sopa de leite (hasw al laban), para a dor na garganta”.*”

Sobre a Friagem do Abdômen e Palpitação no Coração

Mohammad b. Ali b. Ranjawayh Al Mutatabbib narrou de Abdallah b. Uthman que ele disse: *“Eu me queixei à Abu Jafar Mohammad b. Ali b. Musa (A.S.) de friagem em meu abdômen e de palpitação em meu coração. Ele perguntou: “E o remédio de meu pai, o remédio abrangente?” Perguntei: “Ó filho do Mensageiro de Allah, o que é esse remédio?” Ele respondeu: “É um famoso remédio entre os xiitas”. Eu disse: “Meu senhor e mestre, eu sou um deles, então descreva-o para mim de modo que eu possa usá-lo como tratamento e comunicá-lo às pessoas”. Ele respondeu: “Pegue medidas iguais de açafreão, pyrethrum, nard indiano, cardamomo, meimendro negro, heléboro branco e pimenta branca, e duas partes de abarfyyun. Moa bem todos eles, e os coe num pedaço de seda, em seguida mistura-os com duas vezes seu peso de mel cuja espuma tenha sido removida. Dá a alguém que esteja sofrendo de palpitação no coração e friagem no abdômen uma dose mínima para que beba com um chá de cominho. Ele será curado, se Allah, o Altíssimo, quiser”.*”

Um Remédio para a Dor no Baço

Abd al Rahman Sahl b. Mukhlid narrou de seu pai, que disse: *“Eu fui até Al Redha (A.S.) e me queixei de uma dor em meu baço, cuja severidade me mantinha acordado à noite e confinado à cama durante o dia. Ele perguntou: “E quanto ao remédio abrangente?” Isto é, aquele dos ingredientes antes mencionados. Ele disse: “Toma uma dose mínima dele com água fria e vinagre”. Eu fiz como me instruiu e a dor que sentia diminuiu, louvado Seja Allah, o Altíssimo”.*”

Para a Dor Lateral

Mohammad b. Kathir Al Bazwadi relatou de Mohammad b. Sulayman, que estudou os ensinamentos dos Ahlul Bait com Al Redha (A.S.), que ele disse: *“Eu me queixei a Ali b. Musa Al Redha (A.S.) de uma dor no lado direito*

e no lado esquerdo. Ele disse: “E o remédio abrangente? Pois é um famoso medicamento - se referindo ao remédio já mencionado”. Ele disse: “Quanto ao lado direito, toma uma dose mínima com uma decocção (chá) de raiz de aipo”. Eu perguntei: “Ó filho do Mensageiro de Allah, devo tomar um ou dois miçqal?” Ele respondeu: “Não, toma o peso mínimo (por volta de meio grama) e te recuperará, se Allah, o Majestoso, quiser”.”

O Remédio para o Ventre

Mohammad b. Abdallah Al Kátib relatou de Ahmad b. Ishaq, que disse: *“Com frequência eu me sentava com al Redha (A.S.), e uma vez disse a ele: “Ó filho do Mensageiro de Allah, meu pai, por três noites, tem sofrido de um desarranjo (intestinal) que ele não consegue controlar”. Ele perguntou: “E quanto ao remédio abrangente?” Respondi: “Eu não o conheço”. Ele disse: “Ahmad b. Ibrahim Al Tammar o conhece. Pegue uma dose mínima (por volta de meio grama) e dá a teu pai para que beba com uma decocção de mirto, ele se recuperará prontamente”. Ele (Ahmad b. Ishaq) disse: “Eu fui até (al Tammar) e peguei com ele uma grande quantidade. Dei a meu pai a dose mínima e ele encontrou alívio imediatamente”.”*

Sobre os Cálculos

Mohammad b. Hakim narrou de Mohammad b. al Nadr, um professor de uma filha de Abu Jafar Mohammad b. Ali b. Musa (A.S.), que ele disse: *“Eu me queixei à ele (Jafar) de meu sofrimento em razão de cálculos. Ele disse: “Ai de ti! E quanto ao remédio abrangente de meu pai?” Eu respondi: “Meu senhor e mestre, descreva-o para mim”. Ele disse: “Nós o temos. Menina, traga o recipiente”. (Mohammad b. Al Nadr) disse: “Ela o trouxe e ele tirou uma dose mínima do remédio e disse: “Beba esta dose mínima com água e arruda ou uma decocção de rabanete, e será curado”. (al Nadr) disse: “Eu tomei a dose com água e arruda e, por Allah, não senti mais a dor até hoje”.*

Uma Benéfica Invocação para um Menino

Ishaq b. Hassan Al Alláf AlArif narrou de Al Hussein b. Mahbub, de Jamil b. Salih, de Dharih Al Muharibi, que disse: *“Visitei Abu Abdallah (A.S.) e ele estava pedindo proteção para um filho dele, dizendo: “Em nome de Allah, eu vos conjuro, ó dor e vento (gás ou friagem), onde quer que estejais, com a invocação que o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) e Ali Ibn Abu Talib (A.S.) conjuraram os gênios do vale de Al Sabra, e que eles responderam e obedeceram, que respondeis e presteis obediência e saiam de ... filho de ..., de uma vez, de uma vez”. Ele disse isso três vezes”*.

Para a Dor Persistente

Al Hassan b. Al Hussein Al Damigháni narrou de Al Hassan Ali b. Faddal, de Ibrahim b. Abu Al Bilad, que o atribuiu à Musa b. Jafar Al Kazim (A.S.), que ele (Ibrahim), disse: *“O governador de Medina se queixou a ele (Musa b. Jafar) de uma dor persistente que seu filho sentia. Musa b. Jafar disse: “Escreva para ele esta invocação num pergaminho, o ponha numa caixa de prata e amarre-a no rapaz. Allah removerá toda doença através disso: “Em nome de Allah, busco refúgio em sua Face Magnífica, em Seu Poder, que é incessante, em sua Força, contra a qual nada pode resistir, contra o mal do que eu temo deste mundo e do outro, e contra toda enfermidade, dor, tristeza, moléstia, aflição, tribulação ou contra aquilo que Allah conhece e daquilo para que me criou e que eu não conheço de mim mesmo. Proteja-me ó Senhor, contra o mal de tudo isso em minha noite até a manhã, e em meu dia até o anoitecer, pelas perfeitas palavras de Allah que nem o justo nem o infiel podem preterir, e contra o mal do que desce dos céus e do que ascende à eles, do que entra na terra e do que sai dela. A paz esteja sobre os Mensageiros e Louvado Seja Allah, o Senhor dos mundos. Eu peço a ti, ó Senhor, aquilo que Mohammad, as bênçãos de Allah sobre ele e sua Ahlul Bait, pediu a Ti.*

﴿... حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ﴾²⁵³

“... Deus me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo”. Ponha um selo sobre isso, que provém de Vós, ó Bondoso, ó Misericordioso, com o Teu Nome. Ó Allah, o Único, o Refúgio, abençoa Mohammad e sua família e afasta de mim este mal que estou a sofrer, por Tua Força”.”

Uma Invocação para Alguém Atingido pela Epilepsia

Ibrahim b. Al Mundhir Al Khuza'i relatou de Ahmad b. Mohammad b. Abu Bishr, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Invoca a proteção para a pessoa afligida pela epilepsia (al masru') e diga: “Eu conclamo a ti, ó possuidora, com uma invocação com a qual Ali b. Abu Talib, a paz sobre ele, e o Mensageiro de Allah, as bênçãos sobre ele, conjuraram os gênios do vale de al Sabra, e eles responderam e obedeceram, que tu ouças e obedeças; e saia de ... filho de..., de uma vez”.*

Al Husein b. Mukhtar Al Hanzali relatou de Abd Al Rahman b. Abu Hashim, de Abu al Jarud, de Abu Jafar Mohammad b. Ali (A.S.), que ele recitava esta invocação para todo tipo de dor: *“Ponha a mão em tua boca uma vez e fala: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso”, três vezes; “Pelas perfeitas Palavras de Allah”, três vezes. Em seguida ponha tua mão na área dolorida e fale três vezes: “Eu busco refúgio no Poder de Allah e em sua Força sobre o que Ele deseja, contra o mal que está sob minha mão”. A dor diminuirá, se Allah, o Altíssimo, quiser”.*

Ibrahim b. al Hassan narrou de Ibn Mahbub, de Abdallah b. Sinan, de Abu Hamza, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“Óleo (aplicado) à noite penetra nos vasos sanguíneos e nutre a pele”.*

253. القرآن الكريم — سورة التوبة — آية 129

254. Alcorão Sagrado, Surata al Taubah (C.9) Versículo 129.

Óleo de Violetas

Hisam b. Mohammad narrou de S'ad b. Junáb, de Mohammad b. Abu Umayr, de Hisham b. Al Hakim que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “O óleo de violetas é o líder dos óleos”.”*

Dele (A.S.), que disse: *“O melhor dos óleos é o de violeta. Untai-vos com ele, pois sua excelência sobre os demais óleos e como a nossa excelência (dos crentes) sobre os demais homens”.*

Dele (A.S.), que disse: *“O óleo de violetas entre os óleos é como o crente entre os homens”. E então disse: “É quente no inverno e frio no verão, agradável para nossos aliados e seco para nossos inimigos. Se as pessoas soubessem o que há na violeta, seria avaliada em dinares”.*

Dele (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Usai o óleo de violetas, pois a excelência da violeta sobre todos os óleos é como a excelência dos Ahlul Bait sobre as demais pessoas”.”*

O Óleo de Al Ban

Yahya b. Al Hajjaj narrou de Mohammad b. Isa, de Khalid b. Uthman, de Abu Al 'Ays, que disse: *“Mencionei os óleos na presença de Abu Abdallah (A.S.), até que mencionei o óleo de “Al ban”. Al Báqir (A.S.) disse: “É um óleo masculino e um excelente óleo, o óleo de al ban”. Em seguida disse: “Al Khaluq (um perfume) me agrada muito”.”*

De Yahya b. al Husayb, de Hamza b. Isa, de Hariz b. Abdallah Al Sijistáni, de Zarara de Abu Jafar (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Aquele que se unge com o óleo de al ban.” Então disse: “Diante de Satanás não será prejudicado, se Allah o Majestoso quiser”.”*

O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: *“O melhor óleo é o óleo de al ban, é uma proteção e é masculino, uma segurança contra toda aflição. Assim, ungi-vos com ele, pois os Profetas (A.S.), costumavam fazê-lo”.*

O Óleo de Jasmim

Al Abbas b. 'Asim AlMuazeen relatou de Ibrahim b. Al Mufaddal, de Hammad b. Isa, de Hariz b. Abdallah Al Sijistáni, de Abu Hamza, de Abu Jafar Mohammad Al Báqir (A.S.), que disse: *“O mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Não há óleo mais benéfico para o corpo do que o óleo de Jasmim. Nele estão numerosos benefícios e a cura para setenta doenças”.*”

De Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Usem “al Kays” e ungi-vos com ele, pois nele está a cura para setenta doenças”. Perguntamos: “Ó filho do Mensageiro de Allah, o que é al kays?” Ele respondeu: “Jasmim (al zanbaq), a variedade “al raziqi”.*

As Dores no Corpo

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahya Al Armani, de Mohammad b. Ismail b. Abu Ri'ab, de Jabir b. yazid Al Ju'fi, de Al Báqir (A.S.), de seu pai Ali. b. Al Hussein b. Abu Tálib (A.S.), que atribuiu ao Príncipe dos Fiéis,(A.S.), que ele disse: *“Se algum de vós tiver dores em seu corpo e estiver submetido à febre, deve (praticar) “al firásh”. Foi perguntado à Al Báqir (A.S.): “Ó filho do Mensageiro de Allah, qual é o significado de “al firásh”?” Ele respondeu: “A relação sexual com as mulheres, pois isso acalma (a dor no corpo)”.*

Uma Invocação para a Dificuldade no Parto

Abdal Wahhab b. Mahdi narrou de Mohammad b. Isa, de Ibn Himmam, de Mohammad b. Sa'id, de Abu Hamza, de Jafar (A.S.), que disse: *“Se uma mulher sofre dificuldade durante o parto, escreva estes versículos para ela num recipiente limpo com almíscar e açafraão. Em seguida lave (o escrito) com água de nascente e faça a mulher bebê-la e borriфе a água em seu ventre e em seus genitais. Ela dará a luz imediatamente. Escreva:*

﴿كَأَنَّهُمْ يَوْمَ يَرَوْنَهَا لَمْ يَلْبَثُوا إِلَّا عَشِيَّةً أَوْ ضُحَاهَا﴾²⁵⁵

“No dia em que a virem, parecer-lhes-á não terem permanecido no mundo mais do que um entardecer ou um amanhecer da mesma”²⁵⁶.

﴿فَاصْبِرْ كَمَا صَبَرَ أُولُوا الْعَزْمِ مِنَ الرُّسُلِ وَلَا تَسْتَعْجِلْ لَهُمْ كَأَنَّهُمْ يَوْمَ يَرُونَ مَا يُوعَدُونَ
لَمْ يَلْبَثُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنْ نَّهَارٍ بَلَاغٌ فَبَلِّغْ لَهُم بَلَاغُكَ إِلَّا الْقَوْمُ الْفَاسِقُونَ﴾²⁵⁷

“Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros, e que foram ameaçados, pensarão não haver permanecido (no mundo terreno) mais do que uma hora de um só dia. Eis aqui a Mensagem! Porventura, serão aniquilados outros, além dos depravados!”²⁵⁸

﴿لَقَدْ كَانَ فِي قَصَصِهِمْ عِبْرَةٌ لِّأُولِي الْأَلْبَابِ مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَى وَلَكِن تَصْدِيقَ الَّذِي
بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ كُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ﴾²⁵⁹

“Em suas histórias há um exemplo para os sensatos. É inconcebível que seja uma narrativa forjada, pois é a corroboração das anteriores, a elucidação de todas as coisas, orientação e misericórdia para os que crêem”²⁶⁰.”

255. 46. القرآن الكريم - سورة النازعات - آية

256. Alcorão Sagrado, Surata al Nazi'at (C.79) Versículo 46.

257. القرآن الكريم - سورة الأحقاف - آية 35

258. Alcorão Sagrado, Surata al Ahqaf (C.46) Versículo 35.

259. القرآن الكريم - سورة يوسف - آية 111

260. Alcorão Sagrado, Surata Youssef (C.12) Versiculo 111.

Uma Invocação para o Parto

Isa b. Dawud narrou de Musa b. al Qásim, de Al Mufaddal b. Umar, de Abu Al Zabyán, de Assadeq (A.S.), que disse: “*Escreva estes versículos num papel para a mulher grávida quando ela estiver entrando no mês (do parto). Ela não sofrerá as dores de parto ou a dificuldade em dar a luz. Enrole uma tira (de papel) suavemente ao redor do papel e não o amarre. Escreva: “Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não creêm ainda?*”²⁶¹”

﴿وَايَةٌ لَهُمُ اللَّيْلُ نَسْلَخُ مِنْهُ النَّهَارَ فَإِذَا هُمْ مُظْلِمُونَ (37) وَالشَّمْسُ تَجْرِي لِمُسْتَقَرٍّ لَهَا ذَلِكَ تَقْدِيرُ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ (38) وَالْقَمَرَ قَدَرْنَاهُ مَنَازِلَ حَتَّىٰ عَادَ كَالْعُرْجُونِ الْقَدِيمِ (39) لَا الشَّمْسُ يَنْبَغِي لَهَا أَنْ تُدْرِكَ الْقَمَرَ وَلَا اللَّيْلُ سَابِقُ النَّهَارِ وَكُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ (40) وَآيَةٌ لَهُمْ أَنَّا حَمَلْنَا ذُرِّيَّتَهُمْ فِي الْفُلْكِ الْمَشْحُونِ (41) وَخَلَقْنَا لَهُمْ مِنْ مِثْلِهِ مَا يَرْكَبُونَ (42) وَإِنْ نَشَأْ نُغْرِقْهُمْ فَلَا صَرِيخَ لَهُمْ وَلَا هُمْ يُنْقَذُونَ (43) إِلَّا رَحْمَةً مِنَّا وَمَتَاعًا إِلَىٰ حِينٍ (44)﴾²⁶²

“E também é sinal, para eles, a noite, da qual retiramos o dia, e ei-los mergulhados nas trevas! E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo. E a lua, cujo curso assinalamos em fases, até que se apresente como um ramo seco de tamareira. Não é dado ao sol alcançar a lua; cada qual gira em sua órbita; nem a noite, ultrapassar o dia. Também é um sinal, para eles, o fato de termos levado os seus concidadãos na arca carregada. E lhes criamos similares a ela, para navegarem. E, se quiséssemos, tê-los-íamos afogada, e não teriam quem ouvisse os seus gritos, nem seriam salvos, A não ser com a nossa misericórdia, como provisão, por algum tempo”²⁶³

261. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya' (C.21) Versículo 30.

262. القرآن الكريم - سورة يس

263. Alcorão Sagrado, Surata Yasin (C.36) Versículo 37 a 44.

O que é escrito para o Recém-Nascido no Parto

Sa'd b. Mihran narrou de Mohammad b. Sadaqa, de Mohammad b. Sinan Al-Zahiri, de Yunus b. Zabryan, de Mohammad b. Ismail, de Jábir b. Yazid Al Ju'fi, que disse: “Um homem de Banu Umayya veio até Abu Jafar (A.S.). Era um crente da família de Fir'awna, ligado à família de Mohammad, e disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, minha serva (está prestes a) entrar no mês (do parto) e eu não tenho nenhum filho, então, ora para que Allah me conceda um filho”. Ele (Abu Jafar) disse: “Ó Allah, conceda-lhe um filho saudável”. Em seguida disse: “Quando ela entrar no mês (do parto) escreva a Sura Al Qadr para a proteção dela e do que está em seu ventre, com esta invocação escrita com almíscar e açafreão. Lave (o escrito) e dê a água para que ela beba; e borrifete a mesma sobre seus genitais. A invocação é esta: “Busco proteção para o meu filho em nome de Allah, em nome de Allah...”

﴿وَأَنَا لَمَسْنَا السَّمَاءَ فَوَجَدْنَاهَا مُلْتَأَ حَرَسًا شَدِيدًا وَشُهَبًا (8)﴾
 ﴿وَأَنَا كُنَّا نَقْعُدُ مِنْهَا مَقَاعِدَ لِلسَّمْعِ فَمَنْ يَسْتَمِعِ الْآنَ يَجِدْ لَهُ شُهَابًا رَصَدًا (9)﴾²⁷⁰

“Quisemos inteirar-nos acerca do céu e o achamos pleno de severos guardiões e flamígeros meteoros. E usávamos nos sentar lá, em locais (ocultos), para ouvir; e quem se dispusesse a ouvir agora, defrontar-se-ia com um flamígero meteoro, de guarda²⁷¹”. Então recite: “Em nome de Allah, em nome de Allah, eu busco refúgio em Allah, o que ouve tudo, o que tudo sabe, contra Satanás o maldito. Eu, tu, o lar e aqueles que nele estão, e a habitação e aqueles que estão nela. Nós, todos nós, estamos no refúgio de Allah, e na proteção de Allah, e na preservação de Allah, e na salvaguarda de Allah, seguros e guardados”. Em seguida recite as duas suras de busca de proteção Surata Al Falaq (C. 113) Surata e Al Nas (C. 114) e comece com a Surata Al Fatiha (C. 1) e a Surata Al Ikhlas (C. 112). Então recite:

270. القرآن الكريم — سورة الجن.

271. Alcorão Sagrado, Surata al Jin (C.72) Versículo 8 e 9.

﴿أَفَحَسِبْتُمْ أَنَّمَا خَلَقْنَاكُمْ عَبَثًا وَأَنَّكُمْ إِلَيْنَا لَا تُرْجَعُونَ (115) فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْكَرِيمِ (116) وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ (117) وَقُلْ رَبِّ اغْفِرْ وَارْحَمْ وَأَنْتَ خَيْرُ الرَّاحِمِينَ (118)﴾²⁷²

“Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós? Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono! Quem invocar outra divindade junto a Deus, sem prova para isso, saiba que a sua prestação de contas incumbirá só ao seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão. E diga (ó Mohammad): Ó Senhor meu, concede-me perdão e misericórdia, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!”²⁷³

﴿لَوْ أَنزَلْنَاهَا هَذَا الْقُرْآنَ عَلَى جَبَلٍ لَّرَأَيْتَهُ خَاشِعًا مُّتَصَدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ﴾²⁷⁴

“Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus, Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem”²⁷⁵. Até o fim da Sura. Em seguida recite: “São banidos os que contendam com Allah e Seu Mensageiro. Eu vos conjuro, Ó casa e aqueles que nela estão, pelos sete nomes e os sete anjos que vêm e vão entre os céus e a terra, veladas em relação à esta mulher e ao que está em seu ventre, toda possessão por um gênio e ação furtiva, ou toque, ou aparição espectral de gênio ou de homem”.

272. القرآن الكريم – سورة المؤمنون

273. Alcorão Sagrado, Surata al Mo’menin (C.23) Versículo 115 a 118.

274. القرآن الكريم – سورة الحشر – آية 21

275. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículo 21.

Quando terminar esta invocação e declaração, deve dizer: “Eu me refiro com esta declaração e invocação à ..., sua esposa e filho, sua moradia, seu lar. Em seguida deve mencionar seu próprio nome, sua moradia, sua casa, sua esposa e seu filho, e que pronuncie isso (em voz alta) e deve dizer: “A esposa de..., filha de..., e seu filho (o nome)....., filho de.....”. É melhor e mais sábio (fazê-lo), e eu garanto que sua esposa e filho não serão afligidos por provações, desordem mental ou loucura, se Allah, o Altíssimo, quiser”.”

Uma Invocação para Aquele que não deseja que Satanás perturbe sua Esposa

Al Walid b. Bayyina, o muazeen da mesquita de Kufa, relatou de Abu Al Hassan Al Askari (A.S.), de seus pais, de Mohammad Al Báqir (A.S.), que disse: *“Aquele que deseja que Satanás não perturbe sua esposa durante seu resguardo, que escreva esta invocação em almíscar e açafraão, e então dissolva em água pura (água de chuva). Em seguida, esprema (esse líquido) sobre uma veste nova, (ainda não usada), e vista em sua esposa e em seu filho. Que (também) borriфе (dessa água) o local e a casa em que sua esposa se encontra. Sua esposa não será perturbada enquanto estiver em seu resguardo e a criança não sofrerá de insanidade (al khubat), acessos de pânico ou mau-olhado, se Allah, o Altíssimo quiser: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, em nome de Allah, em nome de Allah, em nome de Allah, a paz esteja sobre o Mensageiro de Allah, a paz esteja sobre a família do Mensageiro de Allah, as bênçãos e a misericórdia de Allah estejam sobre eles. Em nome de Allah e por Allah, saia pela vontade de Allah, saia pela vontade Allah*

﴿مِنْهَا خَلَقْنَاكُمْ وَفِيهَا نُعِيدُكُمْ وَمِنْهَا نُخْرِجُكُمْ تَارَةً أُخْرَى ۚ﴾²⁷⁶

“Dela vos criamos, a ela retornareis, e dela vos faremos surgir outra vez.”²⁷⁷

276. القرآن الكريم - سورة طه - آية 55

277. Alcorão Sagrado, Surata Taha (C.20) Versículo 55.

﴿فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ﴾²⁷⁸

“Mas, se te negam, dize-lhes: Deus me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo²⁷⁹”. Em nome de Allah e por Allah, eu te expulso, por Allah, eu te expulso, pelo Mensageiro de Allah”.

Para uma Égua, no Momento do Parto

Al Khidr b. Mohammad relatou de Al Harádini, de Al Hassan b. Ali Faddala, de Mohammad b. Harun, de Ibn Ri’ab, de Ibn Sinan, de Al Mufaddal, de Jabir, de Abu Jafar (A.S.); também de Ali b. Asbát, de Ibn Bakayr, de Zarára b. Ayan, de Abu Jafar (A.S.), que ele disse: *“Escreva esta invocação num pergaminho de gazela para uma velha e valorosa égua no momento do parto, e amarra-o em sua virilha: “Ó Allah, Dissipador do pesar, Removedor da aflição, o Clemente, o Misericordioso deste mundo e do outro, tenha misericórdia de ... (o nome do dono do animal), filho de..., com a misericórdia com que o fizeste prescindir da misericórdia de qualquer outro exceto a Tua. Dissipa sua tristeza e aflição, alivia sua ansiedade, guarda sua égua do mal, e torna fácil seu parto”.*

Isa b. Mariam (Jesus) e Yahia b. Zakaryya (João), as bênçãos de Allah sobre eles, sobre nosso Profeta e seus Ahul Bait (A.S.), saíram caminhando por entre a criação. Ao ouvir o som de uma fêmea (um animal selvagem), o Messias Isa b. Mariam (A.S.), disse: *“Que estranho! O que é este som?”* Yahya (A.S.) respondeu: *“É o som de um animal selvagem dando a luz”.* Isa b. Mariam (A.S.), disse: *“Nasça com rapidez, com rapidez, pela vontade de Allah, o Altíssimo”.*

278. القرآن الكريم — سورة التوبة — آية 129

279. Alcorão Sagrado, Surata al Taubah (C.9) Versículo 129.

Uma Invocação para as Mulheres e as Fêmeas Gestantes

Abu Yazid Al Qannad narrou de Mohammad b. Muslim, de Abu Al Hassan Al Redha (A.S.), que disse: “Escreva esta invocação num papel ou pergaminho para a mulher ou a fêmea (animal) gestante: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, em nome de Allah, em nome de Allah, em nome de Allah,

﴿فَإِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا (5) إِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا﴾²⁸⁰ (6)

“Em verdade, com a adversidade está a facilidade! Certamente, com a adversidade está a facilidade!”²⁸¹

﴿... يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمُ الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ وَلِتُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلِتُكَبِّرُوا اللَّهَ عَلَى مَا هَدَاكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ (185) وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِي لَعَلَّهُمْ يَرْشُدُونَ﴾²⁸² (186)

“...Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais. Quando Meus servos te perguntarem de Mim, dize-lhes que estou próximo e ouvirei o rogo do suplicante quando a Mim se dirigir. Que atendam o Meu apelo e que creiam em Mim, a fim de que se encaminhem”²⁸³

﴿... يَنْشُرْ لَكُمْ رَبُّكُم مِّن رَّحْمَتِهِ وَيَهَيِّئْ لَكُمْ مِّنْ أَمْرِكُمْ مَّرْفَقًا﴾²⁸⁴

“... vosso Senhor vos agradecerá com a Sua misericórdia e vos reservará um feliz êxito em vosso empreendimento”²⁸⁵.

280. القرآن الكريم – سورة الإنشراح

281. Alcorão Sagrado, Surata al Inshirah (C.94) Versículos 5 e 6.

282. القرآن الكريم – سورة البقرة

283. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículos 185 e 186.

284. القرآن الكريم – سورة الكهف – آية 16

285. Alcorão Sagrado, Surata al Kahaf (C.18) Versículo 16.

﴿وَعَلَى اللَّهِ قَصْدُ السَّبِيلِ وَمِنْهَا جَائِرٌ وَلَوْ شَاءَ لَهْدَاكُمْ أَجْمَعِينَ﴾²⁸⁶

Ele te proverá com orientação em tua questão “A Deus incumbe indicar a verdadeira senda, da qual tantos se desviam. Porém, se Ele quisesse, iluminar-vos-ia a todos”²⁸⁷.

﴿ثُمَّ السَّبِيلَ يَسَّرَهُ﴾²⁸⁸

“Então, suavizou-lhe o caminho”²⁸⁹

﴿أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا
وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا يُؤْمِنُونَ﴾²⁹⁰

“Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?”²⁹¹

﴿فَحَمَلَتْهُ فَانْتَبَذَتْ بِهِ مَكَانًا قَصِيًّا (22) فَأَجَاءَهَا الْمَخَاضُ إِلَى جِذْعِ النَّخْلَةِ قَالَتْ يَا لَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَذَا وَكُنْتُ نَسِيًّا مَنَسِيًّا (23) فَتَادَاهَا مِنْ تَحْتِهَا أَلَّا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ رَبُّكِ تَحْتَكِ سَرِيًّا (24) وَهَزِّي إِلَيْكِ بِجِذْعِ النَّخْلَةِ تُسَاقِطُ عَلَيْكَ رُطْبًا غَنِيًّا (25) فَكُلِّي وَاشْرَبِي وَقَرِّي عَيْنًا فَإِمَّا تَرِينَ مِنَ الْبَشَرِ أَحَدًا فَقُولِي إِنَّي نَذَرْتُ لِلرَّحْمَنِ صَوْمًا فَلَنْ أُكَلِّمَ الْيَوْمَ إِنْسِيًّا (26) فَأَتَتْ بِهِ قَوْمَهَا تَحْمِلُهُ قَالُوا يَا مَرْيَمُ لَقَدْ جِئْتِ شَيْئًا فَرِيًّا (27) يَا أُخْتَ هَارُونَ مَا كَانَ أَبُوكَ امْرَأَ سَوْءٍ وَمَا كَانَتْ أُمُّكَ بَغِيًّا (28) فَأَشَارَتْ إِلَيْهِ قَالُوا

286. 9. القرآن الكريم – سورة النحل – آية 9.

287. Alcorão Sagrado, Surata al Nahl (C.16) Versículo 9.

288. 20. القرآن الكريم – سورة عبس – آية 20.

289. Alcorão Sagrado, Surata Abas (C.80) Versículo 20.

290. 30. القرآن الكريم – سورة الأسراء – آية 30.

291. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya' (C.21) Versículo 30.

كَيْفَ نُكَلِّمُ مَنْ كَانَ فِي الْمَهْدِ صَبِيًّا (29) قَالَ إِنِّي عَبْدُ اللَّهِ آتَانِيَ الْكِتَابَ وَجَعَلَنِي نَبِيًّا (30) وَجَعَلَنِي مُبَارَكًا أَيْنَ مَا كُنْتُ وَأَوْصَانِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا (31) وَبَرًّا بِوَالِدَتِي وَلَمْ يَجْعَلْ لِي جَبَارًا شَقِيًّا (32) وَالسَّلَامُ عَلَيَّ يَوْمَ وُلِدْتُ وَيَوْمَ أَمُوتُ وَيَوْمَ أُبْعَثُ حَيًّا (33) ذَلِكَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ قَوْلَ الْحَقِّ الَّذِي فِيهِ يَمْتَرُونَ (34) ﴿²⁹²﴾

“E quando concebeu, retirou-se, com um rebento a um lugar afastado. As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida. Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés! E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras madura e frescas. Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma. Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhes disseram: Ó Maria, eis que fizeste algo extraordinário! Ó irmão de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade! Então ela lhes indicou que interrogassem o menino. Disseram: Como falaremos a uma criança que ainda está no berço? Ele lhes disse: Sou o servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me encomendou a oração e (a pagar o) zakat enquanto eu viver. E me fez piedoso para com a minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou rebelde. A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado. Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam²⁹³”

292. القرآن الكريم – سورة مريم

293. Alcorão Sagrado, Surata Mariam (C.19) Versiculo 22 a 34.

﴿وَاللَّهُ أَخْرَجَكُمْ مِنْ بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ لَا تَعْلَمُونَ شَيْئًا وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ
وَالْأَفْئِدَةَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ (78) أَلَمْ يَرَوْا إِلَى الطَّيْرِ مُسَخَّرَاتٍ فِي جَوْاءِ السَّمَاءِ مَا
يُمْسِكُهُنَّ إِلَّا اللَّهُ إِنْ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ (79)﴾²⁹⁴

“Deus vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis. Não reparam, acaso, nos pássaros dóceis, que podem voar através do espaço? Ninguém senão Deus é capaz de sustentá-los ali! Nisto há sinal para os fiéis²⁹⁵”. Portanto, ó tu prestar a vir ao mundo, nasce saudável, pela vontade de Allah, o Poderoso, o Majestoso. Então, amarre-a nela e quando der a luz, retira a invocação de seu corpo. Tenha o cuidado de não esquecer nenhuma parte do versículo, e se parar depois de escrever parte dele, cuida pois de o completar. E a declaração de Allah, o Altíssimo: “Deus vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento”. Se parares aqui, a criança nascerá mentalmente débil (ou muda). Se não recitares: “proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis...”, a criança não nascerá saudável”.

Sobre a Magreza

Ismail b. Al Qásim Al Mutatabbib Al Kufi relatou de Mohammad b. Isa, de Mohammad b. Ishaq b. Al Fayd que disse: *“Eu estava com Assadeq (A.S.) quando um homem xiita veio e disse à ele: “ Ó filho do Mensageiro de Allah, minha filha está definhando e emagrecendo. Sua doença tem se prolongado e ela tem o intestino solto”. Assadeq (A.S.), respondeu: “O que a impede de comer arroz com a abençoada gordura. Allah tornou a gordura ilícita para Banu Isra'il apenas em razão da grande benção que*

294. القرآن الكريم — سورة النحل. 294.

295. Alcorão Sagrado, Surata al Nahl (C.16) Versículos 78 e 79.

há em comê-la, até que Allah retirou (esta benção) que havia nela (para os judeus). É possível que penses que será prejudicial por causa da quantidade de tratamento que ela tem tido”. O homem disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, como a devo preparar?” Ele respondeu: “Pegue quatro pedras e coloque-as no fogo. Ponha o arroz numa panela e cozinhe-o. Em seguida pegue gordura fresca de dois rins e ponha numa tigela. Quando o arroz estiver pronto, pegue as quatro pedras e lance-as dentro da tigela em que está a gordura e passa esta mistura para outra tigela. Sacuda essa tigela com força e não deixe o vapor escapar. Quando a gordura derreter, adicione-a ao arroz; faça-a comer isso, quando estiver nem muito quente nem muito fria. Ela será curada se Allah, o Poderoso, o Majestoso quiser”. O homem disse: “Por Allah, não há deus senão Ele! Ela comeu isso uma única vez e se recuperou”.”

Sobre a Soltura dos Intestinos

Abu Ya'qub Yusuf b. Ya'qub Al Zafarani narrou de Ali b. Al Hakam, de Yunus b. Ya'qub, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) instruiu-me quando eu o estava servindo e sofria com uma soltura dos intestinos: “Ai de ti, ó Yunus, tu sabes que fui inspirado em minha enfermidade à comer arroz, e fui ordenado à fazê-lo. Então, o lave e o seque, o taste e em seguida o amasse e o cozinhe”. Pois eu comi isso com gordura e Allah removeu meu sofrimento”.*

Para Desarranjos do Intestino e a Prece para isso

Ahmad b. Abd Al Rahman b. Jamila narrou de Al Hassan b. Khalid, que disse: *“Escrevi para Abu Al Hassan (A.S.), me queixando de um desarranjo em meu intestino e pedindo por uma prece. Ele escreveu: “Em nome de Allah. O Clemente, o Misericordioso”. Ele escreveu a primeira sura do Alcorão, as duas suras de pedido de refúgio (al Falaq e An Nás) e a sura Al Ikhlas. Em seguida escreveu embaixo: “Eu busco refúgio na Face de Allah,*

o Magnificante, e em seu Poder, que é incessante, e em Força, com a qual nada pode resistir, contra o mal desta dor e contra o mal que há nela e que eu temo”. (ele disse): “Escreva isso numa tábua ou numa omoplata de animal, em seguida lave com água da chuva e a beba antes do desjejum e antes de ir dormir. Escreva embaixo: “Ele fez disso uma cura para toda doença”.

Para Ruídos no Intestino

Ahmad b. Muharib Al Sudáni relatou de Safwán b. Isa b. Yahia Al Bayya, de Abd Al Rahman b. Al Jahm que Dharih Al Muharibi se queixou à Abu Abdallah (A.S.) de ruídos em seu ventre. Ele (Abu Abdallah) perguntou: *“Sentas dor?” Ele respondeu: “Sim”. (Abu Abdallah) perguntou: “O que o impede de usar a semente negra e o mel para isso?”*

Salama b. Mohammad Al Ash'ari narrou de Uthman b. Isa que disse: *“Um homem se queixou à Abu al Hassan, o primeiro (Musa Al Kadhém) (A.S.), e disse: “Tenho um ruído (no ventre). Ele nunca diminui e eu fico envergonhado quando converso com as pessoas, pois elas o ouvem. Então ora por mim para que eu seja curado disso”. (Abu Al Hassan) respondeu: “Quando terminares tua prece da noite, diga: “Ó Allah, tudo o que eu conheço de bom, provém de Ti, não há nenhum mérito (louvor) nisso para mim. Tudo o que conheço de mal, me alertaste para isso, portanto não tenho nenhuma desculpa. Ó Allah, me refugio em Ti contra me apoiar naquilo em que não há nenhum mérito que seja meu, ou depositar minha confiança naquilo para o que não há nenhuma desculpa para mim”.*

Sobre a Interrupção do Fluxo Contínuo de Sangue

Al Sabbah b. Mohammad Al Azdi narrou de Al Hussein b. Khalid, que disse: *“Uma mulher escreveu para Al Redha (A.S.) se queixando de um fluxo sanguíneo contínuo. Ele (Al Redha) respondeu a ela: “Pegue um punhado de coentro e outro de rhus, e deixe de molho por uma noite ao relento. Em seguida leve ao fogo e então coe. Beba a quantidade de um pires e o fluxo cessará, se Allah o Majestoso quiser”.*

Dores no Ventre

Ayyub b. Umar narrou de Mohammad b. Isa, de Kamil, de Mohammad b. Ibrahim Al Ju'fi que disse: *“Um homem se queixou à Abu Al Hassan Al Redha (A.S.) de dores no ventre, dores que quase o matavam. Pediu que orasse a Allah, o Poderoso, o Majestoso, por ele, já que os muitos remédios que tinha tomado o haviam deixado farto e não tinham sido de nenhum proveito para ele. Ao contrário, a severidade da dor havia aumentado. (Al Redha) sorriu e disse: “Ai de ti, nossa prece a Allah tem peso, e eu peço a Allah para aliviar o sofrimento para ti com Seu Poder e Força. Quando o problema (a dor) se intensificar e estiveres em agonia, Pegue uma noz e a atira no fogo até que percebas que seu miolo tenha sido torrado e o fogo tenha alterado toda sua casca. (A dor) será aliviada imediatamente”. (O homem) disse: “Por Allah eu fiz isso uma única vez e as dores se aliviaram, pela vontade de Allah, o Poderoso, o Majestoso”.*

Hemorróidas

Abu Al Fawáris b. Ghalib b. Mohammad b. Faris relatou de Ahmad b. Hammad Al Basri, do filho de Nasr b. Sayyar, de Mu'ammār b. Khallad, que disse: *“Abu Al Hassan Al Redha (A.S.) frequentemente me orientava a tomar esse medicamento e dizia que haviam muitos benefícios nele. Eu o testei para gases e hemorróidas, e por Allah, não me desapontou. Pegue partes iguais de mirabólano negro, mirabólano belérico e mirabólano emblico, triture-os, em seguida coe num pano de seda. Pegue uma medida similar de amêndoa azul, chamada “muql azraq” entre os iraquianos. Coloque as amêndoas na água (infusão) de alho-poró por trinta dias até que se tornem pastosas e dissolvam. Em seguida adicione os ingredientes à ela e amasse-os juntos com força até que se misturem. Molde com a massa pelotas semelhantes à lentilhas e lubrifique tua mão com óleo de violeta ou óleo de goivo amarelo (a flor) (khiri) ou mesmo óleo de gergelim, de modo que a massa não grude. Então seque a mistura à sombra. Se for no verão, coma um miçqal dela, e se for no inverno, coma dois miçqal. Evite consumir peixe, vinagre e legumes, pois isso foi provado pela experiência”.*

Vitiligo e Palidez dos Olhos

Abdal Aziz b. Abd Al Jabbar relatou de Dawud b. Abd Al Rahman, de Yunus, que disse: *“Eu estava sofrendo de palidez nos olhos, assim, fui à Abu Abdallah (A.S.) e relatei isso a ele”. Ele disse: “Purifica-te e realize dois raka's, e diga: “Ó Allah, ó Clemente, ó Misericordioso, ó O que tudo ouve, ó Ouvinte das súplicas, ó Doador das bênçãos, conceda-me o bem deste mundo e do outro, e proteja-me do mal deste mundo e do outro, e remova de mim meu sofrimento, pois o problema tem me angustiado e molestado...” Yunus disse: “Eu fiz como ele me orientou e Allah removeu aquilo de mim, Louvado seja (Allah)”.*

Dele (A.S.), que disse: *“Coloca tua mão sobre o local e diga: “Ó Doador da cura e Removedor da doença, conceda-me a cura dessa doença que está mim”.*

O Leite das Camelas Leiteiras

Al Jarud b. Mohammad narrou de Mohammad b. Isa, de Kamil, que disse: *“Ouvi Musa b. Abdallah, o filho de Al Hussein, dizer: “Ouvi os shaykhs dizerem: “O leite de camelas leiteiras é uma cura para toda doença do corpo”.”*

De Abu Abdallah (A.S.), que ele disse o mesmo, mas que acrescentou: *“Nele está uma cura para toda doença e mal. Purifica o corpo, remove sua impureza e o limpa completamente”.*

Dificuldade de Respiração (Diminuição do Fôlego)

Abu Jafar Ahmad b. Mohammad narrou de Abu Mohammad b. Khalid, de Mohammad b. Sinan Alsináni, de al Mufaddal b. Umar, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.): “Ó filho do Mensageiro de Allah, severa dificuldade de respiração me aflige quando caminho, tanto que às vezes tenho que descansar duas vezes entre minha casa e a tua”. Ele respondeu: “Ó Mufaddal, beba a urina de camelas leiteiras”. (Al Mufaddal) disse: “Eu bebi e Allah retirou minha enfermidade”.”*

Ibrahim b. Sirhan Al Mustabbib narrou de Ali b. Asbat, de Hakim b. Miskín, de Ishaq b. Ismail, e Bishr b. Ammar, e ambos disseram: *“Vimos até Abu Abdallah (A.S.) e Yunus tinha contraído a “moléstia maligna”. Sentamos diante dele e dissemos: “Que Allah seja bondoso contigo, fomos atingidos por um infortúnio, e nada semelhante jamais nos tinha atingido”. (Abu Abdallah) perguntou: “E o que é?” Assim, nós o inteiramos da história. Ele disse à Yunus: “Levanta e te purifica, realiza dois raka's, em seguida louva e exalta à Allah e invoca a benção sobre Mohammad e seus Ahlul Bait. Então diga: “Ó Allah, ó Allah, ó Allah, ó Clemente, ó Misericordioso, ó Único, ó Único, ó Único, ó Um, ó Um, ó Um, ó Refúgio, ó Refúgio, ó Refúgio, ó Mais Misericordioso dos misericordiosos, ó Mais Poderoso dos poderosos, ó Mais Poderoso dos poderosos, ó Mais Poderoso dos poderosos, ó Senhor dos Mundos, ó Senhor dos Mundos, ó Senhor dos Mundos; ó O que Ouve as súplicas, ó Revelador das bênçãos, ó Doador dos favores, abençoa Mohammad e sua família e conceda-me o bem deste mundo e do outro, e afasta-me do mal deste mundo e do outro. Remova o que está em mim, pois o problema tem me molestado e angustiado”. Ele disse: “Eu fiz o que Assadeq (A.S.) me orientou a fazer e por Allah, nem tinha deixado Medina quando a enfermidade foi retirada de mim”.*

Habbaba Al Walibyya e a “Moléstia Maligna”

Ahmad b. Al Mundhir narrou de Umar b. Abdal Aziz, de Dawud Al Raqi, que disse: *“Eu estava com Abu Abdallah Assadeq (A.S.) quando Habbaba Al Walibyya entrou. Ela era uma mulher piedosa; e o inquiriu sobre questões que tratavam do lícito e do ilícito. Nos maravilhámos com a qualidade daquelas perguntas. Assadeq disse a nós; “Já vistes questões melhores do que as de Habbaba Al Walibyya?” Respondemos: “Que sejamos teu sacrifício! Deixaram uma impressão em nossos olhos e ouvidos”. Então lágrimas surgiram nos olhos dela. Assadeq (A.S.) perguntou: “Porque estás a chorar?” Ela respondeu: “Ó filho do Mensageiro de Allah, uma das moléstias malignas que afligiram os Profetas e os awlia atingiu-me. Meus parentes e as pessoas de minha família dizem: “A (moléstia) maligna a atingiu, e se o seu mestre é como diz, é uma*

obrigação que ore por você, assim Allah, o Altíssimo, retirará a enfermidade de seu corpo”. Por Allah, eu ficaria contente com isso e entenderia que teria sido uma purificação e uma expiação, e que esta é doença dos tementes”. Assadeq (A.S.) perguntou: “Seu sofrimento é crônico?” Ela respondeu: “Sim, ó filho do Mensageiro de Allah”. Ele (Dawud Al Raqqi) disse: “Assadeq (A.S.) moveu seus lábios numa prece que eu não conhecia e disse a ela; “Entra nos aposentos das mulheres para que possas olhar para teu corpo”. (Al Raqqi) disse: “Ela entrou num aposento e retirou sua roupa e em seguida se ergueu. Nada (da doença) havia permanecido em seu peito e em seu corpo. Ele (Assadeq) disse: “Vá a seus parentes e diga a eles: “Este é aquele que com seu Imamato busca a proximidade de Allah, o Altíssimo”.”

De Abu Al Hassan, o primeiro (Musa al Kadhém): *“Aquele que come sopa de carne, Allah, o Majestoso, retira dele o vitiligo e a lepra”.*

A “Moléstia Maligna”

Al Hassan b. al Khalil relatou de Ahmad b. Zayd, de Shadhan b. Al Khalil, de Dhari, que disse: *“Um homem veio até Abu Abdallah (A.S.) e se queixou a ele que um de seus clientes fora atingido pela “moléstia maligna”. Ele o instruiu a pegar gesso (tin al jír), misturar com água da chuva e beber”. Ele (Dhari) disse: “O homem fez isso e foi curado”.”*

Dele (A.S.), que disse: *“Não há nada mais benéfico para a “moléstia maligna” do que o barro (al tín) de al-jarír.” Eu perguntei: “Ó filho do Mensageiro de Allah, como devo usá-lo?” Respondeu: “Beba com a água da chuva e o aplique sobre a área afetada, pois é benéfico e foi provado, se Allah o Majestoso, quiser”.*

Proteção contra a Lepra

Ibrahim narrou de Al Hussein b. Ali b. Faddal e Al Hussein b. Ali b. Yaqtin, de Sa'dan b. Muslim, de Ishaq b. Ammar, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Amplitude lateral e a profusão de pêlos no nariz são proteção contra a lepra”.*

De Salama b. Umar Al Hamdani, que disse: *“Eu entrei em Medina e fui até Abu Abdallah (A.S.), e disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu trouxe as pessoas de minha casa para o hajj, e eu tive que vir a ti em busca de refúgio para eles contra uma moléstia que me atingiu, é a “moléstia maligna”.” Ele (Abu Abdallah) disse: “Fica ao lado do (túmulo do) Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), em seu santuário e proteção. Escreva a sura al An'am com mel e beba. Esta moléstia será tirada de ti”.”*

Dele (A.S.), que disse; *“A terra de Al Medina, a cidade do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), remove a lepra”.*

Sobre os Nabos

Abu Bakr Mohammad b. Al Huraysh relatou de Mohammad b. Isa, de Ali b. Musayyb, de Al Abd Al Salih (Musa Al Kadhém) (A.S.), que ele disse: *“Comam nabos, isto é “al saljam”, pois não há quem tenha um vestígio de lepra que o consumo de nabos não o desfaça”.* Ele (Ali b. Musayyb) perguntou: *“Cru ou cozido?” Respondeu: “Ambos”.*

De Abu Jafar (A.S.), que ele disse: *“Não há nenhuma criatura que possua um vestígio de lepra que não seja desfeito pelo consumo de nabos”.*

Sobre “Al Ghadad”

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahya Al Armani, de Mohammad b. Sinan, de Al Mufaddal b. Umar Al Ju'fi, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), de seus avós, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), disse: “Cuidado para não que não comais “al ghadad”, pois ela provoca lepra”.* Ele disse: *“Os judeus foram curados por se absterem de comer “al ghadad”.”* Ele disse: *“Quando observardes aqueles que foram atingidos pela lepra, rogai a vosso Senhor por boa saúde e para não vos tornardes desatentos a Ele”.*

Sobre Olhar para os Infectados

Táhir b. Harb Al Sayrafi narrou de Musa b. Isa, de Mohammad b. Sinan Al Sa'idi, de Ja' far b. Mohammad (A.S.), de seu pai, que disse: *“O Mensageiro de Allah (A.S.) disse: “Não olheis fixamente para os atormentados (por doença) e para aqueles com lepra, pois isso os magoa”.”*

De Abu Abdallah Assadeq (A.S.), de seus avós, que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Não olheis muito para os atormentados (por lepra) e não os visiteis. Quando passardes por eles, acelerai o passo para que aquilo que os aflige não sobrevenha a vós”.”*

O Aparar do Bigode e dos Pêlos do Nariz

Ahmad b. Basir narrou de Ziyad b. Marwan Al Abdi, de Mohammad b. Sinan, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: “Aparar o bigode toda quinta-feira é uma proteção contra a lepra. Manter os pêlos no nariz também o é”.”*

Sobre as Moscas

Sahl b. Ahmad relatou de Mohammad b. Aruma, de Salih b. Mohammad, de Umar b. Shimir de Jabir, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), disse: “Se uma mosca cair em um de vossos recipientes, deixai que ela afunde, pois em uma de suas asas há um elemento curativo e na outra um veneno. Ela enfia sua asa envenenada no líquido e não o faz com a asa em que há um elemento curativo (antídoto). Portanto deixai que ela afunde, de modo que não possa ser prejudicial à vós”. Ele (al Báqir) disse: “Não fossem pelas moscas que caem na comida das pessoas, vindas de onde elas não sabem, a lepra teria se espalhado rapidamente entre elas”.*

De Mohammad b. Ali Al Báqir, (A.S.), que disse: *“Não fosse pelo fato das pessoas comerem (inadvertidamente) moscas vindas de onde não sabem, teriam sido atingidas pela lepra”* ou disse: *“Teriam todas sido atingidas pela lepra”.*

Sobre o Resfriado Comum

Ali b. Al Khalil relatou de Abd Al Aziz b. Hassan, de Hammad b. Isa, de Hariz b. Abdallah Al Sijistani, de Abu Abdallah (A.S.), que disse para o professor de seus filhos: *“Se algum dos meus filhos contrair um resfriado informa-me”*. O professor então o informou disso, mas ele não disse nada em resposta. Assim, o professor disse: *“Tu instruiu-me a informá-lo disso. Eu o fiz mas não me respondeste nada”*. Ele disse: *“O resfriado não é nada senão um vestígio da lepra que quando se manifesta, Allah o repele com ele (o resfriado)”*.

Sobre Comer Francolim

Marwan b. Mohammad narrou de Ali Al Nu'mán, de Ali b. Al Hassan (A.S.), de seus predecessores, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Ouvi o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) dizer: ‘Aquele que deseja diminuir sua ira, que coma francolim (al durráj)’”*

Dele (S.A.A.S.), que disse: *“Aquele que se queixa de seu coração e que tem muita tristeza, que coma francolim”*.

Uma Invocação para a Desordem Mental

Uthman b. Sa'id Al Qattan relatou de Sa'dan b. Muslim, relatado de Mohammad b. Ibrahim, que disse: *“Um homem veio até Abu Abdallah (A.S.), e havia sido atacado por uma desordem mental. Abu Abdallah (A.S.), disse: ‘Recita esta prece quando fores dormir: ‘Em Nome de Allah, e por allah, eu creio em Allah e renego os ídolos. Ó Allah proteja-me em meu sono e em meu despertar. Busco refúgio no Poder de Allah e em sua Magnificência contra aquilo que soffro e temo’. O homem disse: ‘Eu fiz isso e fui curado, pela vontade de Allah, o Majestoso’”*.

Dele, (A.S.), que disse: *“Aquele que está afligido por uma perturbação mental, deve buscar proteção numa quinta-feira à noite com esta benéfica e curativa invocação”. Então mencionou a mesma do hadith anterior e disse: “Ela não voltará a ocorrer, recita isso durante a madrugada depois de pedir perdão à allah, e depois de ter cumprido o sallah (oração) noturno”*.

Para o Pânico

Jafar b. Hannan Al Ta'i relatou de Mohammad b. Abdallah b. Masud, de Mohammad b. Muskán Al Halabi, que disse: *"Abu Abdallah(A.S.) disse para um de seus seguidores que tinha lhe perguntado: "Ó filho do Mensageiro de Allah, eu tenho uma filha, e estou triste e angustiado por ela já que tem estado em pânico noite e dia. Se achares apropriado, ora à Allah para o seu bem-estar". Ele (Al Halabi) disse: O Imam orou por ela e em seguida disse: "Orienta-a à abrir um vaso sanguíneo (al fásd, sangria) pois ela se beneficiará com isso"."*

De Abu Jafar Mohammad Al Baqir (A.S.), que um crente se queixou a ele dizendo: *"Ó Filho do Mensageiro de Allah, tenho uma serva que está padecendo de gases". Ele respondeu: "Busca proteção para ela na sura da abertura e nas duas suras de refúgio (Falaq e An Nas) dez vezes. Então escreve isso para ela com almiscar e açafrão num recipiente e a faça beber dele. Que ela use o recipiente para beber, se abluir e se lavar. Que faça isso por três dias e Allah retirará a enfermidade dela".*

Para o Sangue Excessivamente Quente

Ali b. Mohammad b. Hilal narrou de Ali b. Mihran, de Hammad b. Isa, de Hariz b. Abdallah, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *"A maior parte desses abscessos e chagas se originam do sangue excessivamente quente que uma pessoa não retira à seu tempo. Aquele que é acometido por algo disso, deve dizer quando está prestes à ir dormir: "Busco refúgio na Face de Allah, o Poderoso, e em suas Palavras Perfeitas, que nem os justos nem os ímpios superam, contra o mal de todas as coisas possuídas pelo mal". Quando tiver dito isso, nenhum dos gênios o prejudicará e terá sua saúde recuperada por meio disso, se Allah o Majestoso, quiser. Por fim, escreva num papel e que faça a pessoa que esteja sofrendo de abscessos engolir:*

لا الآء إلا آلاؤك يا الله

علمك به محيط علمك

به كهلسون

Sobre as Verrugas

Sa'dawayh b. Abdallah narrou de Ali b. Al Nu'man, de Abu Al Hassan Al Redha (A.S.), de (um de seus) predecessores, que ele (al Nu'man) disse: “*Eu falei a ele: “Que eu seja teu sacrifício, tenho um filho muito querido que não pode se juntar às pessoas por causa das numerosas verrugas que tem, eu peço a ti, ó filho do Mensageiro de Allah, ensina-me algo que o auxilie”. Ele respondeu: “Para cada verruga, Pegue sete grãos de cevada e recita por cada um sete vezes:*

﴿ إِذَا لَوْقَعْتَ اِقْعَةً (1) لَيْسَ لَوْقَعَتَهَا كَاذِبَةً (2) خَافِضَةً رَّافِعَةً (3)
 إِذَا رُجَّتِ الْأَرْضُ رَجًّا (4) وَبُسَّتِ الْجِبَالُ بَسًّا (5) فَكَانَتْ هَبَاءً مُنْبَثًّا (6) ﴾²⁹⁶

“*Quando acontecer o evento inevitável, Ninguém poderá negar o seu advento, Degradante (para uns) e exultante (para outros). Quando a terra for sacudida violentamente, E as montanhas forem desintegradas em átomos, Convertidas em corpúsculos dispersos.*²⁹⁷”

﴿ وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْجِبَالِ فَقُلْ يَنْسِفُهَا رَبِّي نَسْفًا (105)
 فَيَذَرُهَا قَاعًا صَفْصَفًا (106) لَا تَرَى فِيهَا عِوَجًا وَلَا أَمْتًا (107) ﴾²⁹⁸

“*E perguntar-te-ão acerca das montanhas. Dize-lhes: Meu Senhor as desintegrará, E as deixará como um plano e estéril, Em que não verás saliências, nem reentrâncias*²⁹⁹”. Em seguida pegue um grão e esfregue o centro da verruga com ele. Ata-o num pedaço de pano novo, amarra uma pedra nele e o atira numa latrina (kanif)”. (Ali b. Al Nu'man) disse: “Eu fazia isso e o observava. Por Allah, no sétimo e no oitavo dia ele estava como a palma de minha mão e mais limpo ainda”.

296. القرآن الكريم – سورة الواقعة

297. Alcorão Sagrado, Surata al Waqi'ah (C.56) Versículo 1 a 6.

298. القرآن الكريم – سورة طه

299. Alcorão Sagrado, Surata Taha (C.20) Versículo 105 a 107.

Obs: Alguns dizem que se deve tratar o problema no período do “muhaq” (do vigésimo oitavo ao trigésimo dia do mês), isto é, quando a lua está oculta. E que este é o período mais efetivo e benéfico para o tratamento.

Sobre os Quistos

Mohammad b. Amir relatou de Mohammad b. Alim Al Thaqafi, de Ammar b. Isa al Kilabi, de Abdallah b. Sinan, de fonte de transmissão de Abu Abdallah (A.S.) que ele (Ibn Sinan) disse: *“Um homem xiita se queixou a (Abu Abdallah) de um cisto que tinha aparecido nele. Abu Abdallah (A.S.) falou: “Jejua por três dias, então toma um banho no quarto dia, no meio do dia, e sai a céu aberto para (o culto) a seu Senhor. Leva contigo uma veste limpa, já gasta (bem usada) e remendada. Realiza quatro raka's de sallah e recita neles o que te seja fácil do Alcorão, e sejas submisso em teu empenho. Quando terminares a prece, tira tua roupa e veste a roupa remendada, então coloca o lado direito de teu rosto sobre a terra. Em seguida recite com humildade e submissão: “Ó Único, ó Nobre, Ó Misericordioso, ó Onipotente, ó Próximo, ó Respondedor, ó mais Clemente dos clementes, abençoa Mohammad e a família de Mohammad, e retira o que há de doença em mim, e veste-me com o bem estar, suficiência e cura, neste mundo e no outro. Conceda-me as bênçãos e retira o que há em mim que me atribula e me angustia”. Então, Abu Abdallah (A.S.) disse a mim: “Saibas que isso não te beneficiará até que não haja nenhum conflito contra (essa invocação) em teu coração, e que saibas que te beneficiará”. (Ibn Sinan) disse: “O homem fez como Jafar Assadeq (A.S.) o instruiu e foi curado”.”*

Para um Inchaço no Corpo

Mohammad b. Ishaq b. Al Walid narrou de seu primo Ahmad b. Ibrahim b. Al Walid, de Ali b. Asbat, de Al Hákam b. Sulayman, de Maysar, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Este ayat é para todo inchaço no corpo para o qual um homem tenha receio de recorrer a qualquer outra coisa.*

Quando recitá-lo, o faças em estado de pureza. Quando te abluíres para a prece obrigatória busca proteção (com o ayat) contra todo inchaço antes da prece e medite sobre ele. O ayat é:

﴿لَوْ أَنزَلْنَاهَا هَذَا الْقُرْآنَ عَلَىٰ جَبَلٍ لَّرَأَيْتَهُ خَاشِعًا مُّتَصَدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ (21) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ (22) هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ الْقُدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهَيْمِنُ الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ (23) هُوَ اللَّهُ الْخَالِقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ (24)﴾³⁰⁰

“Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus, Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam! Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo³⁰¹”. Se fizeres de acordo com o que foi mencionado, o inchaço diminuirá”.

Para o Pânico durante o Sono

Abu Ubayda b. Mohammad b. Ubayd narrou de Abu Mohammad b. Ubayd, de Al Nadr b. Suwayd, de Maysar, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que um homem disse a ele: “*Ó filho do Mensageiro de Allah, tenho uma serva que frequentemente tem crises de pânico enquanto dorme. Às vezes seu estado se torna mais grave de*

300. القرآن الكريم – سورة الحشر. 300.

301. Alcorão Sagrado, Surata al Hashr (C.59) Versículo 21 a 24.

maneira que ela não se acalma. Um amuleto (al hirz) foi amarrado em seu braço e uma pessoa que foi lhe visitar para curá-la disse que ela tem sido tocada por um gênio e que não é possível tratá-la”. Assadeq disse: “Instruí a ela para que abra um vaso sanguíneo; dá-lhe de beber água com (infusão de) endro e mel por três dias. Se Allah o Majestoso quiser restaurará sua saúde”. O homem disse: “Fiz isso e ela foi curada, pela vontade de Allah, o Poderoso o Majestoso”.

Para os Gases

Mohammad b. Bukayr relatou de Safwán b. Yahya, de Al Mundhir b. Haman, de Mohammad b. Muslim e S'ad Al Mawlá, que ambos disseram: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Todos esses gases se originam da predominância da bile ou do sangue excessivamente quente, ou ainda, da predominância do fleuma. Assim, uma pessoa deve se cuidar antes que estes elementos naturais a dominem e a destruam”.*”

Sobre o Tratamento para alguém acometido de Epilepsia

De Abu Al Hassan Al Redha (A.S.), que ele viu alguém acometido de epilepsia e pediu que trouxessem uma caneca de água para ele. Em seguida recitou a sura al Hamd (Fatiha) e as duas suras de proteção (Fálaq e An nás) sobre ela e ordenou que a água fosse jogada sobre a cabeça do homem e em sua face. O homem se levantou e (Al Redha) disse a ele: *“Nunca mais ocorrerá”.*

Sobre os Pombos

Ali b. Sa'id relatou de Mohammad b. Karama, que disse: *“Eu vi um casal de pombos na casa de Musa b. Jafar (A.S.). O macho era verde com alguma coisa de marrom, e a fêmea era negra. Vi (Musa b. Jafar) atirando pedaços de pão para eles enquanto estava à mesa, dizendo: “Eles transitam à noite e me fazem companhia. Não há um único tremor que os faça agitar durante a noite que Allah não afaste (por ele) os demônios que tenham entrado na casa”.*”

Sobre Matar os Pombos

Ali b. Sa'id narrou de Mohammad b. Karama, de Abu Hamza Al Thumali, que disse: *“Meu neto tinha dois pombos e eu os matei num acesso de ira. Em seguida eu fui à Meca e visitei Abu Jafar Al Báqir (A.S.), antes do sol nascer. Quando o sol surgiu, vi muitos pombos na casa, formulei muitas questões a ele (al Báqir) e anotei suas respostas. Fiquei com o coração intranquilo com o que tinha feito em Kufa, pelo meu ato de matar os pombos sem uma razão. Disse a mim mesmo: “Não houvesse nenhum bem nos pombos, ele não cuidaria deles”. Abu Jafar (A.S.) perguntou-me: “Qual é o problema contigo, ó Abu Hamza?” Eu respondi: “Ó filho do Mensageiro de Allah, eu estou bem”. Ele disse: “Teu coração está em outro lugar”. Eu disse: “Sim, por Allah”. E narrei o ocorrido para ele, mencionando que havia matado os pombos, e que estava surpreso com o número de pombos que ele possuía. Al Báqir (A.S.) disse: “Mal é o que tu fizeste. Ó Abu Hamza. Não sabes que quando os gênios perturbam nossas crianças o malefício é afastado pelo alvoreço dos pombos, e que eles (os pombos) realizam o chamado a prece no fim da noite? Portanto, dê um dinar em caridade por cada um deles, pois os mataste movido pela ira”.*”

Uma Invocação por Alguém Atacado pelos Gênios

Al Muzaffar b. Mohammad b. Abd Al Rahman narrou de Abd Al Rahman b. Abu Najran, de Sulayman b. Jafar, de Ibrahim b. Abu Yahya Al Madáni, que disse: *“O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Aquele que é atacado com uma pedra (ou que seja atirada) por gênios, que a pegue e a atire de volta para o ponto de onde veio e que diga: “Allah me é suficiente e uma proteção. Allah ouve aquele que chama. Não há nenhum fim diante de Allah”. Ele (S.A.A.S.) disse: “Mantenham muitos animais domésticos em suas casas de modo que os demônios se ocupem com eles ao invés de se ocuparem com suas crianças”.*”

Ao se Olhar para Alguém Acometido por Moléstias Graves

Abíd b. Awn b. Abdallah Al Madáni relatou de Safwán b. Yahya Bayya' Al Sabiri, de Mohammad b. Ibrahim, de Hannah b. Ibrahim, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Quando olhares para o acometido de moléstias graves, dizei: ‘Louvado seja Allah que me protegeu daquilo que te aflige, e que se desejasse fazê-lo, o teria feito (permitido que eu fosse acometido). Louvado seja Allah que não o permitiu’.*

De al Báqir (A.S.), que ele disse: *“Quando olhares para o enfermo recite: ‘Louvado seja Allah que me protegeu do que o aflige, e me favoreceu sobremaneira em relação a ti e a muitas outras criaturas que Ele criou’.*

Para os Insanos e para aqueles acometidos de Epilepsia

Mohammad b. Jafar b. Mihran narrou de Ahmad b. Hammad, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que ele tinha prescrito ciclâmen (*bukhur maryam*) para sua serva e disse que era benéfico para todas as coisas provocadas pelos espíritos tais como a possessão, a perturbação mental, a loucura, a epilepsia, o aprisionamento (mental), etc. É benéfico e foi comprovado, pela vontade de Allah, o Majestoso. Ele disse: *“Pegue estoraque ou ‘sanadarch’ (sandarús), saliva, falso sandari bdellium (kur sandari), a casca da colocíntida (qushur al hanzal), ‘marmári’, enxofre branco, um fragmento interno de amêndoa ‘muql’, e s’ud yamáni. Acrescente três gotas de mirra e pêlo de porco-espinho misturado com alcatrão sírio (líquido). Misture tudo e acenda para que emita vapores. Será benéfico se Allah o Majestoso quiser’.*

Uma Invocação para os Feitiços

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Ahmad b. Yahya Al Armáni, de Mohammad b. Sayyar, de Mohammad b. Al Fadl b. Umar, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse que Jibril (A.S.) veio até o Profeta (S.A.A.S.) e disse: ‘Ó Mohammad’. Ele respondeu:*

“Às tuas ordens, ó Jibril”. (Jibril) disse: “Beltrano, um judeu, lançou um feitiço contra ti e colocou um objeto de bruxaria no poço da tribo tal e tal. Portanto, envia até lá a pessoa mais digna de confiança em tua opinião, a mais importante delas diante de ti e a mais semelhante a ti, para que possa trazer-te o objeto”. Ele (Abu Abdallah) disse: “O Profeta (S.A.A.S.) enviou Ali Ibn Abu Talib (A.S.) e disse: “Vá ao poço de Dharwán, pois nele está uma obra de bruxaria com a qual o judeu Labid b. A'sam enfeitiçou-me, traga-o pois para mim”. Ali (A.S.) disse: “Eu parti ao pedido do Mensageiro de Allah, desci no poço, e havia a água da fonte ficado como se fosse a água de uma cisterna em virtude da bruxaria. Eu rapidamente procurei o feitiço e alcancei o fundo do poço mas não consegui encontrá-lo. Os que estavam comigo disseram: “Não há nada aí”. Assim, eu subi. Mas então disse: Não, por Allah, ele não mentiu e nem eu minto, e eu não estou com ele como tu estás, me referindo ao Mensageiro de Allah. Procurei novamente com cuidado e de fato descobri o feitiço. Eu fui ao Profeta e ele disse: “Abra-o”. Eu abri e havia, de fato, um ramo de palmeira dentro no qual havia vinte um nós. Jibril tinha trazido naquele dia ao profeta as duas suras de busca de refúgio (al Falaq e An Nás). O Profeta disse: “Ó Ali, recita pois sobre os nós”. Toda vez que o Príncipe dos Fiéis recitava, um nó se desfazia, até que ele deu fim a todos eles e Allah, o Poderoso, o Majestoso removeu o encantamento de seu Profeta e restaurou sua saúde”.

É relatado que Jibril e Mikail (A.S.): “ Vieram ao Profeta (S.A.A.S.). Um deles sentou à sua direita e o outro à sua esquerda. Então, Jibril perguntou a Mikail: “Que mal o aflige?” Mikail respondeu: “Ele foi enfeitiçado”. Jibril perguntou: “Quem o enfeitiçou?” Ele (Mikail) respondeu: “Labid A'sam, o judeu”. Então, ele relatou o hadith até o fim”.

Sobre as Duas Suras de Busca de Proteção (Falaq e An Nás)

Ibrahim Al Baytar relatou de Mohammad b. Isa, de Yunus b. Abd Al Rahman - e ele é chamado Yunus Al Musalli por causa da frequência de suas preces - de Ibn Muskán, de Zarára, que disse: “*Abu Jafar Al Báqir (A.S.) disse que os feitiços não dão poder sobre nada senão os olhos*”.

De Abu Abdallah Assadeq (A.S.) que ele foi perguntado sobre as duas suras de busca de proteção (al Falaq e al Nas), se faziam parte do Alcorão. Assadeq respondeu: *“Sim, pertencem ao Alcorão”*. O homem disse: *“Elas não fazem parte do Alcorão de acordo com a interpretação de Ibn Masud e nem em sua compilação do Alcorão”*. Abu Abdallah respondeu: *“Ibn Masud errou, ou disse: ‘Ibn Masud mentiu, ambas são do Alcorão’*. O homem perguntou: *“Devo recitá-las, ó filho do Mensageiro de Allah, como estão escritas no texto?”* Ele respondeu: *“Sim, e conheces o significado das duas suras e para o que foram reveladas? Labib b. A'sam, o judeu, lançou um feitiço sobre o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.)”*. Abu Basir perguntou à Abu Abdallah: *“Era possível que seu feitiço tivesse um efeito?”* Abu Abdallah (A.S.) respondeu: *“Sim, de fato, se (o feitiço) fosse abrangente. Porém não o era. O Profeta (S.A.A.S.) estava procurando pelo modo do feitiço, mas não percebeu isso até que o tocou com sua mão. Feitiços são reais, e não tem poder sobre nada, senão sobre os olhos e os genitais. Então, Jibril veio até ele e informou-o daquilo, assim ele chamou Ali (A.S.), e enviou-o para tirar aquilo do poço de Dharwan”*. Em seguida, ele narrou o hadith até o fim.

Um Encantamento (ou Amuleto) para o Enfeitiçado

Sahl b. Mohammad b. Sahl narrou de Abd Rabbihi b. Mohammad b. Ibrahim, de Ibn Aruma, de Ibn Muskan, de Al Halábi, que disse: *“Perguntei a Abu Abdallah (A.S.) sobre encantamentos (an'naxra) para os enfeitiçados. Ele disse: ‘Meu pai, a paz sobre ele, não via nenhum mal nisso’”*.

De Mohammad b. Muslim que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) ditou esta invocação para nós dizendo que era um legado e que neutralizava feitiços: ‘Escreva num papel e amarra-o na pessoa enfeitiçada:*

﴿... قَالَ مُوسَىٰ مَا جِئْتُمْ بِهِ السَّحَرُ إِنَّ اللَّهَ سَيُطْلِعُهُ إِنَّ اللَّهَ لَا يُصْلِحُ عَمَلَ الْمُفْسِدِينَ﴾
 (81) وَيُحِقِّ اللَّهُ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ (82)﴾³⁰²

القرآن الكريم — سورة يونس. 302.

“... disse Moisés: O que haveis feito é magia, e certamente Deus a anulará, porque Ele não apóia a obra dos corruptores³⁰³”.

﴿فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ (118) فَغُلِبُوا هُنَالِكَ وَانْقَلَبُوا صَاغِرِينَ (119) وَأَلْقَى السَّحَرَةُ سَاجِدِينَ (120) قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ (121) رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ (122)﴾³⁰⁴

“E a verdade prevaleceu, e se esvaeceu tudo o que haviam fingido. (O Faraó e os chefes) foram vencidos, e foram humilhados. E os magos caíram prostrados. Disseram: Cremos no Senhor do Universo, O Senhor de Moisés e de Aarão!³⁰⁵”

Invocação para Alguém que Deseja Visitar um Governante

Al Ash'ath b. Abdallah narrou de Mohammad b. Isa, de Abu Al Hassan al Redha (A.S.), que disse: “Quando Abu al Dawáníq (o califa Abu Jafar Almansur (136/754) intimou Abu Abdallah (A.S.) com a intenção de assassiná-lo, o governador de Medina levou-o até o Califa; Abu Al Dawáníq queria que ele viesse rápido, em sua ânsia para matá-lo, e achou que estava demorando a chegar. Quando ele chegou diante do califa, este riu e saudou-o fazendo-o sentar à seu lado. E disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, por Allah, eu mandei chamar-te determinado a te matar, mas olhei para ti e percebi uma grande afeição por tua pessoa. Por Allah, eu não encontro ninguém de minha família mais querido do que tu, nem mais simpático. Porém, ó Abu Abdallah, o que é isso que ouço sobre estares nos menosprezando e falando mal de nós?” Ele respondeu: “Ó Príncipe dos Fiéis (Abu Al Dawáníq), eu nunca falei mal de ti”. O califa sorriu e disse:

303. Alcorão Sagrado, Surata Younes (C.10) Versículos 81 e 82.

304. القرآن الكريم — سورة الأعراف

305. Alcorão Sagrado, Surata al A'raf (C.7) Versículo 118 a 122.

“Por Allah, és mais verdadeiro, em minha opinião, do que todos aqueles que te caluniam à respeito disso. Meu trono e meu conselho estão diante de ti. Então alegra-te e não tenhas medo de mim em teus assuntos, grandes e pequenos, pois eu não te impedirei de coisa alguma”. Então ordenou que partisse e deu a ele presentes, mas (Abu Abdallah) não quis aceitar nada e disse: “Ó Príncipe dos Fiéis, eu tenho muitos bens, riquezas e suficiência. Porém, se pretendes me libertar, debes fazer o mesmo com aqueles de minha família que foram abandonados, retira a sentença de morte imputada à eles”. Ele respondeu: “Eu aceitei isso, ó Abu Abdallah, e dei ordens para que 100.000 dirhams sejam distribuídos entre eles”. (Abu Abdallah) disse: “Tu ataste firmemente os laços de parentesco, ó Príncipe dos Fiéis”. Quando deixou sua presença, passaram diante dele os anciãos e os jovens coraixitas de cada tribo. Com eles estava Ayn Abu Al Dawáníq, que disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, lançaste um olhar reconciliador quando entraste na presença de Príncipe dos Fiéis, e ele não te reprovou por nada exceto pelo fato de que teus lábios estavam se movendo, o que era aquilo?” Ele respondeu: “Quando olhei para ele, eu disse: “Ó Aquele que não é injusto e é Eterno, e com Ele que torna firmes os laços de parentesco, abençoa Mohammad e sua família e proteja-me do mal com Sua Força e seu Poder”. “Por Allah, não acrescentei nada ao que ouviste”. Al Ayn retornou à Abu Al Dawáníq e o informou disso. Ele (Abu Al Dawáníq) disse: “Por Allah, ele não tinha terminado o que dizia e aquilo que havia de maldade em meu coração tinha sido retirado”.”

Sobre a Palpitação dos Vasos Sanguíneos

Ahmad b. Mohammad b. al Jarud narrou de Mohammad b. Isa, de Dawud b. Razin, que disse: *“Eu me queixei à Abu Abdallah Assadeq (A.S.) e disse: “Ó Filho do Mensageiro de Allah, ontem um de meus vasos sanguíneos palpitou e eu esperei até o amanhecer e vim a tua procura buscar ajuda”. Ele respondeu: “Ponha tua mão no local que está palpitando e diga três vezes: “Allah, Allah, Allah, Meu Senhor em verdade”, e a palpitação será amainada imediatamente”.”*

De Al Mufaddal b. Umar Al Ju'fi, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Aprenda comigo, ó Mufaddal, uma invocação para todas as dores e palpitações de vasos sanguíneos, e outras coisas. Diga: “Em Nome de Allah, e por Allah, quantas são as bênçãos de Allah num vaso sanguíneo que esteja calmo e em um que não esteja, sobre um servo agradecido e sobre um servo ingrato”. Em seguida Pegue tua barba com tua mão direita após a prece obrigatória e recita três vezes: “Ó Allah, remove meu sofrimento, apressa minha recuperação e apaga minha ofensa”. Empenha-te em acompanhar isso com lágrimas e lamentos”*.

Sobre a Busca de Proteção contra os Gênios

Abdallah b. Yahya Al Bazzaz relatou de Ali b. Muskán, de Abdallah b. Al Mufaddal Al Nawfili, de seu pai, de Al Hussein b. Ali (A.S.), que disse: *“Quando eu digo estas palavras, não presto atenção nos gênios e nos humanos que se unem contra mim: “Em nome de Allah, e por Allah, e na senda de Allah, e de acordo com a crença do Mensageiro de Allah, as bênçãos estejam sobre ele. Ó Allah, proteja-me com tua Força Compulsora, Teu Poder e Tua Força contra o mal de todo malfeitor, e contra a intriga dos perversos. Certamente eu amo os piedosos e os escolhidos, e Allah abençoa Mohammad o Profeta, e sua família”*.

Sobre a Solidão

Ali b. Mahan relatou de Sarraj, o cliente de Al Redha (A.S.), de Jafar b. Daylam, de Ibrahim b. Abd Al Hamid, de Al Halábi, que disse: *“Um homem contou a Abu Abdallah Assadeq (A.S.): “Quando estou sozinho, a ansiedade e a solidão me acometem, mas quando me misturo às pessoas, não sinto nada disso”. Ele (Assadeq) disse: “Ponha a mão em teu peito e recita: “Em Nome de Allah, Em Nome de Allah, Em Nome de Allah”. Em seguida passa tua mão sobre o coração e recita: “Busco refúgio no Poder de Allah, busco refúgio na Força de Allah, busco refúgio na Majestade de Allah, busco refúgio na*

Grandiosidade de Allah, busco refúgio na Força Compulsora de Allah, busco refúgio no Mensageiro de Allah, busco refúgio nos Nomes de Allah, contra o mal daquilo que temo e contra o mal daquilo que receio para mim mesmo”. Recite isso sete vezes”. O homem disse: “Eu fiz isso e Allah retirou de mim o sentimento de solidão e o substituiu por tranquilidade e uma sensação de segurança”.

Para a Tentação

Al Hussein b. Bistam narrou de Mohammad b. Khalaf, de Ibn Ali b. Al Washsha, de Abdallah b. Sinan que disse: “*Um homem se queixou à Abu Abdallah (A.S.) de muita volúpia e de tentação. Ele (Abu Abdallah) disse: “Passa tua mão sobre teu peito e diz: “Em Nome de Allah, e por Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, e não há nenhum poder ou força senão em Allah, o Glorioso, o Poderoso, ó Allah, remove de mim aquilo que estou a temer”. Em seguida passa tua mão sobre o ventre e repita isso três vezes, Allah, o Altíssimo, retirará e afastará isso de ti”. O homem disse: “Com frequência eu interrompia minha prece por estar dominado por desejos e tentações. Então eu fiz como meu senhor havia me instruído, três vezes, e Allah afastou aquilo de mim e curou-me de maneira que não voltei a sentir tais tentações depois disso”.*”

De Al Mufaddal b. Umar, de Abu Abdallah(A.S.), que disse: “*Zain Al Abidín (A.S.) protegia sua família com esta invocação e ensinava-a a seus amigos íntimos. Coloca tua mão sobre a boca e recita: “Em Nome de Allah, em Nome de Allah, em Nome de Allah, e*

﴿... صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي أَتَقَنَّ كُلَّ شَيْءٍ إِنَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ﴾³⁰⁶

“... tal é a obra de Deus, Que tem disposto prudentemente todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis³⁰⁷”. Em seguida recita sete vezes: “*Abranda-te ó dor, eu te peço por Allah, Meu Senhor e Teu Senhor e o Senhor de todas as coisas, a quem pertence o encargo do que está na noite e no dia, e Ele é o que Tudo Ouve e o que Tudo Sabe”.*”

306. القرآن الكريم – سورة النمل – آية 88

307. Alcorão Sagrado, Surata al Naml (C.27) Versículo 88.

Sobre o Inchaço do Ventre

Umar b. Uthman al Khazzaz narrou de Ali b. Isa, de seu tio, que disse: *“Eu me queixei à Musa b. Jafar (A.S.) de inchaço do ventre. Ele disse: “Recita estando prostrado: “Ó Allah, ó Allah, ó Allah, ó Clemente, o Senhor dos senhores, ó Líder dos líderes, ó Deus das deidades, ó Mestre dos mestres, ó Rei dos reis, cura-me com o teu poder curativo deste mal e afasta-o de mim, pois eu sou teu servo e filho de teu servo; e retorno (submisso) à teu controle”. Eu deixei a presença dele (Musa b. Jafar), e por Allah, que o honrou com o Imamato, orei (a invocação) uma única vez em minha prostração e não senti mais nada depois disso”.*

Sobre as Severas Agonias da Morte

Al Ahwas b. Mohammad relatou de Abd al Rahman b. Abu Najran, de Ibn Isa, de Hariz b. Abdallah al Sijistáni numa corrente de transmissão de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“Quando visitares um enfermo que esteja a sofrer as severas agonias da morte, fala a ele: “Ora esta prece sete vezes e Allah tornará isso fácil para ti: “Busco refúgio em Allah, o Poderoso, Senhor do Trono nobre e poderoso, contra todo inchaço das veias e contra o mal do fogo do inferno”. Em seguida ensina-lhe as palavras de libertação. Eu perguntei: “Ó Filho do Mensageiro de Allah, quais são as palavras de libertação?” Ele respondeu: “Recita: “Não há deus senão Allah, o Sábio, não há deus senão Allah, o Ingente, o Poderoso, glorificado seja Allah, o Senhor dos sete céus e Senhor das sete terras, e do que está neles, dentre eles e debaixo deles, o Senhor do Trono Glorioso. Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos”. Em seguida muda-o para o lugar onde costumava orar. Ele encontrará alívio e sua situação será facilitada, se Allah o Majestoso quiser”.*

Uma Invocação Abrangente

Ibrahim b. Isa Al Za'farani relatou de Mohammad b. Habib Al Haríthi - e ele era a mais instruída e piedosa das pessoas de seu tempo - de Ibn Sinán, de Al Mufaddal b. Umar, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Se não és capaz de passar a noite até que tenhas buscado refúgio de onze maneiras, então faças isso”. Eu disse: “Orienta-me, ó filho do Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Recita: “Eu busco refúgio no Poder de Allah, busco refúgio na Força de Allah, busco refúgio na Majestade de Allah, busco refúgio na Beleza de Allah, busco refúgio na Soberania de Allah, busco refúgio na Proteção de Allah, busco refúgio na Graça de Allah, busco refúgio na Força compulsora de Allah, busco refúgio no Domínio de Allah, busco refúgio na Perfeição de Allah, busco refúgio no Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah sobre ele e sobre sua família, contra o mal daquilo que Ele originou, criou e propagou”, busca refúgio Nele contra qualquer coisa que quiseres, pois nem réptil tampouco gênio, humano ou demônio fará mal a ti, se Allah o Majestoso quiser”.”*

De Abu Hamza al Thumali, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que ele disse: *“Busca refúgio para ti mesmo contra répteis com essas palavras: “Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, em nome de Allah, e por Allah. Mohammad é o Mensageiro de Allah, as bênçãos estejam sobre ele. Eu busco refúgio no Poder de Allah. Busco refúgio na Força Compulsora de Allah sobre o que Ele deseja, contra o mal de todo réptil rastejante da noite e do dia. Em verdade meu Senhor está numa Senda Reta”.”*

Uma Invocação para os Bens e os Filhos

Salih b. Ahmad narrou de Abdallah b. Jabala, de Al A'la b. Razín, de Mohammad b. Muslim, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Protejas vossos bens e vossa família, e guardai-os com estas palavras, recitando-as depois da prece noturna: “Eu busco refúgio nas Palavras Perfeitas de Allah, contra todo demônio e réptil e contra todo mau-olhado”. Esta é a invocação pela qual Jibril (A.S.) buscou proteção para al Hassan (A.S.) e Al Husein (A.S.)”.*

Uma Invocação contra Ladrões

Al Khidr b. Mohammad narrou de Ahmad b. Umar b. Muslim e de Muhsin b. Ahmad, de Yunus b. Ya'qub, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Aquele que diz estas palavras e usa esta invocação toda noite, eu garanto a ele que nenhum ladrão assassino o matará seja de noite ou de dia. Depois do término da prece da noite, que diga: “Busco refúgio no Poder de Allah, busco refúgio na Força de Allah, busco refúgio no Perdão de Allah, busco refúgio na Misericórdia de Allah, busco refúgio na Soberania de Allah, que tem o poder sobre todas as coisas. Busco refúgio na Nobreza de Allah, busco refúgio na Força Compulsora de Allah, contra o mal de todo opressor obstinado e demônio rebelde; e todo assassino e ladrão; e todo acontecimento mau, contra todo inseto venenoso e contra os répteis e “Al Ammá”, contra o mal de toda criatura pequena ou grande, de noite e de dia, contra o mal dos ímpios, árabes ou não-árabes, e contra os homens devassos; contra o mal dos homens e gênios ímpios, e contra o mal de toda criatura que meu Senhor retém o topete em sua Mão. Em verdade meu Senhor está numa senda reta”.*”

O Piolho de Gavião

Mohammad b. Al Aswád al Attár narrou de Mohammad b. Isa, de Faddala b. Ayyub, de Ibrahim b. Al Hussein, de seu pai Al Hussein b. Yahya, que disse: *“Um piolho de gavião me picou e entrou em minha pele. Fui acometido por uma dor terrível. Então eu me queixei disso à Abu Abdallah (A.S.), que disse: “Passa a tua mão sobre o local que dói. Em seguida ponha a mão no local onde tu realizas a prostração depois de terminar o sallah fajr (prece da aurora) e recita: “Em Nome de Allah e por Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, a benção e a paz sobre ele”. Então, ergue tua mão e a ponha na área atingida e recita sete vezes: “Cura-me, ó Curador, não há nenhuma cura senão a Tua, uma cura que não omite nenhuma doença”.*”

Visitando os Doentes

Ahmad b. Mohammad b. Abdallah Al Kufi relatou de Ibrahim b. Maymun, de Hammad b. Isa, de Hariz, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), de seus predecessores purificados (A.S.), que (um deles) disse: *“Não há um crente (muçulmano) que ao visitar um crente padecendo de alguma enfermidade e diga: “Busco proteção para ti em Allah, O Poderoso, o Senhor do Trono Nobre, contra o mal de toda veia latejante e contra o mal do fogo do inferno”, que Allah não alivie o doente (de seu sofrimento), se houver uma demora para seu tempo determinado (para a morte)”*.

Uma Invocação para o Mau-Olhado

Mohammad b. Sulayman b. Mihran relatou de Ziyad b. Harun Al Abdi, de Abdallah b. Mohammad Al Bajali, de Al Halabi, de Abu Abdallah (A.S.), que disse: *“Aquele que admira algo de seu irmão crente, que diga: Allahu Akbar sobre aquilo (que admirou), pois o mau-olhado é uma realidade”*.

Mohammad b. Maymun Al Makki relatou de Uthman b. Isa, de Al Hassan b. Al Mukhtar, de Safwán Al Jammál, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Se os túmulos se revelassem para vós, veríeis que a maior parte dos mortos têm o mau-olhado neles; pois o mau-olhado é um fato”*.

Em verdade, o Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: *“O Mau-olhado é uma verdade, portanto aquele que admira algo de seu irmão, que invoque (o nome de) Allah sobre isso. Se ele invocar Allah, (sua admiração) não prejudicará a pessoa”*.

A Prece dos Aflitos

Hakim b. Mohammad b. Muslim relatou de Al Hassan b. Ali b. Yaqtin, de Yunus, de Ibn Sinan, de Hafs b. Abd al Hamid, de Mohammad b. Muslim, de Abu Jafar Mohammad b. Ali (A.S.), que um de seus filhos estava doente. Ele se dirigiu a criança e beijou-a dizendo: *“Ó meu filho, como estás te sentindo?”* Ele respondeu: *“Estou sentindo uma dor”*. Ele disse: *“Quando terminar tua prece*

do meio-dia recita dez vezes: “Ó Allah, ó Allah, ó Allah”, pois uma pessoa aflita não diz isso sem que o Senhor, Abençoado e Glorificado, diga: “Aqui estou, ó meu servo, do que necessitas?”

De Abu Abdallah (A.S.), que disse: “A prece de um aflito durante a noite é: “Ó Revelador da cura durante a noite e durante o dia; e Removedor da enfermidade durante a noite e durante o dia, faz descer sobre mim a Tua cura, uma cura para todos os males que estejam em mim”.”

Al Qasim b. Bahram narrou de Mohammad b. Isa de Abu Ishaq, de Al Hussein b. Al Hassan Al Khurasani - e ele estava entre os escolhidos - que disse: “Visitei Abu Abdallah Assadeq (A.S.) nos dias de Abu Dawâniq, com um grupo de meus irmãos que tinha realizado o Hajj. Ele (Assadeq) foi inquirido sobre a prece do aflito. Ele respondeu: “A prece do aflito é quando a pessoa termina sua prece noturna. Então põe a mão sobre o local onde realiza a prostração e diz: “Em Nome de Allah, em Nome de Allah, Mohammad é o Mensageiro de Allah, Ali é o Imam de Allah sobre a terra, sobre todos Seus servos, cura-me, ó Curador, não há nenhuma cura senão a Tua. Uma cura que não deixa nenhum mal dentre todas as moléstias e doenças”. Al Khurasani disse: “Eu não sei se ele disse para repetir três ou sete vezes”.”

Dele (Assadeq), que disse: “A prece do aflito e do atribulado, aqueles que estão no fim de seu ânimo e que estão atormentados pela provação:

﴿... لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ سُبْحَانَكَ إِنِّي كُنْتُ مِنَ الظَّالِمِينَ﴾³⁰⁸

“... não há mais divindade do que Tu! Glorificado sejas! É certo que me contava entre os iníquos!³⁰⁹”. Deve ser recitada na noite de quinta-feira quando a pessoa tiver terminado seu sallah obrigatório da noite”. Ele disse: “Eu o aprendi de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse tê-lo aprendido de Ali b. Al Hussein e de Al Hussein b. Ali, que disse tê-lo recebido do Príncipe dos Fiéis, que o recebeu do Mensageiro de Allah, que o aprendeu de Jibril, que por sua vez o aprendeu de Allah, o Poderoso, o Majestoso”.

308. 87. القرآن الكريم — سورة الأنبياء — آية

309. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya' (C.21) Versículo 87.

A Prece de uma Mãe por um Filho

Ali b. Mihran b. Al Walid Al Askári narrou de Mohammad b. Salim, de Al Arqat - ele era o filho da irmã de Abu Abdallah Assadeq (A.S.) - que disse: “*Eu estava muito doente e minha mãe mandou chamar meu tio materno. Ele chegou quando minha mãe estava do lado de fora da casa - e ela era Umm Salama b. Mohammad b. Ali - e disse: “Ai de meu menino!” Meu tio a viu e disse: “Envolve-o em tuas vestes e suba até o telhado da casa. Então retira teu véu de maneira a expor teu cabelo ao céu e diga: “Meu Senhor, Tu me deste a ele e o concedeste a mim. Ó Allah, renova tua concessão hoje, certamente És Capaz e Poderoso”. Em seguida prostra-te e não erga tua cabeça até que seu filho tenha restaurada sua saúde”. Ela o ouviu e seguiu sua instrução. Ele (Al Arqat) disse: “Eu me levantei de repente e saí com meu tio para irmos à mesquita”.*”

Proteção contra Aquele que deseja o Mal para os Outros

Sa'd b. Mohammad b. Said narrou de Musa b. Qays Al Hannat, de Mohammad b. Sa'id - ele era o pai de Sa'id b. Mohammad - de Al Sha'iri, de Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), que disse: “O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Quando alguém deseja o mal a uma pessoa, e esta pessoa deseja que Allah levante uma barreira entre ambas, que recite quando a veja: “Busco refúgio no Poder de Allah e em Sua Força, contra a força e o poder de Sua criação.

﴿قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ (1) مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ (2)﴾³¹⁰

“*Amparo-me no Senhor da Alvorada; Do mal de quem por Ele foi criado*³¹¹”.
Em seguida diga o que Allah, o Poderoso, o Majestoso, disse a seu Profeta:

﴿فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ﴾³¹²

310. القرآن الكريم — سورة الفلق.

311. Alcorão Sagrado, Surata al Falaq (C.113) Versículos 1 e 2.

312. القرآن الكريم — سورة التوبة — آية 129.

“Mas, se te negam, dize-lhes: Deus me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo³¹³”. Allah afastará dessa pessoa toda intriga de todo intrigante, o engano de todo ludibriador e a inveja de todo aquele que a inveje. Que não diga estas palavras senão diante (da pessoa) e Allah a protegerá com Seu Poder”.

Pela Caridade

Ibrahim b. Yasar narrou de Jafar b. Mohammad b. Hákim, de Ibrahim b. Abd Al Hamid, de Zarára b. Ayan, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), de seu pai, de seu avô, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“O mensageiro de Allah (S.A.A.S.) disse: “Trateis vossos enfermos com caridade (as sadaqa)”.*

Dele, (S.A.A.S.): *“A caridade afasta a aflição inevitável, portanto, trateis vossos doentes com caridade”.*

Dele, (S.A.A.S.): *“A caridade afasta a morte ruim de uma pessoa”.*

De Musa b. Jafar (A.S.), que um homem se queixou a ele: *“Eu tenho muitos dependentes, todos estão enfermos”.* Musa b. Jafar (A.S.) respondeu: *“Trata-os fazendo caridade, pois não há nada de resultado mais rápido nem mais benéfico para um enfermo do que a caridade”.*

Uma Invocação

Mohammad b. Yusuf Al Muazeen, que realizava o chamado de prece na mesquita em Samarra, narrou de Mohammad b. Abdallah b. Zabad, de Mohammad b. Bakr Al Azdi, de Abu Abdallah (A.S.), que recomendou aos seus companheiros e seguidores que estivessem doentes a pegar um jarro novo e enchê-lo de água, que eles próprios tivessem trazido. Deveriam então recitar a Surata al Qadr (C. 97) lentamente sobre a água trinta vezes, e em seguida bebê-la e realizar a ablução, e purificar-se com ela, e que (se assim o fizessem) não passariam três dias sem que Allah, o Supremo, os curasse.

313. Alcorão Sagrado, Surata Al Taubah (C.9) Versículo 129.

Para uma Aflição Grave

Abd Al Wahhab b. Mohammad, que recitava o Alcorão para o povo de Meca, narrou de Abu Zakaryya Yahya b. Abu Zakaryya, de Abdallah b. Abu Al Qásim, de Shárif b. Sabiq Al Tafilisi, de Al Fadl b. Abu Qurra, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse: *“Esta invocação é para aquele que sofre de sérias aflições, como ulcerações, etc. Coloca tua mão na cabeça da pessoa em aflição e diga: “Em Nome de Allah e por Allah; e para Allah e o que Allah quiser. Não há nenhum Poder nem Força senão em Allah, Ibrahim o amigo de Allah, Musa o porta-voz de Allah, Nuh, o confidente de Allah, Isa, o Espírito de Allah, Mohammad, o Mensageiro de Allah, as bênçãos de Allah sobre todos eles, contra toda grave enfermidade e estado angustiante, e contra todo vento, sensação e dores decretadas por Allah e suas leis, a proteção para ..., filho de ..., e que nem as ulcerações tampouco as outras aflições se aproximem dele. Eu busco proteção para ele com as Palavras Perfeitas de Allah com as quais Adão, a paz seja sobre ele, pediu a seu Senhor, e recorreu a Ele. Em verdade, Ele é o Que aceita o arrependimento, o Misericordioso. Ó dores e sentimentos persistentes, pela vontade de Allah, com a ajuda de Allah, pelo poder de Allah, certamente a Ele pertence a criação e os assuntos. Abençoado seja Allah, o Senhor dos Mundos”. Em seguida recita a abertura do Livro (sura Al Fatiha), o versículo do Trono e os dez versículos da sura Ya' Sin e pede a Ele (Allah) pela cura, pelo direito de Mohammad e da família de Mohammad, o enfermo será curado de toda enfermidade, se Allah, o Supremo, quiser”.*

O Remédio chamado “A Cura”

Abu Atab Abdallah b. Bistam relatou de Ibrahim b. Al Nadr, do filho de Maytham Al Tammar de Qazwín, que disse: *“Mantivemos contato com os Imames que comunicaram este remédio a seus seguidores. É o remédio chamado “A Cura” (Al shafyya'h). É diferente do “remédio abrangente”. Este é para a semi-paralisia crônica ou recente, a paralisia facial crônica ou recente, as úlceras e as tosse crônicas ou recentes, o tétano, a pestilência, o torcicolo, os olhos (sic), a membrana cobrindo o olho (rih al sabal) - que provoca o crescimento de pelos nele. (Também) para as dores nas pernas causadas por “al Khám” crônico, para*

a fraqueza abdominal, para os gases que acometem as crianças, o pânico que ataca as mulheres em seu sono durante a gestação, a propagação da tísica no aparelho respiratório - e isto é a “água amarela” (al ma' al asfar) no ventre - para a lepra, todo sinal de bile e fleuma, para mordeduras e para os que foram picados por serpentes e escorpiões. Jibril, o Anjo encarregado, trouxe-o para Musa b. Imran (A.S.), quando o Faraó pretendia envenenar a tribo de Israel e criara um dia para eles no Domingo. O Faraó preparou grande variedade de pratos em muitas mesas e pôs o veneno na comida. Musa saiu com a tribo de Israel - e eles eram 600.000 - chegando ao local (determinado para o banquete). Ele mandou de volta as mulheres e as crianças e aconselhou a tribo de Israel, dizendo: “Não comam a comida nem bebam a bebida deles até que eu retorne a vós”. Então, ele seguiu no meio do povo e deu-lhes este remédio para que bebessem, na quantia que podia ser contada na ponta de uma agulha. Ele sabia que desobedeceriam sua ordem e comeriam a comida do Faraó. Então, seguiu à frente e eles o seguiram. Quando viram as mesas postas, correram para a comida e lançaram as mãos nela. Um pouco antes, o Faraó tinha chamado Musa, Harun, Yusha' b. Nun, e a elite da tribo de Israel e os guiado para uma mesa especialmente posta para eles. E disse: “Resolvi que ninguém entrará aqui senão eu ou as pessoas de destaque de meu reino. Então, comam à vontade”. O Faraó havia colocado um veneno forte outra vez. Quando terminaram de comer, Musa e seus companheiros partiram. Ele disse ao Faraó: “Deixamos as mulheres, as crianças e nossos pertences e estamos sendo esperados”. O Faraó disse: “Então a comida será levada para eles e nós os honraremos como honramos os que estão contigo. Assim, traga-os e eu lhes darei de comer como o fiz com os teus companheiros”. Musa foi para seu povo e o Faraó voltou para os seus aliados e disse: “Afirmas que Musa e Harun lançaram um encanto sobre nós e que por meio de tal encanto pareceu-nos que comiam nosso alimento. Eles partiram e seu encantamento se foi, portanto reúnam o maior número possível de pessoas, para a comida restante, já que estão separadas (a comida não-envenenada da comida preparada para a tribo de Israel)”. Eles fizeram isso, e o Faraó ordenou que trouxessem a comida não-envenenada para seus companheiros. Reuniu-os, e entre eles estavam os que ele havia servido (de sua comida) e os que não. Aqueles a quem ele serviu de sua comida se salvaram. (Enquanto que) 70.000 homens e 160.000 mulheres dentre os companheiros do

Faraó morreram ali, além de animais de montaria, cães, etc. O Faraó e seus companheiros ficaram impressionados com o remédio chamado “A Cura”, que Allah tinha prescrito a Musa para que ministrasse a seu povo. “Então Allah, o Supremo, revelou este medicamento a Seu Profeta, e Jibril (A.S.) desceu com a cópia dele: “Pegue uma parte de alho descascado. Esmaga-o, mas não debes moê-lo, e coloca-o numa frigideira ou panela, dependendo da quantia que tenha sido preparada. Em seguida acenda um fogo moderado sob ele e derrama encima manteiga clara de leite de vaca - uma quantia suficiente para cobri-lo. Cozinhe em fogo baixo até que a manteiga seja absorvida. Em seguida derrame manteiga outra e outra vez até que o alho não a absorva mais. Então, acrescente leite fresco, ponha no fogo baixo de novo e faça o mesmo que fizeste com a gordura (manteiga) - que o leite seja o de uma vaca que tenha parido recentemente - até que o alho não mais o absorva. Então, Pegue um favo e retira o mel. Ferva-o separando-o e não deixando nada do favo nele. Acrescenta-o ao alho e leve ao fogo baixo como fizeste com a manteiga e o leite. Então, Pegue dez dirhams de funcho, que deve ser moído bem fino. Limpa-o mas não o coe. Pegue cinco dirhams de pimenta e de manjerona e moa. Adicione isso ao alho e a transforma numa mistura gelatinosa ao fogo. Coloque num recipiente limpo e vazio, livre de qualquer odor. Ponha no recipiente um pouco de manteiga clara de leite de vaca e unte o recipiente com isso. Em seguida enterre-o em cevada ou cinzas por quarenta dias, e quanto mais envelheça será melhor. Quando alguém estiver sofrendo muito, que tome a quantidade de um grão-de-bico. Um mês depois que o remédio tenha sido preparado, é benéfico para as inflamações nos dentes e para tudo que é provocado pela fleuma, depois de se tomar uma quantidade equivalente à meia noz, de estômago vazio. Após dois meses, é efetivo para a febre que seja acompanhada de tremores. O equivalente à meia noz deve ser tomado antes de ir dormir. É muito eficiente para a digestão e para (o tratamento) de toda enfermidade dos olhos. Após três meses, é bom para (o tratamento) da bile negra ou amarela, para a fleuma excessivamente quente, e para a ocorrência de toda doença resultante da bile amarela. Deve ser tomado de estômago vazio. Após quatro meses, é bom para a escuridão nos olhos e o “espírito” que (pode) tomar uma pessoa enquanto ela caminha. Deve ser tomado à noite antes de dormir. Após cinco meses, óleo de violeta ou vinagre deve ser tomado com o equivalente de meia lentilha misturado (do remédio). A pessoa que esteja sofrendo

de dor de cabeça contínua deve inalá-lo. Após seis meses, o equivalente de uma lentilha deve ser tomado. A pessoa que sofra de enxaqueca deve inalá-lo, com óleo de violeta, do lado em que sinta a dor. Isso deve ser feito antes do desjejum, na primeira parte da manhã. Após sete meses, é benéfico para a friagem que esteja nos ouvidos. Ministre gota a gota no ouvido, utilizando o equivalente a uma lentilha mesclado com óleo de rosas, na primeira parte da manhã, quando a pessoa está adormecida. Após oito meses, é benéfico para a bile amarela e para a moléstia em que há receio de ulceração. Deve ser bebido com água e misturado com qualquer óleo que se desejar. Isso deve ser feito antes do desjejum, ao nascer do sol. Após nove meses, é benéfico, se Allah quiser, para a vertigem, para o sono excessivo, para o falar ou tremer durante o sono, o medo ou o pânico. Deve ser tomado com óleo de sementes de rabanete, de estômago vazio, para ansiedade, febre interna e confusão mental. Toma-se o equivalente a uma lentilha com vinagre. Para a palidez nos olhos, bebe-se de estômago vazio como se quiser, antes de dormir. Após onze meses, é benéfico para a bile negra que acomete a pessoa com medo e tentações. Toma-se o equivalente a um grão-de-bico com óleo de rosas e de estômago vazio, ou bebe-se o equivalente a um grão-de-bico sem (nenhum óleo) antes de dormir. Após doze meses, é benéfico para a semi-paralisia recente ou crônica, quando o equivalente a um grão-de-bico deve ser tomado com uma infusão de manjerona. Deve-se ungir os pés com óleo de oliva e sal antes de dormir e fazer o mesmo na noite seguinte. É preciso abster-se de vinagre, leite, legumes e peixe, com exceção disso, pode-se ingerir com o remédio tudo o que se quiser. Após treze meses, é efetivo para úlceras, para acessos de riso sem nenhuma razão, e mania de cofiar a barba. O equivalente a um grão-de-bico deve ser misturado com infusão de arruda e bebido na primeira parte da noite. Após quatorze meses, é benéfico para todos os venenos, mesmo se o veneno tenha sido ingerido. Pega-se sementes de berinjela e se moí. Em seguida deve-se ferver, coar e beber com o equivalente a um grão-de-bico do remédio, uma, duas, três ou quatro vezes com água morna. Não se deve beber mais do que quatro vezes e na madrugada. Após quinze meses, é eficiente para feitiços, “al hamma”, friagem (no ventre) e gases. Se pega o equivalente à meia avelã, fervendo-se em água pura. Deve-se administrar na pessoa quando esta já foi dormir, e não a noite ou no dia seguinte até que ela tenha comido bem. Após dezesseis meses, deve-se pegar o equivalente a meia

lentilha e misturar com água da chuva que tenha caído naquele dia ou naquela noite, ou com granizo. Aplica-se então ao redor dos olhos de uma pessoa que tenha ficado cega por algum tempo ou recentemente. Aplica-se cedo pela manhã, no entardecer e antes de dormir, por quatro dias; a pessoa será curada, se não, que se aplique por oito dias, e eu não vi acontecer de se chegar a oito dias sem que a pessoa fosse curada, pela vontade de Allah, o Poderoso, o Majestoso. Após dezessete meses, é efetivo, se Allah o Poderoso, o Glorioso quiser, no tratamento da lepra. Pega-se a gordura das patas de vaca, não de ovelha, com a quantia equivalente a uma avelã do remédio. É benéfico se ministrado antes de ir dormir e pela manhã, antes do desjejum. Pega-se a quantidade de uma dose mínima (meio grama) e unge-se o corpo esfregando com força. Pega-se ainda um pouco do remédio e inala-se com óleo de rosas ou de oliva. Isso deve ser feito ao fim do dia, no banheiro. Após dezoito meses, é benéfico, se Allah o Supremo quiser, para a lepra que se assemelha ao vitiligo, mas que a área afetada é ferida e sangra. Pega-se o remédio na quantia equivalente a um grão-de-bico e mistura-se com óleo de nozes, óleo de amêndoa amarga ou óleo de pinhão. Deve-se ingeri-lo depois da madrugada, inalar uma boa quantidade do remédio com óleo, e esfregá-lo no corpo com sal”. Ele disse: “Estes ingredientes que foram mencionados anteriormente não devem ser alterados em sua quantidade e aplicação, nesse caso, não farão bem à pessoa e não serão de modo algum efetivos”. “Após dezenove meses, pega-se as sementes de uma romã doce e retira-se o sumo, pega-se a quantidade mínima (meio grama) de colocintida (al hanzala)(...). É para ser ingerido no tratamento de falta de memória, amnésia, fleuma excessivamente quente e febre crônica ou recente, de estômago vazio e com água quente. Após vinte meses, o remédio é benéfico, se Allah quiser, para surdez. É efetivo se misturado a infusão de estoraque. Extrai-se o líquido e aplica-se a quantidade equivalente de uma pequena lentilha dentro do ouvido; a pessoa voltará a ouvir. Se ela ainda não conseguir fazê-lo, deve-se fazê-la aspirar o líquido, o equivalente a uma lentilha, no dia seguinte. Deve-se derramar no alto de sua cabeça o restante do errino (al sa'ut). Quando uma pessoa está sofrendo de pleurisia e fica num estado crítico; e sua língua se alonga, pega-se então sementes de uva verde e dá-se ao paciente com este remédio para que beba, isso lhe será benéfico e o aliviará de sua enfermidade. Quanto mais envelhecido o remédio melhor, e uma quantidade menor deve ser tomada”.

Um Remédio para Todas as Doenças e Males

Mohammad b. Jafar b. Ali Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahya AlArmani - e ele era o contato para Al Mufaddal b. Umar que por sua vez era o contato para Abu Abdallah Assadeq (A.S.) - de Mohammad b. Sinan Al Sináni Al Zahiri Abu Abdallah, de Al Mufaddal b. Umar, de Assadeq, Jafar b. Mohammad (A.S.), que disse: *“Este é o remédio de Mohammad, as bênçãos de Allah sobre ele e sobre sua família, e é similar ao remédio que Jibril, o Espírito encarregado, deu a Musa b. Imran (A.S.), exceto que este possui qualidades de tratamento mais ou menos comparadas àquele. Estes remédios provêm dos escritos dos Profetas e dos sábios dentre seus sucessores. Se houver um aumento ou diminuição nele, ou se uma dose mínima for acrescentada ou retirada do que foi estipulado, o propósito original será violado e o remédio estará inutilizado. Não se terá sucesso, pois quando se introduz a contradição na fórmula se contradiz as fontes originais. O remédio é: Colocar quatro ratl de alho descascado numa frigideira e colocar por cima quatro ratl de leite de vaca. Levar a fogo baixo até que o alho absorva o leite. Em seguida acrescentar quatro ratl de manteiga clara (de leite de vaca). Quando o alho absorvê-la e estiver bem cozido, acrescentar quatro ratl de mel e levar a mistura a fogo baixo. Acrescentar o peso de dois dirhams de “qurad” (uma planta marinha). Mexer vigorosamente até que solidifique. Quando solidificar e estiver bem cozido e misturado, passa-se para um recipiente enquanto ainda estiver quente. Fecha-se bem a tampa e enterra-se o recipiente em cevada ou na terra limpa pelo período do verão. No inverno, toma-se do remédio o equivalente à uma noz grande todo os dias, sempre pela manhã antes do desjejum. É um remédio que abrange todas as coisas pequenas ou grandes, significantes ou não; foi testado e é famoso entre os crentes”*.

O Remédio de Mohammad (S.A.A.S.)

Ahmad b. Mohammad Abu Abdallah relatou de Hammad b. Isa, de Hariz, de Abu Abdallah (A.S.), com respeito ao remédio de Mohammad (S.A.A.S.), que não era tomado por uma pessoa sem que a beneficiasse no tratamento para todas as doenças e desequilíbrios provocados por gases. (E disse): *“Portanto utiliza-o e ensina-o para teus amigos crentes. Pois todo crente que se beneficiar disso, haverá para ele libertação do fogo (do inferno)”*.

Para a Falta de Filhos

Ahmad b. Imran b. Abu Layla relatou de Abd Al Rahman b. Abu Najran, de Sulayman b. Jafar Al Jafari, de Abu Jafar o primeiro, Al Báqir b. Ali b. Al Hussein b. Ali (A.S.), que um homem se queixou a ele de falta de filhos. Ele tinha tentado ter um filho com servas cativas e com mulheres livres. Porém, isso não lhe tinha sido concedido e já estava então com sessenta anos de idade. (Al Báqir) disse: *“Por três dias, após suas preces obrigatórias do crepúsculo e da aurora, recita: “Subhanallah”, setenta vezes, “Astaghfirullah” setenta vezes, e termina com a declaração de Allah, o Poderoso, o Supremo:*

﴿فَقُلْتُ اسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ إِنَّهُ كَانَ غَفَّارًا (10) يُرْسِلُ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا (11) وَيُمْدِدْكُمْ بِأَمْوَالٍ وَبَنِينَ وَيَجْعَلْ لَكُمْ جَنَّاتٍ وَيَجْعَلْ لَكُمْ أَنْهَارًا (12)﴾³¹⁴

“Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo; Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas, Aumentar-vos-á os vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios³¹⁵. Então, tenha relações sexuais com tua esposa na terceira noite e serás abençoado, se Allah quiser, com um filho saudável”. O homem disse: “Fiz isso e o ano não havia terminado e eu já tinha sido abençoado com um filho”.

Sobre as Relações Sexuais

Mohammad b. Al Ays narrou de Ishaq b. Uthman b. Isa, de Mohammad b. Muslim que disse: *“Um homem disse a Abu Abdallah (A.S.): “Eu adquirir servas cativas e gostaria que me ensinasses algo para que eu possa prevalecer sobre elas”. Ele (Abu Abdallah) disse: “Pegue uma cebola branca e a corte em pedaços pequenos, fritando-a em óleo de oliva. Em seguida Pegue um ovo e quebre dentro de uma tigela. Ponha um pouco de sal e o misture com a cebola, então frite e coma”. O homem disse: “Eu fiz isso e nada do que quis delas deixei de conseguir”.*

314. القرآن الكريم – سورة نوح.

315. Alcorão Sagrado, Surata Nuh (C.71) Versículo 10 a12.

Dele (A.S.), que tenha dito a outro: *“Prostra-te e diga: “Ó Allah, torna duradouro nelas o meu prazer, aumenta nelas meu desejo, e torna minha fraqueza forte sobre elas, por Tua Majestade, Meu Senhor”.”*

Ele (A.S.) disse: *“Kohl e Henna aumentam (a libido) das relações sexuais”.*

Ele (A.S.) disse: *“Leite fresco é benéfico para aquele cujo sêmen é reduzido”.*

De Mohammad al Báqir (A.S.), que ele disse: *“Aquele que não tem um filho, que coma ovos e o faça com frequência, pois isso aumenta a progênie”.*

Assadeq (A.S.) disse: *“Coma endívia, pois ela aumenta o sêmen e melhora a cor (da cútis). É quente e tenra; e aumenta o número de meninos”.*

De Al Hárith b. Al Mughira, que disse: *“Disse a Abu Abdallah (A.S.): “Sou de uma família que todos faleceram e não tenho um filho”. Ele respondeu: “Pede a Allah o Altíssimo, quando estiveres prostrado e diga:*

﴿... رَبِّهِ قَالَ رَبُّ هَبْ لِي مِنْ لَدُنْكَ ذُرِّيَّةً طَيِّبَةً إِنَّكَ سَمِيعُ الدُّعَاءِ﴾³¹⁶

“... Ó Senhor meu, concede-me uma ditosa descendência, porque és Exorável, por excelência”³¹⁷.

﴿... رَبُّ لَا تَذَرْنِي فَرْدًا وَأَنْتَ خَيْرُ الْوَارِثِينَ﴾³¹⁸

“... Ó Senhor meu, não me deixes sem prole, não obstante seres Tu o melhor dos herdeiros!”³¹⁹ Recita isso no último rak'a da prece do crepúsculo, e então, mantenha relações com tua esposa naquela noite”. Al Harith disse: “Eu fiz isso e nasceram para mim Ali e Al Hassan”.

Sobre as Horas em que se Desaprova que sejam Mantidas as Relações Sexuais

Ahmad b. Al Khudayb Al Nisaburi narrou de Al Nadr b. Suwayd, de Faddala b. Ayyub, de Abd Al Rahman b. Salim, que relatou: *“Eu perguntei a*

316. 38. القرآن الكريم - سورة آل عمران - آية 38

317. Alcorão Sagrado, Surata Al Imran (C.3) Versículo 38.

318. 89. القرآن الكريم - سورة الأنبياء - آية 89

319. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya' (C.21) Versículo 89.

Abu Jafar (A.S.): “Que eu seja teu sacrifício, existem horas em que as relações sexuais são desaprovadas?” Ele respondeu: “Sim, ainda que seja lícito, é desaprovado do começo da aurora até o nascer do sol, e entre o poente e o cair da noite, no dia em que há um eclipse solar, e na noite e no dia em que acontece um terremoto ou uma (tempestade) de vento negro, vermelho ou amarelo. O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) passou a noite de um eclipse lunar com uma de suas esposas e nada fez naquela noite do que fazia nas demais. E foi dito a ele: “Ó Mensageiro de Allah, essa indelicadeza é odiosa”. Ele (S.A.A.S.) respondeu: “Não sabes que um sinal (de Allah) surgiu nessa noite? Me desagrade o prazer e a diversão durante a ocorrência de um sinal, eu seria como as pessoas que Allah, o Poderoso, o Majestoso, repreendeu em seu Livro:

﴿وَأِنْ يَرَوْا كِسْفًا مِّنَ السَّمَاءِ سَاقِطًا يَقُولُوا سَحَابٌ مَّرْكُومٌ﴾³²⁰

“E se vissem desabar um fragmento do céu, diriam: São nuvens saturadas!”³²¹

﴿فَذَرِهِمْ يَخْضَوْنَ وَيَلْعَبُونَ حَتَّى يَلْقُوا يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوعَدُونَ﴾³²²

“Deixa-os, pois, que tagarelem e se regozijem, até se depararem com o dia que lhes tem sido prometido”³²³.

﴿... حَتَّى يَلْقُوا يَوْمَهُمُ الَّذِي فِيهِ يُصْعَقُونَ﴾³²⁴

“... até que se deparem com o seu dia, em que serão fulminados!”³²⁵
 Então, Abu Jafar (A.S.) disse: “Por Allah, depois de ter conhecimento dos momentos durante os quais o Mensageiro de Allah proibia e ficava

320. القرآن الكريم - سورة الطور - آية 44

321. Alcorão Sagrado, Surata Tur (C.52) Versículo 44.

322. القرآن الكريم - سورة الزخرف - آية 83

323. Alcorão Sagrado, Surata al Zukhruf (C.43) Versículo 83.

324. القرآن الكريم - سورة الطور - آية 45

325. Alcorão Sagrado, Surata Tur (C.52) Versículo 45.

contrariado com relações sexuais ou diversão, proíbo e me desagrado também. Aquele que mantém relações sexuais durante esses momentos, ato que desagradava o Mensageiro de Allah, e se tal pessoa for então abençoado com um filho, verá nele o que não lhe agrada. Saiba, ó Ibn Salim, que todo aquele que não se abstém de diversão e prazer quando do surgimento dos sinais divinos na natureza está entre os que zombam dos sinais de Allah”.

Sobre as Relações Sexuais na Noite do Surgimento da Lua Nova

Abdallah e Al Hussein, os filhos de Bistám, narraram de Mohammad b. Khalaf, de Ali b. Al Hussein, de Mohammad b. Al Jahm, de Sa'd Al Mawlá, que disse: “*Abu Abdallah Assadeq (A.S.) falou para mim: “Cuida de não manter relações sexuais na noite do surgimento da lua nova (Al hilál). Se o fizeres e fores abençoado com um filho, ele sofrerá de insanidade (makhbuç)”. Eu perguntei: “Que eu seja teu sacrifício! Por que desaprovas isso ó filho do Mensageiro de Allah?” Ele respondeu: “Não vês as pessoas acometidas de epilepsia? A maior parte deles não sofrem acessos senão no primeiro dia da lua nova”.*”

Sobre as Relações Sexuais na Noite da Metade do Mês Lunar

Ahmad b. Al Hassan Al Nisáburi relatou de Al Nadr b. Suwayd, de Faddala b. Ayyub, de Abd Al Rahman b. Sálím, que disse a Abu Jafar Al Báqir (A.S.): “*Que eu seja teu sacrifício, por que desaprovas as relações sexuais no início da lua nova e no meio do mês?*” Ele respondeu: “*Porque (sic) as pessoas acometidas de epilepsia frequentemente sofrem ataques nessas ocasiões*”. Ele (Abd Al Rahman) perguntou: “*Ó filho do Mensageiro de Allah, compreendo quanto ao começo da lua nova, mas o que há de errado com o meio do mês?*” Ele respondeu: “*A lua crescente muda de um estágio para outro e começa a minguar. Se praticares o sexo (nessa ocasião) e fores abençoado com um filho, este será destituído, desvalido, fraco e sujeito a provações*”.

Sobre as Relações Sexuais daquele que tem o Cabelo Tingido

Mohammad b. Jafar Al Bursi relatou de Mohammad b. Yahya Al Armáni, de Mohammad b. Sinán Al Zahiri, de Yunus b. Zabyan, de Ismail b. Abu Zaynab, que Abu Abdallah (A.S.), disse a um de seus seguidores: *“Não tenhas relações sexuais com tua esposa quando tiveres tingido teu cabelo, pois se fores abençoado com um filho, este será afeminado (mukhannath)”*.

Sobre as Relações Sexuais na Noite de uma Viagem

Mohammad b. Ismail b. Al Qásim narrou de Ahmad b. Muhriz, de Samr b. Abu Al Miqdam, de Jabir Al Ju'fi, de Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: “O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) desaprovava as relações sexuais na noite em que alguém pretende viajar e disse que se ele fosse abençoado com um filho, este seria vesgo”*.”

De Al Báqir (A.S.), que disse: *“Al Husayn b. Ali (A.S.) disse a seus companheiros: “Evitai as relações sexuais na noite em que pretendeis fazer uma viagem. Se praticardes isso e fordes abençoados com um filho, ele será vesgo”*.”

Sobre as Relações Sexuais (Praticadas) Diante das Crianças

Ahmad b. Al Hassan b. Al Khalil narrou de Mohammad b. Ismail b. Al Walid b. Marwán, de Al Nu'man b. Ya'la b. Jabir, que disse: *“Abu Jafar Al Báqir (A.S.) disse a mim: “Cuida para não praticares sexo onde uma criança que seja capaz de entender o que fazes possa te ver”. Eu disse: “Ó filho do Mensageiro de Allah, isso é em razão da repugnância de ser visto?” Ele respondeu: “Não, é que se fores abençoado com um filho, ele será reconhecido por sua devassidão e imoralidade”*.”

Khalaf b. Ahmad narrou de Mohammad b. Marwan Al Zafarani, de Ibn Abu Umar, de Salama Bayya Al Sabiri, de Abu Basir, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que disse a ele: *“Cuida de não teres relações sexuais com tua esposa quando uma criança estiver te observando. O Mensageiro de Allah (S.A.A.S.) tinha intensa repugnância a isso”*.

Sobre as Relações Sexuais com uma Mulher Livre Diante de Outra

Al Mundhir b. Mohammad narrou de Allan b. Mohammad, de Dharih, de Abu Abdallah (A.S.), que contou que Al Báqir (A.S.) disse: *“Não tendes relações sexuais com uma mulher nascida livre em frente de outra. Quanto às relações com uma serva cativa em frente de outra, não há nenhuma objeção a isso”*.

Uma Invocação para os Animais Contra o Mau-Olhado

Ahmad b. Al Harith relatou de Sulayman b. Jafar, de Abu Al Hassan Musa b. Jafar Assadeq (A.S.), de um de seus predecessores (A.S.), que com respeito à invocação para os animais disse: *“São protegidos com elas. “Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, em Nome de Allah e por Allah, o mau-olhado saiu dentre sua carne, pele, ossos, nervos e vasos sanguíneos”. Eis que Jibril e Mikail, a benção sobre eles, o encontraram e perguntaram: “Para onde está indo, ó mau-olhado?” E respondeu: “Estou indo para o camelo, eu o arrancarei de sua cáfila, e à besta de montaria de sua rédea, o jumento de seu freio, e a criança do colo de sua mãe. Atacarei a pessoa inteiramente vestida, pelos pés”. Eles (Jibril e Mikail) disseram a ele: “Vá, ó mau-olhado, para o campo aberto, para (onde) há uma serpente com dois olhos, um de água e outro de fogo. Assim Allah põe um selo sobre o mau-olhado e sobre um semblante carrancudo que obstrui, a pedra árida, um olho invejoso e um que deseja o fogo. Eu devolvo o mau-olhado, com a ajuda de Allah, para seu dono, para dentro dele próprio, para o seu lado e para os seus mais queridos amigos com a invocação de Allah e Suas palavras:*

﴿أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا
وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا يُؤْمِنُونَ﴾³²⁶

“Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?”³²⁷

﴿الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ طِبَاقًا مَّا تَرَىٰ فِي خَلْقِ الرَّحْمَنِ مِن تَفَافُوتٍ
فَارْجِعِ الْبَصَرَ هَلْ تَرَىٰ مِن فُطُورٍ (3) ثُمَّ ارْجِعِ الْبَصَرَ كَرَّتَيْنِ
يَنْقَلِبْ إِلَيْكَ الْبَصَرُ خَاسِئًا وَهُوَ حَسِيرٌ (4)﴾³²⁸

“Volta, pois, a olhar ! Vês, acaso, alguma fenda? Novamente, olha e torna a fazê-lo, e o teu olhar voltará a ti, confuso e fatigado”³²⁹. E que Allah abençoe nosso senhor Mohammad e sua família purificada”.

Sobre Comer a Polpa da Romã

Sulayman b. Mohammad, que realizava o chamado da prece na Mesquita do Mensageiro de Allah (S.A.A.S.), narrou de Uthman b. Isa Al Kilabi, de Ismail b. Jâbir, de Jafar Assadeq (A.S.), de seus predecessores purificados, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Comam a romã com sua polpa, pois é um remédio abdominal. Cada mínima parte dela que assenta no abdômen é vida para o coração e iluminação para a alma, e as tentações de Satanás são reprimidas por quarenta manhãs. A romã está entre os frutos do Paraíso. Allah, o Poderoso e Majestoso, disse:*

﴿فِيهِمَا فَاكِهَةٌ وَنَخْلٌ وَرُمَّانٌ﴾³³⁰

“Em ambos haverá frutas, tamareiras e romãzeiras”³³¹. De Abu Abdallah (A.S.), que ele disse: “Aquele que come romã antes de dormir põe-se seguro até o amanhecer”.

327. Alcorão Sagrado, Surata al Anbiya’ (C.21) Versículo 30.

328. القرآن الكريم — سورة الملك

329. Alcorão Sagrado, Surata al Molk (C.67) Versículos 3 e 4.

330. القرآن الكريم — سورة الرحمن — آية 68

331. Alcorão Sagrado, Surata al Rahman (C.55) Versículo 68.

De Al Harith b. Al Mughira, que ele disse: *“Eu me queixei à Abu Abdallah (A.S.) de uma sensação de peso que tinha em meu coração e de muita indigestão depois de comer. Ele disse: “Pegue a romã doce e a coma com sua polpa, pois é benéfica para o abdômen e curará a indigestão”.*

Maçãs

Jabir b. Umar Al Saksaki narrou de Mohammad b. Isa, de Ayyub b. Faddala, de Mohammad b. Muslim, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse: “Se as pessoas soubessem o que há nas maçãs, tratariam seus doentes apenas com elas”. Decerto que é a coisa que mais rápido beneficia o coração, particularmente sua exsudação (al nudúh)”.*”

De Abu Basir, ele disse: *“Ouvi Al Báqir (A.S.) dizer: “Quando quiseres comer maçãs, aspira (seu aroma) e então coma, pois se fizeres isso toda doença e perigo será expelido de seu corpo e todas as coisas provocadas por gases se aliviarão”.*”

Pêras

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahya Al Armáni, de Mohammad b. Sinan Al Zahiri, de Yunus b. Zabyan, de Al Mufaddal b. Omar, de Mohammad b. Ismail b. Abu Zaynab, de Jabir Al Ju'fi, de Mohammad b. Ali Al Báqir (A.S.), de seus predecessores, que o Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: *“Comam pêras, pois elas lustram o coração”.*

De Ziyad b. Al Jahm de Al Halábi, que disse: *“Abu Abdallah (A.S.) disse a um homem que se queixou a ele de uma dor que sentia em seu coração: “Coma pêras”.*

Cidra

Abu Ghiyás Abdallah b. Bistam relatou de Abdallah b. Ibrahim, de Mohammad b. Al Jahm, de Ibrahim b. Al Hassan Al Jafari, de Abu Abdallah (A.S.), que disse a seus companheiros: *“Digam-me, com que seus médicos os*

instruíram a comer cidra?” Responderam: “Ó filho do Mensageiro de Allah, nos instruíram para que a comêssemos antes das refeições”. Ele disse: “Nada é mais benéfico do que comê-la depois da refeição. Coma suas conservas, pois seu carço tem uma fragrância semelhante à fragrância do almíscar”.

Ele (A.S.) disse em outro relato: *“É bom (comê-la) antes das refeições, mas é ainda melhor fazê-lo depois das refeições”. E em seguida disse: “Causa mau estar antes da refeição e é benéfica depois dela. Queijo seco faz a digestão da cidra”.*

Sobre o Marmelo

Al Khidr b. Mohammad narrou de Ali b. Al Abbas Al Khurrazi, de Ibn Faddal, de Abu Basir, de Assadeq (A.S.), de seu pai, de seu avô, do Príncipe dos Fiéis, que disse: *“Comer marmelo aumenta a força de um homem, removendo sua fraqueza”.*

Al Ash'ath b. Abdallah b. Al Ash'ath (narrou) de Ibn Mohammad Al Ash'ath b. Qays Al Kindi, de Ibrahim b. Al Mukhtar, de Ibn Al Mukhtar b. Abu Ubayda, de Mohammad b. Sinan, de Talha b. Zayd, que disse: *“Perguntei à Abu Abdallah (A.S.) sobre o tratamento de sangria no sábado. Ele respondeu: “Provoca o enfraquecimento”. Eu disse: “Minha doença provém de minha debilidade e falta de energia”. Ele disse: “Então coma marmelo doce com as sementes, pois fortalece, proporciona fragrância e purifica o abdômen”.*

Dele (A.S.), que disse: *“No marmelo há uma qualidade não encontrada em outras frutas.” Eu perguntei: “E o que é?” Ele respondeu: “Anima os covardes para o conhecimento dos profetas, a paz sobre todos eles”.*

Bílis

Ibrahim b. Abd Al Hamid Al Ansári narrou de Mohammad b. Marwan, de Khalid b. Najih, de Omar b. Shamr, de Ja'bir b. Yazid Al Ju'fi, de Abu Jafar (A.S.), que ele (Jábir) disse: *“Um homem se queixou à Abu Jafar de que sua bílis havia se inflamado a tal ponto de que ele quase tinha de curvar-se (de mal estar). (Abu Jafar) disse-lhe: “Faça com que se aplaque com ameixas”.*”

De Al Azraq b. Sulayman, que disse: *“Perguntei a Abu Abdallah (A.S.) sobre as ameixas e ele disse: “São benéficas para a bilis e relaxam as articulações, mas não as coma demais pois produzem gases nas articulações”.*

Ele (A.S.) também disse: *“Ameixas com o estômago vazio acalmam a bilis, mas provocam gases”.*

Deles (dos Imames) (A.S.): *“Comam ameixas maduras, pois o benefício delas permanece e o mal é removido. Comam-nas descascadas, uma vez que são benéficas para todo tipo de bilis e calor, e para o ardor causado por esses”.*

Sobre Consumir Passas

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahya Al Armáni, de Mohammad b. Sinan Al Sináni, de Al Mufaddal b. Umar Al Ju'fi, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), de seus predecessores, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Aquele que come vinte e uma passas no começo do dia, Allah afastará dele toda doença e padecimento físico”.*

De Hariz b. Abdallah, que disse: *“Eu falei para Abu Abdallah Assadeq (A.S.): “Ó filho do Mensageiro de Allah, as pessoas relatam algo de ti sobre as passas. O que é?” Ele respondeu: “Sim”, e mencionou o hadith”.*

Sobre os Figos

Ahmad b. Mohammad b. Abdallah Al Nisabúri narrou de Mohammad b. 'Arafa, que disse: *“Eu estava em Khurasan no tempo de Al Redha (A.S.) e Ma'mun. Eu disse para Al Redha: “Ó filho do Mensageiro de Allah, o que dizes sobre o comer figos?” Respondeu: “É bom para cólica, portanto, coma-o”.*

De Abu Jafar Al Báqir (A.S.), que disse: *“O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: “Comam figos, pois são benéficos para a cólica. Comam menos peixe, pois sua carne desgasta o corpo, aumenta a fleuma e torna a alma rude”.*

Do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Comer figos relaxa as obstruções (no corpo) e é benéfico para (o tratamento) dos gases que provocam a cólica. Assim, comam uma boa quantidade de figos durante o dia, e comam (também) à noite, mas não muito”.*

Sobre a Endívia

Mohammad b. Jafar Al Bursi relatou de Mohammad b. Yahya Al Armáni, de Mohammad b. Sinan b. Abdallah Al Sináni Al Zahiri, de Yunus b. Zabyan, de Mohammad b. Abu Zaynab, de Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), de seus predecessores, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Comam endívia, pois não há uma manhã em que as gotas de chuva do paraíso não caiam sobre ela”*.

De Mohammad b. Abu Nasr, de seu pai, de Abu Abdallah (A.S.), que ele (o pai) disse: Eu me queixei a ele de uma perturbação em minha cabeça, dos meus dentes e de uma palpitação em meu olho, de maneira que minha face estava inchada por isso. Ele (A.S.), disse: *“Pegue esta endívia e extraia seu suco. Pegue o suco e derrama-o sobre um torrão de açúcar. Isso aliviará e retirará o mal”*. (O pai) disse: *“Fui para minha casa e me tratei naquela noite antes de dormir, bebi (o remédio) e dormi, e pela manhã estava curado, louvado seja Allah”*.

Sobre os Gafanhotos

Hunan b. Ibrahim b. Mohammad Al Kirmáni narrou de Mohammad b. Numayr b. Mohammad, de Al Mubarak, de seus antepassados, do Príncipe dos Fiéis (A.S.), que disse: *“Comam gafanhotos. Nós, os Ahlul Bait, gostamos deles”*.

De Dharih, que ele disse: *“Mencionei à Abu Abdallah Assadeq (A.S.) o hadith relatado do Príncipe dos Fiéis (A.S.) com respeito aos gafanhotos, e que ele havia dito: “Comam gafanhotos, pois fortalecem o cérebro”. (Assadeq) respondeu: “Sim, e eu digo que são bons para cólica”*.”

Sobre Aparar as Unhas

Mohammad b. Jafar Al Bursi narrou de Mohammad b. Yahya Al Armáni, de Mohammad b. Sinán Al Zahiri, de Al Mufaddal b. Omar Al Ju'fi, de Abu Zabyan, de Jabir b. Yazid Al Ju'fi, de Abu Jafar Mohammad Al Báquir, de seu pai, de seu avô, que disse: “O Príncipe dos Fiéis (A.S.) disse: *“Cortem as unhas na sexta-feira antes da prece, para afastar as doenças mais graves”*”.

Dele (A.S.), que disse: *“Cortar as unhas na sexta-feira afasta toda doença, e cortá-las na quinta-feira faz o sustento fluir de modo abundante”*.

Sobre o Consumo de Carne

Mohammad b. Al Mundhir narrou de Ali, o irmão de Ya'qub, de Dawud, de Harun, de Ibn Al Jahm, de Ismail b. Abu Muslim Al Sakufi, de Abu Abdallah Assadeq (A.S.), que um homem disse a ele: *“Ó filho do Mensageiro de Allah, alguns sábios sunitas acreditam que o Profeta (S.A.A.S.) disse que Allah odeia os açougueiros e aquele que come carne todos os dias”. Ele (Assadeq) respondeu: “Eles cometeram um grande erro. O Mensageiro de Allah disse apenas que Allah odeia aqueles que comem a carne das pessoas de suas casas, isto é, aqueles que caluniam as pessoas. O que há com eles? Que Allah não lhes tenha misericórdia! Vão até o que é lícito e o tornam ilícito com seus vários relatos”.*

De Abu Abdallah Jafar b. Mohammad Assadeq (A.S.), que disse: *“A carne produz carne e aumenta o intelecto. Aquele que se abstém de comer carne por alguns dias, seu raciocínio é prejudicado”.*

E em outro relato dele: *“Aquele que se abstém de comer carne por quarenta dias se tornará agressivo e seu raciocínio se diminuirá. Aquele que se torna agressivo, que se faça o Iqâma em seu ouvido”.*

Sobre a Berinjela

Abu Al Hassan Al Mu'alla Sajjada relatou de Abu Al Khair Al Râzi, de Mohammad b. Isa de Mohammad b. Yaqtin, de Sa'd b. Muslim, de Abu Al 'Azz Al Nahhas, de Ibn Abu Ya'qub, que disse que Abu Abdallah (A.S.) afirmou: *“Comam berinjela, ela é cura para toda enfermidade”.*

De sua fonte de transmissão, com a mesma corrente de transmissão, que ele disse: *“Berinjela é benéfica para o tratamento da bile negra e não é prejudicial para a bile amarela”.*

De Al Redha (A.S.), que costumava dizer a um de seus servos: *“Nos sirva berinjela, pois é quente no frio e fria no calor, apropriada em qualquer tempo e boa em toda condição”.* Ele disse: *“Eu o ouvi dizer: “Bálsamo montanhês (Al Badharuj) para nós e agrião para Banu Umayya; tratamento de sangria na segunda-feira para nós e na terça para Banu Umayya”.”*

Sobre as Lesões

Ahmad b. Al'Ays relatou de Al Nadr b. Suwayd, de Musa b. Jafar (A.S.), de seu pai Mohammad (A.S.), que disse, com respeito aos ferimentos: *“Peguem alcatrão fresco e uma quantia equivalente de gordura fresca de bode. Em seguida, peguem um pedaço de pano e um recipiente, ambos novos, cubram o lado de fora do recipiente com o alcatrão e coloquem nele pedaços de tijolo. Acendam um fogo baixo e deixem o recipiente nele da manhã até a tarde. Então, peguem um pedaço velho de linho e coloquem na mão. Passem o alcatrão sobre o linho e apliquem-no no ferimento. Se houver ulceração (cavidade) no ferimento, torçam o linho e derramem o alcatrão dentro dele. Em seguida, enfiem o linho torcido dentro do ferimento”*.

Sobre o Mau-Olhado

Recite, escreva e amarre (no corpo) da pessoa a Surata al Fatiha (C. 1), as duas suras de busca de refúgio - Suratas al Falaq (C. 113) e Al Nas (C. 114), o versículo do Trono³³²

﴿اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾³³³

“ Deus! Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo ”

332. Alcorão Sagrado, Surata al Baqara (C.2) Versículo 255.

333. القرآن الكريم — سورة البقرة — آية 255.

Em seguida escreva: “Não há nenhuma força ou poder exceto em Allah, o Altíssimo, o Poderoso. Não há nenhum refúgio senão em Allah. Ele é suficiente para nós, o melhor dos protetores”. ”

e:

“Ó Allah, Tu és meu Senhor, não há deus além de Ti. Em ti deposito minha confiança És o Senhor do Trono Glorioso. Não há poder nem força senão em Allah, o Altíssimo, o Poderoso. Allah me é suficiente e o melhor Protetor. Tudo o que Allah quiser será e o que Ele não quiser não será. Eu testemunho que Allah tem poder sobre todas as coisas e que “...Deus tudo abrange, com a Sua onisciência”

﴿... وَأَحَاطَ بِمَا لَدَيْهِمْ ...﴾³³⁴

“... e que toma conta de tudo ...”³³⁵

﴿إِنِّي تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ رَبِّي وَرَبِّكُمْ مَا مِنْ دَابَّةٍ إِلَّا هُوَ آخِذٌ
بِنَاصِيَتِهَا إِنَّ رَبِّي عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ﴾³³⁶

“Porque me encomendo a Deus, meu Senhor e vosso; sabeis que não existe criatura que Ele não possa agarrar pelo topete”³³⁷

﴿فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ﴾³³⁸

“Mas, se te negam, dize-lhes: Deus me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo”³³⁹. Em Nome de Allah, no Senhor (que tem poder sobre a) face carrancuda, a água confinada a pedra árida, a água que aniquila, o meteoro errante, eu confio;

334. القرآن الكريم – سورة الجن – آية 28

335. Alcorão Sagrado, Surata al Jin (C.72) Versículo 28.

336. القرآن الكريم – سورة هود – آية 56

337. Alcorão Sagrado, Surata Hud (C.11) Versículo 56.

338. القرآن الكريم – سورة التوبة – آية 129

339. Alcorão Sagrado, Surata al Taubah (C.9) Versículo 129.

contra o olhar invejoso e contra o mau-olhado. Eu faço retornar o mau-olhado para seu dono e para aqueles que sejam seus entes mais queridos, em seu fígado, seus rins, no fino sangue, na densa gordura, no delicado osso, naquilo que ele mereça. Em Nome de Allah, O Clemente, o Misericordioso

﴿وَكُتِبْنَا عَلَيْهِمْ فِيهَا أَنَّ النَّفْسَ بِالنَّفْسِ وَالْعَيْنَ بِالْعَيْنِ وَالْأَنْفَ بِالْأَنْفِ وَالْأُذُنَ بِالْأُذُنِ وَالسِّنَّ بِالسِّنِّ وَالْجُرُوحَ قِصَاصٌ فَمَن تَصَدَّقَ بِهِ فَهُوَ كَفَّارَةٌ لَهُ وَمَن لَّمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ﴾³⁴⁰

*“Nem (a Tora) temo-lhes prescrito: vida por vida, olho por olho, nariz por nariz, orelha por orelha, dente por dente e as retaliações tais e quais...³⁴¹”.
Ó Allah abençoa nosso senhor Mohammad e sua família”.*

Formigas

Moa cominho e espalhe dentro dos formigueiros. Escreva (o seguinte) em alguma coisa e pendure isso nos cantos da casa: *“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. Se acreditais em Allah, no Último Dia, nos Profetas e no que foi revelado a eles, peço a vós pelo direito de Allah, e pelo direito de nosso e vosso Profeta, e por aquilo que foi revelado a eles, que vos retireis de nossa moradia”.*

340. القرآن الكريم — سورة الأنعام — آية 45

341. Alcorão Sagrado, Surata al Ma'idah (C.5) Versículo 45.